

BIANCA PASQUALINI

**CORPOP: UM *CORPUS* DE
REFERÊNCIA DO PORTUGUÊS
POPULAR ESCRITO DO BRASIL**

**Porto Alegre
2018**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ÁREA: ESTUDOS DA LINGUAGEM
LINHA DE PESQUISA: LEXICOGRAFIA, TERMINOLOGIA E TRADUÇÃO:
RELAÇÕES TEXTUAIS**

**CORPOP: UM *CORPUS* DE REFERÊNCIA DO PORTUGUÊS POPULAR ESCRITO
DO BRASIL**

BIANCA FRANCO PASQUALINI

ORIENTADORA: PROFa. DRa. MARIA JOSÉ BOCORNY FINATTO

Texto de tese apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**PORTO ALEGRE
2018**

CIP - Catalogação na Publicação

Pasqualini, Bianca Franco
CorPop: Um corpus de referência do português
popular escrito do Brasil / Bianca Franco
Pasqualini. -- 2018.
250 f.
Orientador: Maria José Bocorny Finatto.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de Pós-
Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2018.

1. Linguística de Corpus. 2. Simplificação textual.
3. Letramento. 4. Português popular. I. Finatto,
Maria José Bocorny, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

DEDICATÓRIA

Dedico esta tese à Dilma Rousseff, presidenta legítima do Brasil até o fim de seu mandato, em 2018.

Exemplo da força, da disposição de luta e da resistência das mulheres brasileiras.

AGRADECIMENTOS

À professora, orientadora e conselheira Maria José, que sempre incentivou a pesquisa, mesmo nos momentos mais difíceis.

A todo o pessoal do jornal *Boca de Rua*, que me ensinou tanto, tanto, tanto sobre a vida.

Ao meu marido, Clóvis, meu companheiro e meu amor para toda a vida, até a gente ficar bem, bem velhinho e de cabelo branco, até o meu último suspiro.

Ao meu filho, Mateus, e ao meu sobrinho, Pedro, pela paciência e amor constantes.

À minha mãe, Berenice, que me apoiou a cada passo no percurso de produção desta pesquisa.

À Aline Evers, pela parceria e amizade incondicional em todos os momentos.

À Rosina Duarte, a pessoa mais generosa que eu conheci na minha vida, por ter acreditado e dado à luz o *Boca*.

À Paula Salem Carpio e à Caroline Sarmiento, que talvez nem saibam o quanto foram importantes para mim neste último ano de escrita da tese.

Às minhas alunas Giselle Fetter e Clarissa Isabel, hoje mestras e colegas estimadas.

Aos professores e professoras do PPG-Letras/UFRGS, pela disposição, pelos conselhos e pelas aulas.

Aos colegas Leonardo Zilio, Silvio Cordeiro e Rodrigo Wilkens, com quem troquei muitas experiências e aprendi bastante.

Ao CNPq e à CAPES, pelo apoio institucional.

Agradeço especialmente:

À professora Núria Gala e ao professor Carlos Ramisch, que me receberam de braços abertos na Universidade de Aix-Marseille no período do doutorado sanduíche em 2014-2015. Obrigada, de coração!

RESUMO

Esta tese propõe um *corpus* do Português popular brasileiro escrito, denominado CorPop, com textos selecionados com base no nível de letramento médio dos leitores do país. As bases teórico-metodológicas do CorPop são interdisciplinares e inserem-se no âmbito dos Estudos da Linguagem e disciplinas afins, como Estudos do Léxico e Linguística de *Corpus*, Linguística Textual e Psicolinguística, dialogando também com estudos de Processamento de Língua Natural. Desse modo, esta investigação abriga-se na Linha de Pesquisa Lexicografia, Terminologia e Tradução: Relações Textuais do PPG-Letras-UFRGS, e nosso recorte, por isso, tende ao destaque para o Léxico. O desenvolvimento do CorPop deu-se através da compilação de dados sobre o nível de letramento dos leitores brasileiros e das características que poderiam compor um padrão de simplicidade textual em um *corpus* de textos adequados a esses leitores. Tais dados foram coletados das pesquisas do Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) e Retratos da Leitura no Brasil, além de um questionário com leitores. Os textos selecionados para o CorPop são (1) textos do jornalismo popular do Projeto PorPopular (jornal *Diário Gaúcho*), consumido maciçamente pelas classes C e D, que é o leitor médio brasileiro; (2) textos e autores mais lidos pelos respondentes das últimas edições da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil; (3) coleção “É Só o Começo” (adaptação de clássicos da literatura brasileira para leitores com baixo letramento, adaptação esta realizada por linguistas); (4) textos do jornal *Boca de Rua*, produzido por pessoas em situação de rua, com baixa escolaridade e baixo letramento; e (5) textos do *Diário da Causa Operária*, imprensa operária brasileira produzida também por pessoas dentro da faixa média de letramento do país. Realizamos, após a coleta, preparação e processamento dos textos do *corpus*, uma série de experimentos com a lista bruta de frequências e com a lista de frequências lematizada do CorPop. Os resultados obtidos mostram aplicações promissoras do CorPop em diversas tarefas linguísticas, desde simplificação de textos até uso como vocabulário controlado para redação de paráfrases definitórias em dicionários e comprovam que um *corpus* pequeno pode ter a mesma validade que um *corpus* de grandes proporções.

Palavras-chave: *corpus* do Português brasileiro popular escrito, Linguística de *Corpus*, simplificação textual

ABSTRACT

This thesis proposes a corpus of Brazilian popular Portuguese written, called CorPop, with texts selected based on the average level of literacy of the country's readers. CorPop's theoretical and methodological bases are interdisciplinary and fall within the scope of Language Studies and related disciplines, such as Corpus Lexicon and Linguistics Studies, Textual Linguistics and Psycholinguistics, and also dialogues with Natural Language Processing studies. Thus, this research is housed in the Lexicography, Terminology and Translation Research Line: Textual Relations of PPG-Letras-UFRGS, and our cut, therefore, tends to highlight the Lexicon. The development of CorPop took place through the compilation of data about the level of literacy of Brazilian readers and the characteristics that could compose a standard of textual simplicity in a corpus of texts suitable for these readers. These data were collected from the surveys of the Indicator of Functional Literacy (INAF) and Reading Portraits in Brazil, as well as a questionnaire with readers. The texts selected for CorPop are (1) texts of the popular journalism of the PorPopular Project (newspaper *Diário Gaúcho*), massively consumed by the C and D classes, which is the average Brazilian reader; (2) texts and authors most read by the respondents of the last editions of the research *Retratos da Leitura no Brasil*; (3) collection "É Só o Começo" (adaptation of classics from Brazilian literature to readers with low literacy, adaptation by linguists); (4) texts of the newspaper *Boca de Rua*, produced by street people, with low schooling and low literacy; and (5) texts of the *Diário da Causa Operária*, the Brazilian working press produced also by people within the average literacy range of the country. After the collection, preparation and processing of the texts of the corpus, a series of experiments with the crude list of frequencies and the list of frequencies typed in CorPop. The results obtained show promising applications of CorPop in several linguistic tasks, such as text simplification and use as controlled vocabulary for writing definitions in dictionaries. Also, CorPop proves that a small corpus can have the same validity as a corpus of large proportions.

Key-words: corpus of popular Brazilian Portuguese, Corpus Linguistics, text simplification

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1. Utilidades e usos de um <i>corpus</i> do português popular brasileiro. _____	15
Figura 1.2. Classificação do <i>corpus</i> . _____	23
Figura 2.1. Texto do jornal popular Boca de Rua, edição de outubro, novembro e dezembro de 2014, número 54, página 8. O título da matéria é “Resistência” e ficou de fora porque não coube aqui no espaço restrito de que dispomos. _____	39
Figura 3.1. Escritores mais admirados pelos leitores entrevistados pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, com as listas das edições de 2007 e 2011 da pesquisa. Fonte: Amorim, 2012. _____	64
Figura 3.2. Escritores que os leitores afirmaram que mais gostaram de ler, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015. Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016. _____	65
Figura 3.3. Título do último livro lido ou que o leitor está lendo, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015. Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016. _____	66
Figura 3.4. Autor do último livro lido ou que o leitor está lendo, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015. Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016. _____	66
Figura 3.5. Classificação do CorPop. _____	67
Figura 3.6. Interface da página do Projeto PorPopular, acesso em 13/12/2017. _____	70
Figura 3.7. Reunião de pauta do Boca de Rua na Escola Porto Alegre (EPA) em agosto de 2016. _____	72
Figura 3.8. Capa da edição 63 do jornal Boca de Rua. _____	73
Figura 3.9. Jornal Causa Operária, jornal semanal do Partido da Causa Operária, em que o Diário da Causa Operária Online se baseia. _____	75
Figura 4.1. Interface do Simplifica, mostrando as opções de dicionários ao usuário. _____	89
Figura 4.2. Processamento de um texto no Simplifica com todos os dicionários ativados. _____	90
Figura 4.3. Processamento do mesmo texto da Figura 4.2 no Simplifica com somente o dicionário PorSimples ativado. _____	90
Figura 4.4. Marcações do Simplifica, com apenas o dicionário PorSimples ativado, no texto sobre os malefícios do amianto. _____	92
Figura 4.5. Contextos de ocorrência da palavra “maligno” no texto sobre o amianto. _____	104
Figura 4.6. Contextos de ocorrência da palavra “tipo” no texto sobre o amianto. _____	105
Figura 4.7. Orientação do INEP aos candidatos para que leiam o edital do Enem 2017. Fonte: https://enem.inep.gov.br/#/antes?_k=qyno04 . _____	112
Figura 4.8. Edital do Enem 2017, conforme arquivo em formato pdf indicado no <i>site</i> do INEP. _____	113
Figura 4.9. Edital do Enem 2017, conforme arquivo em formato txt indicado no <i>site</i> do INEP. _____	114

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1. Alfabetismo da população entre 15 e 64 anos por escolaridade no ano de 2015. Fonte: Lima, 2016.	18
Tabela 2.1. Trecho de O cortiço em versão original e simplificada. As cores das frases na coluna esquerda correspondem às da coluna direita, exceto as frases em cinza, que foram suprimidas na simplificação. _	38
Tabela 3.1. Alfabetismo da população entre 15 e 64 anos por escolaridade no ano de 2011. Fonte: INAF, 2011.	57
Tabela 3.2. Evolução do alfabetismo da população brasileira entre 15 e 64 anos de 2001 até 2011. Fonte: tabela adaptada de INAF, 2011.	58
Tabela 3.3. Alfabetismo da população brasileira de acordo com a nova classificação de letramento do INAF. Fonte: Lima et al., 2016.	60
Tabela 3.4. Classificação de alfabetismo de acordo com o nível de escolaridade dos brasileiros. Fonte: Lima et al., 2016.	61
Tabela 3.5. Significado da leitura para leitores e não leitores, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015 (em percentuais). Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016.	63
Tabela 3.6. Perfil de leitores e não leitores por classe social, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015. Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016.	63
Tabela 3.7. Obras escolhidas para constituir o CorPop a partir das últimas edições da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.	76
Tabela 3.8. Obras da coleção “É Só o Começo” coletadas para o CorPop.	77
Tabela 3.9. Número total de types e tokens por módulo do CorPop.	78
Tabela 4.1. Alguns exemplos da lematização da lista de palavras do CorPop com a ferramenta LX-Tagger.	86
Tabela 4.2. Trecho inicial do texto do Instituto Nacional de Câncer e do Ministério da Saúde sobre os malefícios do amianto à saúde dos trabalhadores.	91
Tabela 4.3. Amostra das listas de palavras a serem contrastadas.	93
Tabela 4.4. Palavras marcadas como complexas pelo CorPop e pelo Simplifica.	93
Tabela 4.5. Listas das palavras marcadas somente pelo CorPop (em rosa) e somente pelo Simplifica (em azul) e palavras marcadas por ambos (em verde) no texto sobre os malefícios do amianto.	96
Tabela 4.6. Palavras marcadas como complexas pelos avaliadores humanos.	96
Tabela 4.7. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas pelos avaliadores humanos exclusivamente no CorPop.	98
Tabela 4.8. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas pelos avaliadores humanos exclusivamente no Simplifica.	100
Tabela 4.9. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas exclusivamente pelos avaliadores humanos.	103
Tabela 4.10. Número de types e tokens do trecho original do texto sobre o amianto e da primeira e da segunda simplificação; número de types em comum com a lista lematizada do CorPop; número de types em comum com a lista de frequências bruta do CorPop; e Índice Flesch dos três textos.	110

Tabela 4.11. Número de palavras (types) do edital do Enem e as palavras marcadas como complexas pelo CorPop e pelo Simplifica. _____	115
Tabela 4.12. Palavras marcadas como complexas pelo CorPop e pelo Simplifica no edital do Enem. ____	116
Tabela 4.13. Palavras em comum entre as listas de palavras mais frequentes do CorPop, do vocabulário controlado traduzido da Oxford 3000TM e do <i>Corpus</i> Brasileiro. _____	119
Tabela 4.14. Palavras em comum entre o vocabulário controlado traduzido da Oxford 3000TM e a lista das 5.138 palavras mais frequentes do <i>Corpus</i> Brasileiro e o percentual da lista lematizada do CorPop presente na lista de palavras em comum entre VC e CB. _____	120
Tabela 4.15. Limitação do Vocabulário Controlado na redação de definições no dicionário colaborativo testado por Finatto et al., 2014. Fonte: Finatto et al., p. 64, 2014. _____	121
Tabela 4.16. Uso da lista lematizada do CorPop na redação da definição da palavra “apito”. _____	121
Tabela 4.17. Definição da palavra “amianto” com a lista lematizada do CorPop como vocabulário controlado, com contextos de uso retirados das sugestões de reescrita propostas na Seção 4.2.4. _____	123
Tabela 4.18. Definição da palavra “alvéolo” com a lista lematizada do CorPop como vocabulário controlado, com contextos de uso retirados do texto original sobre os malefícios do amianto. _____	124
Tabela 4.19. Definição da palavra “laborativo” com a lista lematizada do CorPop como vocabulário controlado e exemplos de contextos de uso retirados de textos da internet. _____	125
Tabela 4.20. Analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais, por sexo, nos anos 2007 a 2015. Fonte: IBGE, 2017. _____	130
Tabela 4.21. Distribuição das pessoas com 25 anos ou mais, por escolaridade, de acordo com cor ou raça. Fonte: IBGE, 2017. _____	132

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 3.1. Porcentagem de textos classificados pelos respondentes como muito fáceis e fáceis no questionário de complexidade textual. _____	81
Gráfico 3.2. Textos difíceis e muito difíceis, em percentuais, de acordo com a classificação dos respondentes no questionário de percepção de complexidade textual. _____	82
Gráfico 4.1. Palavras marcadas apenas pelo CorPop e o número de avaliadores humanos que marcaram a palavra como complexa. _____	99
Gráfico 4.2. Palavras marcadas somente pelo Simplifica e o número de avaliadores humanos que marcaram a palavra como complexa. _____	101

LISTA DE QUADROS

Quadro 4.1 Escala expandida de dificuldade textual de acordo com o índice Flesch. _____	104
Quadro 4.2. Primeira sugestão de reescrita do trecho inicial do texto sobre os malefícios do amianto do Instituto Nacional de Câncer. _____	107
Quadro 4.3. Segunda sugestão de reescrita do trecho inicial do texto sobre os malefícios do amianto do Instituto Nacional de Câncer. _____	109

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	4
AGRADECIMENTOS	5
RESUMO	6
ABSTRACT	7
LISTA DE FIGURAS	8
LISTA DE TABELAS	9
LISTA DE GRÁFICOS.....	10
LISTA DE QUADROS.....	10
<u>1. INTRODUÇÃO.....</u>	14
1.1. OBJETIVO PRIMÁRIO	19
1.2. OBJETIVO SECUNDÁRIO	20
1.3. PRESSUPOSTOS, QUESTÕES DE PESQUISA E HIPÓTESE	21
1.3.1. QUESTÕES DE PESQUISA	23
1.3.2. HIPÓTESE	25
1.4. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	25
<u>CAPÍTULO 2 FUNDAMENTAÇÃO E PERSPECTIVAS TEÓRICAS.....</u>	27
2.1. A COMPLEXIDADE DA LINGUAGEM	27
2.2. A LEITURA	31
2.2.1. A INTELIGIBILIDADE DO TEXTO E A PREOCUPAÇÃO COM O LEITOR.....	33
2.3. BREVE PANORAMA HISTÓRICO DA LINGÜÍSTICA DE <i>CORPUS</i>	40
2.3.1. LINGÜÍSTICA DE <i>CORPUS</i> : ABORDAGEM E MÉTODO	42
2.4. TRABALHOS ANTERIORES E RELACIONADOS	46
2.5. DISCUSSÃO SOBRE RESULTADOS DE ESTUDOS DE COMPLEXIDADE E SIMPLIFICAÇÃO DE TEXTOS E NOÇÕES QUE PASSARAM A SER QUASE “UNIVERSAIS”	54
<u>CAPÍTULO 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE COLETA DO <i>CORPUS</i></u>	56
3.1. TEXTOS, LEITORES E LETRAMENTO: O INDICADOR DE ALFABETISMO FUNCIONAL	56
3.2. LEITORES COM BAIXO LETRAMENTO TAMBÉM LEEM: A PESQUISA RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL	61
3.3. DESCRIÇÃO DO <i>CORPUS</i> : O CORPOP	67

3.3.1. PROJETO PORPOPULAR.....	68
3.3.2. HORA DE SANTA CATARINA	71
3.3.3. JORNAL BOCA DE RUA	71
3.3.4. DIÁRIO DA CAUSA OPERÁRIA	74
3.3.5. TEXTOS SELECIONADOS A PARTIR DA PESQUISA RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL.....	76
3.3.6. COLEÇÃO “É SÓ O COMEÇO”	77
3.3.7. PROCESSAMENTO DOS TEXTOS E DADOS DO CORPOP	78
3.4. QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DE COMPLEXIDADE TEXTUAL.....	79
3.4.1. BREVE DISCUSSÃO SOBRE O QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DE COMPLEXIDADE TEXTUAL	81
<u>CAPÍTULO 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E TESTES PARA AVALIAÇÃO DO CORPUS.....</u>	<u>83</u>
4.1. PASSOS INICIAIS	84
4.2. TESTE 1: ANÁLISE DE UM TEXTO DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER SOBRE OS MALEFÍCIOS DO AMIANTO À SAÚDE DOS TRABALHADORES	88
4.2.1. DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS E PERCENTUAIS UTILIZANDO O NÚMERO DE PALAVRAS MARCADAS PELOS AVALIADORES HUMANOS EXCLUSIVAMENTE NO CORPOP	97
4.2.2. DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS E PERCENTUAIS UTILIZANDO O NÚMERO DE PALAVRAS MARCADAS PELOS AVALIADORES HUMANOS EXCLUSIVAMENTE NO SIMPLIFICA.....	99
4.2.3. DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS PELO PERCENTUAL ACUMULADO COM QUE OS AVALIADORES HUMANOS MARCARAM AS PALAVRAS EXCLUSIVAS DAS AVALIAÇÕES HUMANAS	103
4.2.4. SUGESTÕES DE REESCRITA DO TRECHO INICIAL DO TEXTO SOBRE OS MALEFÍCIOS DO AMIANTO À SAÚDE, COM ÊNFASE NO LEITOR-ALVO E NA NATUREZA EXPLICATIVA DO TEXTO	105
4.3. TESTE 2: ANÁLISE DO VOCABULÁRIO DO EDITAL DO ENEM DE 2017	112
4.4. TESTE 3: COMPARAÇÃO DA LISTA DE 5 MIL PALAVRAS LEMATIZADAS DO CORPOP COM UMA LISTA DE 3 MIL PALAVRAS TRADUZIDAS DE VOCABULÁRIO CONTROLADO E COM AS 5 MIL PALAVRAS MAIS FREQUENTES DO CORPUS BRASILEIRO	118
4.5. TESTE 4: DEFINIÇÕES COMO VOCABULÁRIO CONTROLADO	123
4.6. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	126
<u>REFERÊNCIAS.....</u>	<u>138</u>
<u>ANEXOS.....</u>	<u>146</u>
ANEXO B QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DE COMPLEXIDADE	149

ANEXO C LISTA DE FREQUÊNCIAS BRUTAS DO CORPOP (10 MIL PALAVRAS)	158
ANEXO D: LISTA LEMATIZADA DO CORPOP	183
ANEXO E: TEXTO DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER SOBRE OS MALEFÍCIOS DO AMIANTO À SAÚDE DOS TRABALHADORES	196
ANEXO F: LISTA DE PALAVRAS DO TEXTO SOBRE OS MALEFÍCIOS DO AMIANTO.....	199
ANEXO F: LISTA DAS PALAVRAS MARCADAS PELO SIMPLIFICA NO TEXTO SOBRE O AMIANTO	202
ANEXO G: LISTA DAS PALAVRAS MARCADAS PELO CORPOP NO TEXTO SOBRE O AMIANTO.....	203
ANEXO H: EXEMPLOS DE AVALIAÇÕES FEITAS POR ALGUNS DOS AVALIADORES DO TEXTO SOBRE O AMIANTO	204
EXEMPLO 1.....	204
EXEMPLO 2.....	207
ANEXO I: EDITAL DO ENEM DE 2017 – PRIMEIRAS 1.300 PALAVRAS.....	210
ANEXO J: LISTA DAS PALAVRAS DO ENEM, DAS PALAVRAS MARCADAS COMO COMPLEXAS PELO CORPOP, DAS PALAVRAS MARCADAS COMO COMPLEXAS PELO SIMPLIFICA E DAS PALAVRAS MARCADAS POR AMBOS	213
ANEXO K: LISTA DE PALAVRAS DO VOCABULÁRIO CONTROLADO TRADUZIDO DA LISTA OXFORD3000TM	220
ANEXO L: LISTA DE PALAVRAS DO VOCABULÁRIO CONTROLADO TRADUZIDO DA LISTA OXFORD3000TM REVISADA	236

1. INTRODUÇÃO

Esta tese propõe bases teórico-metodológicas para a criação de um *corpus* que represente, qualitativamente, o Português Popular Escrito (conforme FINATTO et al., 2013). Esse *corpus* é batizado como **CorPop** (*Corpus* do Português Popular Escrito) e tem o diferencial de ser especialmente composto para subsidiar pesquisas e produtos na área de Linguística Aplicada e afins, sobre complexidade de vocabulário, simplificação e acessibilidade textual que incluam como público-alvo trabalhadores brasileiros de escolaridade e letramento limitados. Assim, o **CorPop** também foi planejado para ser um insumo válido para ferramentas computacionais de análise de complexidade textual, auxílio à escrita, entre outras aplicações.

Nossa proposta de pesquisa é interdisciplinar. Nela são mobilizadas diversas áreas da Linguística Aplicada, como, por exemplo, Linguística de *Corpus*, Estudos do Léxico, Linguística Textual e Psicolinguística. No decorrer deste estudo, levantamos questionamentos a respeito do tema “complexidade textual”, a fim de reunir pressupostos sustentadores, do ponto de vista teórico, do que venha a ser necessário para compor um *corpus* de textos “simples” do português popular brasileiro. *Simples*, aqui, significa, grosso modo, um texto que seja compatível com o nível de letramento médio da maioria dos brasileiros adultos e, a princípio, não seja de áreas especializadas¹. Esta pesquisa pode ser entendida como uma continuidade do nosso trabalho de mestrado, concluído em 2012, no qual confrontamos originais de literatura em inglês e suas traduções para o português, as quais pareciam tornar-se mais complexas – em termos gramaticais, lexicais e sintáticos – à medida que o texto era formulado em português (PASQUALINI, 2012).

Um *corpus* “popular” do Português do Brasil, tal como o pensamos, além de ser, por si só, um acervo linguístico do Português Popular Escrito da nossa época, será útil para estudos de várias disciplinas dentro do grande campo da Linguística, bem como poderá ser usado como uma referência para ferramentas de Processamento de Língua Natural (PLN) que cumpram tarefas de auxílio à leitura e à escrita, avaliação de complexidade textual e simplificação textual automática e semiautomática. Como será aprofundado mais adiante, não há consenso na comunidade científica dos Estudos da Linguagem sobre o que é o “simples” na língua (falada ou escrita) – seja em termos de léxico ou de sintaxe, para ficarmos apenas nesses aspectos. Essa falta de consenso entre linguistas, especialmente entre os estudiosos do

¹ Aqui, referimo-nos a textos voltados para profissionais e especialistas, não textos de divulgação científica ou popularização da ciência, por exemplo.

texto e do discurso, indiretamente, tem desamparado a modelagem computacional e a criação de ferramentas competentes de avaliação de complexidade e de simplificação textual. Isso porque, como sabemos, essas ferramentas partem de lógicas e de padrões recorrentes, previamente apontados por pessoas que produzem e julgam a compreensibilidade de textos e que os estudam e os descrevem como objetos de suas ciências. A Figura 1.1 a seguir ilustra os usos e utilidades do *corpus* que aqui propomos.



Figura 1.1. Utilidades e usos de um *corpus* do português popular brasileiro.

Uma vez que a interdisciplinaridade é indispensável para a execução desta pesquisa, pois recorreremos à Psicolinguística, à Pedagogia, ao PLN e, inclusive, à Biologia, só para citar algumas das disciplinas envolvidas nesta tese, visamos a mostrar como o trabalho em conjunto, a partir de perspectivas diversas, pode beneficiar cada área de estudo

individualmente. Mostraremos, ao longo da tese, como o problema da definição de complexidade – e de simplicidade – textual vem sendo tratado em diversos campos dos Estudos da Linguagem, apontando também as dificuldades e os percalços encontrados pelos cientistas interessados pelo tema. Nesse âmbito, a promoção da acessibilidade da informação escrita oferecida institucionalmente para o cidadão que a busque, especialmente em áreas vitais, como a Saúde, Direito e Serviços Públicos, é ainda uma lacuna de pesquisa importante. Nossa intenção é, ainda que muito modestamente, contribuir para diminuí-la.

O acesso ao conhecimento por meio da compreensão de leitura de textos escritos é ainda restrito a uma pequena parcela da população brasileira. Mesmo com a internet popularizada, com a quantidade de textos e informações disponíveis, vemos que a maioria da população carece de uma formação leitora suficiente para lidar com esse todo. Mesmo exposta à informação, mesmo exposta a textos, a livros, seja na internet ou em suporte físico, apenas uma pequena parcela consegue interagir qualificadamente com a informação que recebe. Poucos brasileiros entendem o que leem, pelos mais diversos motivos. Assim, enquanto não tenhamos como solucionar e sanar a origem dessa dificuldade em um curto espaço de tempo, é preciso trabalhar, de algum modo, na direção de promover acessibilidade à informação textual para pessoas com escolaridade limitada e pouco hábito de leitura. Essa é a nossa crença, e um *corpus* como o nosso poderá prestar uma contribuição nesse sentido.

Além disso, o tema abordado justifica-se porque acreditamos que garantir aos leitores o acesso a textos cujo nível de complexidade seja compatível à sua proficiência de leitura é assegurar-lhes o direito a participar da cultura humana não só da época atual, mas de todas as épocas. Compartilhar vivências através da narrativa escrita é um componente fundamental da construção da experiência humana e da vida em sociedade.

Em um país com as dimensões geográficas e a diversidade cultural do Brasil, falar a mesma língua não assegura compreensão. Considerando-se que apenas 8% da população entre 15 e 64 anos têm letramento proficiente (conforme mostram os dados do Indicador de Analfabetismo Funcional [INAF] de 2016) e que 27% são analfabetos funcionais, temos hoje um grave quadro social causado também pela barreira da assimetria e da complexidade linguística, seja lexical, sintática, textual ou de qualquer outra natureza.

Os pontos de vista a partir dos quais a leitura, o texto e o leitor têm sido abordados, no Brasil e no mundo, envolvem grandes áreas do conhecimento, como a Educação, a Psicologia, a Linguística e a Sociologia, entre outras. Em todas essas áreas, conforme percebemos, há consenso sobre a importância da acessibilização da leitura. Isso vem se manifestando na vida

pública na medida em que, por exemplo, iniciativas do Ministério da Educação do Brasil (MEC) visaram a popularizar o acesso a clássicos da literatura nacional e internacional para neoleitores² por meio de versões facilitadas dos textos para leitores iniciantes, em projetos como o “Leitura para Todos” e “É Só o Começo”. Essas políticas públicas brasileiras revelaram não só o reconhecimento da importância do acesso de todos os cidadãos ao acervo cultural do país, mas também uma visão menos purista e elitista da obra literária – o que, é claro, causa muito desconforto e, sem dúvida, causa muita controvérsia.

Essas políticas públicas brasileiras basearam-se em dados de pesquisas sobre alfabetismo e leitura, como as realizadas pelo INAF³ e as diversas edições da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil” (RLB), do Instituto Pró-Livro, em parceria com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (AMORIM, 2011; INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2016), que serão comentadas em maiores detalhes nos capítulos adiante.

Assim, de um lado, temos a necessidade social de proporcionar um amplo acesso à leitura - envolvendo quaisquer tipos de textos escritos - para formar leitores proficientes, independentemente dos desafios do nosso sistema educacional. De outro, temos meios ainda limitados de avaliar o que constitui a complexidade linguística presente na produção textual para, num segundo movimento, caracterizar padrões que possam compor um modelo de simplificação textual. No entanto, antes de chegarmos ao *texto*, é importante que comecemos com a *linguagem*, naquilo que, desde seu princípio, possa ter contribuído para desencadear os fatores de complexidade que hoje buscamos descrever.

De acordo com os dados do INAF de 2016 (ver em LIMA et al., 2016), grande parte dos leitores brasileiros tem proficiência de leitura *elementar e intermediária* – inclusive uma boa parcela dos alunos cursando o Ensino Médio (79%) e o Ensino Superior (74%) está nessa faixa. A Tabela 1.1, abaixo, mostra o nível de alfabetismo da população brasileira entre 15 e 64 anos por escolaridade no ano de 2015.

² Conforme o MEC: “Jovens com mais de 15 anos e adultos que participam do programa Brasil Alfabetizado em todo o país e nas escolas públicas com turmas de educação de jovens e adultos (EJA).” <http://portal.mec.gov.br>.

³ Os dados mais recentes do INAF, bem como os critérios de classificação adotados em 2016, podem ser acessados em http://download.uol.com.br/educacao/2016_INAF_%20Mundo_do_Trabalho.pdf.

	Total		Analfabeto	Rudimentar	Elementar	Intermediário	Proficiente
Base	2002		88	457	843	453	161
Até Fund. - séries iniciais	417	100%	19%	49%	27%	4%	1%
Ens. Fund. - séries finais	459	100%	2%	32%	53%	10%	3%
Ens. Médio	795	100%	0%	11%	48%	31%	9%
Ens. Superior ou +.	331	100%	0%	4%	32%	42%	22%
Total	2.002	100%	4%	23%	42%	23%	8%

Tabela 1.1. Alfabetismo da população entre 15 e 64 anos por escolaridade no ano de 2015.
Fonte: Lima, 2016.

Esses dados, a despeito de eventuais críticas sobre a metodologia estatística adotada, apontam para a necessidade urgente de uma reavaliação do nosso sistema educacional. Diminuir o analfabetismo não assegura um aumento do número de pessoas com proficiência plena de leitura (ver Capítulo 3, em que aprofundaremos a discussão sobre os dados e a metodologia do INAF). As consequências de uma sociedade com tamanha incidência de baixo letramento, situação em que o leitor não consegue entender e interpretar um texto plenamente e estabelecer relações de sentido que extrapolem a leitura, estão à mostra, como uma chaga aberta, nas atividades de imprensa dos maiores veículos de comunicação do Brasil. Meias-verdades e informações distorcidas são lugar-comum e precisam ser denunciadas e desmascaradas constantemente para que o rompimento do compromisso com a verdade dos grupos responsáveis pela perpetuação da “acriticidade” como modelo de “imparcialidade” encontre alguma resistência. A falta de qualidade da educação, muito especialmente o nível insuficiente de letramento dos alunos, retroalimenta a superficialidade e o potencial manipulativo dos meios de comunicação. Dessa forma, antes que medidas concretas sejam tomadas para melhorar o nível de letramento dos leitores brasileiros, temos uma geração de cidadãos vivendo sob as limitações impostas por um letramento precário e à margem de boa parte de conquistas sociais e avanços tecnológicos, que ficam restritos a uma elite, e sem condições de praticar uma leitura crítica – tanto de textos quanto da relação desses textos com o universo de significação do próprio leitor como sujeito que dá sentido ao mundo.

Dessa forma, considerando-se a proficiência de leitura da maioria dos leitores brasileiros, nas faixas de letramento elementar e intermediária, tivemos como o critério principal de seleção de textos para o *corpus* almejado e proposto nesta tese: privilegiar, no *corpus*, textos que sejam compatíveis com esses níveis de proficiência de leitura. No entanto, não dispomos de critérios de avaliação da complexidade para esses textos que sejam

aplicáveis forma sistemática e automatizada. Desse modo, os critérios de coleta do nosso *corpus* baseiam-se nos postulados da Linguística de *Corpus* brasileira tradicional, tal como proposta por Berber Sardinha (2004 e outros anos), para as características macroestruturais necessárias de qualquer *corpus*. Por outro lado, como um diferencial nosso, também se fundamentam em características microestruturais⁴ de textos que tenham tido aceitabilidade atestada entre os leitores com proficiência de leitura rudimentar, elementar e intermediária, os quais compõem, como dissemos, conforme o INAF (LIMA, 2016), a maioria dos leitores brasileiros.

Assim, estamos aqui propondo um *corpus* que pode ser categorizado como **escrito, sincrônico, monolíngue, de língua nativa e de base ou modelar** (ver Figura 1.2, Capítulo 2, em que aprofundamos a discussão sobre o formato do *corpus*; e Capítulo 3, Figura 3.5). Além disso, é um *corpus* **aberto**, pois novos textos poderão ser acrescentados a ele, desde que cumpram os critérios ponderados e apresentados por nós neste trabalho. Imaginamos, assim, um acervo textual modelar, de referência, para os fins antes citados.

1.1. Objetivo primário

O objetivo principal desta pesquisa – que, como dissemos anteriormente, insere-se no âmbito dos Estudos da Linguagem (e disciplinas afins, como Estudos do Léxico e Linguística de *Corpus*, Linguística Textual e Psicolinguística) – é propor bases teórico-metodológicas para a criação de um *corpus* do Português brasileiro popular escrito, o **CorPop**. Tal mobilização de âmbitos de estudo é necessária visto que o desenho e a criação desse *corpus* não são tarefas simples. Desse modo, esta investigação abriga-se na Linha de Pesquisa Lexicografia, Terminologia e Tradução: Relações Textuais do PPG-Letras-UFRGS, e nosso recorte, por isso, tende ao destaque para o Léxico. A Tradução, integrante da temática, conforme entendemos, encontra guarida nesta pesquisa pelo viés da ideia de “tradução intralinguística”. Aliás, é a justamente essa ideia, associada a recursos de Tradução Automática, que tem balizado o funcionamento de algumas ferramentas computacionais que visam auxiliar a simplificar textos, como, por exemplo, o Projeto Simplish.⁵

Para realizar o objetivo de embasar o *corpus* desejado, favorecendo a sua existência concreta, como um produto de pesquisa linguística e interdisciplinar, com desempenho de

⁴ Por características microestruturais, referimo-nos àquelas relacionadas a elementos de frases/sentenças, períodos, elementos de conexão oracionais e frasais e parágrafos.

⁵ O Projeto Simplish é parte de um grupo que trabalha com Inteligência Artificial para a empresa The Goodwill Company Limited, ligada ao exército britânico. O *site* do Simplish pode ser acessado em <https://www.simplish.org/>.

usabilidade verificado, foi necessário definir o que, para fins desta pesquisa, compreende-se como um texto “simples” ou “popular”. Naturalmente, está implicada a necessidade explicitarmos o entendimento do que é o Português Popular Escrito, nos moldes do que propôs Finatto (2013; 2014) no projeto PorPopular, desenvolvido na UFRGS desde 2008. Esse projeto tem como objetivo a “descrição e o estudo de padrões do vocabulário exibido por textos de jornais populares voltados para públicos de menor poder aquisitivo” (FINATTO et al., 2011), assunto que será mencionado repetidas vezes ao longo desta tese por sua importância na gênese da confecção do **CorPop**.

Investigamos, através da compilação de dados sobre os leitores brasileiros do INAF e das pesquisas Retratos da Leitura no Brasil, bem como através de um questionário de percepção de complexidade textual, quais são as características que podem compor um padrão de simplicidade textual em um *corpus* de textos simples e/ou simplificados. A partir dessas características, selecionamos os textos para compor o **CorPop** e, como consequência disso, esperamos oferecer um material conectado a textos reais, servindo como ponto de partida (ou de chegada) para definições e concepções de simplicidade e complexidade lexical ou textual.

É importante ressaltar também que, por trás da proposta desta tese e que a motivou, reiteramos, está a convicção de que a leitura – de qualquer tipo de texto – deve ser inclusiva, deve trazer o leitor para o texto, a fim de permitir que a produção artística e intelectual humana de todas as épocas seja compartilhada, e não compartimentalizada por aqueles que dela se apropriam e que lhe atribuem um significado acessível apenas a poucos. É por esse motivo que uma abordagem empirista de linguagem e de língua – tal como vemos em Linguística de *Corpus*, por exemplo – serve tão bem a essa proposta, uma vez que é na língua em uso que se desvendam as características e as necessidades dos leitores. Há 60 anos, Firth (1962, p. 11) citou a famosa frase *You shall know a word by the company it keeps*, que se mantém tão atual quanto no momento em que ele a proferiu. Com isso em mente, esta pesquisa visa a contribuir não somente para proporcionar materiais e recursos linguísticos de qualidade para os Estudos da Linguagem em geral, mas também para a reflexão sobre o texto como registro dos saberes de um povo e sobre o leitor como agente produtor de sentidos.

1.2. Objetivo secundário

O objetivo secundário desta pesquisa é contribuir, por um lado, com um conceito funcional – no sentido de *prático* e *instrumental* – de “complexidade textual”, e, por outro, oferecer um *corpus* pensado nos moldes desse conceito que sirva como banco de dados

linguístico, material para pesquisas linguísticas, como material para pesquisas sobre letramento⁶, como referência para estudos de acessibilidade à leitura e como base para a criação de ferramentas computacionais de auxílio à escrita ou de análise automática de complexidade textual, entre outras funções (ver Figura 1.2 adiante, com a classificação do CorPop).

1.3. Pressupostos, questões de pesquisa e hipótese

Nossos pressupostos podem ser agrupados de acordo com sua natureza teórica ou metodológica. Os pressupostos teóricos são as principais teorias e/ou estudos que deram embasamento à nossa pesquisa, e os pressupostos metodológicos caracterizaram os procedimentos de caráter prático. Vale frisar, entretanto, que esta não é uma pesquisa sobre Leitura ou sobre Letramento, em termos do que tem sido feito nos Estudos do Texto ou da Psicolinguística. Este é um trabalho de Linguística de *Corpus* com destaque para uma verificação do componente lexical do texto que seja compatível com as necessidades do nosso perfil de leitor/usuário.

Dito isso, os pressupostos teóricos e metodológicos desta tese se constituem no seguinte:

- **Não há um gene da linguagem nem nada inato que nos predisponha à linguagem. A língua, tal como entendemos, é coletiva, cultural e arbitrária e pode funcionar como uma criptografia acessível somente àqueles que dominam seu código.**

Ou seja, a língua é um veículo de controle social. Esse pressuposto é importante, pois, segundo acreditamos, coloca interesses humanos de poder, que se manifestam na língua, no centro da questão do acesso à leitura, do aumento dos níveis de letramento e do controle social exercido pela camada ínfima de pessoas com letramento proficiente no país. No Capítulo 2, em que abordaremos questões teóricas sobre o problema da complexidade da linguagem, falaremos sobre esse assunto sob a ótica de uma vertente culturalista da Biologia (PAGEL, 2009), que rompe com a visão em voga nas últimas décadas de que tudo é genético e individual. **De acordo com essa visão culturalista, ler é um ato individual, mas a leitura é cultural.** Os nossos cérebros têm limites, não podemos aprender tudo. Isso reforça o peso da linguagem como força motriz cultural e coletiva na perpetuação da espécie.

⁶ Letramento, para nós, diferencia-se de alfabetismo, como postula Jeantheau (UNESCO, 2008), no seguinte sentido: o processo de letramento envolve mais do que somente a capacidade de decodificação do código escrito. O letramento exige um movimento interpretativo do leitor (FREIRE e MACEDO, 1990). Ver também o Capítulo 2.

- **A Linguística de *Corpus*, neste trabalho, é abordagem teórica e método.**

Como abordagem teórica, a Linguística de *Corpus* é uma visão empírica e probabilística da língua, em que os fenômenos linguísticos não existem *a priori* nos *corpora*, mas é nos *corpora* que os pesquisadores se debruçam em busca desses fenômenos e recorrências linguísticas. Nossa pesquisa não só aplicou as categorizações e classificações propostas por Hoey (1991), Berber Sardinha (2004) e outros, mas sobretudo aplicou cálculos estatísticos (ver Capítulo 4) que somente uma visão probabilística da linguagem, como a Linguística de *Corpus*, pode embasar. Assim, uma particularidade da LC é que, sendo abordagem, não há como não ser também método, desde a seleção dos textos até a preparação e o processamento dos materiais.

- **O *corpus* como o que apresentamos e propomos aqui, do Português popular escrito, o CorPop, precisa estar conectado com a realidade dos falantes.**

Essa realidade a que nos referimos diz respeito sobretudo ao nível de letramento e de escolaridade da maioria da população brasileira. Como mencionamos e voltaremos a abordar em diversas passagens desta tese, tanto o nível de letramento quanto o de escolaridade médios no Brasil são baixos. Assim, é o universo de leitura dessa população que nos interessa, por mais restrito e limitado que pareça à primeira vista. Os textos selecionados para integrar o CorPop são textos bem aceitos por leitores com baixo letramento, que podem compor um padrão de simplicidade textual (lexical e gramatical) desejável para leitores com nível de proficiência de leitura baixo. Por “bem aceitos”, referimo-nos às indicações de familiaridade com alguns textos dadas por entrevistados à pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2011 (ver AMORIM, 2011, e INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2016). Nessas pesquisas, leitores brasileiros foram entrevistados e uma lista de livros preferidos e autores conhecidos foi compilada a partir dos relatos dos próprios leitores, cuja demografia segue o perfil populacional do IBGE. A Figura 1.2 ilustra a classificação do CorPop, tal como propõe a Linguística de *Corpus*, desde sua inserção no Brasil pelo grupo de Berber Sardinha (2004).

Os textos coletados em um *corpus* devem ser amostras da língua real em uso pelos falantes, mas é preciso ter claro que não há sociedade homogênea e que é preciso identificar as diferenças sociodemográficas dos falantes.

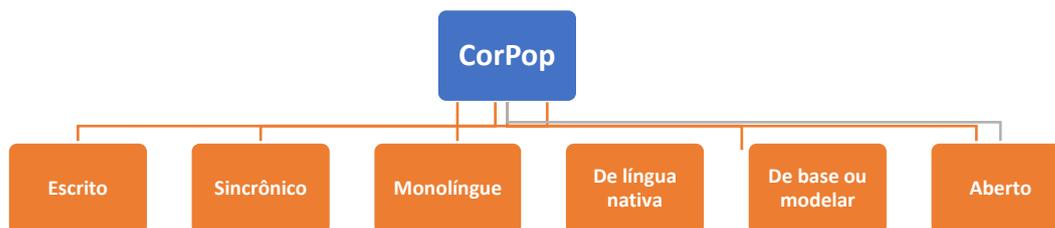


Figura 1.2. Classificação do *corpus*.

Outro aspecto importante em que acreditamos é o de que, em Linguística de *Corpus*, é importante não perdermos de vista a origem dos textos e as condições de produção dos textos que coletamos e incluímos nos nossos *corpora*. O CorPop foi construído com participação presencial dos pesquisadores em muitos estágios da produção textual dos textos selecionados para o *corpus*, como descreveremos no Capítulo 3.

- **Um texto só é ativado em todos os níveis (lexical, sintático e semântico) por meio da interação com um leitor real, como propõe Hoye (1991), mas a leitura de um texto pressupõe uma leitura de mundo, como afirma Paulo Freire (1990 e 2008).**

O processo de leitura (e de letramento) envolve mais do que somente a capacidade de decodificação do código escrito. O ato de ler exige um movimento interpretativo do leitor e a capacidade de ler o mundo. Nesse sentido, os textos do CorPop são textos comprovadamente lidos pelos leitores-alvo da nossa pesquisa. Ler, na visão de Freire, é ler o mundo, decifrá-lo para além do código escrito. A capacidade de decodificação garante apenas alfabetismo, mas não letramento. Decifrar o código escrito é consequência de um movimento interpretativo interno do leitor, que é sujeito no mundo. Aprender a ler, para Paulo Freire (1990 e 2008), é aprender a ser livre. Compartilhamos dessa visão.

1.3.1. Questões de pesquisa

- **O que um *corpus* do português brasileiro popular precisa ter para ser considerado um material-fonte de qualidade para ferramentas computacionais de análise e/ou avaliação linguística, desde dicionários até ferramentas de auxílio à escrita e simplificação textual?**

Essa questão motiva a formalização das bases teórico-metodológicas do *corpus* proposto, pensando no seu uso e aplicação em ferramentas computacionais, que é o objetivo secundário desta tese. Estão envolvidas questões como o tamanho do *corpus*, período de produção e natureza dos textos, nível de complexidade textual compatível com o nível de letramento médio dos leitores, entre outras. Para responder a essa questão, analisamos trabalhos de áreas relacionadas e realizamos testes, como será mostrado no Capítulo 4.

- **Como classificar o nível de complexidade de um texto – com destaque para o seu léxico - pensando no nível de letramento dos leitores?**

Essa pergunta norteia o trabalho de seleção e coleta dos textos que fazem parte do *corpus*. Antes de classificar o nível de complexidade de um texto, é preciso definir o perfil de letramento do leitor-alvo dos textos selecionados (ou seja, o texto em questão é complexo *para quem?*). Não deixa de ser um pouco como “correr atrás do próprio rabo”, pois a ideia é que, se o *corpus* tem como característica essencial ser integrado por textos “simples”, esses textos precisam ser compreendidos pela maioria dos leitores do país, os quais, como mostram pesquisas sobre alfabetismo (INAF, 2016), têm letramento baixo.

- **De que forma o hábito de leitura se correlaciona com o nível de letramento do leitor?**

Essa questão extrapola, de certa maneira, os propósitos desta tese, mas é importante tentar respondê-la, mesmo que dentro dos limites da pesquisa realizada por nós. A experiência do jornal popular *Boca de Rua* aponta para uma relação entre a prática de leitura com melhora do nível de letramento. Como veremos adiante, os repórteres do jornal *Boca de Rua* são pessoas em situação de vulnerabilidade social, e alguns iniciam a participação no jornal sem saber ler e escrever. Com o tempo, muitos se alfabetizam e passam a escrever as reportagens, tornando-se, eles próprios, mentores de repórteres recém-chegados que ainda não saibam ler e escrever. Assim, podemos inferir que a prática de leitura tem correlação direta com uma melhora progressiva do letramento do leitor, mas não necessariamente com seu nível de escolaridade.

1.3.2. Hipótese

Para finalizar esta parte introdutória da tese, apresentamos a seguinte hipótese para averiguação empírica:

Os textos que constituem o CorPop, conforme a diversidade proposta, oferecem pistas confiáveis sobre as características lexicais de um texto adequado a leitores com letramento na faixa média de letramento do leitor brasileiro. O CorPop inclui textos de autoria de pessoas com baixo letramento e textos especialmente produzidos para esse público. O desempenho do material reunido será verificado nos experimentos e testes apresentados no Capítulo 4 e será retomado no Capítulo 5, em que discutiremos a trajetória da pesquisa, retomaremos as questões de pesquisa e reavaliaremos a hipótese aqui apresentada.

1.4. Organização do trabalho

Este trabalho está dividido em duas partes, que podem ser separadas em uma parte descritiva, em que apresentamos nossos embasamentos teóricos e metodologias, e uma parte prática, em que descrevemos uma série de experimentos que realizamos com o CorPop.

No **Capítulo 2**, discutimos a complexidade da linguagem, desde os primórdios das sociedades humanas, e como evoluímos até a escrita e a leitura. Apresentamos uma série de estudos importantes sobre inteligibilidade textual, letramento e sobre a crescente preocupação, dentro dos Estudos da Linguagem, com o leitor e sua proficiência de leitura. Nas seções posteriores do Capítulo 2, traçamos um breve histórico da Linguística de *Corpus*. Em seguida, fazemos um levantamento, também sintético, de trabalhos relacionados ao nosso, e encerramos o capítulo com alguns questionamentos sobre os resultados de estudos de complexidade e simplificação de textos e noções que passaram a ser quase “universais”.

No **Capítulo 3**, descrevemos os passos e etapas de construção do CorPop, desde o levantamento sociodemográfico das características do leitor médio brasileiro até os livros e autores mais lidos por essa população. Após a caracterização do leitor médio brasileiro, passamos à descrição da seleção dos textos do *corpus*. Encerramos essa seção da tese com informações sobre o processamento dos textos selecionados e coletados e com dados sobre o CorPop. Por fim, apresentamos os resultados de um questionário de percepção de complexidade textual, aplicado a 26 alunos de um cursinho pré-vestibular popular no ano de 2014.

No **Capítulo 4**, apresentamos uma série de experimentos com o CorPop. O primeiro deles foi realizado com um texto institucional sobre os malefícios do amianto à saúde do trabalhador. O segundo experimento foi realizado com um texto também institucional, do tipo edital, o edital do Enem de 2017 publicado no *Diário Oficial da União*. O terceiro experimento que apresentamos foi uma comparação do CorPop com uma lista de 3 mil palavras traduzidas de vocabulário controlado e com as 5 mil palavras mais frequentes do *Corpus* Brasileiro. Encerramos o capítulo com um experimento em que propusemos definições de vocábulos usando apenas o CorPop para redigir as definições.

No **Capítulo 5**, retomamos nossas questões de pesquisa e hipótese e apresentamos nossas conclusões, perspectivas de pesquisa e considerações finais.

Sobre a organização de figuras, quadros e tabelas, esclarecemos que quando a fonte não for mencionada, trata-se de elemento gráfico de nossa autoria. Os anexos estão listados ao final do estudo, após a Bibliografia.

CAPÍTULO 2 FUNDAMENTAÇÃO E PERSPECTIVAS TEÓRICAS

Dando sequência aos pressupostos, às questões de pesquisa e à hipótese que apresentamos anteriormente, neste capítulo, caracterizamos as teorias e conceitos que sustentam nossos pressupostos e à luz dos quais realizamos este estudo. Começamos com abordagens sobre a complexidade da linguagem pela via da Biologia, e, em seguida, apresentamos perspectivas de diversas disciplinas sobre leitura e complexidade e simplificação textual, estabelecendo uma convergência para os Estudos da Linguagem, com o nosso recorte de trabalho para os Estudos do Léxico. Por fim, tratamos da Linguística de *Corpus*, que norteia e embasa esta tese, encerrando o capítulo com uma seção sobre trabalhos relacionados e uma breve discussão sobre resultados de estudos relacionados à questão da construção de *corpora* e da conexão desses *corpora* com a realidade da maioria dos falantes de uma língua.

2.1. A complexidade da linguagem

Durante a nossa pesquisa sobre a melhor forma de construir um *corpus* do Português Popular Escrito⁷, questionamo-nos a respeito do tema da complexidade linguística e textual e se, no curso da evolução do *homo sapiens sapiens*, os primórdios da linguagem poderiam ter deixado resquícios no homem moderno. Esses “resquícios” de línguas primordiais conteriam as estruturas mais básicas da linguagem, ou, dito de outra forma, mais “simples”. Outra pergunta que fizemos foi sobre a diversidade linguística em espaços geográficos pequenos – como, por exemplo, nas ilhas do Pacífico, em que existem centenas de diferentes línguas, ou mesmo entre as tribos indígenas das Américas, cada uma com uma língua completamente diferente da outra, especialmente as tribos que têm contato umas com as outras. Isso desafia a concepção comunicativa de língua, uma vez que cria complexidade, o que não favorece a comunicação. A língua é funcional, mas não sem ruídos.

⁷ A noção de Português Popular Escrito a que nos referimos ao longo deste trabalho está caracterizada em FINATTO, M. J. B.; EVERS, A.; PASQUALINI, B. Desenhos do vocabulário no Português popular escrito: pesquisa, ensino, produtos lexicográficos e terminológicos. In: Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa; Odair Luiz Nadin. (Org.). *Terminologia: uma ciência interdisciplinar*. 1ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013, p. 255-278. Não se trata da noção colocada por Edith Pimentel em 1996, na obra <https://editoracontexto.com.br/portugues-popular-escrito-o.html>. O trabalho do nosso grupo de pesquisa, que primeiro cita essa expressão, é de 2009: SILVA, B. R.; e FINATTO, M. J. B. (2009) “Português Popular Escrito: o Vocabulário do Jornal Diário Gaúcho”, *Anais do X Salão de Iniciação Científica da PUCRS*, Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 3332-3334.

O que nos motivou a fazer essa viagem ao passado foram também as seguintes perguntas: se a linguagem do homem moderno é a mais sofisticada até hoje, quais foram os elementos fundamentais necessários para a evolução da linguagem nos primórdios do *homo sapiens sapiens*, e quais foram as motivações ambientais?

Há muitas controvérsias, e não pretendemos solucioná-las neste estudo. Contudo, algumas pesquisas têm sugerido que o surgimento e o desenvolvimento da linguagem foram desencadeados por uma série de reaproveitamentos de capacidades e sistemas fisiológicos durante períodos em que a nossa espécie chegou perto da extinção, algumas centenas de milhares de anos atrás. Para o antropólogo Michael Tomasello, em *Origins of human communication* (2008), a essência da comunicação humana é a capacidade de gesticular, e foi essa capacidade que criou condições para o desenvolvimento da linguagem. Já o biólogo Mark Pagel (2009) ressaltou que, não havendo tempo hábil para que mutações genéticas adaptativas ocorressem em períodos ambientalmente difíceis e de alta mortalidade da nossa espécie, o que ocorreu foi a explosão da cultura como repositório dos conhecimentos acumulados que seriam necessários para a sobrevivência da espécie através de períodos críticos. E, para haver cultura, é imprescindível que haja linguagem. E só com cultura que há leitura, que é uma atividade individual (o ato da leitura), mas ao mesmo tempo possibilitada pela cultura (a leitura é coletiva, diacrônica).

Mas no que consistiu esse “reaproveitamento” de sistemas e capacidades que mencionamos? Para falar (ou fazer uso de uma língua), empreendemos vários sistemas do nosso corpo: o sistema fonador, o sistema respiratório, a audição, a visão, o sistema esquelético (principalmente as mãos) e, claro, o sistema neurológico. Nenhum desses sistemas evoluiu para a linguagem, nem a partir dela, mas foram “reaproveitados”.

No livro *Wired for culture*, Mark Pagel (2009) teoriza a respeito do surgimento da linguagem entre grupos humanos primitivos, de 200 a 160 mil anos atrás. De acordo com Pagel, que não crê na proposição de alguns linguistas e biólogos de que há um “gene da linguagem” e que a linguagem é inata (posições defendidas por Chomsky [1975] e Pinker [1994]), a diversidade das línguas está intrinsecamente ligada à diversidade cultural, sob a noção de “altruísmo recíproco”, tal como proposta por Trivers (1971). O altruísmo recíproco, neste contexto, é a cooperação entre membros de comunidades que possam se beneficiar reciprocamente: eu te ensino a fazer uma rede de pesca, tu me ensinas a pescar. No entanto, há também a necessidade de proteger o conhecimento. A diversidade linguística teria ganhado força entre grupos humanos que vivem em espaços geográficos próximos: é preciso proteger o

conhecimento, que deve permanecer inacessível a grupos adversários. O único meio de alguém que não domina o idioma acessar esse conhecimento seria através da cooperação voluntária entre as partes interessadas. Ou seja, a língua é também uma forma de criptografia em que o conhecimento é acessível somente àqueles que a dominam.

Pagel (2009) sugere também que a linguagem serve não só como repositório de conhecimentos, mas como *veículo de controle social* através da fofoca: quem fez o quê, quem foi aonde, quem vai decidir o quê. Nessa esfera, a língua tende a ser resumida, concisa e “simples”. “Somos a única espécie com linguagem”, afirma Pagel (2009, p. 280), “porque a natureza singular dos nossos sistemas sociais significa que somos a única espécie que tem o que dizer.” O biólogo fez um levantamento das palavras mais usadas em diversas línguas através da análise de *corpus* dessas línguas e das palavras mais frequentes em cada uma. O que ele descobriu foi que, não importa o idioma, os assuntos são sempre os mesmos – o que não é nenhuma novidade para linguistas de *corpus*. Contudo, Pagel, com olhos de biólogo, ao perceber que as palavras mais frequentes da maioria das línguas são pronomes relativos, pessoais e dêiticos (eu, tu, quem, onde, este, isso, etc.), o que ele enxerga são pessoas falando umas das outras, ou seja, fofocando. Assim, a fofoca é parte inerente da evolução das culturas e, por conseguinte, das línguas.

Na esfera do conhecimento, a língua se torna mais complexa – não apenas em função de a tradição oral narrativizar o conhecimento como forma de memorização daquilo que a comunidade toma como importante resgatar (através de mitos, lendas, etc.), mas também como forma de proteção de conhecimentos-chave em regiões e/ou períodos de competição entre comunidades, como mencionamos. Dessa forma, ainda de acordo com Pagel, as línguas teriam evoluído não só para guardar e passar adiante informações aos membros da comunidade, mas também para proteger essas informações de grupos competindo pelos mesmos espaços ou recursos naturais. Ao mesmo tempo, a língua evoluiu como controle social entre os membros da comunidade: a fofoca. **A função de preservar e passar adiante o conhecimento está associada com a complexidade necessária para proteger essa informação, e a função de controle social está associada com a função comunicativa da linguagem, ou seja, com simplicidade.**

No entanto, o acúmulo de conhecimento possibilitado através da cultura (e, por conseguinte, da linguagem) atingiu um ponto crítico. Com isso, os sistemas de escrita começaram a aparecer para dar conta de sociedades altamente sofisticadas e do volume de informação com que os membros dessas sociedades lidavam. No livro *Reading in the brain*

(2009), o pesquisador francês Stanislas Dhaene apresenta uma perspectiva neuropsicológica da leitura, sugerindo uma adaptação neuronal que tornou possível o ato da leitura. Dhaene descreve também a organização dos neurônios em circuitos que reconhecem letras e palavras e o modo como mecanismos neuronais primatas que não sofreram mudanças ao longo da evolução são responsáveis pela leitura. De acordo com o autor, estudos com animais demonstram que os cérebros de macacos possuem neurônios que respondem a fragmentos visuais e que eles reconhecem um mesmo objeto ainda que tal objeto não seja sempre igual, como acontece na diferenciação da forma das letras quando lemos. Dhaene (2009) descreve também estudos envolvendo um padrão de simplificação de imagens que, ao que tudo indica, são universais e levam a uma redução a formas geométricas básicas. Estas, por sua vez, são as formas básicas das “protoletras”. O autor afirma que a polêmica entre natureza *versus* ambiente é um mito, pois todo aprendizado depende de um aparato inato. Dhaene (2009) prossegue com a “proposta radical” de que esse aparato inato torna a leitura possível. Afirma que a arquitetura dos nossos cérebros impõe limites à aprendizagem, contrapondo-se à noção de que podemos aprender tudo. Conclui com a ideia de “reciclagem neuronal”, caracterizada pela invasão de um território cortical inicialmente responsável por uma função diferente, o que ocorre através de invenções culturais. Em outras palavras, a teoria de Dhaene é a de que o cérebro humano não é *feito* para a linguagem, mas *adaptou-se* a ela fazendo uso de áreas que antes eram responsáveis por outras tarefas.

Apesar de não haver consenso sobre as origens da linguagem, podemos especular que há motivações sociais para tornar a língua – seja oral, seja escrita – mais complexa diante de determinadas circunstâncias culturais, sobretudo em situações de disputa por poder (seja competição geográfica, seja resguardo de conhecimentos, seja na dominação de um grupo sobre outro). É importante que tenhamos claro que as sociedades em que as línguas se desenvolvem, ou seja, os “habitats” naturais das línguas, não são homogêneas nem livre de conflitos, os quais se manifestam na língua de diversas maneiras, inclusive da forma mais óbvia de todas, que é na hierarquia de classes sociais presente em todos os grupos sociais.

Em segundo lugar, e muito especificamente no que se refere à escrita, a familiaridade estimula simplicidade comunicativa, porém essa simplicidade implica familiaridade entre os envolvidos no processo comunicativo. Esse ponto específico parece particularmente importante, na medida em que significa conhecer o interlocutor e familiarizar-se com ele. Logo, se familiaridade promove simplicidade, como as ideias expostas nos parágrafos anteriores sugerem, é preciso que conheçamos aqueles a quem nos dirigimos se o nosso

objetivo é evitar complexidade. E, se estamos nos referindo especificamente à leitura, voltamos, assim, ao sujeito desse ato, o leitor. Sabendo quem é este leitor, como se comporta diante do texto e que proficiências ele tem, podemos nos familiarizar com ele e escolher a melhor forma de nos comunicar a fim de sermos compreendidos. Retomando o que dissemos anteriormente a partir dos postulados de Pagel, ler é um ato individual, mas a leitura é uma atividade coletiva, possibilitada pela cultura.

2.2. A leitura

A partir da década de 1970, houve uma explosão de publicações de trabalhos sobre processos envolvidos na compreensão de leitura. De um lado, psicólogos se dedicaram ao estudo da compreensão; de outro, linguistas desenvolveram pesquisas voltadas a características estruturais textuais que tornassem os textos mais ou menos compreendidos. Os frutos dessas pesquisas, em sua maioria, eram testados e aplicados no ensino de leitura nas escolas.

Dos anos 1980 em diante, vários modelos teóricos foram propostos a fim de representar o ato da leitura como um processo interativo entre leitor e texto em um determinado momento e em uma determinada circunstância. Alguns deles dão ênfase maior ao texto, como, por exemplo, o modelo inicial de compreensão textual de Kintsch e Van Dijk (1978), expandido posteriormente para incluir modelos situacionais de dimensões textuais indexáveis mentalmente pelo leitor através de seu conhecimento de mundo (VAN DIJK e KINTSCH, 1983). Outros, como, por exemplo, Anderson e Pearson (1984), McNamara et al. (2007) e, recentemente, Best et al. (2005), propõem modelos de leitura como uma atividade dinâmica entre leitor, texto e contexto sociocultural de leitura. Há também propostas mais fluidas, como a de Judith Davidson (1993), que sugere uma teoria de leitura a partir das obras de Mikhail Bakhtin. Para Davidson, Bakhtin pode ser uma ponte para uma visão mais ampla e significativa da leitura como atividade de linguagem, de representação e de interpretação. Já a perspectiva neurocognitiva de Dahan (2009), como descrevemos anteriormente, propõe a teoria de uma readaptação neuronal que permite que os nossos cérebros sejam capazes de ler.

Antes, porém, do advento das neurociências tal como se constituem hoje, um dos focos das pesquisas sobre leitura foi (e ainda é, mas com métodos mais modernos) a relação entre memória de trabalho, segundo o modelo neurocognitivo proposto por Baddeley e Hitch (1974), e a compreensão da leitura. Alguns estudos iniciais na década de 1980 já apontavam para o fato de que processamentos cognitivos mais complexos são comprometidos quando a

memória de trabalho é usada para o processamento lexical (ANDERSON, 1981). Daneman e Carpenter (1980) relataram que há também diferenças no modo como leitores proficientes organizam informações em comparação a leitores com baixa proficiência de leitura. Leitores proficientes demonstram habilidade em recodificar conceitos e relações em agrupamentos maiores, liberando, assim, a memória de trabalho para processamentos cognitivos mais complexos.

Mason e Kendall (1979), a partir de dois experimentos com 22 adultos e 60 crianças de 9 a 12 anos, relataram que dividir sentenças longas resultou em melhor compreensão para leitores menos proficientes. Sobre características textuais que não o tamanho das sentenças e das palavras, as autoras relataram que a incidência de erros diminuiu, mas o tempo de leitura de leitores com menor proficiência não foi afetado. É preciso que se leve em conta, entretanto, que os textos usados no experimento foram previamente classificados em nível crescente de dificuldade (de 1 a 9), sem descrições sobre como essa classificação foi realizada. Esse ponto é importante porque “dividir frases longas” se tornou quase um “universal de simplificação textual” que a maioria absoluta dos pesquisadores toma como inquestionável. No entanto, é necessário que tenhamos cautela ao universalizar resultados de estudos realizados em contextos e conjunturas muito específicos de décadas atrás.

Foi só a partir de revisões das pesquisas da década de 1980 que se passou a falar de **letramento** como habilidade de leitura e escrita, já na metade dos anos 1990 (PEARSON, 2009). O que está implicado na adoção desse termo é a noção de leitura como uma atividade intimamente associada com a escrita. Na França, sob influência da obra de Paulo Freire, a palavra *illettrisme* foi adotada para referir-se à situação de falantes nativos do francês que não adquiriram proficiência suficiente de leitura e escrita (Jeantheau, em UNESCO, 2008). Há aqui uma diferença clara entre “iletramento” e “analfabetismo”, sendo que analfabetismo refere-se ao caso de pessoas que nunca aprenderam a decodificar nenhum código escrito. No Brasil, é também sob a influência da obra pedagógica de Paulo Freire, de cunho profundamente sociológico, que a abordagem ao letramento será feita. Ler, na visão de Freire, é ler o mundo, decifrá-lo para além do código escrito. A capacidade de decodificação garante apenas alfabetismo, mas não letramento. Decifrar o código escrito é consequência de um movimento interpretativo interno do leitor, que é sujeito no mundo. Aprender a ler, para Freire, é aprender a ser livre (ver, por exemplo, FREIRE, 2008; FREIRE e MACEDO, 1990). Na pesquisa de Daneman e Carpenter (1980), por exemplo, a habilidade de leitores proficientes em recodificar conceitos e relações, liberando a memória de trabalho, foi testada

em uma amostra de 20 estudantes dos primeiros anos do Ensino Superior (o *college* dos Estados Unidos). Sem questionar as conclusões e os achados do trabalho seminal das autoras, o que não podemos deixar de apontar é para a generalização equivocada desses achados para populações que não apresentam o mesmo nível de qualidade de vida mínimo para que esses achados façam sentido. Imaginamos que, no caso do Brasil, os 8% de leitores proficientes, como mostram os dados do INAF (LIMA, 2016) (ver Capítulo 3), consigam realizar todas essas operações sem dificuldade, pois 100% deles pertencem às classes A e B. Mas e os outros 92%? Dito de outra forma, há limites de comparação nas pesquisas realizadas em sociedades menos desiguais do que a brasileira, uma vez que níveis altos de proficiência de leitura estão associados a níveis elevados de qualidade de vida.

Retomando o que vínhamos apresentando até aqui, de um lado, temos estudos centrados na capacidade humana de leitura e, de outro, estudos centrados em características textuais; no entanto, ainda não temos meios confiáveis para estimar o quão complexo um texto ou tipo de texto é para um determinado perfil de leitor de acordo com seu nível de proficiência de leitura em língua materna. Levando em conta que 92% dos brasileiros, de acordo com o INAF (2016), não têm letramento proficiente, é preciso cautela ao lidar com sociedades altamente estratificadas como a do Brasil.

2.2.1. A inteligibilidade do texto e a preocupação com o leitor

Antes dos estudos sobre leitura e complexidade textual nos campos da Psicologia e da Linguística Aplicada, já havia pesquisas sobre legibilidade em áreas ligadas à Retórica e à Lexicologia. No fim da década de 1940 e no início da década de 1950, duas importantes fórmulas de avaliação de legibilidade – ou *readability*, em inglês – foram propostas: a Flesch's Reading Ease (1948) e a fórmula de Dale e Chall (1948), popular em ambientes educacionais da época. É bom ressaltar, antes de prosseguir, que há uma distinção importante entre *readability* e *legibility*. Para Dubay (2004, p. 57), inteligibilidade (*readability*) é o que faz com que alguns textos sejam mais fáceis de ler do que outros, e legibilidade (*legibility*) são aspectos físicos do texto, como diagramação, projeto gráfico, tipo de fonte, etc. Segundo o autor, as variáveis usadas nas fórmulas de avaliação de complexidade textual correspondem ao esqueleto de um texto.

Rudolph Flesch, uma referência no movimento *Plain English* norte-americano nos anos 1950, começa o seu *The art of readable writing* (1949) afirmando, sem preâmbulos, que o assunto do livro é Retórica e tem como objetivo ajudar o leitor a escrever melhor. Rudolf

Flesch nasceu na Áustria e refugiou-se do regime nazista como imigrante nos Estados Unidos. Ao perceber a dificuldade de estrangeiros em compreender textos oficiais do governo americano, Flesch interessou-se pelo assunto e passou a dedicar-se aos estudos após ganhar uma bolsa, em 1939, na Universidade de Columbia.

Em 1943, recebeu o grau de doutor em pesquisa em Educação com a dissertação “Marks of a Readable Style”, em que a primeira fórmula de Flesch para estimação da complexidade textual de materiais voltados para adultos foi publicada. E as editoras que aplicaram a fórmula de Flesch aos textos de suas publicações logo perceberam que o número de leitores aumentou entre 40 a 60%. A partir daí, pesquisadores de diversas áreas passaram a usá-la em seus textos, com o objetivo de tornar os seus textos mais acessíveis e atraentes para públicos mais abrangentes (DUBAY, 2004).

No ano de 1948, Flesch publicou uma segunda fórmula para estimar a complexidade de um texto, em duas partes. Na primeira, a *Reading Ease*, são usadas duas variáveis: o número de sílabas e o número de sentenças a cada amostra de 100 palavras. A complexidade é estimada em uma escala de 1 a 100, sendo 1 equivalente a muito difícil e 100 a muito fácil. A segunda parte da fórmula estima o “interesse humano” ao contar o número de palavras pessoais, como pronomes e nomes, e marcas de personalização, como citações, exclamações e frases incompletas (FLESCH, 1948).

Em 1949, Flesch publicou os resultados de um estudo conduzido ao longo de dez anos sobre o conteúdo do editorial de diversas revistas e jornais de prestígio nos Estados Unidos. Os resultados revolucionaram a imprensa dos Estados Unidos, e tanto Flesch quanto colegas e colaboradores de suas pesquisas prestaram assessoria para as agências de notícias United Press e a Associated Press, que baixaram o índice de complexidade de leitura dos seus editoriais (DUBAY, 2004). Outro elemento de suma importância indicado pelas pesquisas de Flesch foi a perda de interesse do leitor quando o texto se mostra muito complexo, o que também foi corroborado por pesquisas posteriores (p. ex., MAGLIANO et al., 2002; GRAESSER et al., 2004).

Para Graesser et al. (2004), as fórmulas matemáticas de legibilidade e de avaliação de complexidade como as que Flesch produziu ignoram componentes linguísticos e discursivos que influenciam na dificuldade de compreensão textual. Os autores apontam para o fato de que, apesar de os parâmetros de tamanho das sentenças e das palavras terem alguma validade, tais parâmetros não revelam, por si sós, a complexidade de um texto. Assim, propõem uma análise da coesão e da coerência textual em múltiplos níveis. De acordo com Graesser, coesão

textual é uma propriedade objetiva do texto, e coerência é a representação mental do conteúdo do texto feita pelo leitor através das palavras, sentenças e frases que orientam a leitura e conectam as ideias umas às outras. O desafio, segundo os autores, é automatizar esses níveis mais profundos de análise textual.

Tratar níveis mais profundos ou complexos da tessitura do texto foi a motivação da criação da ferramenta Coh-Metrix para avaliar textos em inglês (GRAESSER et al., 2004). Esse é um sistema computacional de cálculo de métricas de coesão e coerência de textos escritos e falados e tem como objetivo permitir que leitores, educadores e pesquisadores possam avaliar/estimar a dificuldade de textos de acordo com o público-alvo. Além disso, é importante mencionar que os esforços de criação da ferramenta Coh-Metrix foram, desde o início, multidisciplinares, uma cooperação entre psicólogos, linguistas e cientistas da computação.

Já no trabalho de Todirascu et al. (2013), também fazendo uso de cálculos de métricas de coesão e coerência, o objetivo foi averiguar se elementos coesivos têm relevância para a classificação de um texto como simples. O trabalho apresenta problemas de concepção de simplicidade ao usar dois *corpora* anotados de duas versões comparáveis da Wikipedia, sendo que uma das versões é para crianças. O problema não é calcular índices de coesão e de simplicidade, o problema é definir o que constitui simplicidade de acordo com o público-alvo do texto. Para poder calcular esses índices, primeiro precisamos de um material que represente de fato o tipo de textos que buscamos, que seja realmente “simples”. Usar textos que se dizem simples não basta. Confirmar essa suposta simplicidade é o que interessa. Isso se resume no seguinte: independentemente do que mostram os números, o nosso leitor-alvo entende o texto? O leitor parece ter ficado de fora nessa lógica.

Assim, mesmo que os modelos de fórmulas matemáticas tenham caído em descrédito e, de certa forma, em desuso, pesquisas mais amplas, que envolvem o cálculo de outras características mensuráveis de textos, não deixaram de incluir algumas das fórmulas propostas na metade do século passado. No Brasil, a fórmula de Flesch foi adaptada por pesquisadores do Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional da USP e da UFSCar para o português brasileiro (MARTINS et al, 1996), bem como a ferramenta Coh-Metrix (SCARTON e ALUÍSIO, 2010).

Sob uma perspectiva histórica, vários modelos teóricos foram propostos a fim de representar o ato da leitura como um processo interativo entre leitor e texto em um determinado momento e em uma determinada circunstância. Hoey (1991), uma referência

entre linguistas de *corpus*, no âmbito dos estudos sistêmico-funcionais de Linguística Textual de Halliday e Hasan iniciados na década de 60 e 70, afirma que o texto escrito só é “ativado” em todos os níveis – sintático, fonológico, semântico, pragmático – por meio da leitura e da interação com um leitor real. O texto oferece conexões semânticas potenciais tanto no nível da palavra quanto no nível da oração, mas é preciso que o leitor ative esses recursos e selecione as conexões mais relevantes.

O papel do leitor, de acordo com Hoey (1991, pp. 221-225), é ativo e criativo, e a sua interação com o texto é livre. Essa liberdade de interação com o texto manifesta-se de várias maneiras, sendo a mais significativa a liberdade de reconhecer ou ignorar conexões lexicais e oracionais do texto. Se o leitor não reconhece as conexões, ele não tratará todas as frases potencialmente conectadas como conectadas de fato, deixando de perceber a relação semântica entre elas. É na apreensão de probabilidades organizacionais (através, evidentemente, da leitura) que o leitor encontra pistas de conexão entre palavras, frases e estruturas do texto. O leitor passa a antecipá-las assim que as apreende. Além disso, Hoey (op. cit.) acredita que não há sentido a ser “extraído” ou “encontrado” – para ele, o leitor é quem dá sentido ao texto.

Hoey (op. cit.) afirma também que o objetivo da leitura é essencial na avaliação da compreensão do texto pelo leitor. Dependendo do propósito da leitura, é possível que o leitor faça conexões não antecipadas pelo autor do texto. Entretanto, apesar de não explicar o papel do autor nas intenções de produção textual, Hoey entende o texto como um conjunto de possibilidades interpretativas independentes das intenções do autor, ou seja, o texto existe por si só, como entidade autônoma, e são as estratégias de leitura, determinadas pelo objetivo do leitor no momento da leitura, que estabelecem as conexões de sentido do texto.

Essa visão da autonomia do texto em relação à autoria torna o texto um objeto de estudo palpável, ou “dissecável”, mas coloca muito peso no papel do leitor enquanto desconsidera totalmente o papel do autor. Se ignorarmos a autoria, ignoramos também a intenção comunicativa do texto, ou consideramos que os textos acontecem sem uma força motriz por trás dele. Entendemos que a questão do gênero textual (assunto polêmico sobre o qual não trataremos nesta tese) supriria essa ausência da autoria, mas, para que um texto seja do gênero x ou y, ainda é preciso um autor – e um autor que domine os modelos de gêneros textuais adequados ao que deseja comunicar. Isso é ainda mais relevante quando estamos levando em conta, por exemplo, a comunicação institucional do Estado com os cidadãos, como mostraremos nos testes realizados mais adiante, no Capítulo 4. Nesses testes,

mostramos que o Governo Federal, ao ser solicitado a enviar textos para leigos sobre os malefícios do amianto à saúde dos trabalhadores, desconhece o nível de letramento da maioria dos brasileiros, ou simplesmente desconsidera.

Podemos também ilustrar o que dissemos até aqui, mostrando abaixo, na Tabela 2.1, um exemplo retirado do livro *O cortiço*, de Aluísio de Azevedo, publicado originalmente em 1890, e a adaptação na edição simplificada, publicada pela editora L&PM na coleção “É Só o Começo”, em 2011, e que faz parte dos textos selecionados para o nosso *corpus* do português popular (ver Capítulo 3, com a descrição completa do *corpus*). As cores das frases na coluna da esquerda correspondem às da coluna esquerda, exceto as frases em cinza, que foram suprimidas na edição simplificada.

Os linguistas convidados para realizar as simplificações das obras literárias da coleção “É Só o Começo” não utilizaram nenhum guia nem compartilharam os critérios que nortearam as simplificações, e seguiram seus conhecimentos linguísticos e sua intuição de falante da língua. Vê-se que, no exemplo da Tabela 2.1, as frases longas foram diminuídas (a primeira frase, por exemplo), ideias foram sintetizadas (frases suprimidas em cinza), itens lexicais foram atualizados ou reinterpretados (“taverna” virou “venda”) e construções sintáticas em desuso foram eliminadas (“arranjava-lha”). São noções do senso comum do que consiste a tarefa de simplificação de um texto, na performance de alto nível de um acadêmico com profundo conhecimento linguístico. Uma das principais características dos textos simplificados foi a presença de um esforço de preenchimento de lacunas pelos linguistas. O que não sabemos é se isso é uma necessidade inerente a toda simplificação ou se os linguistas em questão, por serem também professores, deixaram-se influenciar pela prática pedagógica de “explicar” as coisas.

<i>O cortiço</i> - original	<i>O cortiço</i> - simplificação
<p>João Romão foi, dos treze aos vinte e cinco anos, empregado de um vendeiro que enriqueceu entre as quatro paredes de uma suja e obscura taverna nos refolhos do bairro do Botafogo; e tanto economizou do pouco que ganhara nessa dúzia de anos, que, ao retirar-se o patrão para a terra, lhe deixou, em pagamento de ordenados vencidos, nem só a venda com o que estava dentro, como ainda um conto e quinhentos em dinheiro.</p> <p>Proprietário e estabelecido por sua conta, o rapaz atirou-se à labutação ainda com mais ardor, possuindo-se de tal delírio de enriquecer, que afrontava resignado as mais duras privações.</p> <p>Dormia sobre o balcão da própria venda, em cima de uma esteira, fazendo travesseiro de um saco de estopa cheio de palha.</p> <p>A comida arranjava-lha, mediante quatrocentos réis por dia, uma quitandeira sua vizinha, a Bertoleza, crioula trintona, escrava de um velho cego residente em Juiz de Fora e amigada com um português que tinha uma carroça de mão e fazia fretes na cidade.</p>	<p>João Romão era um português dono de uma venda no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro. Ele economizava muito, queria tanto ficar rico que aguentava as mais duras privações.</p> <p>Quem cozinhava para ele era a vizinha, uma quitandeira chamada Bertoleza, crioula de uns trinta anos, escrava de um velho cego que morava em Juiz de Fora.</p> <p>Bertoleza tinha sido amante de um português que tinha uma carroça de fretes.</p>

Tabela 2.1. Trecho de *O cortiço* em versão original e simplificada. As cores das frases na coluna esquerda correspondem às da coluna direita, exceto as frases em cinza, que foram suprimidas na simplificação.

Agora vejamos, na Figura 2.1, um texto do jornal popular *Boca de Rua*, escrito por pessoas em situação de rua de Porto Alegre, sob a supervisão da Organização Não Governamental Agência Livre para Informação, Cidadania e Educação (ALICE) (ver Capítulo 3, com a descrição do *corpus*). Segundo Rosina Duarte, editora-chefe do jornal e coordenadora da ALICE, as edições trimestrais do *Boca* são preparadas em reuniões quinzenais com os repórteres voluntários (um grupo de mais ou menos 30 pessoas), todos eles em situação de rua. Eles decidem as pautas, eles coletam dados, são eles que escrevem as matérias e reportagens e são eles que distribuem e vendem o jornal. Como é de se esperar, a maioria dos repórteres tem escolaridade baixa, e há inclusive analfabetos entre eles. Os que são alfabetizados escrevem as matérias, e, as que são produzidas por analfabetos, são ditadas por eles aos que sabem ler e escrever. Rosina Duarte, em comunicação pessoal conosco, comentou que muitos dos repórteres se alfabetizam no *Boca*, participando da construção das matérias e dos textos. No Capítulo 3, descrevemos um pouco mais o processo de produção do jornal *Boca de Rua*; por ora, basta dizer que é um dos únicos jornais produzidos por pessoas em situação de rua no Brasil, se é que não é o único.

No texto reproduzido na Figura 2.1, podemos perceber alguns desvios do que o senso comum, mesmo o mais qualificado, considera “simples” em termos de escrita. Apesar de a maioria das frases ser curta e muitas terem uma só oração, no terceiro parágrafo há uma frase mais longa, com uma oração subordinada e um adjunto adnominal, em que se relata a ida de

Índio, um morador de rua, a uma audiência de um órgão da prefeitura de Porto Alegre para discutir políticas públicas voltadas a populações de rua. Não apenas a construção textual é sofisticada em termos das escolhas gramaticais, como as escolhas lexicais também mostram um domínio maior da língua e dos contextos institucionais a que os autores dos textos do *Boca* exigem reconhecimento (“O povo da rua não está à margem da sociedade. Ele faz parte da sociedade”).

O povo da rua não está à margem da sociedade. Ele faz parte da sociedade. E, como qualquer grupo, tem a sua própria organização. E também sabe o que é melhor e o pior para si próprio. Nos últimos anos, a organização e a participação têm crescido e os moradores de rua podem ser vistos em eventos como o Encontro Macrometropolitano de Redução de Danos, na Escola de Saúde Pública (19 a 20 de agosto), audiências do Departamento Municipal de Habitação (agosto) e até nas passeatas, como na 2ª Marcha Internacional contra o Genocídio do Povo Negro (22 de agosto). Um dos espaços de organização e resistência é o Movimento Nacional da População de Rua (MNPR/RS).

Unir esse grupo de cidadãos para reivindicar seus direitos não é tarefa fácil. Muitos moradores de rua mal informados, até porque existe uma falta de comunicação que dificulta a participação. E também existe a de-

sesperança e o descrédito. Vem governo, vai governo e as coisas não melhoram. Os equipamentos municipais, como abrigos e albergues deveriam divulgar os eventos que envolvem a situação da população de rua, mas nem sempre isso acontece.

Mesmo assim, a participação tem crescido. Índio, por exemplo, compareceu a uma audiência no Departamento Municipal de Habitação (DEMAHB), onde foram discutidas soluções e políticas de moradia para a população de rua com representantes de órgãos públicos, como do próprio DEMAHB, da Prefeitura Municipal, e da Promotoria de Direitos Humanos do Ministério Público. Nesse encontro, ficou sabendo que haverá ampliação do número de cadastros direcionados à população em situação de rua no programa do governo federal “Minha casa, Minha Vida” em Porto Alegre. Índio comentou que “o morador de rua está mostrando a sua dignidade”.

Figura 2.1. Texto do jornal popular *Boca de Rua*, edição de outubro, novembro e dezembro de 2014, número 54, página 8. O título da matéria é “Resistência” e ficou de fora porque não coube aqui no espaço restrito de que dispomos.

Assim, podemos supor que textos produzidos por pessoas com o nível de proficiência de leitura da maioria dos brasileiros sejam característicos do nível de simplicidade aceitável para essa camada de leitores – em termos lexicais, sintáticos e semânticos. Ainda que as simplificações realizadas por leitores com proficiência plena de leitura – tendo eles em mente

os leitores-alvo – sejam válidas e relevantes, como é o caso das simplificações da coleção “É Só o Começo”, é em textos que incluam a autoria de pessoas com baixo letramento que poderemos encontrar pistas mais confiáveis de características próprias a textos simples. Esse, acreditamos, é o diferencial do nosso trabalho.

2.3. Breve panorama histórico da Linguística de *Corpus*

A Linguística de *Corpus* (LC), enquanto área da Linguística dedicada à compilação e ao estudo de grandes quantidades de textos orais ou escritos, já existia antes da popularização dos computadores ocorrida no fim do século passado. Berber Sardinha, no artigo seminal “Linguística de *Corpus*: Histórico e Problemática”, publicado na revista *DELTA* (2000), traçou um panorama histórico da LC desde os gregos até o início do século 21. Esse panorama foi expandido no livro *Linguística de Corpus* (2004), obra que até hoje é referência para linguistas de *corpus* no Brasil.

Berber Sardinha (2000, p. 325; 2004, p. 3) inclui os trabalhos de pedagogos como Thorndike (que identificou manualmente as palavras mais frequentes da língua inglesa) e de linguistas como Boas e Fries entre os pioneiros de pesquisas de descrição da linguagem através da coleta e da análise de *corpora*. A coleta e a compilação dos textos, que eram feitas de forma manual, passaram a ser realizadas de forma eletrônica após a década de 1960, permitindo aos pesquisadores aperfeiçoar as técnicas de análise e coleta. O primeiro *corpus* eletrônico foi o Brown, um *corpus* de 1 milhão de palavras em inglês norte-americano, compilado por Henry Kucera e Winthrop Nelson Francis (1967). Berber Sardinha (2004, p. 3) aponta que o *corpus* coletado manualmente *Survey of English Usage* foi o que proporcionou as bases metodológicas de referência para a criação do Brown e de vários outros *corpora* eletrônicos iniciados na época, como o *corpus* Lancaster-Oslo/Bergen, um *corpus* paralelo de textos em inglês britânico e textos em norueguês (BIEBER e REPPEN, 1998, p. 3).

Mesmo com influências teórico-metodológicas provenientes das experiências anteriores de construção de *corpora* manuais como o *Survey of English Usage*, a história da LC pode ser dividida em “antes do computador” e “depois do computador”, mantendo em ambos os períodos a característica essencial de que os textos coletados em um *corpus*, sejam escritos ou orais, **devem ser amostras da língua real em uso pelos falantes**, ou seja, devem ser textos produzidos em situações reais de uso da língua. Sendo assim, a LC é fundamentalmente uma abordagem teórico-metodológica *empírica* de estudo da língua.

Por *corpus*, entende-se o conjunto suficientemente extenso de informações linguísticas (de origem oral ou escrita) que, submetido a critérios de sistematização, represente o uso da língua (total ou compartimentado) de uma determinada comunidade linguística em um determinado período (idem, 2004). É importante que esses dados possam ser processados por meio do uso do computador, uma vez que o trabalho manual é inviável, em especial levando-se em conta os tamanhos dos *corpora*.

A respeito da representatividade de um *corpus*, assunto que nos interessa aqui, Berber Sardinha (2004, p. 23) afirma o seguinte:

Na sua essência, um *corpus*, seja de que tipo for, é tido como representativo da linguagem, de um idioma, ou de uma variedade dele. Ou, como diz Leech, o *corpus* possui uma função representativa. A característica mais facilmente associada à representatividade é justamente a extensão do *corpus*, o que significa em termos simples que para ter representatividade o *corpus* deve ser o maior possível.

Teixeira (2008) aponta, no entanto, a fragilidade desse conceito de representatividade e lembra que é um dos alvos preferidos dos ataques dos gerativistas (p. 164), pois um *corpus* nunca será grande o bastante para representar uma língua, de acordo com essa perspectiva teórica. Citado por Teixeira (2008, p. 160) e por Berber Sardinha (2004, p. 25), Leech (1991, p. 27) designa a representatividade de um *corpus* como um “ato de fé”.

Entretanto, conforme entendemos, as amostras, a especificidade e o tamanho determinam a representatividade do *corpus* conforme a origem dos textos produzidos e coletados. Consideramos também que conhecer a origem dos textos coletados vai além de simplesmente selecionar textos aleatoriamente da internet ou de onde quer que seja. Participamos inclusive presencialmente do processo de produção de parte do *corpus* que propomos aqui, o CorPop. Ademais, a representatividade também está ligada ao caráter probabilístico da linguagem, uma vez que estabelece uma conexão direta entre particularidades mais comuns e menos comuns em dados contextos de uso da linguagem (BERBER SARDINHA, 2004). No entanto, estudos mais recentes (ver LOPES et al., 2016) vêm questionando o tamanho do *corpus* como um critério de representatividade tão importante quanto, por exemplo, a especificidade e a qualidade dos textos coletados. Finatto (no prelo) afirma o seguinte, a respeito da problemática do tamanho de um *corpus*, conforme pesquisa realizada por seu grupo de pesquisadores a ser publicada em 2018:

Ademais, conforme acreditamos, podemos validar a ideia de que, conforme o dito popular, “tamanho não é documento”, e isso também vale para *corpus* e *corpora*. O fundamento da LC sobre o *corpus* extenso ser representativo segue válido, mas também se podem obter ótimos indicativos sobre padrões lexicais e terminológicos com amostras pequenas. Nesse particular, vale lembrar que, se conforme já declarava Berber Sardinha (2001), o “*corpus* deve ser vasto para ser representativo”, ele mesmo também já apontava que Douglas Biber, desde 1993, “empregava fórmulas matemáticas para identificar quantidades mínimas de palavras, gêneros e textos que se constituiriam em uma amostra representativa”.

Assim, um *corpus* pequeno pode ter a mesma validade que um *corpus* grande, desde que consideradas as suas finalidades.

É importante mencionar também a posição de Diana Santos (2008) – uma referência à frente do acervo Linguateca (<http://www.linguateca.pt>), um pouco divergente sobre essas questões que nos afligem. Ela afirma que “o mais importante num **corpo** [grifo nosso, “corpo” é como a autora denomina o que no Brasil se chama *corpus/córpus*] é saber o que fazer com ele, como usá-lo, e para que tarefas ele é útil”. Para a autora, antes de se pensar em tamanho e representatividade, a **função** do *corpus* merece uma maior atenção. Afirma também que “outra questão (...) será a necessidade de criar um novo corpo se não houver nenhum apropriado para as nossas demandas”, mas sempre aproveitando materiais já existentes e validados pela comunidade científica que faz uso de *corpora* para os mais diversos fins.

2.3.1. Linguística de Corpus: abordagem e método

O uso dos computadores influenciou não só o tamanho dos *corpora*, mas causou um impacto também nos métodos de tratamento e processamento desses *corpora*. E foi nesse ponto que a heterogeneidade da LC foi se constituindo, pois, com o avanço da informatização, foram sendo introduzidas novas técnicas de compilação e processamento de *corpora*. Essa heterogeneidade se manifestou tanto em termos daquilo que os pesquisadores da área entendem como Linguística de *Corpus* como em termos das tarefas que ela é capaz de realizar como campo de pesquisa. McEnery (2012, p. 1) e Biber e Reppen (2015, p. 1), por exemplo, afirmam que a LC é um agrupamento de métodos para o estudo da linguagem, contrapondo-se

a linguistas como John M. Sinclair, Michael Hoey, Michael Stubbs e Elena Tognini-Bonelli, que entendem a língua como um sistema probabilístico de combinações que ocorrem com maior ou menor frequência cujas regras podem ser inferidas através da análise de *corpora* de línguas naturais (McENERY, 2012, p. 122).

No livro *Corpus linguistics at work* (2001), Tognini-Bonelli propõe uma divisão das pesquisas em LC como *corpus-driven* (p. 84), tomando a LC como metodologia, ou *corpus-based* (p. 65), tomando a LC como abordagem. Estudos de LC como metodologia, ou *corpus-based*, em geral usam dados de *corpora* para validar, refutar ou refinar uma teoria ou hipótese linguística. Já estudos de LC como abordagem, ou *corpus-driven*, partem do pressuposto de que o *corpus* é fonte de teorizações sobre a língua e compõe, em si mesmo, uma teoria da linguagem. A LC como abordagem sempre será também uma ferramenta metodológica. No entanto, como metodologia, não constitui uma abordagem teórica constituída como subárea independente da Linguística Aplicada. Por ora, retomemos a discussão sobre a evolução da LC após a popularização do acesso a computadores.

A partir da década de 1980, com o lançamento do *corpus* COBUILD (para a produção do primeiro dicionário de inglês baseado nos preceitos da LC [TEIXEIRA, 2008, p. 152]), houve um aumento expressivo de projetos de compilação e criação de *corpora* imensos, de bilhões e bilhões de palavras. Esses *corpora* servem até hoje a pesquisas sobre variação lexical, variação gramatical, estudos de diacronia e registros históricos, descrições de dialetos, estudos de colocações e fraseologias, produção de dicionários e glossários, entre outras, nas áreas de Lexicografia e Terminologia, Processamento de Língua Natural, Ensino de Línguas Estrangeiras, Estudos de Tradução, Sociolinguística e outras disciplinas.

Na época, e durante boa parte das décadas de 1990 e 2000, a LC enfrentou críticas da comunidade científica da Linguística, sobretudo dos linguistas gerativistas, que viam com muita desconfiança qualquer conhecimento linguístico que não tivesse origem na intuição dos falantes (MEYER, 2004, p. 1; BERBER SARDINHA, 2004, p. 32).

Berber Sardinha, nos idos de 2004 (p. 18), listou os seguintes elementos como princípios fundamentais da LC:

- Autenticidade dos textos: devem ser escritos por “falantes nativos”.
- Representatividade: os textos selecionados devem ser representativos da língua ou variedade de língua que se pretende descrever, pesquisar e/ou analisar.
- Formato: é necessário que o *corpus* esteja em formato eletrônico.

- Propósito: a seleção dos textos não pode ser aleatória, deve seguir critérios predeterminados de acordo com a finalidade a que se destina o *corpus*.

Bieber e Reppen (2015, p. 5), mais recentemente, identificaram dois objetivos principais de pesquisas modernas em LC:

- Descrever traços linguísticos, como vocabulário, colocações, sequências fraseológicas ou características gramaticais, a partir de textos orais ou escritos em língua natural, produzidos por usuários reais.
- Descrever as características gerais de uma variedade linguística, como um dialeto, a partir de textos orais ou escritos em língua natural, produzidos por usuários reais.

Com uma visão mais voltada a características específicas dos *corpora*, McEnery (2012, p. 3) diferencia os estudos em LC através dos seguintes elementos:

- Modo de comunicação - *corpus* de textos orais ou *corpus* de textos escritos
- *Corpus-based* ou *corpus-driven*
- Sistema de coleta de dados
- Uso de *corpus* anotado ou não anotado
- Uso integral dos dados ou seleção dos dados
- *Corpus* multilíngue ou *corpus* monolíngue

Davis (2015, p.11) aponta que uma das primeiras características distintivas de um *corpus* é o seu tamanho, e impera a noção de que quanto maior, melhor para a representatividade e que mais pesquisas podem ser feitas em busca de regularidades e especificidades. Para Davis, as próximas décadas serão revolucionárias para a LC na medida em que a granularidade da pesquisa será maior – em especial dos dados coletados de redes sociais como FaceBook e Twitter. Uma particularidade da visão de Davis é uma arquitetura de pesquisa com *corpora* em três estágios: compilação, anotação e recuperação, com ênfase bastante forte no estágio de anotação.

No nosso entender, mais importante que anotar um *corpus*, é selecionar de forma adequada os textos que devem compor um *corpus* de acordo com o seu propósito. Muitas vezes o foco recai sobre as técnicas de anotação e as ferramentas usadas, e a margem de erro dessas ferramentas pode ser grande. Mesmo com a diminuição da margem de erro, a validade de um trabalho inteiro pode vir a ser questionada caso a seleção dos textos para a finalidade da pesquisa seja questionada.

Gries, por exemplo, é um crítico contumaz do pouco uso da estatística entre os linguistas de *corpus* e vem tentando popularizar noções estatísticas básicas em Linguística de *Corpus* (LC) há algum tempo. No entanto, Gries (2015) parece aplicar sua matemática sem questionar os métodos de compilação dos *corpora* com os quais trabalha. Ele defende a aplicação de modelos estatísticos, com o que concordamos, mas menciona “falantes nativos” e “linguística diacrônica”, partindo do pressuposto de que é possível isso existir inquestionavelmente em LC, como se a concepção de língua que está por trás da compilação desses *corpora* fosse a única possível. É o mesmo caminho que leva pesquisadores a coletar textos infantis como parâmetro genérico de simplicidade textual. Isso é um motivador do nosso trabalho, **a qualificação do material textual que será a fonte do *corpus***, o qual, por sua vez, será fonte de pesquisas linguísticas. A metodologia estatística pode ser robusta, mas é duvidoso que tenha validade se a fonte de dados venha a ser contestada pelo linguista. É o caso, por exemplo, do trabalho de Schilk (2014), que realizou uma pesquisa com o *International Corpus of English* sem levar em conta classe social, estratificação social, diferenciação entre o inglês falado em diferentes países, e outras características importantes dos textos e materiais incluídos no *corpus*. Os números podem ser corretos e a matemática pode ser inovadora, mas a realidade do que eles retratam é bastante questionável.

E às vezes trabalhos simples podem dar resultados altamente reveladores, como mostram Van der Haagen et al. (2014), que usaram medidas que eles nomearam “*crude*” (ou simplórias) para avaliar como a proficiência de inglês de estudantes de graduação holandeses evoluiria do nível básico para o avançado. As medidas eram palavras por segundo, média de extensão das palavras, relação *types-tokens*, densidade lexical e sofisticação lexical. Um dos achados dos pesquisadores foi a não confirmação de que o número de palavras lexicais aumentaria conforme o aumento da proficiência. O que explica isso é o seguinte: as palavras lexicais são uma função das palavras gramaticais; se o falante usa mais palavras lexicais, precisará de mais palavras gramaticais para que o discurso fique coeso. Eis como um estudo com elementos básicos pode revelar dados e informações preciosas.

Outro estudo interessante e relevante a ser mencionado é o dos pesquisadores britânicos Auer et al. (2014), que compilaram um *corpus* histórico de cartas de trabalhadores ingleses das classes mais baixas para analisar a evolução histórica da linguagem dessa camada da população com o objetivo de aumentar o escopo social de materiais em linguística diacrônica. Ou seja, eles se deram conta de que os estudos de linguística histórica e diacrônica costumam ficar focados somente nas classes mais altas, que são mais alfabetizadas e

produzem mais materiais textuais, além de terem maior nível de letramento. É inquestionável que os textos tradicionalmente estudados e analisados em LC são provenientes de uma classe social (a elite) muito menos representativa do que a classe trabalhadora, e esses materiais textuais são usados como referência para muito do que, em LC, temos dito sobre a língua. No entanto, e agora pensando especificamente no Brasil, a maior parte desses textos é produzida por pessoas que fazem parte da classe social menos representativa da sociedade como um todo, pois a **maioria esmagadora da população brasileira é formada pela classe trabalhadora, as classes C e D/E. Contudo, as vozes textuais dessas pessoas raramente estão representadas nos estudos de Linguística de *Corpus*. Mesmo os grandes acervos disponíveis hoje, relacionados ao português escrito do Brasil, tendem a privilegiar, em termos de percentual de textos incluídos, textos acadêmicos e textos de jornais tradicionais, da chamada grande imprensa, com veículos de grandes centros urbanos. O texto literário abrigado também segue nessa linha “tradicional”.**

2.4. Trabalhos anteriores e relacionados

Não é de hoje que a Linguística de *Corpus* e a Lexicografia fundamentam suas pesquisas e análises em dados obtidos por meio da frequência de palavras e vêm sendo aplicada, em Lexicografia, à criação de dicionários que priorizam as palavras mais frequentes de um determinado idioma na estruturação e determinação dos verbetes e na organização microestrutural desses dicionários.

No trabalho de Kuhn, Finatto e Evers (2011), foi constatada a dificuldade de construção de um dicionário monolíngue de português com vocabulário controlado para falantes de línguas asiáticas em função da inadequação de materiais linguísticos e *corpora* para a realização da tarefa. Uma alternativa explorada pelas autoras foi fazer o levantamento das 3.000 palavras mais frequentes em três *corpora* distintos: o Banco de Português, o Dicionário Ilustrado do Português, de Biderman (2005), e o *corpus* do Diário Gaúcho. As três listas foram então cruzadas, e desse cruzamento foi feita uma nova lista com as 1.024 palavras comuns aos três *corpora* (ver Capítulo 4, em que realizamos testes com algumas dessas listas). Essa lista foi então analisada de acordo com critérios predefinidos pelo perfil específico do usuário a quem o dicionário se destina: um aprendiz adulto de português como língua estrangeira falante de uma língua distante do português com nível de proficiência básico-intermediário. Esse aprendiz tem o perfil de um universitário jovem em período de estudos intercambistas no Brasil. Um aspecto digno de nota desse trabalho é que leva em

conta esse perfil do usuário como fator determinante da estrutura do dicionário. Em segundo lugar, lança mão de uma estratégia nova, até o momento, ao cruzar frequências de *corpora* distintos, uma contribuição importante aos estudos com *corpus* (**nem sempre é a quantidade de material linguístico que faz a diferença, mas sim o uso que fazemos desses materiais**). Não havia, naquele momento, material linguístico adequado para a realização da tarefa. Agora, com a lista lematizada de frequências do CorPop (ver Capítulo 4), realizamos um teste bem-sucedido de definições para esse dicionário.

Embora linguistas de *corpus* tenham se dedicado arduamente a estudos sobre complexidade textual com recursos computacionais, poucos envolveram questões sobre avaliação de adequação textual de acordo com níveis de letramento no Brasil (ver, por exemplo, RODRIGUES et al., 2013). Fica-se, em geral, como resultados, em catálogos ou listas de palavras simples opostas aos seus sinônimos mais complexos, salientando-se que essas listas são obtidas em *corpora*.

No trabalho de Pasqualini, Finatto e Evers (2010), relatamos um experimento-piloto com o Coh-Metrix e o Coh-Metrix-Port, comparando textos-fonte em inglês e suas traduções para o português e vice-versa. Na nossa dissertação (PASQUALINI, 2012), também fazendo uso dos sistemas Coh-Metrix e Coh-Metrix-Port, investigamos a hipótese de que traduções de literatura produzidas no Brasil tendem a gerar textos mais complexos do que seus textos-fonte. Processamos um conjunto de contos de vários autores em língua inglesa e suas traduções para o português brasileiro, e, como contraste, um conjunto de contos brasileiros publicados na mesma época e suas traduções para o inglês. Após, foram introduzidas tecnologias de aprendizagem de máquina para o aprofundamento da análise dos dados obtidos. Os resultados mostraram uma tendência, no conjunto de textos em estudo, de que as traduções para o português sejam mais complexas do que os textos originais em algumas das medidas analisadas, e que tal complexidade é inadequada para leitores com nível baixo de letramento. Além disso, o índice Flesch mostrou-se a medida mais discriminante entre textos traduzidos do inglês para o português brasileiro e textos escritos originalmente em português (PASQUALINI, 2012).

A carência de materiais tem sido um fator de limitação para a criação não só de dicionários para públicos específicos, mas também para a produção de ferramentas computacionais que possam auxiliar o trabalho de profissionais do texto, seja em nível institucional, acadêmico, comercial ou pessoal. Mas, para que tais ferramentas sejam projetadas, é preciso, antes de mais nada, de materiais de qualidade. Compilar um *corpus* do

Português popular brasileiro simples, frisamos, tem como objetivo ajudar a suprir a carência de materiais para esses fins.

Na área de Processamento de Língua Natural (PLN), mesmo com a mencionada carência de materiais linguísticos, sobretudo para línguas que não o inglês, as pesquisas sobre simplificação textual vêm produzindo alguns recursos e ferramentas computacionais para várias línguas, a despeito da qualidade nem sempre ideal dos subsídios utilizados (p. ex., SAGGION et al., 2011 [espanhol]; GALA et al., 2014, SERETAN, 2012 [francês]; CURTO et al., 2014 [português de Portugal], BARLACCHI e TONELLI, 2013 [italiano]). Essa qualidade prejudicada do insumo, conforme vemos, tende a ser originada de uma dificuldade de diálogo qualificado entre o linguista e o cientista da computação.

No Brasil, a equipe do projeto PorSimples (ALUÍSIO et al., 2010) criou diversas ferramentas voltadas à simplificação textual em português brasileiro, como, por exemplo: Candido Jr. et al. (2009) propuseram uma ferramenta web de auxílio à escrita para a produção de textos simplificados, o SIMPLIFICA; Watanabe et al. (2009) descreveram uma ferramenta de auxílio à leitura para leitores com baixo letramento, o FACILITA; e Scarton e Aluísio (2010) criaram a ferramenta Coh-Metrix-Port a partir da ferramenta em inglês. Essas ferramentas, ainda hoje, são pouco conhecidas por linguistas. E os que dela se aproximam, muitas vezes as qualificam como “ingênuas”, “de baixo desempenho”, ainda que sua estruturação seja muito rica.

O SIMPLIFICA é uma ferramenta de auxílio à escrita de textos simples, com ênfase na simplificação sintática (dividindo orações longas ou alterando a organização sintática da oração) e na simplificação lexical (marcando palavras complexas e sugerindo como sinônimos palavras de frequência mais alta). A simplificação lexical é sugerida ao usuário como substituição de itens lexicais com base nos dicionários de sinônimos PAPEL (disponível na Linguateca⁸) e TEP 2.0 (Thesaurus Eletrônico para o Português do Brasil, desenvolvido pelo NILC [DIAS-DA-SILVA et al., 2000]) e nos dicionários de palavras simples do PorSimples e Dicionário de Televisão. O dicionário do PorSimples é um dicionário de palavras, em tese, simples compilado a partir de dois conjuntos de palavras somados conforme Aluísio e Gasperin (duas cientistas de computação) relataram (2010, p. 47): o primeiro conjunto de palavras corresponde a itens de uso comum por jovens, baseado no trabalho de Biderman (1996). O segundo conjunto é uma lista das palavras mais frequentes de textos de notícias de jornal que foram reescritas para crianças da seção “Para seu Filho Ler”, de *Zero Hora*. O

⁸ Site da Linguateca: <http://www.linguateca.pt/>.

dicionário PAPEL é público, aberto e gratuito; no entanto, não é de língua portuguesa brasileira, mas europeia. A lógica, nesse sistema, é semelhante à de uma ferramenta de tradução automática, que, no caso, será uma tradução intralinguística.

O FACILITA é uma ferramenta de simplificação em nível sintático. Realiza divisão de sentenças, mudança de marcadores discursivos, mudança de voz passiva para voz ativa, inversão da ordem de orações, ordenação de sentenças na ordem SVO (sujeito-verbo-objeto) e colocação de advérbios no início ou no final de orações.

O Coh-Matrix-Port (SCARTON e ALUÍSIO, 2010), como mencionado anteriormente, é uma adaptação para o português brasileiro das sessenta métricas oferecidas gratuitamente pelo Coh-Matrix em inglês. O objetivo da ferramenta é o de identificar métricas de coesão e coerência para simplificação de textos e facilitação do acesso à informação para analfabetos funcionais e para pessoas com deficiências cognitivas. Essa ferramenta não simplifica um texto, ela apenas aponta medidas ou índices que, combinados, podem ajudar estimar a sua complexidade.

Dos trabalhos de grupos brasileiros de PLN, resultaram diversos sistemas automáticos de simplificação textual e sumarização (PARDO, 2004; CÂNDIDO et al., 2009), como as ferramentas geradas no Projeto PorSimples do NILC. A adaptação da ferramenta Coh-Matrix (GRAESSER et al., 2004) para o português brasileiro, o Coh-Matrix-Port, está entre elas. Outro projeto voltado ao tema da complexidade textual é o PorPopular, desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O propósito do projeto é coletar um *corpus* do português popular brasileiro a partir da versão impressa de jornais populares (FINATTO, 2012; FINATTO et al., 2014) que sirva de fonte para estudos e pesquisas sobre a linguagem popular. O projeto envolve a descrição e o estudo de padrões do vocabulário de textos de jornais diários populares brasileiros voltados para públicos de menor poder aquisitivo e menor hábito⁹ de leitura. Sobre o que a autora e os colaboradores do projeto, originalmente,

⁹ Compreendemos a existência de críticas nas Ciências Sociais e na Filosofia a respeito do termo “hábito” quando nos referimos à prática de leitura continuada. A questão aqui foi que buscamos estabelecer um diálogo com um termo amplamente usado para se referir a uma certa cultura de leitura. Contudo, este termo, embora reconheçamos ser um termo do senso comum, nos dá oportunidade de propor uma compreensão a partir do conceito de *habitus* do sociólogo francês Pierre Bourdieu (2007). Este autor diz que a disposição para a aquisição do que chamamos de “hábito de leitura” precisa estar conectada a uma herança cultural do leitor. Cultivar textos e autores, segundo Bourdieu (2007), é um hábito de classes dominantes, essas que foram treinadas e incorporaram uma cultura por terem tido condições materiais e tempo livre para ler muitos textos ou mesmo para escrevê-los. No que se refere ao nosso estudo, o conceito de *habitus* nos ajuda a compreender por que as classes C e D no Brasil leem menos. Por certo, essas classes não foram educadas para o cultivo de uma cultura de consagração de autores e textos, mas formam a maior parte da população brasileira. Nossa seleção de textos para a formação do CorPop e o princípio da simplificação de textos, sobretudo de textos institucionais, referem que a simplificação é importante para democratizar ou ampliar o acesso e o entendimento de textos que

denominaram de *Português Popular Escrito* (FINATTO et al., 2012), constitui um tipo de escrita, em norma culta, que exibe características específicas para que seja compreendido por leitores de baixa escolaridade e pouco hábito de leitura, tal como são, em tese, os leitores preferenciais dos jornais populares do Brasil. O CorPop vincula-se ao PorPopular, como mencionamos anteriormente e descreveremos em mais detalhes no Capítulo 3.

Mesmo com a dedicação de linguistas e cientistas da computação a estudos sobre complexidade textual com recursos computacionais em várias línguas, inclusive para o português brasileiro (SPECIA et al., 2010), poucas pesquisas envolveram adequação textual de acordo com *níveis de letramento* no Brasil (p. ex., RODRIGUES et al., 2013). No entanto, ainda não temos meios confiáveis para estimar o quão complexo um texto ou tipo de texto é para um determinado perfil de leitor de acordo com seu nível de letramento. Até o momento, não há consenso entre pesquisadores sobre *o que constitui* a complexidade textual – sobretudo levando-se em conta as necessidades específicas de cada público, como mencionamos anteriormente. Não temos também um perfil linguístico característico de elementos textuais indicativos de complexidade ou simplicidade.

Um dos maiores problemas, ainda que os méritos dessas pesquisas sejam de grande dimensão, é o uso de materiais inadequados para a avaliação da complexidade textual de um determinado grupo de textos em relação a determinados tipos de perfis de leitores. No trabalho de Scarton e Aluísio (2010), por exemplo, para testar a ferramenta adaptada Coh-Metrix-Port, foi usado um *corpus* de textos originais do jornal *Zero Hora* coletados entre 2006 e 2007, o qual foi comparado a um segundo *corpus*, composto por textos do caderno “Para seu Filho Ler”, coletado no mesmo período e do mesmo jornal (ZH). Os textos do segmento “Para seu Filho Ler” correspondem às reescritas das notícias que os acompanham de acordo com o que o veículo acredita ser o adequado para uma criança entre 10 e 12 anos de idade. Essa criança-leitora, em tese, corresponde ao perfil dos filhos dos leitores de um jornal tradicional, o jornal ZH, dirigido a uma parcela relativamente abastada da população do estado do RS. As autoras, com base nesse conjunto de textos-fonte para adultos e em suas versões para crianças, que são publicadas lado a lado no jornal ZH, analisaram as métricas geradas pelo Coh-Metrix-Port para verificar quais eram as mais significativas para o treinamento de um classificador automático de textos simples ou complexos. Ou seja, as autoras, destacadas cientistas de PLN, buscaram identificar um algoritmo de Aprendizagem de Máquina para classificar textos em termos de suas medidas numéricas de complexidade.

precisam ser acessados e compreendidos por uma massa de leitores com baixo letramento, como nossos experimentos no Capítulo 4 ilustrarão.

As autoras, além disso, analisaram também a influência do gênero textual nos resultados de desempenho de um classificador automático. No entanto, uma pressuposição linguística subjacente a esse trabalho de PLN – na nossa visão, equivocada – é a de que textos infantis podem ser usados como um padrão aceitável de simplicidade para um público *adulto*. Isso não procede, uma vez que crianças são aprendizes da língua, e aqui estamos falando de proficiência de leitura de falantes plenos da língua portuguesa, acima dos 15 anos. Uma sugestão, para uma eventual melhoria desse sistema, seria usar o *corpus* do projeto PorPopular, composto por textos jornalísticos coletados do jornal popular *Diário Gaúcho* (como fizeram FINATTO et al. [2011]) ou mesmo, conforme defenderemos mais adiante, o nosso CorPop. Entende-se, aqui, que a linguagem popular é essencialmente mais simples, mas não *infantil*. Logo, também em função dessa crítica, colocou-se uma parceria entre os Projetos PorSimples do NILC e o PorPopular da UFRGS desde 2010.

Já no que diz respeito ao sistema automático SIMPLIFICA, ferramenta de auxílio à escrita e simplificação textual descrito nas páginas acima, um dos seus problemas parece ser o uso de um dicionário de sinônimos de português europeu (o PAPEL) para usuários do português do Brasil. Esse dicionário PAPEL abastece um dicionário computacional que faz a troca de palavras do tipo complexo-simples e sugere ao usuário que as altere no texto. Outro problema é a concepção de complexidade sintática. Considera-se que orações longas e com elementos intercalados sejam “difíceis”. Considera-se também que a inversão da ordem direta pode ser problemática. Entretanto, estudos recentes, como o de Lieberman e Michel (2007), da Universidade de Harvard, demonstraram que formas verbais irregulares frequentes tendem a permanecer na língua justamente em função da sua repetição constante, ou seja, são tão repetidas que se tornam “fáceis”.

Um trabalho que questiona marcadores textuais tradicionalmente considerados indicativos de complexidade é o de Finatto et al. (2011). As autoras comparam dois *corpora*, um do jornal *Zero Hora* e outro do jornal popular *Diário Gaúcho* (ambos com oitenta textos cada), em busca de traços linguísticos distintivos entre eles, ou seja, características coesivas, lexicais e sintáticas, incluindo elipses. Tais traços linguísticos são as métricas do sistema Coh-Matrix-Port, já comentado e descrito anteriormente, e a abordagem foi através de diversos algoritmos de Aprendizagem de Máquina. As autoras concluíram que a incidência de elipses, um elemento linguístico comumente associado a uma maior complexidade textual, não é *per se* um traço distintivo entre os *corpora* estudados e, portanto, por terem incidências semelhantes nos dois jornais, não pode ser incluída entre as características linguísticas

exclusivas de um tipo de texto jornalístico ou de outro. Sendo um, em tese, simples e o outro complexo.

Os resultados do estudo de Finatto et al. indicam que a presença maior ou menor de elipses não determina um traço diferencial entre os jornais *ZH* e *Diário Gaúcho*. Se considerarmos que o jornal *ZH* representa um uso mais complexo da língua do que o *Diário Gaúcho*, que se caracteriza por uma linguagem e um público populares, podemos afirmar que a presença de elipses não caracteriza a suposta maior complexidade dos textos da *ZH*. Isso reforça a importância de abordagens estatísticas dirigidas a elementos textuais pontuais a fim de determinar se concepções predeterminadas de complexidade e simplicidade realmente são mapeáveis em textos naturais. Para isso, voltamos a ressaltar, é preciso que tenhamos materiais de qualidade. No caso das ferramentas descritas, *SIMPLIFICA* e *FACILITA*, elas teriam se beneficiado enormemente de um *corpus* do português popular brasileiro, o que agora propomos aqui.

Um trabalho recente, realizado por pesquisadores brasileiros, é o de Fonseca et al. (2017), em que os autores apresentam um *corpus* resultante de uma tarefa colaborativa de anotação de correferências, em que são usados três *corpora*: o CSTNews, desenvolvido na Universidade de São Paulo (USP) para pesquisas em sumarização de documentos; o *corpus* PAROLE, do projeto europeu LE-PAROLE, da Universidade de Lisboa; e artigos escritos em português extraídos da Wikipedia. Sem entrar no mérito da validade dos resultados, que ao que tudo indica são excelentes, fica o questionamento sobre se os materiais usados representam alguma população (brasileira ou portuguesa) ou se sequer teriam essa intenção.

Por fim, no trabalho “Using metrics from complex networks to evaluate machine translation”, de Diego Amâncio et al., do Instituto de Física da UFSCar e do Instituto de Ciência Matemáticas da USP (AMANCIO et al., 2011) os autores propõem a avaliação de sistemas de tradução automática através de um modelo textual como redes complexas. Uma rede complexa é criada computacionalmente como uma espécie de topologia das relações e da conectividade entre os elementos de um sistema – no caso, os elementos aqui tratados são palavras, entendidas como caracteres diferenciados por espaços em um texto¹⁰. Um elemento interessante nessa pesquisa é a possibilidade de considerarmos textos simplificados (ou seja, originados a partir de outro texto) como uma tradução (nesse caso, intralinguística – como também em *SPECIA* [2010], *WUBBEN* et al. [2012] e *COSTER & KAUCHAK* [2011]).

¹⁰ Para mais informações sobre redes complexas, ver o vídeo sobre o código Voynich em <http://youtu.be/wZndOKzxRAg>.

Encontrar métricas de avaliação de simplificação textual através de técnicas de Aprendizagem de Máquina é uma possibilidade bastante promissora. No entanto, iria restringir-se a textos transformados, isto é, textos simplificados a partir de outros (uma tradução intralinguística), e não textos originalmente simples.

Por fim, mencionamos o trabalho de Magalhães et al. (2017) de elaboração de cartilhas, *e-books*, áudio-texto e vídeos para pessoas ligadas à produção rural, especificamente produtores de leite, de acordo com o seu nível de letramento. A metodologia e-Rural, tal como os autores a descrevem, baseia-se em oito etapas: 1) identificação do perfil do público-alvo e tema, 2) seleção do tema e seu conteúdo, 3) coleta de senso comum, 4) planejamento das ações de aprendizagem, 5) adaptação e simplificação dos textos, 6) diagramação de cartilhas e elaboração dos vídeos contextualizados no nível de letramento do público-alvo, 7) validação do conteúdo por meio de experimentos e a 8) disseminação do material para extensionistas e produtores. De acordo com os autores:

No período contemplado pelo projeto foram produzidas e publicadas dezesseis cartilhas técnicas impressas, dois Comunicados Técnicos, oito cartilhas eletrônicas, nove vídeos completos (com mais de três minutos), doze vídeos curtos (com menos de dois minutos), treze *e-books*, três artigos científicos e três matérias jornalísticas. Todo conteúdo produzido por este projeto foi adaptado **ao nível de letramento rudimentar e básico**, utilizando a metodologia e-Rural, sobre temas de interesse dos produtores de leite coletados durante o projeto.”

Na mesma linha do que investigaram os pesquisadores proponentes do e-Rural, a dissertação de mestrado defendida na UFRGS em 2017 pela pesquisadora Giselle Fetter, “Divulgação tecnológica para agricultores familiares: análise de terminologias sob a ótica da linguística sistêmico-funcional”, também propõe caracterizar a configuração textual e a apresentação das terminologias nas estruturas temáticas de orações com vistas à promoção da acessibilidade textual e terminológica de materiais para leitores de escolaridade limitada ligados à produção agrícola.

Todas essas iniciativas, desde as mais antigas, com Rudolf Flesch, na década de 1940, até as mais atuais, como a metodologia e-Rural de 2017, mostram que há interesse da parte de físicos, matemáticos e de cientistas da computação, que lidam com PLN ou mesmo com mineração de dados em textos, em desenvolver ferramentas e recursos linguísticos de

simplificação textual. Não só têm o interesse como tecnologia para a implementação desses recursos. No entanto, do ponto de vista estritamente linguístico, alguns problemas ficam aparentes na concepção de complexidade que subjaz ao desenvolvimento dessas das ferramentas, e é nesse ponto que materiais linguísticos de qualidade se fazem essenciais. Uma exceção, originada em meio a um núcleo de pesquisa de PLN/Computação que tem buscado o diálogo com linguistas, é a metodologia e-Rural (MAGALHÃES et al., 2017), que implementou um método com participação direta do público-alvo, no caso os produtores de leite, com letramento médio em nível rudimentar.

Enfim, ainda carecemos de um diálogo desses pesquisadores do PLN com pesquisadores linguistas (FINATTO, 2011; NUNES, 2008). Tampouco o pesquisador de Linguística de *Corpus*, como se poderia supor, aparece perfeitamente integrado a grupos de PLN, visto que, ainda assim, apesar do aporte estatístico, temos um linguista em ação, que geralmente, por uma série de fatores culturais e epistemológicos, não se integra muito bem a grupos de matemáticos ou físicos. Finatto, Lopes e Ciulla (2015), ao escreverem sobre a cooperação entre pesquisadores de PLN e linguistas, apontam para o fato de que “a ação do linguista parece geralmente incidir sobre uma problematização, sendo pouco centrado em modos de solução”, do ponto de vista de cientistas da Computação. Não é incomum que “linguistas, quando cooperam com cientistas de PLN”, critiquem de forma bastante intensa uma suposta “ingenuidade (linguística) embutida em uma série de produtos e de sistemas computacionais que lidam com a linguagem humana”. Assim, conforme vemos, propicia-se a tendência a uma não integração. No entanto, a LC e os pesquisadores de LC vêm associando-se a diferentes aventuras de investigação e praticamente nada rejeitaram em termos de parcerias de trabalho, como afirmam Novodvorski e Finatto (2014, p. 15): “o diálogo tem sido uma marca constante, mesmo com aqueles que encaram a LC apenas como um *modus operandi* computacional e quantitativo”. A LC, bem sabemos, sofre do estigma, pelo menos do Brasil, de “apenas contar palavras”, sem uma teorização linguística a ela associada.

2.5. Discussão sobre resultados de estudos de complexidade e simplificação de textos e noções que passaram a ser quase “universais”

Antes de passarmos para a seção em que abordaremos o posicionamento deste trabalho, seguem listados abaixo, e de forma bastante resumida, alguns pontos de reflexão sobre algumas das discussões levantadas anteriormente, bem como sobre perspectivas que

passaram a ser consideradas quase como “universais” e pontos de convergência obrigatória para cientistas pesquisadores da área.

- Como linguistas, temos interesse em entender por que a língua é, em algumas circunstâncias, complexa. É uma característica contraintuitiva, pois uma das funções primordiais da língua é a comunicação. Uma visão evolutiva da língua oferece algumas possibilidades que expliquem como e por que motivos a complexidade se apresenta na língua.
- Estudos recentes tomam como base resultados de estudos já antigos ou que não foram categóricos em demonstrar que estrutura X ou Y é complexa ou de difícil processamento (como muitos trabalhos de Psicolinguística dos anos 80 e 90). Por exemplo, talvez construções passivas recorrentes sejam mais fáceis, compreensíveis e/ou processáveis do que vozes ativas artificiais. Ou seja, algo afirmado, em 1980, sobre o papel dificultador das passivas, para determinados leitores, ainda valeria hoje?
- Nos últimos anos, houve uma explosão de estudos realizados a partir de imagens de ressonância magnética do cérebro. Em tais estudos, em geral coloca-se o participante ou voluntário em uma máquina de ressonância magnética e ele é solicitado a realizar tarefas linguísticas, como, por exemplo, ler palavras, frases ou textos inteiros e realizar tarefas interpretativas relacionadas à leitura. As imagens produzidas pela máquina têm alta definição e mostram a atividade cerebral no momento da realização das tarefas pelos participantes. No entanto, o ambiente em que tais exames são realizados é artificial. A nós, parece prudente levar em conta esse aspecto crucial de estudos com imagens, pois sem dúvida exerce um impacto sobre os resultados dos trabalhos. Quão confiáveis esses estudos realmente são?
- Por fim, levantamos um questionamento sobre o uso culto escrito da língua portuguesa quando em comparação com os índices de letramento no Brasil: o problema talvez não esteja somente no ensino de leitura e escrita, mas talvez esteja também na forma como os textos são escritos. O destaque neste trabalho com o CorPop vai apenas para o léxico do texto, mas há muitos outros fatores envolvidos. O “paradigma” da boa escrita talvez precise ser repensado.

CAPÍTULO 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE COLETA DO *CORPUS*

Como mencionamos repetidamente ao longo desta tese, sobretudo no Capítulo 2, a grande maioria das pesquisas em *corpora* tem utilizado principalmente materiais oriundos do jornalismo tradicional e elitista brasileiro, representado por veículos como o jornal *Folha de São Paulo*, *O Estado de São Paulo*, *O Globo*, *Zero Hora*, entre outros. Conforme Amaral (2006), esses veículos podem ser enquadrados no segmento que a autora denomina “tradicional”.

Todos esses veículos representam os interesses de uma classe economicamente dominante através de um determinado uso da língua, o qual vem sendo considerado o modelo ou o padrão de língua que representaria a língua portuguesa escrita em uso hoje no Brasil. Não só discordamos dessa posição de representatividade ou de referência dessas fontes escritas, atrelada a uma visão de mundo em que a própria língua é inacessível ao falante, como estamos propondo um *corpus* que representa de forma mais realista o português popular brasileiro escrito em uso pela maioria dos brasileiros.

Esse *corpus* para representar, em melhores condições, o Português Popular Escrito (FINATTO, EVERS e PASQUALINI, 2013), é aqui batizado de **CorPop**. Ele tem como objetivo ser relevante como material de referência para pesquisas linguísticas conectadas com a realidade dos falantes, leitores e redatores dessa modalidade do português. O **CorPop** se diferencia de outros *corpora* atuais do português – tais como o *Corpus Brasileiro* – não só em sua extensão, que é pequena, constituindo-se em um *corpus* enxuto, mas especialmente na forma como foi planejado e composto, texto a texto, segmento a segmento. É isso que descreveremos nas seções a seguir.

3.1. Textos, leitores e letramento: o Indicador de Alfabetismo Funcional

Os textos compilados no nosso *corpus* do português *popular* brasileiro estão incluídos, como critério principal, no universo de leitura do leitor médio brasileiro, cujo perfil sociodemográfico é bastante específico, conforme mostraremos neste capítulo. Além disso, foi preciso reconhecer e determinar o perfil de proficiência de leitura e letramento dos leitores brasileiros e, por conseguinte, do leitor brasileiro médio, para pré-selecionar os textos a serem incluídos no *corpus* **CorPop**. A partir disso, pudemos selecionar os textos em conformidade

com o que a média dos leitores entenderia ou não de acordo com o nível de letramento médio e escolaridade dos brasileiros.

De acordo com dados do Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) de 2011¹¹, grande parte dos leitores brasileiros tem proficiência de leitura *básica* – inclusive uma boa parcela dos alunos cursando o Ensino Médio (57%) e o Ensino Superior (34%) está nessa faixa. A Tabela 3.1, abaixo, mostra o nível de alfabetismo da população brasileira entre 15 e 64 anos por escolaridade no ano de 2011, conforme medido pelo INAF. Os dados do INAF são coletados em uma pesquisa que articula testes cognitivos com questionários de contextualização sociodemográfica, econômica, cultural e educacional, realizada através de entrevistas domiciliares. As amostras são estratificadas com alocação proporcional à população brasileira e são realizadas com sujeitos entre 15 a 64 anos de idade, ou seja, não envolvem crianças em fase de alfabetização (LIMA et al., 2016).

Nível de alfabetismo da população de 15 a 64 anos por escolaridade da população em 2011					
Níveis	Escolaridade				
	Nenhuma	Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Ensino Médio	Ensino Superior
BASES	158	378	476	701	289
Analfabeto	54%	8%	1%	0%	0%
Rudimentar	41%	45%	25%	8%	4%
Básico	6%	43%	59%	57%	34%
Pleno	0%	5%	15%	35%	62%

Tabela 3.1. Alfabetismo da população entre 15 e 64 anos por escolaridade no ano de 2011. Fonte: INAF, 2011.

De acordo com o relatório do INAF de 2011, **analfabetismo** corresponde à impossibilidade de realizar a leitura de palavras e frases, ainda que uma parcela de sujeitos analfabetos leia números familiares (números de telefone, preços, etc.). Indivíduos com nível de **letramento rudimentar** têm capacidade de localizar uma informação explícita em textos curtos e familiares (como, por exemplo, um anúncio ou pequena carta), ler e escrever números usuais.

No nível de **letramento básico**, os indivíduos são considerados funcionalmente alfabetizados, uma vez que leem e compreendem textos de tamanho médio e conseguem localizar informações, ainda que seja necessário realizar algumas inferências. Indivíduos classificados com **letramento pleno** não encontram restrições para compreender e interpretar

¹¹ O relatório completo pode ser acessado em www.ipm.org.br.

textos em situações normais de uso, leem textos maiores, conseguem analisar e relacionar suas partes, não apresentam dificuldades em comparar e avaliar informações e distinguem fatos de opiniões, realizando inferências e sínteses.

Em percentuais absolutos, sem levar em conta escolaridade e classe social, o analfabetismo no Brasil, do ano de 2001 até 2011, diminuiu, caindo de 12% para 6%, como mostra a Tabela 3.2. Entretanto, a diminuição do número de analfabetos não se refletiu no aumento de pessoas com letramento pleno, que permaneceu exatamente o mesmo durante esse período. **Já o nível de pessoas com letramento básico aumentou de forma significativa**, de 34% em 2001-2002 para 47% em 2011. Assim, o quadro do alfabetismo no Brasil se transformou na última década não só pela diminuição do número de analfabetos absolutos, mas pelo aumento do número de pessoas com habilidades **básicas** de leitura, **que era o nível de letramento da maioria dos brasileiros**, de acordo com os dados do INAF de 2011.

	Níveis	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005	2007	2009	2011
Analfabetos funcionais	Analfabeto	12%	13%	12%	11%	9%	7%	6%
	Rudimentar	27%	26%	26%	26%	25%	20%	21%
Alfabetizados funcionalmente	Básico	34%	36%	37%	38%	38%	46%	47%
	Pleno	26%	25%	25%	26%	28%	27%	26%

Tabela 3.2. Evolução do alfabetismo da população brasileira entre 15 e 64 anos de 2001 até 2011. Fonte: tabela adaptada de INAF, 2011.

Em 2016, o INAF publicou um relatório especial, intitulado “Estudo especial sobre alfabetismo e mundo do trabalho” (LIMA et al., 2016), com dados atualizados da situação do alfabetismo no Brasil, sobretudo no que diz respeito ao nível de letramento dos trabalhadores de acordo com ocupação e escolaridade. Nesse relatório, o INAF apresentou uma mudança na classificação dos níveis de letramento em relação aos relatórios anteriores. Até 2011, o INAF considerava quatro níveis de classificação de letramento: analfabeto, rudimentar, básico e pleno, como vemos nas Tabelas 3.1 e 3.2. No relatório especial de 2016, a classificação passa a ter cinco níveis: **analfabeto, rudimentar, elementar, intermediário e proficiente**.

Sujeitos classificados como analfabetos ou com nível rudimentar de letramento têm as mesmas habilidades descritas anteriormente, ou seja, **analfabetismo** corresponde à impossibilidade de realizar a leitura de palavras e frases, ainda que uma parcela de sujeitos analfabetos leia números familiares (números de telefone, preços, etc.). Sujeitos com nível de **letramento rudimentar** têm capacidade de localizar uma informação explícita em textos

curtos e familiares (como, por exemplo, um anúncio ou pequena carta), ler e escrever números usuais. As alterações mais drásticas se deram nas classificações novas de letramento **elementar, intermediário e proficiente**.

- Pessoas com **letramento elementar** “selecionam uma ou mais unidades de informação, observando certas condições, em textos diversos de extensão média realizando pequenas inferências” (LIMA et al., 2016, p. 5).
- Pessoas com **letramento intermediário** “localizam informações expressas de forma literal em textos diversos (jornalísticos e/ou científicos) realizando pequenas inferências”; “interpretam e elaboram sínteses de textos diversos (narrativos, jornalísticos, científicos)”, relacionando “regras com casos particulares a partir do reconhecimento de evidências e argumentos e confrontando a moral da história com sua própria opinião ou senso comum”; e reconhecem o efeito de sentido ou estético de escolhas lexicais ou sintáticas, de figuras de linguagem ou sinais de pontuação” (LIMA et al., 2016, p. 5).
- Pessoas com **letramento proficiente** elaboram textos de maior complexidade (mensagem, descrição, exposição ou argumentação) “com base em elementos de um contexto dado” e opinam “sobre o posicionamento ou estilo do autor do texto e resolvem situações e problemas relativos a tarefas de contextos diversos, que envolvem diversas etapas de planejamento, controle e elaboração, que exigem retomada de resultados parciais e o uso de inferências” (LIMA et al., 2016, p. 5).

As classificações “elementar” e “intermediária” parecem fazer uma subdivisão da classificação anterior de letramento “básico”, cujo contingente era de quase metade da população alfabetizada (ver Tabela 3.2). Contudo, como mostra a Tabela 3.3, o impacto maior dessa nova classificação ficou bastante evidente na redução do número de pessoas com letramento proficiente, ou pleno, como na classificação anterior. Em 2011, 26% dos brasileiros estavam no grupo das pessoas com letramento pleno. Com a nova classificação, apenas 8% dos brasileiros estão no grupo de pessoas classificadas como proficientes, um índice baixíssimo. A Tabela 3.2 mostra também que o grupo com o maior contingente de pessoas é o classificado como com letramento elementar, com 42%, bastante semelhante ao número de 2011 para o grupo de pessoas com letramento básico, de 47%. Com esses dados, podemos ainda especular que o grupo anteriormente classificado como plenamente letrado (26%) talvez não pertencesse de fato a esse grupo, mas sim a esse novo grupo, classificado como com letramento intermediário (23%).

Grupo	%	N ^o de respondentes
Analfabeto	4%	88
Rudimentar	23%	457
Elementar	42%	843
Intermediário	23%	453
Proficiente	8%	161
Total	100%	2002
Analfabeto + rudimentar: analfabetos funcionais	27%	545
Elementar, intermediário e proficiente: alfabetizados funcionalmente	73%	1.457

Tabela 3.3. Alfabetismo da população brasileira de acordo com a nova classificação de letramento do INAF. Fonte: Lima et al., 2016.

A última linha da Tabela 3.3 mostra, de forma bastante otimista, que 73% da população brasileira estaria dentro dos parâmetros de classificação de alfabetização elementar, intermediária e proficiente. O dado, em si, é positivo, considerando as dificuldades e obstáculos enfrentados no país desde a colonização do país no século 16 e, mais recentemente, desde o golpe de Estado de 2016, em que a maioria das políticas de Educação foram modificadas pelos golpistas, começando pela extinção de secretarias e departamentos importantes do Ministério da Educação, como a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e a fusão do Ministério da Comunicação com o da Ciência, Tecnologia e Inovações, para citar alguns dos absurdos cometidos nos últimos meses. O que é preocupante e deve nos chamar atenção é o fato de que, se subtrairmos os 8% de pessoas proficientes desse grupo, teremos 66% de pessoas com letramento suficiente para funcionar no mundo, mas insuficiente para que sejam consideradas “proficientes”. Esse “funcionar no mundo” em geral, conforme entendemos, se traduz por “facilmente explorável no trabalho”. E estamos falando aqui de 66% das pessoas entre 15 e 64 anos hoje vivas no país – é mais da metade da população inteira do Brasil. Uma maioria verdadeiramente esmagadora que é ignorada, explorada e **impedida de acessar informações escritas e a entendê-las, informações a que elas têm direito, como cidadãos**. Essa inacessibilidade dá-se em função de políticas linguísticas excludentes e elitistas, como mostraremos no Capítulo 4 e nos testes que realizaremos adiante.

A Tabela 3.4, abaixo, mostra a classificação de alfabetismo de acordo com o nível de escolaridade. É bastante evidente que o nível de letramento tende a aumentar com o nível de escolaridade. No entanto, mesmo o Ensino Médio e o Ensino Superior completos não garantem letramento proficiente conforme apontou o INAF. Apenas 45% das pessoas com

Ensino Superior são classificadas como proficientes, ao passo que 31% são classificadas como com letramento intermediário e 13% elementar.

<i>Base</i>	Total 2002		Analfabeto 88	Rudimentar 457	Elementar 843	Intermediário 453	Proficiente 161
Nenhuma	97	5%	59%	8%	1%	0%	0%
Ens. Fund. - Anos iniciais	320	16%	30%	37%	12%	4%	2%
Ens. Fund. - Anos finais	459	23%	10%	32%	29%	11%	7%
Ens. Médio	795	40%	1%	20%	45%	55%	45%
Ed. Superior ou mais	331	17%	0%	3%	13%	31%	45%
Total	2.002	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Tabela 3.4. Classificação de alfabetismo de acordo com o nível de escolaridade dos brasileiros. Fonte: Lima et al., 2016.

Entendemos que a exploração no mundo do trabalho, associada aos baixos salários pagos no Brasil e à característica de desigualdade que marca nossa sociedade, esteja diretamente relacionada ao nível de letramento médio dos trabalhadores brasileiros. Como veremos na próxima seção, leitores e não leitores brasileiros costumam informar que o acesso à leitura é dificultado pela falta de tempo, o que corrobora com nossa pesquisa de que o nível de letramento médio no Brasil esteja associado às condições sociodemográficas e econômicas da população. Desde o golpe de Estado de 2016, conforme entendemos, essa tendência de reduzir o acesso à leitura deve se intensificar, sobretudo em razão da Reforma Trabalhista, Lei 13.467/2017¹², que entrou em vigor em 11 de novembro de 2017, e cria ainda mais dificuldades socioeconômicas para os trabalhadores, como o trabalho intermitente, o aumento de jornada-limite de 10 para 12 horas diárias, a redução drástica da renda média e o aprofundamento da crise econômica, o que retira tempo de leitura, deteriora as condições de trabalho e deverá ter repercussão na precarização do nível de escolaridade e no acesso à leitura do brasileiro médio.

3.2. Leitores com baixo letramento também leem: a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil

O Instituto Pró-Livro, em parceria com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, publicou a quarta edição da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil” (RLB) (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2016). A pesquisa foi realizada com 5.012 pessoas com 5 anos ou mais,

¹² Íntegra da Lei 13.467, a da chamada Reforma Trabalhista, aprovada em 12 de julho de 2017 na Câmara dos Deputados e que entrou em vigor em 11 de novembro de 2017. <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13467-13-julho-2017-785204-publicacaooriginal-153369-pl.html>.

alfabetizadas ou não, residentes no Brasil, no período de novembro a dezembro de 2015¹³. Os resultados traçam o perfil não só daqueles que se declaram leitores (ou que leram ao menos um livro nos últimos três meses), mas também daqueles que se declaram não leitores. De acordo com a pesquisa, 56% dos entrevistados são leitores, e os 44% restantes são não leitores. Já o grupo dos não leitores é composto por indivíduos entre 18 e 59 anos (61%), das classes C e D, sendo que 35% têm até a 4ª. série do Ensino Fundamental e 36% cursaram da 5ª. até a 8ª. série do Ensino Fundamental ou o Ensino Médio.

Os leitores, ao serem perguntados se gostariam de ter lido mais livros nos últimos três meses, responderam massivamente que sim (77%), e 43% afirmaram não ter lido mais livros por falta de tempo (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2016, p. 35). Ou seja, a leitura é associada a uma atividade que consome uma grande porção de tempo, e podemos inferir que esse obstáculo possa estar associado à dificuldade de leitura ligada ao nível de letramento médio desses leitores. Entre os não leitores, a falta de tempo também foi a razão mais mencionada para não ler (32%), isto é, há um contingente de leitores em potencial que leriam mais caso a leitura não fosse associada, de certa forma, com perda de tempo.

A Tabela 3.5 mostra o significado da leitura para leitores, em percentuais, de acordo com a RLB. “Conhecimento”, “atualização”, “crescimento profissional” e “aprender a viver melhor” estão associados com a leitura para a maioria das pessoas. Apenas para uma minoria a leitura é uma obrigação e não serve para nada.

¹³ O relatório da pesquisa pode ser baixado no *site* do Instituto Pró-Livro, em <http://prolivro.org.br/home/index.php/atuacao/25-projetos/pesquisas/3900-pesquisa-retratos-da-leitura-no-brasil-48>.

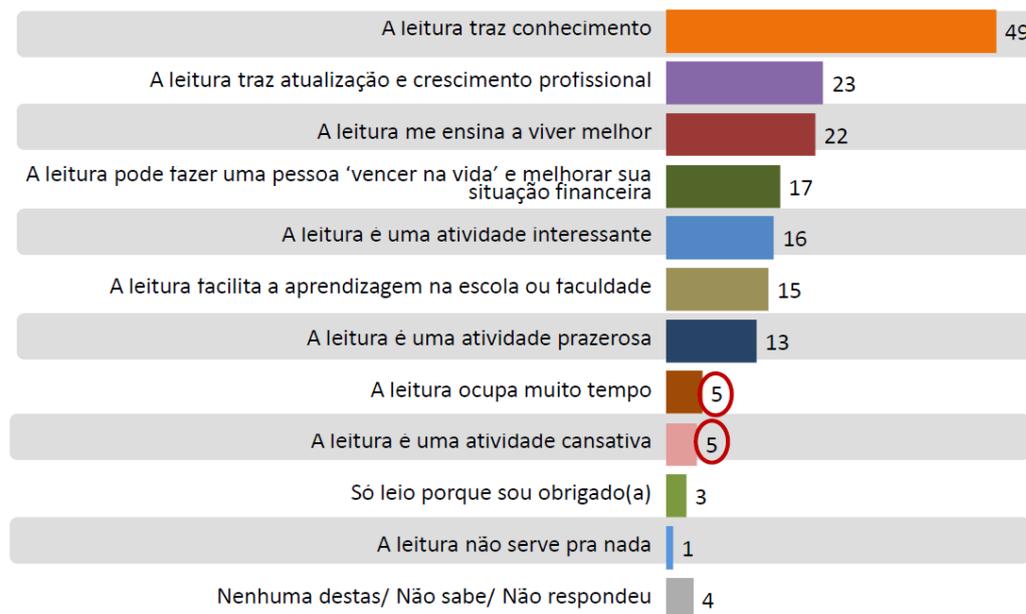


Tabela 3.5. Significado da leitura para leitores e não leitores, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015 (em percentuais). Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016.

A pesquisa mostra também que as classes A e B leem mais do que as classes C e D/E. Contudo, 57% de leitores entre a classe C e 40% de leitores entre a classe mais pobre, D/E, é um indicativo positivo, considerando que é nessas classes sociais que se concentra o maior número de pessoas com letramento rudimentar, elementar e intermediário (ver Tabela 3.6). O INAF e a pesquisa RLB mostram que os índices de analfabetismo no Brasil vêm diminuindo e que a maioria da população é composta por pessoas que se declaram leitoras. Contudo, fica claro também que o nível de letramento da maioria dos indivíduos é baixo, como mostramos na seção anterior.

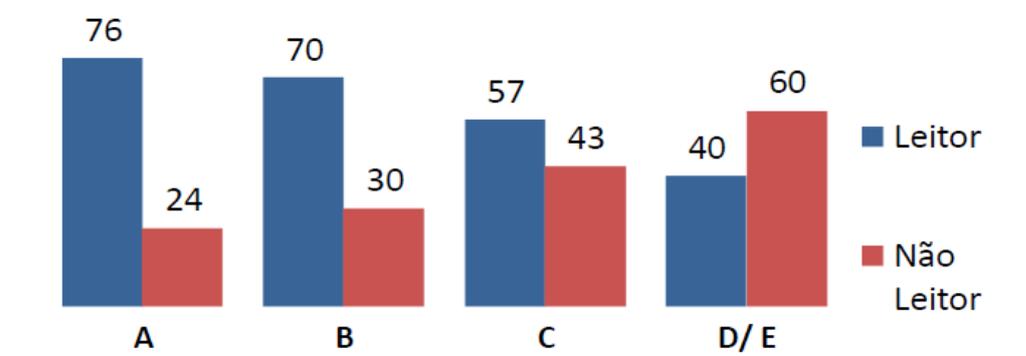


Tabela 3.6. Perfil de leitores e não leitores por classe social, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015. Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016.

Na terceira edição da pesquisa RLB (AMORIM, 2012), entre os dez livros mais importantes na vida dos leitores (resposta espontânea e com uma única opção), seis são livros infantis ou infanto-juvenis, e os quatro escritores brasileiros mais admirados (resposta espontânea e com uma única opção) são Monteiro Lobato, Machado de Assis, Paulo Coelho e Jorge Amado, cujos textos, bem sabemos, com exceção de Machado de Assis, são altamente acessíveis (ver Figura 3.1). Machado de Assis aparece em quarto lugar na edição de 2007, e os quatro autores mais votados receberam quase metade das indicações. Percebe-se, então, que os leitores declaram preferir autores de linguagem “fácil”, ainda que se leve em conta que o universo demográfico da amostra inclui crianças (13% dos entrevistados têm de cinco a dez anos).

Na quarta edição da pesquisa, a pergunta foi modificada para “Quais são os escritores que o(a) Sr(a) mais gosta ou gostou de ler?”, e não quais seriam os escritores brasileiros mais admirados. As respostas não se alteraram muito, como mostra a Figura 3.2.

	2011	2007
• Monteiro Lobato	1º	1º
• Machado de Assis	2º	4º
• Paulo Coelho	3º	2º
• Jorge Amado	4º	3º
• Carlos Drummond de Andrade	5º	7º
• Maurício de Souza	6º	10º
• José de Alencar	7º	9º
• Vinícius de Moraes	8º	5º
• Zíbia Gasparetto	9º	13º
• Augusto Cury	10º	17º
• Érico Veríssimo	11º	8º
• Cecília Meireles	12º	6º
• Chico Xavier	13º	16º
• Padre Marcelo Rossi	14º	-
• Ziraldo	15º	15º
• Manuel Bandeira	16º	14º
• Paulo Freire	17º	19º
• Fernando Pessoa	18º	-
• Clarice Lispector	19º	25º
• Ariano Suassuna	20º	18º
• Graciliano Ramos	21º	22º
• Mário de Andrade	22º	-
• Mário Quintana	23º	11º
• Silas Malafaia	24º	-
• Pedro Bandeira	25º	-

Figura 3.1. Escritores mais admirados pelos leitores entrevistados pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, com as listas das edições de 2007 e 2011 da pesquisa. Fonte: Amorim, 2012.

Os mais citados	Números absolutos
Monteiro Lobato	133
Machado de Assis	113
Paulo Coelho	95
Maurício de Souza	78
Augusto Cury	75
Zibia Gasparetto	68
Jorge Amado	67
Carlos Drummond de Andrade	54
Cecília Meireles	46
Chico Xavier	37
John Green	36
Ada Pellegrini	32
Vinícius de Moraes	31
José de Alencar	30
Padre Marcelo Rossi	26

Figura 3.2. Escritores que os leitores afirmaram que mais gostaram de ler, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015. Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016.

Os leitores também foram perguntados sobre os livros e autores que estão lendo atualmente. As respostas estão nas Figuras 3.3 e 3.4. A citação do autor (Figura 3.4) não necessariamente corresponde ao autor do último livro lido (Figura 3.3), uma vez que nem todos os leitores entrevistados lembram, no momento da entrevista, o nome do livro que está lendo atualmente, mesmo lembrando o nome do autor, ou vice-versa.

- Bíblia
- Diário de um banana
- Casamento Blindado
- A Culpa é das Estrelas
- Cinquenta Tons de Cinza
- Ágape
- Esperança
- O Monge e o Executivo
- Ninguém é de ninguém
- Cidades de Papel
- O Código da Inteligência
- Livro de Culinária
- Livro dos Espíritos
- A Maldição do Titã
- A Menina que Roubava Livros
- Muito mais que cinco minutos
- Philia
- A Única Esperança

Figura 3.3. Título do último livro lido ou que o leitor está lendo, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015. Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016.

Os mais citados	Números absolutos
Augusto Cury	21
João Ferreira de Almeida	15
Zíbia Gasparetto	11
Padre Marcelo Rossi	10
Cristiane Cardoso/ Cristiane e Renato Cardoso	9
Paulo Coelho	9
Allan Kardec	8
John Green	8
Chico Xavier	7
Ellen G. White	5
Machado de Assis	5
Fábio de Melo, Padre	5
Maurício de Souza	5
Edir Macedo, Bispo	5
Kéfera Buchmann	5

Figura 3.4. Autor do último livro lido ou que o leitor está lendo, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2015. Fonte: adaptada de Instituto Pró-Livro, 2016.

Entre os livros e autores mais lidos, há produções nacionais e traduções dos mais variados gêneros, desde romances, como *Cinquenta Tons de Cinza*, uma tradução cuja autora (E. L. James) não foi citada na lista de autores da Figura 3.4, até livros de autoajuda, como *Casamento Blindado*, escrito pelo casal Cristiane e Renato Cardoso. E a obra mais citada, desde a primeira edição da pesquisa RLB, é a Bíblia.

Em síntese, ambas as pesquisas, INAF e RLB, sugerem que **o contingente de boa parte dos leitores brasileiros é composto por indivíduos entre 15 e 64 anos, das classes C e D/E, em nível elementar ou intermediário de alfabetização** (mas não necessariamente com baixa escolaridade). São brasileiros que não têm condições de exercer plenamente o direito à leitura por terem letramento limitado e também por restrições socioeconômicas. Ainda assim, **estão entre as pessoas que mais leem no país**. Uma especificidade de parte desses leitores é a de que eles compõem o grupo dos chamados **neoleitores** – leitores adultos, com experiência de vida e domínio da oralidade, porém com experiência de leitura em níveis iniciantes (TIEPOLO, 2008), e falaremos sobre eles mais adiante neste capítulo.

3.3. Descrição do *corpus*: o CorPop

De posse de dados sociodemográficos sobre o nível de letramento dos leitores brasileiros, tal como relata a quarta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2016), junto com os dados do INAF de 2011 e 2016, podemos perceber que o contingente da maioria dos leitores brasileiros é composto por indivíduos entre 15 e 64 anos, das classes B, C e D/E, em níveis elementar e intermediário de letramento. Logo, é esse o leitor que devemos ter em mente ao compor o nosso *corpus*, o CorPop. Dessa forma, a etapa seguinte constitui-se em selecionar textos potencialmente adequados para esse perfil de leitores.

Conforme já mencionado, o *corpus* aqui apresentado diferencia-se dos *corpora* tradicionalmente coletados e compilados em estudos com *corpus*. É *corpus* inédito e diferenciado. Em geral, um *corpus* pode ser classificado como “de língua geral”, de linguagens especializadas ou de aprendizes, por exemplo. O nosso *corpus* foge a essas especificações e, ao mesmo tempo, engloba todas elas. O que o diferencia dos *corpora* tradicionais é ser um *corpus* composto por textos populares (do jornalismo popular – PorPopular e jornal *Hora de Santa Catarina* – e do jornalismo operário – *Diário da Causa Operária*), de textos simplificados (coleção “É Só o Começo”), textos citados pelos leitores como os que estão lendo no momento ou leram por último (pesquisa RLB) e textos produzidos por pessoas com baixo letramento (jornal *Boca de Rua*), que é o nível de proficiência de leitura médio dos brasileiros (elementar e intermediário), como demonstramos nas seções anteriores. Dessa forma, podemos considerar o **CorPop** um *corpus* da língua popular escrita no Brasil neste início de milênio de acordo com o nível de proficiência de leitura médio da maioria dos leitores.

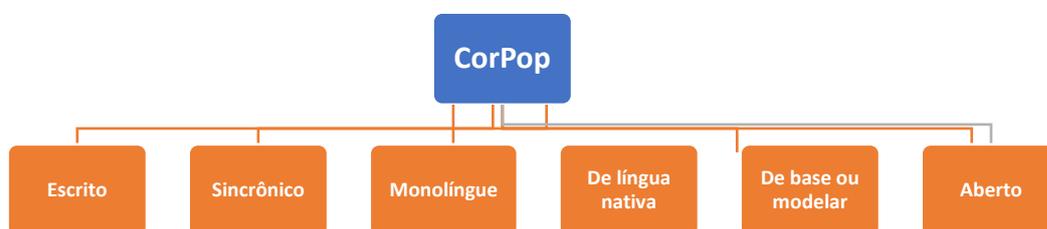


Figura 3.5. Classificação do CorPop.

Esse é um *corpus*, conforme a classificação de Berber Sardinha (2004), que pode ser categorizado como **escrito, sincrônico, monolíngue, de língua nativa e de base ou modelar** (ver Figura 3.5, acima). Além disso, é um *corpus* **aberto**, pois novos textos poderão ser

acrescentados a ele, desde que cumpram os critérios ponderados e apresentados por nós neste trabalho.

As etapas de planejamento do **CorPop** foram as seguintes:

- 1) Para começar, levantamos dados sociodemográficos sobre os leitores brasileiros tal como relata a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (AMORIM, 2012). Junto com os dados do INAF de 2016, ambas as pesquisas demonstram que o contingente da maioria dos leitores brasileiros é composto por indivíduos entre 15 e 64 anos, das classes C e D, em nível elementar de alfabetização.
- 2) A segunda etapa constitui-se em selecionar textos potencialmente simples de acordo com a lista de livros mais lidos da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.
- 3) Na terceira etapa, aplicamos um questionário de leitura a 26 leitores com o perfil sociodemográfico do contingente de leitores brasileiros (mais de 15 anos, das classes C e D). Os respondentes foram solicitados a classificar a complexidade de doze textos em uma escala de quatro níveis de dificuldade: muito fácil, fácil, difícil ou muito difícil. Assim, pudemos ter um *feedback* sobre a percepção de complexidade dos textos candidatos ao *corpus* quando lidos por leitores com o perfil de leitura médio do país (ver Seção 3.4).
- 4) Na quarta etapa, selecionamos os textos iniciais do *corpus*, que se constitui no *Corpus* do Português Popular apresentado aqui, o CorPop.

Os jornais populares merecem espaço nos *corpora*, e isso os pesquisadores envolvidos com o Projeto PorPopular têm defendido há bastante tempo (FINATTO et al., 2011). Jornais populares como o *Diário Gaúcho*, mesmo assumindo importância ao aumentarem, com sua grande circulação entre as classes C, D e E, o índice de leitura dessa população, não são tema de um número de pesquisas linguísticas e de Comunicação que seja condizente com a importância desses veículos. Isso é ainda mais grave se considerarmos, como mencionamos no Capítulo 2 e ao longo desta tese, a insistência, no campo da Linguística de *Corpus*, em reunir materiais linguísticos quase que exclusivamente do jornalismo tradicional.

3.3.1. Projeto PorPopular

O Projeto PorPopular¹⁴, coordenado pela Professora Dra. Maria José B. Finatto (Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio do Sul), foi iniciado em 2008, com

¹⁴ A página do PorPopular, com acesso ao corpus coletado até o momento e às ferramentas de pesquisa, está disponível em <http://www.ufrgs.br/textecc/porlexbras/porpopular/index.php>.

financiamento do CNPq obtido em 2009. O objetivo do projeto, a partir da coleta de textos das edições do jornal *Diário Gaúcho* (DG) do ano de 2008, do Grupo RBS, de Porto Alegre, na sua Fase-1, foi o de caracterizar o léxico e a feição da linguagem como um todo em textos produzidos, em tese, de um modo mais simplificado, para serem compreendidos com facilidade por pessoas das classes C e D/E, com baixo letramento e escolaridade relativamente baixa (ver Figura 3.6, com a interface da página do projeto). O grau de instrução dos leitores do DG, de acordo com Finatto et al. (2011), distribui-se da seguinte forma: 60% com Ensino Fundamental; 34% com Ensino Médio e 6% com Ensino Superior. A renda média máxima dos leitores é de até 5 salários mínimos. Em sua origem, o jornal foi definido como publicação destinada a um casal com filhos entre 8 a 12 anos, com renda mensal de R\$ 1.200,00. O “pai” dessa família tem o perfil de um vigilante ou porteiro e a “mãe” de uma trabalhadora de serviços gerais ou comerciária. O jornal também foi planejado para ser compartilhado por diferentes pessoas que circulam em torno dessa família-leitora “projetada”, como avós e tios mais velhos que os pais. O DG tornou-se um marco no seu segmento, visto que circula desde 2000, há quase vinte anos, um sucesso de público, vendagem e de circulação na região metropolitana de Porto Alegre/RS, superando de longe o tradicional jornal ZH.

A segunda fase do projeto PorPopular, também com financiamento do CNPq, obtido em 2013, envolveu a coleta da versão *on-line* do jornal popular baiano *Massa!*. Nessa fase, o objetivo foi organizar um *corpus* de jornais populares da região Nordeste e Sul do Brasil e disponibilizar o material devidamente organizado para uso de pesquisadores. Além disso, buscou obter uma caracterização linguística dos padrões frasais verbais mais frequentes utilizados em textos de jornais populares brasileiros, contrastando um jornal gaúcho e um jornal baiano.



Figura 3.6. Interface da página do Projeto PorPopular, acesso em 13/12/2017.

Para o **CorPop**, selecionamos 80 textos seriados do PorPopular, exclusivamente coletados do *Diário Gaúcho*, dos anos 2008 e 2010, tal como é possível baixar no *site* do projeto (ver Tabela 3.9 com a descrição completa do *corpus*). Entendemos que o **CorPop** é, de certa forma, uma extensão do PorPopular.

A importância da seleção desses textos para o **CorPop** se dá no sentido de que o CorPop amplia o escopo do PorPopular, mantendo textos do jornalismo popular, de grande circulação nas classes C e D/E, mas ampliando a coleta para o jornalismo operário e também para a literatura mais lida entre os leitores com o perfil determinado anteriormente como foco do nosso *corpus*. Assim, a presença dos textos do PorPopular no **CorPop** é fundamental, afinal, foi a partir do PorPopular e da ideia da validade do uso desse tipo de jornais como fonte de estudos em Linguística de *Corpus* que o planejamento e a criação do **CorPop** foram possíveis. Ainda assim, não vemos jornais desse segmento em grandes *corpora* do português do Brasil.

3.3.2. *Hora de Santa Catarina*

O jornal *Hora de Santa Catarina*, também do Grupo RBS, pretende seguir o exemplo de sucesso do DG, também é um jornal de características populares, como o *Diário Gaúcho*, com grande circulação entre as classes C e D/E no estado de Santa Catarina. No todo, inclusive na parte gráfica, podemos pensar que ele parece um “clone” do DG. Selecionamos 18 edições seriadas entre os anos 2008 e 2009 para incluir no **CorPop**, a partir de edições impressas e enviadas a nós em formato pdf. Esses arquivos foram posteriormente processados e salvos em formato txt.

3.3.3. *Jornal Boca de Rua*

O jornal *Boca de Rua* é um jornal popular diferenciado, um tipo totalmente inovador em meio ao seu segmento. Ele é feito (redigido) e vendido desde agosto de 2000 por pessoas em situação de rua em Porto Alegre - RS, com o auxílio da Agência Livre para Informação, Cidadania e Educação (ALICE), coordenada pelas jornalistas e ativistas Rosina Duarte e Cristina Pozzobon. De acordo com informações obtidas no blog do jornal, “o dinheiro arrecadado na comercialização do veículo reverte integralmente para os 30 participantes do grupo, constituindo uma fonte alternativa de renda”. Ao longo dos anos, o projeto editorial desse jornal vem recebendo prêmios e ganhando atenção por ser um veículo de comunicação produzido por pessoas marginalizadas, algo raro na nossa sociedade.¹⁵ O jornal conta com reportagens, poesias, crônicas e inclusive uma seção (*Boquinha de Rua*) feita por crianças em situação de rua que vivem em abrigos municipais ou estaduais.

O jornal *Boca de Rua* é impresso trimestralmente, e durante o processo de produção de cada edição, são realizadas reuniões de pauta todas as semanas. Nas terças-feiras à tarde, na Escola Porto Alegre (EPA), os participantes do *Boca de Rua* discutem as matérias, os textos, decidem os grupos que integrarão cada pauta, e assim por diante. Em geral, as pautas escolhidas dizem respeito aos problemas e vivências relacionados à vida das pessoas em situação de rua, como a situação precarizada pela falta de investimento público dos serviços de assistência social, dos abrigos, a violência da polícia, o silêncio da sociedade. Nós fomos recebidos de braços abertos pela equipe do jornal e participamos da produção de duas edições do *Boca de Rua*: a 63 e 64. Fomos às reuniões de pauta, integramos os grupos de trabalho, participamos ativamente da construção das matérias e testemunhamos o envolvimento do

¹⁵ Para maiores informações sobre o *Boca de Rua*, ver <http://www.alice.org.br/mais-projetos/linha-1-%E2%80%93-novos-canais-de-comunicacao/boca-de-rua/> e o vídeo no YouTube <https://youtu.be/5TtoMSiRn0w>.

grupo como um todo em cada edição do jornal. Mesmo com dificuldades extremas, como a morte de cinco membros do grupo em menos de seis meses, os encontros nunca foram interrompidos e o jornal foi publicado sempre no prazo.



Figura 3.7. Reunião de pauta do Boca de Rua na Escola Porto Alegre (EPA) em agosto de 2016.

A inclusão de textos do *Boca de Rua* no *corpus* aqui proposto é fundamental, marcando a inovação da nossa proposta, pois, dentre todos os textos selecionados, o grupo de textos do *Boca de Rua* é o único **produzido por pessoas com baixo letramento**, ainda que com a interferência de jornalistas e colaboradores com escolaridade alta na edição final dos textos. Isto é, além de o léxico e o vocabulário do jornal transitarem num universo bastante diferente do encontrado em jornais tradicionais, o processo de produção do *Boca de Rua* tem a participação direta de pessoas das classes C e D/E com letramento baixo, ou seja, o leitor médio brasileiro. Inclusive o processo de escrita das matérias foi responsável pela alfabetização de vários membros do *Boca*, como relata Ceco, no vídeo “Boca de Rua – Vozes de uma gente invisível” (disponível em <https://youtu.be/5TtoMSiRn0w>).

=BOCA= E RUA= 16 ANOS

IMPRESSO

Ano XVI, número 63, abril, maio, junho 2017 – Preço: R\$ 2,00

Este jornal é vendido por:

Não compre de crianças e adolescentes

AJURIS 2017



Figura 3.8. Capa da edição 63 do jornal *Boca de Rua*.

Das 64 edições do *Boca*, foram incluídas no **CorPop** 22: as edições 34 a 57 e a edição 64. O jornal impresso foi escaneado em formato pdf e, então, as matérias foram salvas em arquivos txt e corrigidas. Apenas as matérias principais foram selecionadas, e a seção infantil foi deixada de fora. Além disso, incluímos um livro de coletâneas de 14 matérias do *Boca*, publicado pela ONG ALICE em 2014 (ver Tabela 3.9 para dados completos sobre o *corpus*).

3.3.4. *Diário da Causa Operária*

O Diário Causa Operária (DCO), de acordo com a descrição na página do jornal¹⁶, é uma iniciativa do Partido da Causa Operária (PCO) de construir uma imprensa revolucionária em meio digital. Aqui, mais um diferencial no segmento “popular”. O DCO existe desde 2003, como versão on-line do *Jornal Causa Operária* impresso (ver Figura 3.9), que já tem quase 38 anos. O DCO é atualizado todos os dias com os acontecimentos da política nacional e do mundo, sob o olhar da classe trabalhadora para ajudá-la na luta contra as classes dominantes, que controlam a mídia tradicional por completo.

Selecionamos matérias da editoria de notícias nacionais do DCO de fevereiro de 2016 a janeiro de 2017, em média 20 matérias para cada mês (ver Tabela 3.9 com dados sobre o *corpus*). Consideramos de extrema importância a coleta de textos da imprensa não só alternativa, como é o caso do *Boca de Rua*, mas da imprensa operária, que se coloca contra o sistema e o *status quo* da mídia tradicional. No caso do DCO, a redação do jornal é composta pelos próprios militantes e pela direção do partido, em São Paulo - SP. Em geral, os partidos costumam contratar assessorias de imprensa, mas o PCO, como um diferencial, trata seus veículos de comunicação como armas de militância que devem ser dirigidas pelos membros do partido, que são, na grande maioria, pessoas das classes C e D, com escolaridade baixa. Assim, o DCO encaixa-se tão bem quanto o *Boca de Rua* na proposta de desenho e composição do nosso **CorPop**.

¹⁶ O *Diário da Causa Operária* pode ser acessado em <http://www.causaoperaria.org.br/>.



Figura 3.9. *Jornal Causa Operária*, jornal semanal do Partido da Causa Operária, em que o *Diário da Causa Operária Online* se baseia.

Todas as segundas-feiras é realizada uma reunião de pauta, em que são definidas as matérias da edição impressa e das edições do DCO. As reuniões de pauta são presenciais, mas membros do partido de todo o Brasil participam por internet e podem contribuir com o processo de decisão das pautas e com a redação das matérias. Assim, o DCO funciona de maneira semelhante ao *Boca*, com redatores cujos níveis de letramento e escolaridade são baixos, apesar de serem supervisionados por redatores mais experientes e com letramento mais alto.

3.3.5. Textos selecionados a partir da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil

Conforme mostramos na Seção 3.2, os resultados das diversas edições da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil traçam o perfil de leitura não só daqueles que se declaram leitores (ou que leram ao menos um livro nos últimos três meses), mas também daqueles que se declaram não leitores. Para o **CorPop**, selecionamos textos de autores mencionados entre os mais lidos e admirados nas duas últimas edições da RLB e livros mencionados entre os últimos livros que o leitor afirmou estar lendo. Optamos por selecionar apenas autores brasileiros, pois textos traduzidos envolveriam uma série de questões tradutórias que não entram no escopo do que o CorPop, no momento, se propõe a realizar. Desse modo, selecionamos 7 obras, de 6 autores, como mostra a Tabela 3.7 (ver os dados completos do *corpus* na Tabela 3.9).

Na próxima seção, descreveremos a coleção “É Só o Começo”, em que obras de vários autores mencionados pelos leitores entrevistados na pesquisa RLB estão incluídas, porém de forma adaptada para leitores com baixa experiência de leitura, ou “neoleitores”. Falaremos sobre isso mais adiante. Por ora, é importante esclarecer que o número de obras selecionadas a partir da RLB se restringiu àquilo que **os leitores afirmaram estar lendo ou terem lido ou pela frequência com que o autor aparece nas listas de autores mais lidos, mais admirados ou com obras mais lidas nas edições da pesquisa RLB**, como é o caso do autor Paulo Coelho (ver Seção 3.2, Figuras 3.1 a 3.5).

Autor	Obra
Padre Marcelo Rossi	Ágape
Jorge Amado	Capitães da Areia
Cristina e Renato	Casamento Blindado
Zíbia Gasparetto	Ninguém é de Ninguém
Paulo Coelho	O Alquimista
Paulo Coelho	Diário de um Mago
Vera Lúcia M. de Carvalho	Violetas na Janela

Tabela 3.7. Obras escolhidas para constituir o CorPop a partir das últimas edições da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.

3.3.6. Coleção “É Só o Começo”

A coleção “É Só o Começo” (CESC) é uma parceria de editoras brasileiras, como a L&PM, com o Ministério da Educação. Nessa iniciativa, devidamente remunerada pelo Ministério da Educação, linguistas especialmente contratados pelas editoras adaptaram e simplificaram textos clássicos de cânones brasileiros para um público adulto com pouca experiência de leitura, o “neoleitor”.

Conforme o Ministério da Educação (MEC), os neoleitores são “jovens com mais de 15 anos e adultos que participam do programa Brasil Alfabetizado em todo o país e nas escolas públicas com turmas de educação de jovens e adultos (EJA)”¹⁷. O programa Brasil Alfabetizado, infelizmente, foi cortado pelo MEC no ano de 2017, conforme pessoalmente entendemos, em função dos cortes orçamentários realizados após a destituição da presidenta legítima em 2016. Por sorte, os materiais produzidos durante a vigência do programa ainda podem ser usados, como é o caso da coleção “É Só o Começo”.

Para o **CorPop**, selecionamos cinco livros da coleção, como mostra a Tabela 3.8 (ver Tabela 3.9 com os dados completos sobre o *corpus*). Todas essas obras foram produzidas pela Editora L&PM, com sede em Porto Alegre – RS, e tivemos a oportunidade de participar da produção de algumas dessas obras na função de revisores e preparadores de originais.

Autor	Obra
Aluísio de Azevedo	O Cortiço
Bernardo Guimarães	A Escrava Isaura
José de Alencar	O Guarani
Machado de Assis	O Alienista
Triste Fim de Policarpo Quaresma	Lima Barreto

Tabela 3.8. Obras da coleção “É Só o Começo” coletadas para o CorPop.

¹⁷ Ver em <http://portal.mec.gov.br>.

3.3.7. Processamento dos textos e dados do CorPop

Todos os textos dos seis módulos do CorPop – PorPopular, HSC, Boca de Rua, DCO, RLB e CESC – foram pré-processados individualmente em formatos diversos (pdf, doc) e finalizados em formato txt. Os textos do **PorPopular** estavam prontos e precisaram passar somente por uma organização dos textos em arquivos separados e únicos para cada matéria. Os textos do jornal a **Hora de Santa Catarina** e do **Boca de Rua** passaram por escaneamento e, após, processamento em *software* de OCR (programa de reconhecimento de caracteres).

Após revisão e correção de eventuais erros, os textos foram salvos em formato txt. Os textos do **DCO** foram coletados diretamente da página do jornal na internet e salvos em arquivos em formato txt. Os textos do módulo literário **RLB** foram coletados da internet, revisados e passados para o formato txt. Os cinco textos da coleção “**É Só o Começo**” foram gentilmente cedidos pela Editora L&PM, revisados e salvos em formato txt. Nesse caso, como havia inserções no texto, como um tipo de glossário, explicando alguns vocábulos, foi necessário “limpar” o texto e retirar todas essas inserções, mantendo somente o texto simplificado. Por fim, optamos por corrigir todas as palavras para o padrão da nova ortografia, em todo o *corpus*, sem tremas, por exemplo, para fins de normalização.

Módulo	Types	Tokens
PorPopular	6.378	30.944
Hora de Santa Catarina	4.118	18.303
Boca de Rua	8.913	71.454
Diário da Causa Operária	7.841	59.785
Retratos da Leitura no Brasil	22.463	430.806
Coleção É Só o Começo	8.161	73.507
Total	32.138	684.799

Tabela 3.9. Número total de *types* e *tokens* por módulo do CorPop.

3.4. Questionário de percepção de complexidade textual

Com o objetivo de levantar informações sobre o que os leitores percebem como um texto complexo, confeccionamos e aplicamos um questionário de percepção de complexidade textual a 26 alunos do curso pré-vestibular popular de acesso gratuito Zumbi dos Palmares, na cidade de Viamão/RS, no ano de 2014. Os textos foram escolhidos de acordo com os critérios de seleção dos textos que constituiriam o nosso *corpus*, naquela época ainda em fase de planejamento. A intenção do questionário era “confirmar” o status dos textos como “simples” com leitores cujo perfil sociodemográfico correspondesse ao do leitor brasileiro médio (ver Anexo A, em que estão listados os textos completos e suas respectivas fontes), tal como delineamos no início deste capítulo: um sujeito de classe C ou D com letramento entre elementar e intermediário.

Texto 1: Zero Hora e Diário Gaúcho

Incluímos um trecho de uma matéria jornalística do jornal *Zero Hora* e sua mesma versão no *Diário Gaúcho*, a fim de contrastar a percepção dos participantes no que se refere a uma possível maior complexidade do texto do jornal *Zero Hora*, de jornalismo tradicional.

Texto 2: Lei da atração – da lista da RLB

Trecho do livro *Lei da atração*, de Michael Losier, conforme citado como um dos últimos mais lidos pelos leitores da pesquisa RLB. Trata-se de um livro de autoajuda, um tipo de obra bastante lido pelos leitores brasileiros.

Texto 3: Violetas na janela – da lista da RLB

Trecho do livro *Violetas na janela*, conforme citado como um dos últimos mais lidos pelos leitores da pesquisa RLB e selecionado para compor o nosso *corpus*.

Texto 4: O alquimista – Paulo Coelho

Trecho do livro *O alquimista*, de Paulo Coelho, conforme citado como um dos últimos mais lidos pelos leitores da pesquisa RLB e selecionado para compor o nosso *corpus*.

Texto 5: O retrato oval – Edgar Allan Poe, tradução de Marcelo Bueno

Tradução do conto “O retrato oval”, de Edgar Allan Poe, traduzido por Marcelo Bueno. Esse texto foi incluído por tratar-se de um conto de um autor bastante conhecido que, no entanto, não foi citado na RLB, ou seja, não tem caráter “simples” *a priori*. Além disso, em estudo anterior realizado por nós (PASQUALINI, 2009), constatamos um nível de complexidade textual maior desse texto em comparação com outros de natureza semelhante.

Texto 6: Texto (artigo científico) do Jornal de Pediatria

Trecho de um texto do *Jornal de Pediatria*. Incluímos esse texto por tratar-se de um texto de natureza especializada – o que poderia sugerir uma maior complexidade textual.

Textos 7 e 8: Textos do Gerador de Lero-lero

Trechos de textos gerados com a ferramenta *on-line* “Gerador de Lero-lero”¹⁸. Incluímos esses textos para verificar a percepção de complexidade de textos sem sentido pelos leitores.

Texto 9: O cortiço – coleção “É Só o Começo”

Trecho do livro *O cortiço*, de Aluísio de Azevedo, em sua versão simplificada para a coleção “É Só o Começo”, parte da seleção de textos do nosso *corpus* do português popular brasileiro escrito.

Texto 10: Escrava Isaura – coleção “É Só o Começo”

Trecho do livro *Escrava Isaura*, de Bernardo Guimarães, em sua versão simplificada para a coleção “É Só o Começo”, parte da seleção de textos do nosso *corpus*.

Texto 11: Texto informativo sobre a Lei de Acesso à Informação

Texto institucional oficial de divulgação sobre a Lei de Acesso à Informação do governo brasileiro. Inserimos esse texto para verificar a percepção de complexidade, pelos leitores, de um texto governamental destinado a todos os brasileiros.

Texto 12: Texto da Constituição Federal

Trecho da Constituição Federal brasileira. Inserimos esse trecho com o objetivo de verificar o quão complexo o texto da Constituição é percebido pelos leitores.

¹⁸ Disponível em <http://www.geradordelerolero.com/>.

3.4.1. Breve discussão sobre o questionário de percepção de complexidade textual

Os Gráficos 3.1 e 3.2 abaixo mostram as porcentagens de textos classificados pelos respondentes como muito fáceis e fáceis e os textos classificados como difíceis e muito difíceis. Os resultados confirmam a nossa intuição de que textos como *O alquimista*, de Paulo Coelho, são percebidos como “simples”, e que textos como o da Lei de Acesso à Informação e a Constituição Federal são textos percebidos como “complexos”. Além disso, os resultados mostram também que os leitores classificaram os textos do Gerador de Lero-lero como difíceis e muito difíceis, confirmando a expectativa de que a complexidade de um texto esteja diretamente correlacionada com capacidade de compreendê-lo, com presença de conteúdo semântico (ou seja, textos sem sentido são percebidos como difíceis). A única surpresa foi a classificação do trecho do artigo científico do periódico *Jornal de Pediatria* (texto 6, JPED) como fácil (65% das respostas).

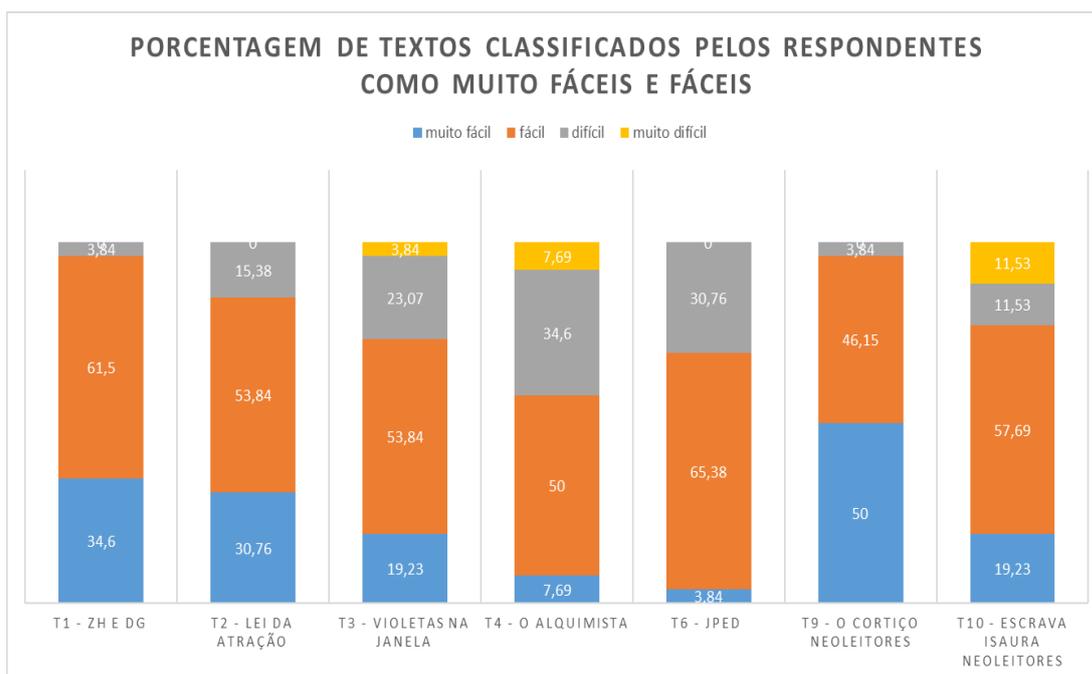


Gráfico 3.1. Porcentagem de textos classificados pelos respondentes como muito fáceis e fáceis no questionário de complexidade textual.

Os Gráficos 3.1 e 3.2 mostram o agrupamento dos textos de acordo com a classificação dos respondentes. Vê-se que, entre os textos considerados difíceis, estão os do Gerador de Lero-lero e o trecho da Constituição do Brasil. Há também um percentual alto de respondentes que consideraram o texto T5, o trecho da tradução do texto “O retrato oval”, bastante difícil. Esse dado nos levou a evitar traduções entre os textos selecionados para o *corpus* e reforçou nossa convicção de que um *corpus* como o CorPop precisa conter textos que os leitores de fato leem e entendem, como os citados nas edições da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.

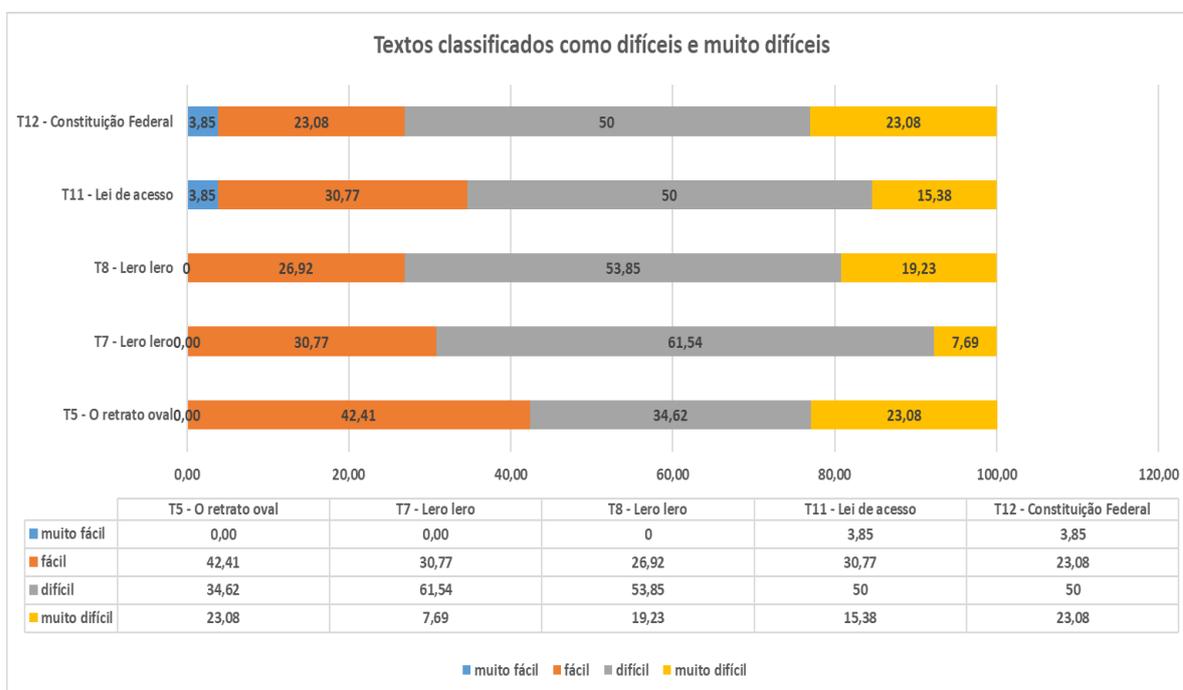


Gráfico 3.2. Textos difíceis e muito difíceis, em percentuais, de acordo com a classificação dos respondentes no questionário de percepção de complexidade textual.

CAPÍTULO 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E TESTES PARA AVALIAÇÃO DO *CORPUS*

Conforme vimos no capítulo anterior, no qual detalhamos a composição do *corpus* que reunimos, defendemos que esse *corpus* poderá ser um instrumento muito útil para diversas aplicações que visem a promoção de acessibilidade textual e terminológica de textos institucionais para leitores brasileiros adultos com baixa escolaridade e baixo letramento. Esse *corpus*, o CorpPop, vale lembrar, está composto por 688.788 *tokens* e 32.311 *types*, constituído por seis grupos de textos com propósitos e/ou naturezas diferentes.

Nesse sentido, acreditamos que o tamanho de um *corpus* não precisa ser necessariamente muito grande, desde que ele tenha sido criteriosamente composto em função do objetivo a alcançar. No nosso caso, entendemos que a composição lexical do CorpPop, dado o seu balanceamento por tipos de documentos e de registros, tende a gerar um repertório lexical que o torna válido para, por exemplo, apontar elementos complexos em um texto cujo vocabulário se vise simplificar. Assim, o *corpus* CorpPop seria um *corpus* de referência para guiar a edição de um texto em que se busque um vocabulário acessível. Nosso *corpus* é produto de todo um conjunto de experimentos e de testes associados a tipos de textos com os quais nosso leitor-alvo tende a se relacionar com maior facilidade no que diz respeito à sua compreensão de leitura.

Neste capítulo, realizamos alguns procedimentos metodológicos e testes com o CorpPop, com o objetivo de compará-lo a outros materiais disponíveis que apontam itens complexos em textos escritos do português do Brasil, visando simplificar seu vocabulário, e mostrar sua validade e utilidade na prática. Inicialmente, partimos para um contraponto com o que oferece o sistema Simplifica do Projeto PorSimples – citado na nossa revisão da literatura – e o CorpPop. Depois, confrontamos o que nos permite perceber como uma lista de vocabulário, em tese, acessível, baseada em um vocabulário básico de português como língua estrangeira. Assim, testamos aqui o quanto o nosso conjunto vocabular do CorpPop, materializado sobretudo em uma lista lematizada de aproximadamente 5 mil palavras, seria útil para examinarmos o vocabulário de um texto institucional sobre um tema de Saúde, que trata sobre problemas de Saúde para trabalhadores relacionados ao amianto, previamente estudado por Carpio (2017), e um texto de natureza administrativa, do tipo Edital, que é o texto do edital do último ENEM, de 2017, cuja leitura é recomendada, pelo próprio Ministério da Educação do Brasil, para todos os candidatos a esse exame. No primeiro teste, com o

material de Carpio (2017) sobre o amianto, aprofundamos as análises em relação ao segundo teste, realizado com o material do Enem. Inclusive, com o material sobre o amianto, concluímos os testes com duas sugestões de reescrita do trecho inicial do texto original. Esses materiais textuais e estão apresentados de forma mais aprofundada em suas respectivas seções ao longo deste capítulo.

Em seguida aos testes com os textos institucionais – sobre o amianto e o edital do Enem de 2017 –, realizamos uma comparação da lista lematizada do CorPop com um vocabulário controlado de 3.800 itens traduzido a partir do vocabulário controlado da Oxford3000TM, conforme trabalho de Finatto et al. (2014), comparando a lista lematizada do CorPop também com as 5 mil palavras mais frequentes do *Corpus* Brasileiro, sobre o qual falaremos mais adiante. Por fim, encerramos os testes com sugestões de redações de definições para algumas das palavras indicadas como complexas no teste realizado na Seção 4.2, com o texto sobre os malefícios do amianto à saúde dos trabalhadores.

4.1. Passos iniciais

Nosso primeiro procedimento foi confeccionar a lista das palavras mais frequentes do CorPop (**32.311 types**) usando a ferramenta AntConc¹⁹ para, em seguida, lematizar essa lista, ou seja, fazer com que as palavras ficassem em sua forma pura ou lema (ver Anexos C e D, em que estão as listas completas do CorPop, bruta e lematizada). Por exemplo, como será visto adiante, na Tabela 4.1, verbos ficaram em sua forma infinitiva, adjetivos e substantivos em sua forma singular masculina e sem flexão de grau e advérbios ficaram sem flexão de grau.

Antes da lematização, no entanto, foi necessário estabelecer um ponto de corte da lista de frequências brutas do CorPop. Em Finatto et al. (2014), um relato de um estudo voltado para a criação de um vocabulário controlado para redação de definições de verbetes em um dicionário colaborativo de português como língua estrangeira, verificamos que não há, no campo dos Estudos da Linguagem atualmente para o português brasileiro, consenso no que tange o ponto de corte com base na frequência de palavras em um *corpus*. Levando em conta que a definição deve ser mais simples que o verbete a ser definido (ZGUSTA, 1971), um princípio básico da lexicografia, a criação de um vocabulário controlado seria um vocabulário “básico” de uma língua, uma espécie de núcleo lexical. Os lexicógrafos da Editora Oxford,

¹⁹ Disponível em <http://www.laurenceanthony.net/software.html>.

por exemplo, costumam utilizar um vocabulário controlado de apenas 3 mil palavras para dar conta da escrita das redações de paráfrases definitórias em dicionários para estudantes de inglês (FINATTO et al., 2014, p. 60). Já Biderman (1996, p. 39), precursora dos estudos de léxico-estatística no Brasil, afirmava que, num *corpus* de 5 milhões de palavras, tanto um ponto de corte de 40 ocorrências quanto de 20 ocorrências seria válido.

Para nós, o importante seria definir, dentre todas as palavras do CorPop, quais deveriam figurar nesse repertório, uma lista “funcional” de vocabulário, ou seja, nossa lista de testes e de trabalho. O CorPop, pela sua própria natureza, é em si uma espécie de amostra do núcleo lexical do português popular escrito brasileiro contemporâneo, e as palavras contidas nele são provavelmente muito familiares à maioria dos brasileiros com letramento a partir do nível elementar – afinal, um dos critérios fundamentais da coleta do CorPop foi justamente levar em conta o perfil de letramento dos leitores e os seus hábitos de leitura, como descrevemos no Capítulo 3.

Assim, sem um parâmetro matemático definido quanto ao ponto de corte e sem sentirmos necessidade de um ponto de corte categórico, decidimos trabalhar com o primeiro terço da nossa lista, ou seja, com os primeiros 10.770 *types*, e em seguida realizar mais uma série de limpezas, leituras e revisões para, em um passo posterior, testar nossa lista já pronta. A lista diminuiu para 10.695 *types* após uma primeira limpeza de resíduos que não constituíam palavras, mas fragmentos de palavras, como, por exemplo, algumas hifenizações dos textos do *corpus* (ver Anexo C) que ficaram “soltas” na lista gerada pelo AntConc. Entre essas 10.695 palavras finais, estão incluídas palavras com até 4 ocorrências no *corpus*.

Em seguida, procedemos a lematização da lista, tal como afirmamos no início desta seção. Para lematizar a lista, usamos a ferramenta LX-Tagger, desenvolvida pelo NLX-Grupo de Fala e Linguagem Natural, do Departamento de Informática da Universidade de Lisboa²⁰ (BRANCO e SILVA, 2004). A Tabela 4.1 mostra alguns exemplos da lematização que realizamos a partir da lista de 10.695 palavras obtida com o AntConc. A primeira coluna lista as palavras da lista bruta do CorPop obtida no AntConc, a segunda coluna ilustra a lematização realizada pelo LX-Tagger (em inglês) e a terceira coluna mostra a palavra já em sua forma lematizada.

²⁰ Disponível em <http://lxcenter.di.fc.ul.pt/tools/pt/conteudo/LXTagger.html>.

Lista bruta obtida no AntConc	Lematização do LX-Tagger	Resultado lematizado
abas	NOUN.Fem.Plur	aba
aba	NOUN.Fem.Sing	aba
abafar	VERB.Inf	abafar
abafado	VERB.Part.Masc.Sing	abafar
abaixou	VERB.Fin.Sing	abaixar
abaixo	ADV	abaixo
abajur	NOUN.Masc.Sing	abajur
abanou	VERB.Fin.Sing	abanar
abandonaram	VERB.Fin.Plur	abandonar
abandonou	VERB.Fin.Sing	abandonar

Tabela 4.1. Alguns exemplos da lematização da lista de palavras do CorPop com a ferramenta LX-Tagger.

Essa lista lematizada também passou por uma etapa de limpeza e revisão, que consistiu em:

- Retirar todos os nomes próprios.
- Retirar nomes de cidades, países e localidades.
- Retirar preposições.
- Retirar pronomes pessoais.
- Retirar advérbios comuns, como “sim”, “não”, “mal”, “nem”.
- Retirar artigos definidos e indefinidos.
- Retirar pronomes demonstrativos.
- Retirar interjeições.
- Retirar meses do ano e dias da semana.
- Retirar prefixos soltos (pré, pós, etc.)
- Retirar siglas.
- Retirar numerais cardinais e ordinais.
- Retirar algumas palavras e/ou regionalismos presentes em só texto, como “cafua”, “volitar”, “perísprito”, mesmo que com mais de 4 ocorrências.

- Corrigir etiquetas incorretas do LX-Tagger.

A retirada de elementos gramaticais deu-se em virtude de que tais palavras costumam ser as mais comuns em qualquer lista de frequências, pois são os elementos que dão forma aos enunciados e, por isso, se repetem bastante. O mesmo pode ser dito sobre a retirada dos dias da semana e dos nomes de cidades, países e localidades, pois não acrescentam muito ao repertório lexical que pretendemos criar, como reiteramos desde o início do capítulo. Optamos, no entanto, por manter pronomes relativos e conectivos, associados com níveis mais altos ou mais baixos de coesão textual, sendo que alguns tipos de conectivos e pronomes relativos são considerados complexos (FISCHER, 200-?, p. 17), como, por exemplo, o pronome “cujo”. No CorPop, esse pronome ocorre 46 vezes em 16 textos diferentes, inclusive, é importante frisar, em um texto do *Boca de Rua* e em diversos textos do *Diário da Causa Operária* e do *Diário Gaúcho*, contrariando a expectativa de que esse pronome seja ou esteja se tornando pouco usado no português popular escrito. Mantivemos, da mesma forma, estrangeirismos consagrados, como “show” e “crack”.

O próximo passo foi levar a lista lematizada e corrigida de volta ao AntConc para refazer a lista, agora somente com os lemas. Das mais de 10 mil palavras iniciais, ficamos agora com **5.229 types**. Com esta lista, realizamos os testes descritos nas seções adiante.

4.2. Teste 1: Análise de um texto do Instituto Nacional de Câncer sobre os malefícios do amianto à saúde dos trabalhadores

Conforme já citado, o primeiro teste que realizamos foi com um texto do Instituto Nacional de Câncer (INCA), publicado pelo Ministério da Saúde, sobre os riscos da exposição ao amianto²¹. Esse material integrou o conjunto de textos estudado por Paula Salem Carpio (2017) em seu trabalho de conclusão de curso a respeito da adaptação de textos sobre doenças causadas pelo amianto para públicos leigos. Carpio (2017, p. 24) narra que solicitou, através do Portal de Acesso à Informação do Governo Federal do Brasil, o envio de textos, publicados ou produzidos pelo Ministério da Saúde, com os seguintes critérios: que tratassem sobre doenças provocadas pela inalação de amianto, tivessem sido elaborados pelo Ministério da Saúde e **tivessem sido redigidos para leigos**.

A justificativa para que os textos tivessem sido solicitados dessa forma, através do Portal de Acesso à Informação, foi a de que, segundo a autora, “somente assim seria possível ter certeza de que o material foi, de fato, elaborado por esse órgão público (...) e de que foi elaborado pensando no público leigo” (p. 24). No prazo de cerca de duas semanas, cinco textos foram enviados à autora, que os analisou, conforme mencionamos, em seu trabalho de conclusão de curso. O material desse estudo está acessível no LUME, Repositório Digital da produção de pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26447>.

Selecionamos, entre os cinco textos estudados por Carpio (2017), além dos motivos mencionados pela autora, aquele que oferecesse menos recursos gráficos, como figuras, ilustrações e tabelas, e com maior quantidade de palavras, foco da nossa intervenção (CARPIO, 2017, p. 26). O texto completo pode ser consultado no Anexo E.

Definido o texto a ser analisado, passamos à etapa comparativa com outros recursos de simplificação textual ou de indicação de complexidade lexical. Assim, acessamos a ferramenta *on-line* Simplifica²² (ver Capítulo 2, Seção 2.4 para a descrição desta e de outras ferramentas computacionais de simplificação textual) para comparar os resultados desse recurso com os resultados da lista de frequências do CorPop no texto sobre o amianto previamente selecionado.

O sistema Simplifica oferece diversos dicionários para balizar a escolha de itens

²¹ Site do INCA: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/prevencao-fatores-de-risco/amianto>.

²² Disponível em <http://www.nilc.icmc.usp.br/simplifica/>.

“complexo-simples” ao usuário, como mostra a Figura 4.1. Os dicionários disponíveis no Simplifica são os seguintes: PAPEL (recurso criado pela Linguateca²³ a partir do Dicionário PRO de Língua Portuguesa da Porto Editora), TeP (Thesaurus Eletrônico do Nilc), Dicionário do PorSimples e Dicionário de Televisão. Os dois primeiros dicionários são considerados de sinônimos, e os dois últimos de palavras simples (ver Figura 4.1).

Optamos por fazer a comparação apenas com o que oferece o dicionário PorSimples. Afinal, este é um dicionário de palavras, em tese, simples compilado a partir de dois conjuntos de palavras somados conforme Aluisio e Gasperin relatam (2010, p. 47): o primeiro conjunto de palavras corresponde a itens de uso comum por jovens, baseado no trabalho de Biderman (1996). O segundo conjunto é uma lista das palavras mais frequentes de textos de notícias de jornal que foram reescritas para crianças da seção Para seu Filho Ler, de *Zero Hora*.

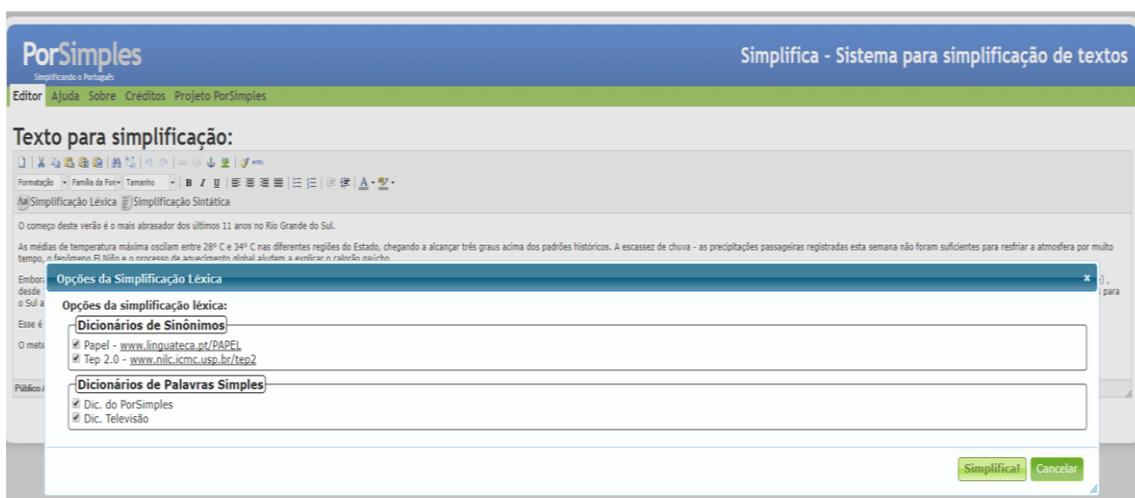


Figura 4.1. Interface do Simplifica, mostrando as opções de dicionários ao usuário.

Assim, o dicionário PorSimples é um dicionário que se apresenta como um dicionário de palavras simples da Língua Portuguesa, o que se presta a uma comparação ao CorPop, para que avaliemos sua performance. Efetuamos testes com os outros dois dicionários indicados no sistema Simplifica, mas não verificamos diferenças significativas no que eles, se acionados todos juntos, apontam no texto, quanto às palavras “difíceis” - passíveis de serem simplificadas, isto, é, trocadas por uma outra que aparece sugerida pelo sistema, como mostram as Figuras 4.2 e 4.3.

²³ Disponível em <http://www.linguateca.pt/PAPEL/>.



Figura 4.2. Processamento de um texto no Simplifica com todos os dicionários ativados.



Figura 4.3. Processamento do mesmo texto da Figura 4.2 no Simplifica com somente o dicionário PorSimples ativado.

Nosso primeiro passo foi processar o texto sobre o amianto no Simplifica, como mostra a Figura 4.4. Todas as palavras em azul são palavras que o Simplifica sugere como complexas, a partir do acionamento apenas do dicionário PorSimples, conforme recém mencionamos. Abaixo, trazemos um trecho desse texto sobre os perigos do amianto, o qual, mais adiante, se visualiza também na figura com a tela das marcações realizadas pelo Simplifica (Figura 4.4).

Amianto

Amianto (latim) ou asbesto (grego) são nomes genéricos de uma família de MINÉRIOS encontrados profusamente na natureza e muito utilizados pelo setor industrial no último século.

As rochas de amianto se dividem em dois grupos: as serpentinas e os anfibólios. As serpentinas têm como principal VARIEDADE a crisotila ou "amianto branco", que apresenta fibras CURVAS e MALEÁVEIS. Os anfibólios, que representam menos de 5% de todo o amianto explorado e consumido no mundo, estão banidos da maior parte do planeta.

Aplicações

Foi intensivamente utilizado na indústria pela sua abundância e baixo custo de exploração. Considerado, por muito tempo, MATÉRIA-PRIMA essencial por suas propriedades físico-químicas, tais como: grande resistência MECÂNICA e às altas temperaturas, ao ataque ÁCIDO, alcalino e de BACTÉRIAS. É incombustível, durável, FLEXÍVEL, indestrutível, resistente, sedoso, facilmente TECIDO e tem boa qualidade isolante. O Brasil está entre os cinco maiores produtores, consumidores e exportadores mundiais de amianto crisotila ou amianto branco. A única mina de amianto ainda em atividade no Brasil situa-se no município de Minaçu, no estado de Goiás. O amianto, por anos chamado de "mineral mágico", foi utilizado principalmente na indústria da construção civil (PISOS vinílicos, telhas, caixas d'água, divisórias, forros falsos, TUBULAÇÕES, vasos de decoração e para PLANTIO e outros artefatos de cimento-amianto) e para isolamento acústico ou térmico. Foi empregado também em materiais de fricção nas guarnições de FREIOS (LONAS e pastilhas), em juntas, gaxetas e outros materiais de isolamento e VEDAÇÃO, REVESTIMENTOS de discos de EMBREAGEM, TECIDOS para VESTIMENTAS e ACESSÓRIOS anti-chama ou calor, tintas, instrumentos de laboratórios e nas indústrias BÉLICA, aeroespacial, petrolífera, têxtil, de papel e papelão, NAVAL, de fundições, de produção de cloro-soda, entre outras aplicações.

Formas de exposição ao ambiente

Exposição ocupacional:

- A exposição ocupacional é a principal forma de exposição e contaminação;
- Ocorre, principalmente, através da inalação das fibras de amianto, que podem causar lesões nos pulmões e em outros órgãos;
- A via digestiva também deve ser considerada como fonte de contaminação.

Exposição ambiental:

- Contato dos familiares com roupas e objetos dos trabalhadores contaminados pela fibra;
- Residir nas proximidades de fábricas, MINERAÇÕES ou em áreas contaminadas (solo e ar) por amianto;
- Frequentar ambientes onde haja produtos de amianto degradados;
- Presença do amianto livre na natureza ou em pontos de depósito ou descarte de produtos com amianto.

Doenças relacionadas à exposição ao amianto

A exposição ao amianto está relacionada à ocorrência de diversas patologias, MALIGNAS e não MALIGNAS. Ele é classificado pela Agência Internacional de Pesquisa (Iarc) no grupo 1 - os dos reconhecidamente cancerígenos para os seres humanos. Não foram identificados níveis seguros para a exposição às suas fibras. O intenso uso, no Brasil, especialmente a partir da segunda metade do século XX, exige que a recuperação do histórico de contato deva prever todas as situações de trabalho, tanto as diretamente em contato com o MINÉRIO, em atividades industriais típicas, em geral com exposição de longa duração, ou mesmo as INDIRETAS, através de serviços de apoio, manutenção, limpeza, que são em geral de baixa duração, mas sujeitas a altas concentrações de poeira, bem como exposições não ocupacionais - INDIRETAS ou ambientais e as paraocupacionais.

Tabela 4.2. Trecho inicial do texto do Instituto Nacional de Câncer e do Ministério da Saúde sobre os malefícios do amianto à saúde dos trabalhadores.

TEXTO COM PALAVRAS COMPLEXAS MARCADAS.

Clique nas palavras para ver as opções!

Finalizar revisão

Amianto (látim) ou asbestos (grego) são nomes **genéricos** de uma família de minerais **encontrados profusamente** na natureza e muito **utilizados** pelo setor industrial no último século. As rochas de **amianto** se dividem em dois grupos: as **serpentinias** e os **anfíbolos**. As **serpentinias** têm como principal variedade a **crisotila** ou "amianto branco", que apresenta fibras curvas e maleáveis. Os **anfíbolos**, que representam menos de 5% de todo o **amianto explorado e consumido** no mundo, estão **banidos** da maior parte do planeta. Aplicações: Foi **intensivamente utilizado** na indústria pela sua **abundância** e baixo custo de exploração. Considerado, por muito tempo, matéria-prima essencial por suas propriedades físico-químicas, tais como: grande resistência mecânica e às altas temperaturas, ao ataque ácido, alcalino e de bactérias. É **insolúvel**, **durável**, **flexível**, **industriável**, **resistente**, **adioso**, facilmente tecido e tem boa qualidade **isolante**. O Brasil está entre os cinco maiores produtores, consumidores e **exportadores mundiais de amianto crisotila** ou amianto branco. A única mina de amianto ainda em atividade no Brasil **situa-se** no município de **Minasçu**, no estado de **Goiás**. O **amianto**, por anos chamado de "mineral mágico", foi **utilizado** principalmente na indústria da construção civil (tipos **vinilígio**, telhas, calhas de **água**, **divisórias**, forros falsos, tubulações, vasos de decoração e para plantio e outros **acertados de cimento-amianto**) e para **isolamento acústico** ou **térmico**. Foi empregado também em materiais de **fricção** nos **quartuchos** de freios (lonas e pastilhas), em **lutas**, **axetas** e outros materiais de isolamento e vedação, revestimentos de discos de embreagem, tecidos para vestimentas e acessórios **anti-chama** ou calor, tintas, instrumentos de laboratório e nas indústrias bélica, **aeroespacial**, **petrolífera**, **textil**, de papel e papelão, naval, de **fundições**, de produção de **cloro-soda**, entre outras aplicações. Formas de exposição ao ambiente: Exposição **ocupacional**: É a principal forma de exposição e contaminação; Ocorre, principalmente, através da **inalação** das fibras de **amianto**, que podem causar **lesões** nos pulmões e em outros órgãos; É a via **digestiva** também deve ser considerada como fonte de contaminação. Exposição ambiental: 1) Contato dos **famíliares** com roupas e objetos dos trabalhadores contaminados pela fibra; 2) **Residir** nas proximidades de fábricas, mineração ou em áreas contaminadas (solo e ar) por **amianto**; 3) Frequentar ambientes onde haja produtos de **amianto degradados**; 4) Presença do **amianto** livre na natureza ou em pontos de depósito ou descarte de produtos com **amianto** **doenças relacionadas** à exposição ao **amianto**: A exposição ao **amianto** está **relacionada** à ocorrência de diversas **patologias**, malignas e não malignas. Ele é **classificado** pela Agência Internacional de Pesquisa (IARC) no grupo 1: os **reconhecidamente cancerígenos** para os seres humanos. Não foram **identificados** níveis seguros para a exposição às suas fibras. O **intenso** uso, no Brasil, especialmente a partir da segunda metade do século **XX**, exige que a recuperação do histórico de contato deve prevenir todas as situações de trabalho, tanto as diretamente em contato com o minério, em atividades industriais típicas, em geral com exposição de longa duração, ou mesmo as indiretas, através de serviços de apoio, manutenção, limpeza, que são em geral de baixa duração, mas sujeitos a altos **concentradores** de poeira, bem como exposições não **ocupacionais**: indiretas ou ambientais e as **parac ocupacionais**. Entre as principais **doenças relacionadas** ao **amianto**, temo: **asbestose** ANEXO D) Divulga 4 e a **doença** e **causada** pela **deposição** de fibras de **asbesto** nos **alvéolos pulmonares**, provocando uma **reação inflamatória**, seguida de **fibrose** e, por **consequente**, sua rigidez, reduzindo a capacidade de realizar a troca gasosa, promovendo a perda da **elasticidade pulmonar** e da capacidade respiratória com sérias limitações ao fluxo aéreo e **incapacidade** para o trabalho. Nos casos mais avançados da doença está **incapacidade** pode se estender até para a realização de tarefas mais simples e **situa** para a sobrevivência humana. Câncer de pulmão O câncer de pulmão pode estar **associado** com outras manifestações **morbosas** como **asbestose**, placas **pleurais** ou não. O seu risco pode aumentar em **90** vezes caso o trabalhador **exposto** ao **amianto** também seja fumante, pois o fumo **potencializa** o efeito **sinérgico** entre os dois agentes reconhecidos como **promotores** de câncer de pulmão. **Estima-se** que **50%** dos indivíduos que tenham **asbestose** venham a desenvolver câncer de pulmão. O **adenocarcinoma** é o tipo **histológico** mais frequente entre os cânceres de pulmão desenvolvidos por trabalhadores e **ex-empregados** **expostos** ao **amianto** e o risco aumenta **proporcionalmente** à **concentração** de fibras que se depositam nos **alvéolos pulmonares**. Câncer de laringe, do **trato digestivo** e de ovário Também estão **relacionados** à exposição ao **amianto**. **Mesotelioma** O mesotelioma é uma forma rara de tumor maligno, mais **comunemente** atingindo a **pleura**, membrana **serosa** que reveste o pulmão, mas também **incidindo** sobre o **peritônio**, **pericárdio** e a **túnica vaginal** e **bolsa escrotal**. Está se tornando mais comum em nosso país. Já que atingimos o período de **latência** de mais de **30** anos da cura de crescimento da utilização em escala industrial no Brasil, que **deu-se** durante o período conhecido como o "milagre econômico", na década de 70. Não se estabeleceu nenhuma relação do **mesotelioma** com o **tabagismo**, nem com doses de exposição. O **Mesotelioma** maligno pode produzir **metástases** por via **linfática** em **aproximadamente 25%** dos casos. Além das **doenças descritas**, o **amianto** pode causar **espessamento** na **pleura** e **diafragma**, **esclerose pleural**, **placas pleurais** e **severos distúrbios respiratórios**. Todas as formas e tipos de **amianto** são **cancerígenos**. Legislação No Brasil A Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 1986, editou a "Convenção 168", que trata de um conjunto de **regulamentações** para o uso do **amianto** nas áreas de mineração, nas indústrias de processamento e transformação do minério. Em 1991, o Ministério do Trabalho Brasileiro publicou a Portaria nº 1, que: 1) Proibe o uso de **amianto** do tipo **anfíbolio** e de produtos que o contenham; 2) Proibe a **pulverização** (spray) de qualquer **amianto**; 3) Proibe o trabalho de menores de 18 anos nas áreas de produção; 4) Exige que as empresas **elaborem** normas de procedimento para situações de emergência e que só possam comprar a matéria-prima de empresas **cadastreadas** no Ministério do Trabalho; 5) Determina que as fibras de **amianto** e seus produtos sejam **rotulados** e acompanhados de "instruções de uso", com informações sobre os riscos para a saúde, **doenças relacionadas** e medidas de proteção e controle; 6) Fixa o limite de tolerância para fibras **respiráveis** em 2 fibras/cm3; 7) Exige avaliação ambiental a cada seis meses e a divulgação dos resultados para conhecimento dos funcionários; 8) Estabelece o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI), bem como roupa de trabalho que deve ser **trocada** duas vezes por semana e **lavada** sob responsabilidade da empresa; 9) Define que se instalem **vestiários** duplos, separando roupas de trabalho das comuns de passeio; 10) Institui que os trabalhadores **expostos** devem receber **tratamento** anual sobre os riscos e as medidas de proteção e controle; 11) Estabelece que os trabalhadores devam ser **submetidos** a exames médicos, incluindo **raios** e **espirometria**, além da avaliação **clínica**, na admissão, **periodicamente** e **pré-demissionais** por até 30 ANEXO D) Divulga 4 anos, em **periodicidade** determinada pelo tempo de exposição: anual para os que se expuseram mais de 20 anos; a cada dois anos, entre 10 e 20 anos; a cada três anos, abaixo de 10 anos; 12) Determina que sejam **monitorados** os resíduos da fibra nos ambientes e **destinados** sem colocar em risco à saúde dos trabalhadores e da população em geral. Está em **tramitação** o Projeto de Lei nº 2.184 de 1996 dos deputados Eduardo Jorge e Fernando Gabarria, que dispõe sobre a substituição **progressiva** da produção e **comercialização** de produtos que contenham **asbesto-amianto** e de outras providências. Seus estados, brasileiros proibiram o uso do **amianto**: Espírito Santo, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. No Mato Grosso do Sul a lei existente foi **revogada** pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por considerar que houve **invasão** da competência da União. No Pará, as leis **aprovadas** nas Assembleias Legislativas não foram **sanctionadas** pelos poderes governadores. No âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Previdência Social, as principais **doenças relacionadas** ao trabalho com **amianto** estão listadas, respectivamente, na Portaria No. 1.335/GM, de e no Decreto no. 1.048, de 8/5/1995 (atualizado pelo Decreto No. 6.957, de 5/9/2002): **neoplásia** maligna do estômago (C16.C1); **neoplásia** maligna da laringe (C32.C1); **neoplásia** maligna dos brônquios e do pulmão (C34.C1); **mesotelioma** de pleura (C45.0); **mesotelioma** do peritônio **mesotelioma** do pericárdio (C45.2); **placas episcóticas** ou **pericárdicas** (I24.8); **asbestose** e **placas pleurais** (I27.1). Estes **decretos** e portarias, que **regulam** os dispositivos legais da Saúde (Lei 8.080/90) e da Previdência (Lei 8.213/91 e Decreto 6.042/2007), **aplicam-se** ao campo da Saúde dos Trabalhadores, quer orientando os procedimentos de estabelecimento de **nexo causal** (trabalho x doença), quer **disciplinando** as obrigações dos empregadores e de quem faz o **diagnóstico** a **notificar** as autoridades públicas, quer favorecendo os trabalhadores **segurados** pelo INSS ao exercício dos direitos **previdenciários**, como a proteção social enquanto houver **incapacidade** laborativa, estabilidade de 1 ano **após** afastamento do trabalho superiores a 15 dias entre outros direitos - quer favorecendo outros mecanismos **compensatórios** na esfera da responsabilidade civil e criminal. Por outro lado, tanto as **pronunciamentos** (leis incluída a **asbestose**), como o Câncer **Relacionado** ao Trabalho (leis incluído o **mesotelioma** e o câncer de pulmão, entre outros) **constam** da Portaria do Ministério da Saúde/GM/MS 777, de 28/4/2004, que obriga o **regulamento** os procedimentos de **notificação** obrigatória dos **agravos** à saúde **relacionados** ao trabalho, ao SINAN. É fundamental que os profissionais de saúde que **atendem** trabalhadores conheçam estes deveres e cumpram suas obrigações, inclusive as **previstas** na Resolução no. 1.458, do Conselho Federal de Medicina, aplicável a todos os médicos em exercício. No âmbito do uso do **amianto** foi proibido em 82 países. Embora vários países em desenvolvimento ainda permitam o uso de adotem limites de tolerância para o **amianto**, o Critério de Saúde Ambiental 203 do Programa de Segurança Química da Organização Mundial da Saúde de 1998 concluiu que **nenhum** limite de tolerância foi **identificado** para os agentes **cancerígenos**; "que onde materiais substitutos para **crisotila** estiverem disponíveis, eles devem ser considerados para uso" e "que a exposição ao **amianto crisotila** aumenta o risco de asbestose, câncer de pulmão e **mesotelioma** em função da dose". Medidas **investigativas** **atinentes** ao campo da saúde pública a serem **aplicadas** pelos profissionais do setor: 1) Investigar sempre o histórico **ocupacional detalhado** do trabalhador ou do paciente com sintomas respiratórios; 2) Ser específico na investigação **ocupacional**, perguntando diretamente se o paciente trabalha ou trabalhou com **amianto** ou **asbesto**; 3) Avaliar a exposição indireta: familiar ou ambiental, perguntando pelo entorno da residência ou pela ocupação dos familiares; ANEXO D) Divulga 4 7) **Encaminhar** o paciente para os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERST), ambulatórios de especialidades com serviço de **Patronologia** ou ao Programa Saúde da Família, **após** a **confirmação** de **diagnóstico** de câncer do paciente deve ser **encaminhado** às Unidades ou Centro de Alta Complexidade Oncológica (UINACS/CACONS) do SUS; 7) Na **confirmação** de **diagnóstico** de **patologias** **ocupacionais** como o câncer, o **mesotelioma** maligno e a **asbestose**, **notificar** ao Sinan.

Finalizar revisão

© 2009 2010 Perthes | [Código](#) | [União](#) | [HTML](#)

Figura 4.4. Marcações do Simplifica, com apenas o dicionário PorSimples ativado, no texto sobre os malefícios do amianto.

O segundo passo foi elaborar as seguintes listas de frequências de palavras desse texto sobre amianto, usando a ferramenta AntConc. As palavras listadas foram comparadas com os itens apontados como complexos pelo Simplifica. Assim, lidamos com:

- Lista das palavras do texto sobre os malefícios do amianto gerada com o AntConc (não lematizada, texto puro).
- Lista das palavras marcadas pelo Simplifica (palavras marcadas em azul; Figura 4.4).
- Lista das palavras marcadas pelo CorPop, ou seja, palavras presentes no texto sobre o amianto e ausentes na lista do CorPop.

O objetivo da verificação contrastiva dessas três listas de palavras foi o de comparar o quanto o Simplifica e o CorPop convergiram e divergiram em suas sugestões e marcações de complexidade lexical. As três listas estão disponíveis para consulta nos Anexos F, G e H. Veja-se abaixo, na Tabela 4.3, um trecho do início dessas três listas, lado a lado, a título de exemplo, para que se possa compreender melhor o que estamos tentando explicitar. A primeira coluna é uma amostra da lista do texto sobre os malefícios do amianto gerada pelo AntConc, a segunda coluna é uma amostra da lista gerada pelo Simplifica e a terceira coluna é uma amostra da lista de palavras que não constam na lista do CorPop, ou seja, são "marcadas" pelo CorPop como potencialmente complexas ou passíveis de simplificação.

LISTA AMIANTO	LISTA DO SIMPLIFICA	LISTA DO CORPOP
a	abundância	acessórios
à	acústico	ácido
abaixo	adenocarcinoma	acústico
abundância	aeroespacial	adenocarcinoma
acessórios	agravos	admissão
ácido	alcalino	aéreo
acompanhados	alvéolos	aeroespacial
acústico	âmbito	agravos
adenocarcinoma	ambulatorios	alcalino
admissão	amianto	alvéolos
adotem	anfíbólios	âmbito
aéreo	aplicadas	amianto
aeroespacial	aplicam	anfíbólios
afastamentos	após	artefatos
agência	aprovadas	asbesto
agentes	aproximadamente	asbestose
agravos	artefatos	atinentes
água	asbesto	bactérias
ainda	asbestose	bélica
alcalino	associado	brônquios
além	atendem	cancerígenas
alta	atinentes	cancerígenos
altas	banidos	carcinogênicos
alvéolos	cadastradas	causal
ambientais	cancerígenas	cimento
ambiental	cancerígenos	classificado
ambiente	carcinogênicos	cloro
ambientes	causal	compensatórios
âmbito	cimento	comumentemente
ambulatorios	classificado	convenção
amianto	clínica	crisotila
anfíbólio	cloro	curvas
anfíbólios	comercialização	degradados
ano	compensatórios	demissionais
anos	complexidade	deposição

Tabela 4.3. Amostra das listas de palavras a serem contrastadas.

Na Tabela 4.4 – ver os Anexos F, G e H para acessar as listas completas – podemos observar que, do número de palavras do universo total de 758 palavras (*types*) do texto sobre o amianto, o CorPop marcou como complexas 146 palavras, e o Simplifica, 176, sendo que há uma intersecção de 105 palavras entre o CorPop e o Simplifica. Ou seja, o CorPop e o Simplifica marcaram 105 palavras em comum como complexas. O CorPop indicou 41 palavras como complexas que o Simplifica não considerou, ao passo que o Simplifica marcou como complexas 71 palavras que o CorPop não marcou. Isso é o que sintetiza a tabela abaixo.

	Texto Amianto	CorPop	Simplifica	Intersecção CorPop + Simplifica
Palavras (<i>types</i>)	758	146	176	105
Marcações exclusivas	-	41	71	-

Tabela 4.4. Palavras marcadas como complexas pelo CorPop e pelo Simplifica.

**LISTA DAS 41 PALAVRAS
MARCADAS SOMENTE PELO
CORPOP**

acessórios
ácido
admissão
aéreo
bactérias
bélica
brônquios
convenção
curvas
dispositivos
embreagem
entorno
escala

**LISTA DAS 71 PALAVRAS
MARCADAS SOMENTE PELO
SIMPLIFICA**

abundância
aplicadas
aplicam
após
aprovadas
aproximadamente
associado
atendem
banidos
cadastradas
clínica
comercialização
complexidade
concentração
concentrações
confirmação
constam
consumido
criminal
decreto
decretos
destinados
detalhado

**LISTA DAS 105 PALAVRAS
MARCADAS TANTO PELO
CORPOP QUANTO PELO
SIMPLIFICA**

acústico
adenocarcinoma
aeroespacial
agravos
alcalino
alvéolos

estômago
flexível
freios
fumante
gasosa
indiretas
laborativa
laringe
lonas
maleáveis
maligna
malignas
mecânica
membrana
minerações

deu
diagnóstico
disciplinando
elaborem
empregadores
empregados
encaminhado
encaminhar
encontrados
estima
explorado
exposto
expostos
físico
identificado
identificados
incapacidade
investigativas
juntas
lavada
lesões
listadas
monitorados
nelas
nele

âmbito
ambulatórios
amianto
anfíbio
anfíbios
artefatos
asbesto
asbestose
atinentes

minério
minérios
naval
pisos
plantio
respiratória
revestimentos
tecidos
tolerância
tubulações
variedade
vedação
vestimentas

periodicamente
previstas
progressiva
promotores
química
reconhecidamente
regulamentações
regulamentam
relacionada
relacionadas
relacionado
relacionados
respiráveis
segurados
situa
submetidos
tais
tramitação
trato
treinamento
trocada
utilizado
utilizados

cancerígenas
cancerígenos
carcinogênicos
causal
cimento
classificado
cloro
compensatórios
comumentemente

consequente
crisotila
degradados
pósdemissionais
deposição
derrames
diafragma
digestiva
digestivo
distúrbios
divisórias
durável
elasticidade
epicárdicas
escrotal
espessamento
espirometria
exportadores
fibrose
fricção
fundições
gaxetas
genéricos
guarnições
histológico
inalação
incombustível
indestrutível
inflamatória
institui
intensivamente
isolante
latência
linfática
mesotelioma
mórbidas
neoplasia
nexo
notificação
notificar
ocupacionais
ocupacional
oncológico
paraocupacionais
pastilhas
patologias
pericárdicas
pericárdio
periodicidade
peritônio

petrolífera
pleura
pleurais
pneumoconioses
pneumologia
potencializa
previdenciários
profusamente
proporcionalmente
pulmonar
pulmonares
pulverização
residir
respectivamente
revogada
rotulados
sancionadas
sedoso
serosa
serpentinhas
severos
sinérgico
soda
tabagismo
térmico
têxtil
túnica
vaginal
vestiários
vinílicos
vitais

Tabela 4.5. Listas das palavras marcadas somente pelo CorPop (em rosa) e somente pelo Simplifica (em azul) e palavras marcadas por ambos (em verde) no texto sobre os malefícios do amianto.

Após esses procedimentos iniciais, enviamos esse texto que trata sobre os malefícios do amianto a dez leitores qualificados, profissionais e pesquisadores da área de Linguística que já têm alguma familiaridade com o tema da acessibilidade textual e terminológica. A orientação dada a esses sujeitos foi a de que lessem o texto com atenção e sublinhassem todas as palavras e expressões que considerassem, em tese, difíceis e/ou complexas para um trabalhador de 30 a 40 anos, com o Ensino Fundamental completo e baixa experiência de leitura, ou seja, um exemplo prototípico do público leigo a que se destinariam os textos solicitados ao Ministério da Saúde através do Portal de Acesso à Informação do Governo Federal. Ao recebermos de volta os textos avaliados por esses 10 leitores, criamos uma quarta lista de palavras marcadas como complexas por esses julgadores especialistas. Alguns exemplos dos textos avaliados/marcados por esses leitores estão no Anexo H). Na Tabela 4.6, é possível perceber que o número de palavras marcadas por esses avaliadores humanos (314 palavras) chega a quase a metade do número total de palavras do texto (758 palavras). Isso se deve, provavelmente, ao fato de seus conhecimentos mais “finos” sobre o tema, o que inclui o papel de pronomes e de anáforas, tendo sido considerado também o perfil sintático do texto.

	Texto Amianto	CorPop	Simplifica	Intersecção CorPop + Simplifica	Avaliadores humanos
Palavras (<i>types</i>)	758	146	176	105	314
Marcações exclusivas	-	41	71	-	118

Tabela 4.6. Palavras marcadas como complexas pelos avaliadores humanos.

Podemos perceber também que o número de marcações exclusivas dos avaliadores humanos (118 palavras) é também bastante superior ao número de palavras marcadas exclusivamente pelo CorPop (41) e pelo Simplifica (71).

Para analisar a relação entre as marcações dos avaliadores humanos e as do CorPop e do Simplifica, aplicamos uma análise estatística simples com o *software* estatístico Minitab. Numa primeira análise, o baixo número de marcações exclusivas do CorPop (41 itens) poderia induzir à conclusão de que o Simplifica teve um desempenho superior ao do CorPop (71), e quisemos ponderar mais sobre a observação. Dessa forma, resolvemos aprofundar a análise através dos seguintes pontos de partida:

1. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas pelos avaliadores humanos exclusivamente no CorPop.
2. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas pelos avaliadores humanos exclusivamente no Simplifica.
3. Distribuição das frequências pelo percentual acumulado com que os avaliadores humanos marcaram as palavras exclusivas das avaliações humanas.

Esses pontos de ponderação dos resultados estatísticos são detalhados a seguir.

4.2.1. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas pelos avaliadores humanos exclusivamente no CorPop

A Tabela 4.7, abaixo, tem cinco colunas. Na primeira, temos os 10 avaliadores, o número total de avaliadores (de 0 a 10). Na segunda coluna, denominada “contagem”, temos o número de palavras marcadas pelos avaliadores. Por exemplo, se na primeira coluna temos o número 0 (zero) e na segunda temos o número 6, lemos como: 6 palavras do universo de palavras marcadas exclusivamente pelo CorPop não receberam nenhuma marcação de nenhum avaliador humano. A terceira coluna, denominada “percentual”, é o percentual simples da contagem. No caso do exemplo anterior, o percentual é de 14,63%. A quarta coluna é a “frequência acumulada”, ou seja, a soma simples das contagens. Por exemplo, o número de avaliadores de 0 a 4 da primeira coluna tem a frequência acumulada de 26, o que podemos ler da seguinte forma: 26 palavras do universo de 41 palavras marcadas exclusivamente pelo CorPop foram marcadas por até 4 avaliadores. A quinta coluna é o percentual acumulado simples, que pode ser lido da seguinte forma: a frequência acumulada de 26 palavras tem o percentual acumulado de 63,41% de todas as marcações feitas pelos avaliadores humanos no universo de 41 palavras do CorPop.

Nº dos avaliadores	Contagem	Percentual%	FreqAcum	PerAcum%
0	6	14,63	6	14,63
1	3	7,32	9	21,95
2	10	24,39	19	46,34
3	2	4,88	21	51,22
4	5	12,2	26	63,41
5	4	9,76	30	73,17
6	3	7,32	33	80,49
7	4	9,76	37	90,24
8	2	4,88	39	95,12
9	1	2,44	40	97,56
10	1	2,44	41	100
N = 41 palavras				

Tabela 4.7. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas pelos avaliadores humanos exclusivamente no CorPop.

Seguindo na nossa análise das marcações de palavras feitas pelos avaliadores humanos, vemos que a frequência acumulada mostra que 73,17% das marcações foram feitas por até 5 avaliadores. Ou seja, das 41 palavras marcadas como difíceis exclusivamente pelo CorPop, 73,17% foram marcadas por até 5 avaliadores, **metade dos leitores**. Apenas 6 palavras não foram apontadas como difíceis por nenhum avaliador humano (“acessórios”, “bactérias”, “flexível”, “fumante”, “pisos” e “tecidos”). Isso indica que a concordância dos avaliadores humanos com esta lista, que é uma lista produzida somente pelo CorPop, é alta pois, das 41 palavras, 33 foram marcadas por até 6 avaliadores como complexas, representando 80,49% de todas as marcações. Em outras palavras, e retomando o que afirmamos no início deste parágrafo, **os avaliadores concordaram que, das 41 palavras exclusivas do CorPop, 35 são complexas, em maior ou menor grau**, como mostra o Gráfico 4.1.

O Gráfico 4.1 ilustra as palavras do CorPop mais marcadas pelos avaliadores humanos. Ao lado da palavra está o número de avaliadores que a marcaram como complexa. Por exemplo, a palavra “laborativa” foi marcada pelos 10 avaliadores como complexa; “bélica”, por 9; “aéreo” e “membrana” por 8; e assim por diante. Quanto maior o espaço ocupado pela palavra no gráfico, maior o número de avaliadores que a marcaram. Três palavras foram marcadas por apenas um avaliador cada: “freios”, “lonas” e “minério”. Isso mostra que estamos também lidando com a dispersão e com as coincidências – e concentração - dos itens

julgados complexos pelos nossos avaliadores humanos com conhecimento especialista no tema da acessibilidade e da complexidade do texto que trata sobre amianto.



Gráfico 4.1. Palavras marcadas apenas pelo CorPop e o número de avaliadores humanos que marcaram a palavra como complexa.

4.2.2. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas pelos avaliadores humanos exclusivamente no Simplifica

Na Tabela 4.8, em que se mostra a distribuição de frequências e percentuais das palavras marcadas como difíceis pelos avaliadores humanos no Simplifica, percebemos que 71,83% das marcações foram feitas por até 2 avaliadores, sendo que **28 das 71 palavras exclusivas do Simplifica não foram marcadas por nenhum avaliador humano**. Ou seja, 39,44% das palavras exclusivas do Simplifica **não foram consideradas complexas pelos avaliadores humanos**.

Outro dado extremamente relevante mostra que 59,5% das palavras exclusivas do Simplifica (42 palavras) são consideradas complexas **por apenas 1 avaliador humano**. Isso demonstra uma dissonância concentrada dos avaliadores humanos em relação à lista exclusiva

do Simplifica, ao contrário do que apontamos na Tabela 4.7 em relação à distribuição de frequências do CorPop. Além disso, **nenhuma palavra marcada exclusivamente pelo Simplifica foi marcada pelos 10 avaliadores humanos**. O máximo de concordância entre os avaliadores foi 7, na palavra “promotores”, como ilustra o Gráfico 4.2. Esse índice de concordância, em estudos de lexicometria e em PLN, é conhecido como Medida Kappa.

Nº de avaliadores	Contagem	Percentual	FreqAcum	PerAcum%
0	28	39,44	28	39,44
1	14	19,72	42	59,15
2	9	12,68	51	71,83
3	14	19,72	65	91,55
4	1	1,41	66	92,96
5	3	4,23	69	97,18
6	1	1,41	70	98,59
7	1	1,41	71	100
N = 71 palavras				

Tabela 4.8. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas pelos avaliadores humanos exclusivamente no Simplifica.

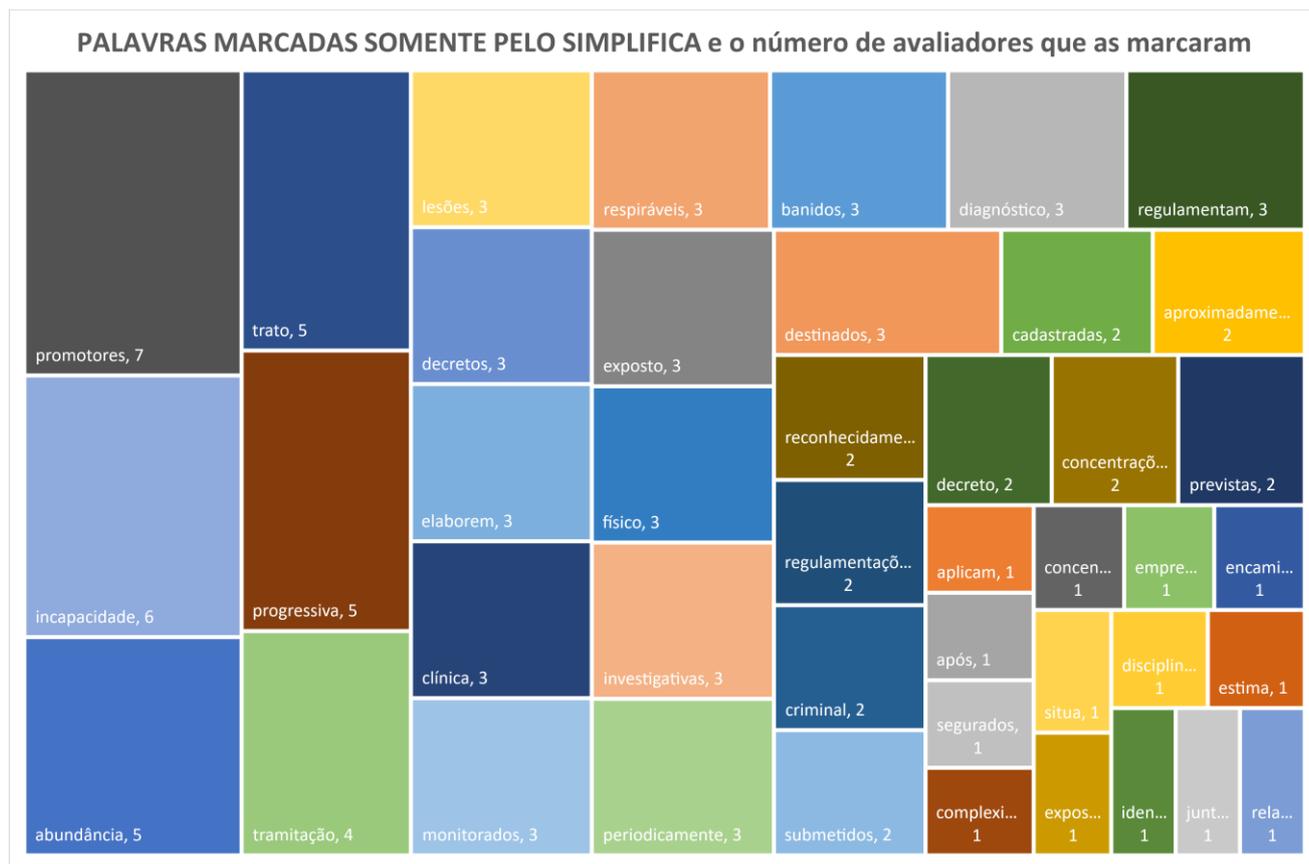


Gráfico 4.2. Palavras marcadas somente pelo Simplifica e o número de avaliadores humanos que marcaram a palavra como complexa.

Assim, apesar de o CorPop ter oferecido um menor número de palavras exclusivas (41), esse menor número é também um número mais relevante do que um número maior de palavras, como no caso do Simplifica, pois, ao que tudo indica, está em consonância com a avaliação de leitores qualificados, cuja leitura tem aqui a função de um “*gold standard*” para a complexidade lexical. Nesse quesito, frisamos, o CorPop aponta um repertório de itens de vocabulário que se aproxima bem mais de uma avaliação humana do que o Simplifica.

Dessa forma, o diferencial do nosso material do CorpPop, conforme pretendemos provar, é justamente a natureza do nosso *corpus* referencial, que gera a lista de palavras fáceis que usamos como referência para marcar as palavras complexas do texto sobre o amianto. No sistema Simplifica, a lista de referência para marcar itens complexos vem de um dicionário “simples-complexo”, cuja base corresponde, como as autoras descrevem (ALUISIO e GASPERIN, 2010): (1) a um produto lexicográfico para um público infantil/adolescente – ainda que esse dicionário tenha sido baseado em um *corpus* – composto em parte por livros

didáticos de Língua Portuguesa, e (2) ao universo vocabular verificado em conjunto de notícias de um jornal de elite, tradicional, reescritas para o entendimento de crianças pertencentes a esse grupo social. Isto é, o dicionário do sistema Simplifica, ainda que seja uma referência importante em meio a um sistema igualmente importante e pioneiro para o estudo do tema e para a realização concreta da atividade de se auxiliar um redator a simplificar um texto qualquer, reconhecido internacionalmente (SIDDHARTHAN, 2014), parte de um universo vocabular que pode ser considerado como algo “de segunda mão” e bastante preso à ideia de algo que foi gerado com o qualificativo “facilitado para crianças”.

4.2.3. *Distribuição das frequências pelo percentual acumulado com que os avaliadores humanos marcaram as palavras exclusivas das avaliações humanas*

Além dos pontos 4.2.1 e 4.2.2, realizamos também uma análise das palavras marcadas somente pelos avaliadores humanos, como mostra a Tabela 4.9. Das 118 palavras exclusivamente marcadas pelos avaliadores, 64,41%, ou seja, 76 palavras, foram marcadas por até 2 avaliadores. Isso indica uma dissonância/discordância de julgamento entre os próprios avaliadores em relação ao que eles julgaram como itens lexicais complexos e uma grande variabilidade entre eles.

Nº avaliadores	Contagem	Percentual	FreqAcum	PerAcum%
1	57	48,31	57	48,31
2	19	16,1	76	64,41
3	18	15,25	94	79,66
4	11	9,32	105	88,98
5	6	5,08	111	94,07
6	2	1,69	113	95,76
7	2	1,69	115	97,46
8	2	1,69	117	99,15
10	1	0,85	118	100
N = 118 palavras				

Tabela 4.9. Distribuição de frequências e percentuais utilizando o número de palavras marcadas exclusivamente pelos avaliadores humanos.

Por exemplo, somente 1 item do texto sobre amianto (“maligno”), das 118 palavras que foram marcadas por todos, teve unanimidade. Esse é um percentual extremamente baixo de concordância. É importante ressaltar que essa grande variabilidade se deve também ao fato de que os avaliadores marcaram frases, orações e expressões inteiras em suas avaliações, como a Figura 4.5 mostra para o caso da palavra “maligno”, que ocorre no contexto de “mesotelioma maligno” e “tumor maligno”. No entanto, isso não invalida a **convergência maior, dentre as três análises realizadas (CorPop, Simplifica e avaliadores humanos), com a lista do CorPop, ainda que esta tenha sido a menor lista das três**. Naturalmente, é preciso ter em conta que estamos lidando até aqui apenas com listas de palavras únicas, sem considerar as expressões compostas, especialmente as locuções e as terminologias que correspondem a itens poliléxicos.

Hit	KWC	File
1	mesotelioma é uma forma rara de tumor maligno , mais comumente atingindo a pleura, m	Amianto-divulga4-tccPaula.txt
2	, nem com doses de exposição. O mesotelioma maligno pode produzir metástases por via linfática	Amianto-divulga4-tccPaula.txt
3	ologias ocupacionais como o câncer, o mesotelioma maligno e a asbestos, notificar ao Sinan.	Amianto-divulga4-tccPaula.txt

Figura 4.5. Contextos de ocorrência da palavra “maligno” no texto sobre o amianto.

Outra palavra com alta concordância entre os avaliadores foi a palavra “tipo”, com a marcação como item complexo por 7 pessoas entre os 10 avaliadores. A Figura 4.6 mostra o contexto de ocorrência dessa palavra e indica por que motivo uma palavra aparentemente tão usual como esta tenha sido apontada como complexa por 70% dos avaliadores: são as palavras que a rodeiam que a tornam complexa. Exemplos das marcações dos avaliadores humanos estão disponíveis no Anexo H.

Por fim, realizamos o processamento do texto em foco sobre malefícios do amianto na ferramenta CalcReadability para estabelecermos o índice Flesch do texto, que deu um resultado de 17,22, ou seja, um texto altamente complexo, adequado para pessoas com letramento pleno, isto é, pelo menos universitários com curso completo. Esse índice, conforme apresentamos no Quadro 4.1, aponta, em tese, o grau de escolarização adequado do leitor para que consiga compreender as palavras do texto.

Escala expandida de dificuldade textual de acordo com o índice Flesch:
<ul style="list-style-type: none"> • Muito fáceis: índice entre 90 a 100, textos adequados para leitores com nível de escolaridade até a 4ª. série do Ensino Fundamental. • Fáceis: índice entre 80 a 89, textos adequados a alunos com escolaridade até a 8ª. série do Ensino Fundamental. • Razoavelmente fáceis: índice entre 70 a 79, textos adequados a alunos com escolaridade até a 8ª. série do Ensino Eundamental. • Padrão: índice entre 60 e 69, textos adequados a alunos com escolaridade até a 8ª. série do Ensino Eundamental. • Razoavelmente difíceis: índice entre 50 a 59, textos adequados para alunos cursando o Ensino Médio ou universitário. • Difíceis: índice entre 30 a 49, textos adequados para leitores com Ensino Médio ou universitário. • Muitos difíceis: índice entre 0 a 29, textos adequados apenas para áreas acadêmicas específicas.

Quadro 4.1 Escala expandida de dificuldade textual de acordo com o índice Flesch.²⁴

²⁴ Conforme documentação dos desenvolvedores da ferramenta Coh-Metrix-Port, em http://caravelas.icmc.usp.br/wiki/images/9/91/Coh_Metrix_2.0.pdf.

Hit	KWIC	File
1	câncer de pulmão. O adenocarcinoma é o tipo histológico mais frequente entre os cânceres	Amianto-divulga4-tccPaula.txt
2	1, que: Proibe o uso de amianto do tipo anfíbio e de produtos que o contenham;	Amianto-divulga4-tccPaula.txt

Figura 4.6. Contextos de ocorrência da palavra “tipo” no texto sobre o amianto.

4.2.4. Sugestões de reescrita do trecho inicial do texto sobre os malefícios do amianto à saúde, com ênfase no leitor-alvo e na natureza explicativa do texto

Tendo em vista o nível altíssimo de complexidade do texto (com Índice Flesch 17.22), tal como apontamos até aqui, elaboramos as seguintes sugestões de reescrita dos primeiros parágrafos do texto sobre os malefícios do amianto à saúde, como mostram os Quadros 4.2 e 4.3 (o texto completo está no Anexo E). Percebe-se no Quadro 4.2, antes mesmo de passarmos a uma leitura cotejada do trecho selecionado e às alterações sugeridas, que as sugestões de reescrita **deixaram o texto maior do que o texto original**. Retomando os comentários sobre simplificação literária feitos por Fischer (200-?, p. 17.) na ocasião da escrita (ou reescrita) dos clássicos literários da “Coleção É Só o Começo”, no caso da reescrita sugerida aqui tomamos o caminho inverso: em vez de reduzir, aumentamos o texto. Isso se deve a uma diversidade de motivos, mas sobretudo à natureza do texto, que é explicativo. No entanto, ao longo desta tese repetimos um sem-número de vezes que a natureza do texto não é suficiente para determinar o tipo de simplificação ou de reescrita, e sim o *leitor* a quem esse texto se destina. **A natureza do texto e o perfil do leitor devem estar em harmonia** para que qualquer tipo de sugestão de reescrita seja bem-sucedido e realmente cumpra o papel de fazer com o que o leitor se sinta à vontade com o texto.

Trecho original	Sugestão de reescrita
<p>Amianto Amianto (latim) ou asbesto (grego) são nomes genéricos de uma família de MINÉRIOS encontrados profusamente na natureza e muito utilizados pelo setor industrial no último século.</p> <p>As rochas de amianto se dividem em dois grupos: as serpentinas e os anfibólios. As serpentinas têm como principal VARIEDADE a crisotila ou "amianto branco", que apresenta fibras CURVAS e MALEÁVEIS. Os anfibólios, que representam menos de 5% de todo o amianto explorado e consumido no mundo, estão banidos da maior parte do planeta.</p> <p>Aplicações Foi intensivamente utilizado na indústria pela sua abundância e baixo custo de exploração. Considerado, por muito tempo, MATÉRIA-PRIMA essencial por suas propriedades físico-químicas, tais como: grande resistência MECÂNICA e às altas temperaturas, ao ataque ÁCIDO, alcalino e de BACTÉRIAS. É incombustível, durável, FLEXÍVEL, indestrutível, resistente, sedoso, facilmente TECIDO e tem boa qualidade isolante.</p> <p>O Brasil está entre os cinco maiores produtores, consumidores e exportadores mundiais de amianto crisotila ou amianto branco. A única mina de amianto ainda em atividade no Brasil situa-se no município de Minaçu, no estado de Goiás. O amianto, por anos</p>	<p>Amianto Amianto é o nome de uma substância, um tipo de pedra, que pode prejudicar saúde do trabalhador se o pó dela entrar no pulmão de uma pessoa. Isso pode acontecer quando o trabalhador respirar o pó ou a poeira que o amianto produz ao ser cortado ou transformado para uso em fábricas. Amianto é uma palavra que surgiu no latim, antes de existir o português que a gente conhece. Essa palavra também havia no grego, uma língua mais antiga ainda do que o latim, mas era conhecida como o asbesto (a gente fala "asbêstu"). Assim, asbesto e amianto são mesma coisa, um tipo de minério, como são as pedras em geral. O asbesto ou amianto é muito encontrado na natureza e muito utilizado nas indústrias desde 1950 pelo menos. Tanto faz o nome que chamarem: seja asbesto, o jeito mais antigo de chamar e que os médicos usam mais, ou amianto, que é a palavra mais moderna e mais usada pelas pessoas hoje no Brasil. Fique atento aos riscos à sua saúde se tem que lidar com algo que tenha amianto.</p> <p>As pedras de amianto, também chamadas pelos engenheiros de rochas, se dividem em dois tipos, com nomes bem estranhos: as serpentinas e os anfibólios. As serpentinas têm como principal tipo a crisotila, também chamada de "amianto branco". Guarde bem esse nome: amianto branco, que é a crisotila.</p> <p>Os anfibólios, que são o outro tipo de amianto, existem em menor quantidade na Natureza, e representam menos de 5% de todo o amianto explorado e consumido no mundo. Fique atento, pois esses tipos de amianto foram proibidos na maior parte do mundo. Eles são os mais perigosos para os trabalhadores de minas de amianto, para os trabalhadores que produzem coisas com amianto ou para pessoas que têm contato com algum produto que tenha amianto misturado. Você vai ver agora, a seguir, que o amianto é muito útil e, por isso, parece estar "escondido" em várias coisas sem a gente perceber.</p> <p>Usos do amianto O amianto, de qualquer tipo, sendo o mais usado o amianto branco (a crisotila que falamos antes), pois existe mais na Natureza, já foi muito utilizado na indústria, antes de sabermos dos seus perigos. E era de baixo custo para ser retirado de minas. Ele foi considerado, por muito tempo, uma MATÉRIA-PRIMA essencial por suas qualidades para a fabricação de vários produtos, como telhas e caixas d'água, pisos, fibras de tecidos especiais e até revestimentos de casas.</p> <p>O amianto é durável, aguenta altas temperaturas e não se estraga com ÁCIDOS nem com bactérias. Ele não pega fogo, é FLEXÍVEL, praticamente indestrutível e resistente. Além disso, o amianto, uma vez processado numa fábrica, pode ser transformado em fios sedosos. Assim, ele pode ser transformado em um TECIDO especial e com boa qualidade como isolante de temperatura. Enfim, se pode fazer, na indústria, coisas boas e duráveis com o amianto. Mas temos que lembrar do perigo envolvido para quem o produz e para quem usa coisas que tenham amianto.</p> <p>O Brasil está entre os cinco maiores produtores, consumidores e exportadores mundiais de amianto branco, o crisotila. Mas a única mina de amianto ainda em atividade no Brasil fica no município de Minaçu, no estado</p>

<p>chamado de "mineral mágico", foi utilizado principalmente na indústria da construção civil (PISOS vinílicos, telhas, caixas d'água, divisórias, forros falsos, TUBULAÇÕES, vasos de decoração e para PLANTIO e outros artefatos de cimento-amianto) e para isolamento acústico ou térmico. Foi empregado também em materiais de fricção nas guarnições de FREIOS (LONAS e pastilhas), em juntas, gaxetas e outros materiais de isolamento e VEDAÇÃO, REVESTIMENTOS de discos de EMBREAGEM, TECIDOS para VESTIMENTAS e ACESSÓRIOS anti-chama ou calor, tintas, instrumentos de laboratórios e nas indústrias BÉLICA, aeroespacial, petrolífera, têxtil, de papel e papelão, NAVAL, de fundições, de produção de cloro-soda, entre outras aplicações.</p>	<p>de Goiás. O amianto, por anos, foi chamado de "minério mágico". Como tem muitos usos, foi utilizado principalmente na indústria da construção civil (para fazer PISOS vinílicos, telhas, caixas d'água, divisórias, forros falsos, TUBULAÇÕES, vasos de decoração e vasos para PLANTAS; são chamados de artefatos de cimento-amianto). Foi também muito usado para fabricar mantas de isolamento acústico – contra barulhos ou como isolante térmico, pois não deixa nem frio, nem calor, nem barulho passar. Foi empregado também para produzir materiais de FREIOS de veículos, como as LONAS e as pastilhas de freio dos carros. Também se usou amianto em juntas de peças de motores e de máquinas, e até para a fabricação de borrachas com graxa que ficam entre dois discos, que são as gaxetas. Esteve presente em peças para a VEDAÇÃO, em discos de EMBREAGEM, em TECIDOS para roupas de segurança – pois não queimam nem rasgam. Enfim, o amianto parecia mesmo ser um produto mágico. Foi uma matéria-prima até para produtos usados para viagens do homem ao espaço, usado também na indústria de papel, papelão, em fundições e até em barcos. Mas e os riscos? Vamos saber deles agora.</p>
--	---

Quadro 4.2. Primeira sugestão de reescrita do trecho inicial do texto sobre os malefícios do amianto do Instituto Nacional de Câncer.

As simplificações foram feitas livremente, desde que baseadas no trecho original selecionado. Solicitamos a duas pessoas com alto letramento e formação acadêmica que utilizassem o trecho que selecionamos (Quadro 4.2 e Quadro 4.3, coluna da esquerda) e que escrevessem de reforma simplificada, levando em consideração a referência de um texto destinado a leitor de 30 anos que estivesse cursando o ENCEJJA. Nossa intenção, como evidenciamos ao longo deste trabalho, foi procurar tornar um texto explicativo e complexo, embora se destinasse a esse mesmo perfil de leitor no *site* do Ministério da Saúde, sobre os malefícios do amianto, foi demonstrar que é possível ampliar o entendimento e socializar um texto para ser compreendido por trabalhadores letrados, independentemente de sua formação escolar. No Quadro 4.2, coluna da direita, temos a primeira sugestão de reescrita. No Quadro 4.3, coluna da direita, temos a segunda sugestão.

Trecho original	Sugestão de reescrita
<p>Amianto Amianto (latim) ou asbesto (grego) são nomes genéricos de uma família de MINÉRIOS encontrados profusamente na natureza e muito utilizados pelo setor industrial no último século.</p> <p>As rochas de amianto se dividem em dois grupos: as serpentinas e os anfibólios. As serpentinas têm como principal VARIEDADE a crisotila ou "amianto branco", que apresenta fibras CURVAS e MALEÁVEIS. Os anfibólios, que representam menos de 5% de todo o amianto explorado e consumido no mundo, estão banidos da maior parte do planeta.</p> <p>Aplicações Foi intensivamente utilizado na indústria pela sua abundância e baixo custo de exploração. Considerado, por muito tempo, MATÉRIA-PRIMA essencial por suas propriedades físico-químicas, tais como: grande resistência MECÂNICA e às altas temperaturas, ao ataque ÁCIDO, alcalino e de BACTÉRIAS. É incombustível, durável, FLEXÍVEL, indestrutível, resistente, sedoso, facilmente TECIDO e tem boa qualidade isolante.</p> <p>O Brasil está entre os cinco maiores produtores, consumidores e exportadores mundiais de amianto</p>	<p>Amianto A palavra amianto tem origem no latim, uma língua muito pouco falada nos nossos dias. Quando você ouviu falar em asbesto, saiba que a origem é do grego, mas é também como o amianto é conhecido. Para saber o que é o amianto, imagine que ele é uma pedra que é retirada de debaixo da terra e tem muitos usos em todos os lugares. Mesmo que a gente não conheça ou nunca tenha visto o amianto como ele é encontrado na natureza, basta sabermos no que ele se transforma para compreendermos como ele faz parte da nossa vida diária. De pedra, que os entendidos chamam também de mineral, o amianto pode ser transformado na indústria em várias coisas.</p> <p>A gente encontra o amianto em roupas e telhas e em freios de carros e em muitas outras coisas que usamos todos os dias, como em vasos de plantas.</p> <p>Por muito tempo, o amianto foi conhecido como o "mineral mágico". Ele é barato de tirar debaixo da terra, se dobra com facilidade, mas tem uma qualidade que faz ser usado em muitas coisas que a gente usa no nosso dia a dia. O amianto é muito forte.</p> <p>Ele não quebra, não queima, não deixa que o calor do sol passe para dentro do lugar que ele protege e não deixa a água entrar. Além disso, mata bactérias. Como resiste ao fogo e não deixa a água passar, também foi muito usado no último século para fazer roupas de astronautas e para proteger foguetes que são lançados no espaço.</p> <p>Além de tudo isso que já falamos do amianto, ele tem uma vantagem. Nem todo mundo sabe de química, mas conhece ácidos e bases como a soda cáustica. Os ácidos corroem muitas das coisas que usamos no dia a dia, como os metais, mas o amianto resiste até mesmo aos ácidos e às sodas. Por isso ele pode ser usado na indústria química para revestir tanques por onde passam líquidos de tudo quanto é tipo. O amianto poupa dinheiro e impede que a gente tenha que trocar os equipamentos o tempo todo.</p> <p>As pessoas que estudam o amianto há muito tempo perceberam que tem dois tipos diferentes. Por isso deram nomes diferentes aos tipos de pedras de amianto que encontramos na natureza. As pedras são classificadas por causa do formato de suas fibras, o menor pedaço dessa pedra.</p> <p>Então, existe fibra em forma de serpentina e os anfibólios. Como o nome já diz, as serpentinas têm fibras em forma de curvas e que se dobram bem fácil. Um dos tipos de amianto serpentina que a gente mais encontra na natureza é o chamado de crisotila, mas é mais conhecido como amianto branco.</p> <p>Os anfibólios são muito menos explorados. De toda a produção mundial de amianto, só 5% desse tipo é retirado da natureza em todo o mundo. Esses amiantos estão proibidos em quase todos os países do mundo.</p> <p>No Brasil, ainda tem uma mina de amianto funcionando. Ela fica no município de Minaçu, no estado de Goiás. O Brasil é</p>

<p>crisotila ou amianto branco. A única mina de amianto ainda em atividade no Brasil situa-se no município de Minaçu, no estado de Goiás. O amianto, por anos chamado de "mineral mágico", foi utilizado principalmente na indústria da construção civil (PISOS vinílicos, telhas, caixas d'água, divisórias, forros falsos, TUBULAÇÕES, vasos de decoração e para PLANTIO e outros artefatos de cimento-amianto) e para isolamento acústico ou térmico. Foi empregado também em materiais de fricção nas guarnições de FREIOS (LONAS e pastilhas), em juntas, gaxetas e outros materiais de isolamento e VEDAÇÃO, REVESTIMENTOS de discos de EMBREAGEM, TECIDOS para VESTIMENTAS e ACESSÓRIOS anti-chama ou calor, tintas, instrumentos de laboratórios e nas indústrias BÉLICA, aeroespacial, petrolífera, têxtil, de papel e papelão, NAVAL, de fundições, de produção de cloro-soda, entre outras aplicações.</p>	<p>um dos cinco países em todo o mundo que mais produz amianto. Isso quer dizer que também somos um dos maiores usuários e vendemos para outros países amianto crisotila. A indústria do amianto já ganhou muito dinheiro no Brasil e no mundo. Mas hoje seu uso diminuiu bastante. Mesmo assim, ele ainda é muito usado para construir prédios, como casas e edifícios.</p> <p>Tem muitos jeitos de usar o amianto e, assim que você ler onde ele é usado a seguir, vai saber que já conhece ou já conheceu e pode ter em sua casa ou no trabalho ou em vários outros lugares. O amianto está em pisos de vários materiais, em telhas, caixas d'água, portas, forros. Também pode ser encontrado em canos para todo o tipo de líquido, em vasos de decoração para plantas e também pode aparecer como reboco de parede como cimento-amianto. Quando a gente precisava impedir que um lugar ficasse muito quente por causa do sol, ele podia ser usado para barrar os raios solares, o que chamamos de isolante térmico.</p> <p>Tem mais jeitos de usar o amianto. Como ele é um material forte que não quebra, se dobra bem fácil e não queima, pode ser usado em freios, como lonas e pastilhas, pedaços que formam os freis dos carros. Nos carros, também aparece em juntas e gaxetas. Como o motor do carro não pode esquentar muito, o amianto ajuda a fazer com que o calor não chegue à parte metal do motor ou das partes do carro que esquentam com facilidade. Por isso é usado também em discos de embreagem.</p> <p>Como dissemos, o amianto foi conhecido muito tempo por ser um material mágico. É usado também na guerra para fazer armas e também para foguetes que são lançados ao espaço. Roupas que precisam resistir ao fogo também têm amianto, assim como tintas e instrumentos de laboratório.</p> <p>O amianto também está no papelão. É muito usado em navios. Da pedra de amianto, a gente pode fazer cloro e soda para usar em muitas coisas e lugares. Como a gente pôde ver, o amianto pode ser usado de muitas maneiras.</p> <p>O problema é que, mesmo sendo muito útil, o amianto apresenta riscos sérios à saúde. É sobre esses riscos que falaremos agora.</p>
---	---

Quadro 4.3. Segunda sugestão de reescrita do trecho inicial do texto sobre os malefícios do amianto do Instituto Nacional de Câncer.

Como podemos observar na Tabela 4.10, abaixo, onde apresentamos uma comparação entre os números de *types* e *tokens* do trecho original, com as duas sugestões de reescrita, tanto a primeira (Quadro 4.2) quanto a segunda (Quadro 4.3) forneceram dados que apontam para uma simplificação efetiva. Por exemplo, quando comparamos os números de *types* e *tokens* do trecho original (coluna da esquerda) da primeira simplificação (coluna do centro) e da segunda (coluna da direita), percebemos que a relação *types/tokens* das simplificações é menor. Isso indica que, nas simplificações, houve mais repetição de palavras do que no trecho original, que é praticamente todo ele composto de palavras diferentes. Ponderamos que essa sobrecarga de itens lexicais novos ao leitor é um dos fatores que contribuem para o aumento do índice de complexidade do texto. Além disso, quando se trata de um texto explicativo,

como é o caso do texto sobre os malefícios do amianto, é importante que o texto não seja sucinto demais e que retome termos e conceitos através de repetições.

	Trecho original	Primeira simplificação	Segunda simplificação
Nº de <i>tokens</i>	282	727	882
Nº de <i>types</i>	189	330	328
Relação <i>types/token</i>	0,67	0,45	0,37
Nº de <i>types</i> em comum com CorPop (lista lematizada)	55 (29,1%)	119 (36,06%)	120 (36,58%)
Nº de <i>types</i> em comum com CorPop (lista bruta de 10.695 <i>types</i>)	94 (49,73%)	225 (68,18%)	228 (69,51%)
Índice Flesch	35,53	64,77	74,77

Tabela 4.10. Número de *types* e *tokens* do trecho original do texto sobre o amianto e da primeira e da segunda simplificação; número de *types* em comum com a lista lematizada do CorPop; número de *types* em comum com a lista de frequências bruta do CorPop; e Índice Flesch dos três textos.

A maior parte dos dados da Tabela 4.10, acima, foi obtida com a ferramenta AntConc, e o Índice Flesch, com a ferramenta CalcReadability. Do trecho original sobre o amianto selecionado para simplificação, com 282 *tokens* e 189 *types*, percebemos que o número de *tokens* praticamente triplicou para as duas simplificações. No caso da primeira simplificação, tivemos 727 *tokens*, sendo que, na segunda, 882. De fato, o número de *tokens* do trecho original para a primeira simplificação aumentou 2,58 vezes, enquanto que esse aumento para a segunda simplificação foi ainda maior, de 3,13 vezes.

Quando analisamos os dados obtidos quanto ao número de *types*, verificamos um aumento de 1,74 vez do trecho original para a primeira simplificação e praticamente o mesmo valor para a segunda simplificação (1,73). Isso mostra uma variação lexical maior em relação ao trecho original, mas com a diluição de sobrecarga de itens lexicais novos apresentados ao leitor em função da repetição dessas palavras ao longo do texto como revelam os números aumentados de *tokens*.

Outro parâmetro que confirma essa constatação é a relação *types/tokens* (RTT). Nesse caso, notamos que o trecho original apresentou RTT alta, de 0,67. Nas duas simplificações, essa relação apresentou uma queda significativa, ficando em 0,45, no caso da primeira simplificação e 0,37 no caso da segunda. Mais uma vez, tivemos a confirmação de que é importante variar vocabulário para não sobrecarregar o leitor.

Na mesma Tabela 4.10, apresentamos dados sobre o número de *types* dos três textos em relação ao CorPop, assim como seus respectivos Índices Flesch. A primeira relação que apresentamos se refere à lista lematizada do CorPop, sendo a segunda a lista bruta de frequências (10.695 *types*) do CorPop – lembrando que essas listas estão disponíveis nos anexos C e D. O número de *types* do trecho original sobre o amianto em comum com o CorPop (55) corresponde a 29,1% do total de *types* (189). No caso das duas simplificações, o número de *types* em comum com a lista lematizada do CorPop, apresentou crescimento. A primeira e a segunda simplificações tiveram números equivalentes de *types*, respectivamente, 119 e 120. Esses valores representaram pouco mais de 36% de presença de palavras em comum com a lista lematizada do CorPop.

Já com a lista bruta de frequências do CorPop, o número de *types* em comum aumentou significativamente para os três textos. O trecho original do amianto apresentou 94 *types* em comum com a lista bruta do CorPop, índice de 49,73% em relação ao total de *types* do trecho original (189). No caso da primeira simplificação, os 225 *types* em comum com a lista bruta do CorPop corresponderam a 68,18% dos 330 *types*, enquanto a segunda simplificação teve 228 *types*, o que representou 69,51% do seu total de *types* (328).

Uma vez que a lematização da lista do CorPop restringe as possibilidades de haver palavras em comum, não é surpreendente que o maior número de *types* em comum tenha ocorrido com a lista bruta do CorPop. Entretanto, mesmo com a lista lematizada, o grau de intersecção dos dois textos simplificados com o CorPop é alto, pelo menos no que tange ao que podemos averiguar em nível lexical. Por fim, o cálculo do Índice Flesch dos três textos parece confirmar o que os dados lexicais demonstraram. Os valores de índice Flesch para os três textos foram aqueles que mais discrepâncias apresentaram entre o trecho original do texto sobre o amianto e as duas simplificações. No trecho original, o resultado para o índice Flesch foi de 35,53, ou seja, um texto recomendado para leitores com letramento pleno. A primeira simplificação apresentou Índice Flesch 64,77. Esse valor é 1,82 vez superior ao mesmo índice do trecho original. A segunda simplificação teve um Índice Flesch ainda mais alto, de 74,77, valor 2,1 vezes superior ao mesmo índice do trecho original do amianto. Os Índices Flesch das duas simplificações indicam textos adequados para leitores com nível de letramento elementar a intermediário. Isso mostra que, ao menos de acordo com o Índice Flesch, as simplificações atingiram o objetivo de serem acessíveis ao leitor-alvo.

4.3. Teste 2: Análise do vocabulário do edital do Enem de 2017

Após realizarmos os testes com o texto sobre os malefícios do amianto, um texto que, segundo o Ministério da Saúde, seria adequado a leitores leigos, decidimos conduzir um segundo teste, de menor envergadura, com um segundo texto, para um público diversificado e sobre um assunto de interesse mais amplo e que seja, como o anterior, de natureza institucional., dirigido à população em geral. Desta vez, selecionamos um texto recomendado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o INEP, responsável pelo Exame Nacional do Ensino Médio, o reconhecido Enem.

O Enem é um exame para candidatos em sua grande maioria com Ensino Médio em fase de conclusão, e sabemos, conforme discutimos nos Capítulos 2 e 3, que menos de 30% das pessoas com Ensino Médio completo têm letramento pleno. Pressupomos, dessa maneira, que o texto sugerido pelo INEP levaria esse índice de baixo letramento em consideração, uma vez que esses dados não são segredo de estado. Quer dizer, há toda uma série de pesquisas sobre o tema da compreensão de leitura, por parte de diferentes públicos, produzidas e publicadas pelo INAF. No entanto, o texto que o INEP sugere como uma leitura importante para os candidatos ao seu exame é o edital do concurso, exatamente conforme publicado no Diário Oficial da União.

No *site* oficial do INEP, nas orientações aos candidatos ao Enem em 2017, vê-se a seguinte ilustração, sobre a percepção da instituição – que é o Ministério da Educação do Brasil – sobre importância da leitura – e compreensão – do edital do concurso:



Figura 4.7. Orientação do INEP aos candidatos para que leiam o edital do Enem 2017. Fonte: [https://enem.inep.gov.br/#/antes? k=qyno04](https://enem.inep.gov.br/#/antes?k=qyno04).

A figura, que, diga-se de passagem, não é nada representativa do perfil étnico-racial da população brasileira que se candidata ao Enem, sugere que o candidato que ler o edital estará em grande vantagem em relação aos candidatos que não lerem o material. Além disso, ainda de forma bastante simpática e amigável, sugere três versões ao leitor: um arquivo em formato pdf, um arquivo em formato txt e um vídeo em Libras. E aqui se encerra a esperança do candidato de encontrar um texto acessível para obter as reais vantagens no Enem prometidas pelo INEP.

O link para o arquivo em formato pdf leva o candidato diretamente para o Diário Oficial da União (Figura 4.8), cuja apresentação gráfica, com distribuição das palavras no texto de forma compacta e truncada, tende a intimidar um leitor com baixo letramento e baixa familiaridade com esse tipo de texto. A única orientação ao leitor é a marcação em amarelo, indicando que ali se inicia o edital do Enem.

No 69, segunda-feira, 10 de abril de 2017

Diário Oficial da União - Seção 3 ISSN 1677-7069 47

DIRETORIA EXECUTIVA DA REITORIA
DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO
COORDENADORIA DE PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL Nº 60, DE 7 DE ABRIL DE 2017

O Chefe do Departamento de Seleção do IFSP torna público que estão abertas, na cidade de PELOTAS/RS, inscrições para o processo seletivo destinado à contratação de PROFESSOR SUBSTITUTO para os eixos tecnológicos/áreas determinadas a seguir, nos termos do disposto na Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993 e suas alterações.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (ÁREA 1). VAGAS:
(01) uma.
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (ÁREA 2). VAGAS:
(01) uma.
MECÂNICA. VAGAS: (01) uma.

O Edital completo está disponível na página do IFSP, <http://concursos.ifsp.edu.br>.

RENATO BACCI GIUSTI

CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 1/2017 - UASG 154773

Nº Processo: 2349500020201718. Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de Material Permanente para o setor de manutenção do IFSP - Câmpus Santana do Livramento. Total de Itens Licitados: 00008. Edital: 10/04/2017 de 08h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00. Endereço: Avenida Paul Harris, Nº 410 Fortim - SANTANA DO LIVRAMENTO - RS ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/154773-05-1-2017. Entrega das Propostas: a partir de 10/04/2017 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 26/04/2017 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br.

MARCELO SIMBORSKI DORNELES
Coordenador de Compras e Licitações do Câmpus
(SIDEC - 07/04/2017) 154773-26436-2017NE800003

CAMPUS PELOTAS

RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO Nº 28/2016

Vencedor e preço homologado: CNPJ: 03.233.805/0001-73 - Total: R\$ 9.338,62; CNPJ: 04.360.651/0001-43 - Total: R\$ 1.477,37; CNPJ: 05.412.147/0001-02 - Total: R\$ 4.423,28; CNPJ: 06.175.908/0001-12 - Total: R\$ 620,18; CNPJ: 06.964.297/0001-91 - Total: R\$ 13.785,28; CNPJ: 07.432.307/0001-00 - R\$ 76,40; CNPJ: 07.620.849/0001-07 - R\$ 13.214,50; CNPJ: 08.188.573/0001-00 - R\$ 3.498,22; CNPJ: 10.573.408/0001-06 - R\$ 32.027,85; CNPJ: 10.749.915/0001-58 - R\$ 4.779,17; CNPJ: 11.145.401/0001-56 - R\$ 18.402,76; CNPJ: 13.961.486/0001-76 - R\$ 8.410; CNPJ: 14.190.675/0002-36 - R\$ 10.168,78; CNPJ: 17.328.794/0001-10 - R\$ 4.039,02; CNPJ: 21.596.355/0001-65 - R\$ 7.488,59; CNPJ: 22.862.531/0001-26 - R\$ 8.953,00; CNPJ: 23.312.871/0001-46 - R\$ 4.741,70; CNPJ: 23.871.309/0001-52 - R\$ 9.320,18; CNPJ: 71.505.564/0001-24 - R\$ 1.106,04

Espécie: Convênio Interinstitucional nº 03/2017. Participes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP - CNPJ/MF: 01.678.363/0001-43 e o Instituto Politécnico de Bragança - pessoa coletiva: 600013758. Objeto: Utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM pelo Instituto Politécnico de Bragança, para fins de seleção de estudantes ingressantes à Entidade. Data de Assinatura: 6/4/2017. Responsáveis: Maria Inês Fini - Presidente do INEP; João Alberto Sobrinho Teixeira - Presidente do Instituto Politécnico de Bragança. Vigência: 60 meses a contar da data da assinatura.

Espécie: Convênio Interinstitucional nº 01/2017. Participes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP - CNPJ/MF: 01.678.363/0001-43 e o Instituto Politécnico de Setúbal - pessoa coletiva: 503720364. Objeto: Utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM pelo Instituto Politécnico de Setúbal, para fins de seleção de estudantes ingressantes à Entidade. Data de Assinatura: 5/4/2017. Responsáveis: Maria Inês Fini - Presidente do INEP; Pedro Miguel de Jesus Calado Dominginhos - Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal. Vigência: 60 meses a contar da data da assinatura.

EDITAL Nº 13, DE 7 DE ABRIL DE 2017

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2017

A PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep), no exercício de suas atribuições, conforme estabelece o art. 16, inciso VI, do Anexo I ao Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007, em sua versão atual e tendo em vista o disposto na Portaria/MEC nº 468, de 3 de Abril de 2017, torna pública a realização do Enem 2017.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 Este Edital dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e os prazos do Enem 2017, regido pela Portaria/MEC nº 468, de 3 de Abril de 2017.

1.2 As inscrições serão realizadas das 10h do dia 08/05/2017 às 23h59min do dia 19/05/2017, horário oficial de Brasília-DF, exclusivamente no endereço: <http://enem.inep.gov.br/participante>.

1.3 A aplicação do Enem 2017, em todas as Unidades da Federação, ocorrerá em dois domingos consecutivos e obedecerá ao seguinte cronograma, conforme horário oficial de Brasília-DF:

Aplicação do Exame	06 e 12/11/2017
Abertura dos portões	12h
Fechamento dos portões	13h
Início das provas	13h30min

1.4 Haverá Edital específico para a realização do Exame para os adultos submetidos a penas privativas de liberdade e os adolescentes sob medidas socioeducativas que incluam privação de liberdade.

1.5 O Exame será executado por entidade contratada pelo Inep.

1.6 As provas serão realizadas em todas as Unidades da Federação, conforme Anexo I deste Edital.

1.7 O Enem 2017, regulamentado por este Edital, tem como finalidade precípua a Avaliação do Desempenho Escolar e Acadêmico no fim do Ensino Médio, em estrito cumprimento ao disposto no art. 206, inciso VII, no art. 209, inciso II, ambos da Constituição Federal; no art. 9º, inciso VI, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no art. 1º, incisos II, IV, V, VII e VIII da Lei nº 9.448, de 14 de março

2.2.1 Informar, em campo próprio do sistema de inscrição, a condição que motiva a solicitação de atendimento, de acordo com as opções apresentadas:

2.2.1.1 ATENDIMENTO ESPECIALIZADO: para pessoas com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia.

2.2.1.2 ATENDIMENTO ESPECÍFICO: para gestante, lactante, idoso, estudante em classe hospitalar e/ou pessoa com outra condição específica.

2.2.2 Solicitar, em campo próprio do sistema de inscrição, o auxílio ou o recurso de acessibilidade de que necessitar, de acordo com as opções apresentadas: prova em braille, tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), prova com letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova com letra superampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), guia-intérprete para pessoa com surdocegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, tempo adicional, sala de fácil acesso e mobiliário acessível, de acordo com as opções apresentadas.

2.2.2.1 Sem prejuízo da oferta de tradutor-intérprete de Libras, bem como das provas impressas, o Inep poderá oferecer ao PARTICIPANTE surdo ou deficiente auditivo, em caráter experimental, dispositivo contendo vídeo com a tradução de itens do Enem 2017 em Libras.

2.2.2.2 Para participar da aplicação experimental do dispositivo citado no item 2.2.2.1, o PARTICIPANTE surdo ou deficiente auditivo deverá manifestar interesse no ato da inscrição.

2.2.3 Prestar informações exatas e fidedignas no sistema de inscrição sobre a condição que motiva a solicitação de atendimento e de auxílio ou recurso de acessibilidade, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser eliminado do Exame, a qualquer tempo.

2.2.4 Dispor de laudo médico que motiva a solicitação de ATENDIMENTO ESPECIALIZADO, no qual devem constar:

a) a identificação do PARTICIPANTE (nome completo);

b) o diagnóstico com a descrição da condição que motivou a solicitação e o Código correspondente a Classificação Internacional de Doença - CID 10. Os casos específicos serão tratados conforme item 2.2.4.1;

c) a assinatura, o carimbo e a identificação do médico com o respectivo registro no Conselho Regional de Medicina - CRM.

2.2.4.1 O PARTICIPANTE com transtorno global do desenvolvimento (dislexia, discalculia e déficit de atenção), que não dispuser de laudo médico comprobatório, conforme item 2.2.4, poderá apresentar declaração ou parecer com o nome completo do PARTICIPANTE emitido por entidade ou profissional habilitado na área da saúde, com a descrição do transtorno, bem como a identificação da entidade ou profissional declarante, com assinatura e carimbo.

2.2.4.2 Os documentos de que tratam os itens 2.2.4 e 2.2.4.1 devem conter todas as especificações citadas, serem legíveis para análise, sob pena de serem considerados documentos inválidos para comprovação do atendimento.

2.2.4.3 Somente serão aceitos documentos no formato PDF, PNG ou JPG, no tamanho máximo de 2MB, enviados no sistema de inscrição: <http://enem.inep.gov.br/participante>, durante o período de inscrição de acordo com o item 1.2.

2.2.4.4 Não serão considerados válidos documentos apresentados por via postal, fax, correio eletrônico ou entregues no dia de aplicação das provas, mesmo que estejam em conformidade com o estabelecido neste Edital.

2.2.4.5 O Inep não se responsabiliza pelo não recebimento dos documentos devido a quaisquer motivos de ordem técnica dos

Figura 4.8. Edital do Enem 2017, conforme arquivo em formato pdf indicado no site do INEP.

O link para o arquivo em formato txt leva o candidato para uma versão do edital sem qualquer organização gráfica, o que, paradoxalmente, também não é familiar a um leitor com baixo letramento. Além de ausência de atrativos gráficos e facilitadores da leitura, o arquivo em txt converteu numerais que indicam seções em sua forma por extenso, como mostra a Figura 4.9. Desse modo, antes mesmo de uma leitura analítica sobre o nível de complexidade

do texto do edital, já encontramos uma série de dificuldades ou, no mínimo, uma grande quantidade de elementos que, mesmo que o texto venha a ser considerado de baixa complexidade, pode criar obstáculos à boa compreensão do texto pelo leitor-alvo, tendo em vista a sua legibilidade.

EDITAL Nº 13, DE 07 DE ABRIL DE 2017

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO – ENEM 2017

A PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep), no exercício de suas atribuições, conforme estabelece o art. 16, inciso VI, do Anexo I ao Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007, em sua versão atual e tendo em vista o disposto na Portaria/MEC nº 468, de 3 de Abril de 2017, torna pública a realização do Enem 2017.

UM. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Um ponto um Este Edital dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e os prazos do Enem 2017, regido pela Portaria/MEC nº 468, de 3 de Abril de 2017.

Um ponto dois As inscrições serão realizadas das 10h do dia 08/05/2017 às 23h59min do dia 19/05/2017, horário oficial de Brasília-DF, exclusivamente no endereço: <http://enem.inep.gov.br/participante>.

Um ponto três A aplicação do Enem 2017, em todas as Unidades da Federação, ocorrerá em dois domingos consecutivos e obedecerá ao seguinte cronograma, conforme horário oficial de Brasília-DF:

Aplicação do Exame: 05 e 12/11/2017 Abertura dos portões: 12h Fechamento dos portões: 13h Início das provas:13h30min

Um ponto quatro Haverá Edital específico para a realização do Exame para os adultos submetidos a penas privativas de liberdade e os adolescentes sob medidas socioeducativas que incluam privação de liberdade.

Um ponto cinco O Exame será executado por entidade contratada pelo Inep.

Um ponto seis As provas serão realizadas em todas as Unidades da Federação, conforme Anexo I deste Edital.

Um ponto sete O Enem 2017, regulamentado por este Edital, tem como finalidade precípua a Avaliação do Desempenho Escolar e Acadêmico ao fim do Ensino Médio, em estrito cumprimento ao disposto no art. 206, inciso VII, no art. 209, inciso II, ambos da Constituição Federal; no art. 9º, inciso VI, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no art. 1º, incisos II, IV, V, VII e VIII da Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997; e à Portaria/MEC nº 468, de 3 de Abril de 2017.

Um ponto oito Os resultados do Enem deverão possibilitar:

Um ponto oito ponto um a constituição de parâmetros para a autoavaliação do PARTICIPANTE, com vistas à continuidade de sua formação e a sua inserção no mercado de trabalho;

Um ponto oito ponto dois a criação de referência nacional para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio;

Um ponto oito ponto três a utilização do Exame como mecanismo único, alternativo ou complementar para acesso à educação superior, especialmente a ofertada pelas Instituições Federais de Educação Superior;

Um ponto oito ponto quatro o acesso a programas governamentais de financiamento ou o apoio ao estudante da educação superior;

Um ponto oito ponto cinco a sua utilização como instrumento de seleção para ingresso nos diferentes setores do mundo do trabalho;

Um ponto oito ponto seis o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação brasileira.

Um ponto nove Facultar-se-á a utilização dos resultados individuais do Enem como mecanismo de acesso à Educação Superior ou em processos de seleção nos diferentes setores do mundo do trabalho.

Um ponto dez Por força do disposto no artigo 38, inciso II, e no artigo 44, inciso II, ambos da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, o PARTICIPANTE menor de 18 anos no primeiro dia de realização do Exame que concluir o Ensino Médio após o ano letivo 2017, considerado "TREINEIRO", não poderá utilizar os seus resultados individuais do Enem para o fim descrito no item Um ponto nove, estando ciente de que seus resultados destinam-se exclusivamente a autoavaliação de conhecimentos.

Um ponto dez ponto um O PARTICIPANTE TREINEIRO deverá declarar, no ato da inscrição, que tem ciência da condição descrita no item Um ponto dez.

Dois. DOS ATENDIMENTOS

Dois ponto um O Inep, nos termos da legislação vigente, assegurará ATENDIMENTO ESPECIALIZADO, ESPECÍFICO e pelo NOME SOCIAL aos PARTICIPANTES que deles comprovadamente necessitarem e/ou requererem.

Dois ponto dois O PARTICIPANTE que necessitar de ATENDIMENTO ESPECIALIZADO e/ou ESPECÍFICO deverá, no ato da inscrição:

Dois ponto dois ponto um Informar, em campo próprio do sistema de inscrição, a condição que motiva a solicitação de atendimento, de acordo com as opções apresentadas:

Dois ponto dois ponto um ponto um ATENDIMENTO ESPECIALIZADO: para pessoas com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia.

Dois ponto dois ponto dois ATENDIMENTO ESPECÍFICO: para gestante, lactante, idoso, estudante em classe hospitalar e/ou pessoa com outra condição específica.

Dois ponto dois ponto dois ponto um Solicitar, em campo próprio do sistema de inscrição, o auxílio ou o recurso de acessibilidade de que necessitar, de acordo com as opções apresentadas: prova em braille, tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), prova com letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova com letra superampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), guia-intérprete para pessoa com surdocegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, tempo adicional, sala de fácil acesso e mobiliário acessível, de acordo com as opções apresentadas.

Dois ponto dois ponto dois ponto um Sem prejuízo da oferta de tradutor-intérprete de Libras, bem como das provas impressas, o Inep poderá oferecer ao PARTICIPANTE surdo ou deficiente auditivo, em caráter experimental, dispositivo contendo vídeo com a tradução de itens do Enem 2017 em Libras.

Dois ponto dois ponto dois ponto dois Para participar da aplicação experimental do dispositivo citado no item Dois ponto dois ponto dois ponto um, o PARTICIPANTE surdo ou deficiente auditivo deverá manifestar interesse no ato da inscrição.

Dois ponto dois ponto três Prestar informações exatas e fidedignas no sistema de inscrição sobre a condição que motiva a solicitação de atendimento e de auxílio ou recurso de acessibilidade, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser eliminado do Exame, a qualquer tempo.

Dois ponto dois ponto quatro Dispor de laudo médico que motiva a solicitação de ATENDIMENTO ESPECIALIZADO, no qual devem constar:

a) a identificação do PARTICIPANTE (nome completo);

b) o diagnóstico com a descrição da condição que motivou a solicitação e o Código correspondente a Classificação Internacional de Doença - CID 10. Os casos específicos serão tratados conforme item dois ponto dois ponto quatro ponto um;

c) a assinatura, o carimbo e a identificação do médico com o respectivo registro no Conselho Regional de Medicina - CRM.

Figura 4.9. Edital do Enem 2017, conforme arquivo em formato txt indicado no *site* do INEP.

Fazendo uma breve digressão, podemos dizer, apenas analisando a indicação do INEP para a leitura do Edital do Enem, que as apresentações são precárias e não estão à altura de um instituto federal voltado para o incentivo à educação e à aquisição de saberes. É um escárnio com os leitores-alvos, egressos do Ensino Médio, e que, muitas vezes, somente praticaram a produção textual de redações escolares nos contextos bastante deficientes do ensino brasileiro e que, como mencionamos repetidas vezes ao longo desta tese, possuem baixo nível de letramento e experiência de leitura. O INEP, neste caso, com as sugestões de leitura desses documentos para que o candidato tenha “vantagens”, concorre para confundir esses leitores, criar uma barreira entre leitores e textos, aprofundando ainda mais a barreira linguística entre as classes sociais, como também reiteramos nesta tese. Apenas o material oferecido em Libras, ao que parece, pela natureza da tradução envolvida, parece ser algo em que há a ideia de se facilitar o acesso da informação para seus leitores. Feita esta importante digressão, sobre o que parece vir na direção contrária do que buscamos com o CorPop, passamos ao nosso teste com o texto do edital.

Apesar de considerarmos importante o aspecto da apresentação gráfica dos textos para compreensão textual por leitores com baixo letramento, lembramos, o nosso foco é apenas o *texto* e, mais especificamente, os **itens lexicais potencialmente complexos presentes no texto**. Vale recordar que não estamos considerando a complexidade sintática envolvida no texto, tampouco o registro/gênero ou tipo de discurso envolvido em um edital. Assim, conduzimos o mesmo experimento inicial com o edital do Enem que realizamos com o texto sobre os perigos do amianto à saúde, de acordo com os seguintes passos – a seguir relembrados:

- 1) Confeccionamos a lista de palavras do texto do edital com a ferramenta AntConc, considerando que não utilizamos o texto completo, apenas a primeira seção (1.300 palavras).
- 2) Processamos o trecho do texto no Simplifica e criamos, no AntConc, a lista de palavras marcadas pela ferramenta como complexas.
- 3) Confeccionamos a lista de palavras marcadas pelo CorPop como complexas no AntConc.
- 4) Marcamos no texto do edital, em cores diferentes, a título de comparação, as marcações do Simplifica e do CorPop (ver Anexo 4D).

	ENEM	CORPOP	SIMPLIFICA	AMBOS
Nº palavras (<i>types</i>)	491	117 (somente CorPop = 26)	117 (somente Simplifica = 26)	91
Percentual		23,83%	23,83%	18,53%
Índice Flesch	20,07 (texto complexo)			

Tabela 4.11. Número de palavras (*types*) do edital do Enem e as palavras marcadas como complexas pelo CorPop e pelo Simplifica.

A Tabela 4.11 mostra o número de palavras do texto do edital do Enem, uma amostra de 491 *types* obtidos da primeira seção do edital, composta por 1.300 palavras (*tokens*). Destas 491 palavras, coincidentemente, tanto o CorPop quanto o Simplifica marcaram 117 palavras como complexas, perfazendo um total de 23,83% das 491 palavras do edital. A intersecção entre as marcações do CorPop e do Simplifica foi de 91 palavras, ou 18,53% do total de palavras da amostra do Enem. Esses números indicam que, a cada quatro palavras da

amostra do texto do Enem, uma foi marcada como complexa, o que, na nossa opinião, é um índice muito alto para o leitor-alvo do Enem. Para confirmar essa suspeita, com o uso da uma ferramenta computacional Calreadability, determinamos o índice Flesch do texto, que é de 20,07, ou seja, dentro da faixa de complexidade recomendada para pessoas com letramento pleno ou alta proficiência de leitura.

Ao submetermos o texto do edital do Enem ao CorPop e ao Simplifica, nosso objetivo era avaliar a eficiência do CorPop para a marcação de complexidade. Como se pode observar na Tabela 4.12, alguns procedimentos técnicos de preparação da análise podem estar implicados na marcação de algumas palavras, o que poderia reduzir o número de palavras de ambas as listas. Por exemplo, na lematização que realizamos precedente ao processamento da amostra de edital do Enem ao AntConc com o CorPop, não eliminamos os participípios de alguns verbos marcados como complexos, como “enviado(s)”, “executado”, “eliminado” e “inserido”. O Simplifica, por sua vez, marcou como complexas palavras que são consideradas de uso comum por leitores de baixo letramento, como “após”, “domingos”, “neste” e “serão”, ou seja, palavras que podem ser consideradas resíduos lexicais e que não indicam complexidade lexical.

CORPOP	SIMPLIFICA
adicional	acadêmico
descrita	acompanhante
descrito	após
detector	citado
diretrizes	complementar
dispositivo	constantes
eliminado	constar
emitido	contendo
enviado	cronograma
enviados	declaração
especializado	decretos
executado	destinam
identificação	domingos
impressas	específico
indicadores	estabelecido
inserção	falhas
inserido	financiamento
letivo	governamentais
máximo	neste
mecanismo	parecer
motiva	recebimento
obrigatoriamente	requerer
permitida	responsabiliza
tradução	serão
utilização	solicitação
válidos	transferência

Tabela 4.12. Palavras marcadas como complexas pelo CorPop e pelo Simplifica no edital do Enem.

De fato, nosso procedimento de pré-processamento da lista do CorPop (ver Capítulo 3 e Seção 4.1) poderia levar em consideração o aspecto gramatical da forma particípio dos verbos marcados como complexos pelo CorPop, o que deixaria nossa lista de palavras complexas menor, caso nossa lematização pudesse desconsiderar tais particípios verbais como adjetivos, o que optamos, no momento, por manter. Por outro lado, o Simplifica parece mais carregado de resíduos lexicais. Nossas considerações apontam para o fato de que o CorPop produziu um menor número de resíduos do que o Simplifica, mesmo com a ressalva dos particípios. Isso, mais uma vez, legitima o potencial do nosso *corpus*.

4.4. Teste 3: Comparação da lista de 5 mil palavras lematizadas do CorPop com uma lista de 3 mil palavras traduzidas de vocabulário controlado e com as 5 mil palavras mais frequentes do *Corpus Brasileiro*

O terceiro experimento que realizamos foi uma comparação entre a lista lematizada de 5 mil palavras do CorPop com um vocabulário controlado (VC) de 3.804 palavras criado por Finatto et al. (2014) para redação de definições em um dicionário colaborativo de português para estrangeiros. Nesse trabalho de 2014, inspirado na ideia de que as definições devem ser mais simples do que os verbetes, foram realizados alguns testes e experimentos com listas de palavras, de alguma maneira semelhantes aos testes que estamos realizando nesta seção da tese. Um desses experimentos foi um ensaio estatístico com o objetivo de criar um vocabulário controlado traduzido a partir da lista Oxford 3000TM. Entendemos que a tradução de um material lexicográfico envolve questões relacionadas à problemática exclusiva da Tradutologia; no entanto, para a análise aqui desenvolvida, seguimos a tradição de estudos de PLN e simplesmente usamos o material disponível anteriormente inexistente para então apontar as limitações encontradas.

A lista, denominada VC, que usamos neste experimento, é um material traduzido do inglês pelos pesquisadores do Projeto PorPopular. Em sua versão original, apresenta-se como um vocabulário básico para um aprendiz de inglês como língua estrangeira. O material, composto por palavras descontextualizadas, foi tentativamente contextualizado para a situação brasileira, considerando-se seu papel de referência de um vocabulário usual e básico para aprendizes estrangeiros de português. Essa lista, assim, além de tradução, é uma adaptação. Os procedimentos para a sua elaboração estão descritos no *site* PorPopular²⁵, onde a lista está hospedada e oferecida a qualquer interessado.

No Teste 3, conduzido nesta seção, realizamos a comparação da lista de 5 mil palavras lematizadas do CorPop, com a lista de 3 mil palavras do Vocabulário Controlado (VC) a partir do trabalho realizado por Finatto, et al. (2014) e também com as 5 mil palavras mais frequentes do *Corpus Brasileiro*.

A lista de 3 mil palavras da Oxford, em inglês, destina-se ao lexicógrafo em sua tarefa de redigir definições monolíngues que sejam acessíveis a uma pessoa com nível intermediário de proficiência na língua inglesa. Além disso, esse estudo teve como base principalmente, mas não exclusivamente, o postulado de Biderman (1978, p. 145) de que “existem diferentes léxicos dentro do português, assim como em qualquer língua; eles são acionados pelos

²⁵ Ver http://www.ufrgs.br/textecc/porlexbras/porpopular/files/Material_OXFORD-rev2017MJ.pdf.

falantes em diferentes esferas sociais e situações. No entanto, os falantes sempre dominarão um mesmo núcleo lexical (*standard* ou padrão), que é comum a todos”.

Foi a partir desse trabalho que passamos a refletir sobre a questão do número de corte da lista de frequências do *corpus*, tal como mencionamos anteriormente no início deste capítulo. O número de 5.000 ou 3.000, ou mesmo 1.500 palavras, poderia basear a elaboração da lista de itens do VC. No entanto, é importante repetir que, conforme o que apuramos na pesquisa mencionada, não há estudos atuais, no âmbito dos Estudos da Linguagem, para o Português Brasileiro, “quanto à fixação de um ponto de corte, em termos de frequência, para limites numéricos de um vocabulário básico” (FINATTO et al., 2014, p. 61). Biderman (1996, p. 39) defendia o critério de 40 ocorrências mínimas de cada unidade no seu *corpus* para que figurassem no seu dicionário de frequências. Essa obra, inédita até hoje, partiu de um *corpus* de 5 milhões de palavras cuidadosamente reunidas pela autora. Biderman, no entanto, também considerava a validade de se usar uma base de pelo menos 20 ocorrências.

Continuando com os nossos experimentos, a Tabela 4.13 mostra o número de palavras em comum entre a lista do CorPop e o vocabulário controlado traduzido da lista Oxford 3000TM e entre a lista do CorPop e também a entre a lista de palavras mais frequentes do *Corpus* Brasileiro. O *Corpus* Brasileiro, organizado por Berber Sardinha, um dos precursores da Linguística de *Corpus* no Brasil, como mencionamos no Capítulo 2 é o maior *corpus* da língua portuguesa contemporânea do Brasil disponível no momento, com bilhões de palavras de diversos gêneros, tipos e registros.²⁶

	CorPop	Vocabulário controlado traduzido	Palavras em comum com o CorPop	
Nº de palavras (<i>types</i>)	5.229	3.804	2.465	64,83%
	CorPop	<i>Corpus</i> Brasileiro	Palavras em comum com o CorPop	
Nº de palavras (<i>types</i>)	5.229	5.138	2.314	45,04%

Tabela 4.13. Palavras em comum entre as listas de palavras mais frequentes do CorPop, do vocabulário controlado traduzido da Oxford 3000TM e do *Corpus* Brasileiro.

Como podemos ver (Tabela 4.13), há um alto índice de intersecção entre as palavras mais frequentes do CorPop e do VC (64,83%) e entre as palavras mais frequentes do CorPop e as palavras mais frequentes do *Corpus* Brasileiro (45,04%). Esse resultado reforça a ideia de que simplicidade não equivale a algo simplório, uma vez que o *Corpus* Brasileiro tem 53% de

²⁶ O *Corpus* Brasileiro pode ser acessado em <http://corpusbrasileiro.pucsp.br/cb/Inicial.html>.

textos acadêmicos, como descrito no manual sobre a composição do *corpus*²⁷. Isso não causa surpresa, uma vez que essas três listas transitam no universo do léxico mais usado pelos falantes do português do Brasil atualmente. A diferença do CorPop para o *Corpus* Brasileiro e outros *corpora* genéricos ou não do Português Brasileiro é o método de coleta e a seleção dos textos que fazem parte do *corpus*. O CorPop tem como ponto de partida um recorte sociodemográfico de classe e um perfil de letramento específicos, muito diferentes do tradicional elitismo da Linguística de *Corpus*.

É importante esclarecer que usamos nesses experimentos a lista lematizada do CorPop, de pouco mais de 5 mil palavras, e que a lista de frequências do *Corpus* Brasileiro é a lista bruta, “suja”, com resíduos lexicais dos mais variados tipos, desde que frequentes o suficiente para configurar na lista. A lista do Vocabulário Controlado (VC) traduzido a partir da lista da Oxford3000TM tem expressões, locuções e lexias complexas, não somente itens lexicais únicos (FINATTO, et al., 2014). Todas as listas, com exceção da lista de frequências do *Corpus* Brasileiro, estão disponíveis para consulta nos Anexos D e K.

	Vocabulário controlado (VC)	<i>Corpus</i> Brasileiro (CB)
Nº de palavras (<i>types</i>)	3.804	5.138
Palavras em comum entre o VC e o CB		
Nº de palavras (<i>types</i>)	1.599	
Palavras em comum com o CorPop		
Nº de palavras (<i>types</i>)	1.354 (84,68%)	

Tabela 4.14. Palavras em comum entre o vocabulário controlado traduzido da Oxford 3000TM e a lista das 5.138 palavras mais frequentes do *Corpus* Brasileiro e o percentual da lista lematizada do CorPop presente na lista de palavras em comum entre VC e CB.

O que causou surpresa foi o baixo índice de intersecção entre o VC e a lista de frequências do *Corpus* Brasileiro. O CorPop parece fazer uma espécie de elo entre esses dois universos, o das frequências brutas de um *corpus* imenso do português brasileiro contemporâneo e de um vocabulário controlado criado a partir da tradução de outro, originalmente em língua inglesa, destinado a transitar somente no universo das redações de definições de dicionários monolíngues de português como língua estrangeira. Das quase 1.600 palavras comuns ao VC e ao CB, 1.354 estão incluídas na lista do CorPop, um percentual de 84,68%, o que parece sugerir que o CorPop é realmente o “suco” lexical da intersecção de todas essas listas com origens diversas e com propósitos tão distintos. Mais uma vez, é importante lembrar que a lista de frequências do CorPop com que trabalhamos aqui é

²⁷ O manual do *Corpus* Brasileiro pode ser acessado em http://www.linguateca.pt/Repositorio/manual_cb.pdf.

lematizada, ou seja, apresenta apenas as formas puras das palavras, sem plurais, conjugações verbais, designações de gênero, e assim por diante.

No trabalho de Finatto et al. (p. 64, 2014), o VC não foi suficiente para redigir a paráfrase definitiva do verbete “apito”, palavra com 1.004 ocorrências no *Corpus Brasileiro* (0,9 por milhão), conforme mostra a Tabela 4.15. A principal dificuldade foi a de que a palavra “assoprar” não consta na lista do VC.

Verbetes	
Entrada	Apito
Definição	Pequeno objeto que produz um som alto quando você o assopra .
Contextos de uso	1. O juiz já estava de <i>apito</i> na boca. 2. Não ouvi o <i>apito</i> do guarda-noturno.

Tabela 4.15. Limitação do Vocabulário Controlado na redação de definições no dicionário colaborativo testado por Finatto et al., 2014. Fonte: Finatto et al., p. 64, 2014.

Caso usássemos a lista de 5 mil palavras lematizadas do CorPop para realizar a tarefa definitiva proposta por Finatto et al. (2014), poderíamos ter a definição ilustrada na Tabela 4.16, abaixo. A lista do CorPop não contém a palavra “assoprar”, mas contém “soprar”, que cumpre função similar no contexto em que a definição exige.

Verbetes	
Entrada	Apito
Definição	Pequeno objeto que produz um som alto quando você o sopra .
Contextos de uso	1. O juiz já estava de <i>apito</i> na boca. 2. Não ouvi o <i>apito</i> do guarda-noturno.

Tabela 4.16. Uso da lista lematizada do CorPop na redação da definição da palavra “apito”.

Desse modo, além de auxiliar na tarefa de simplificação textual, tal como apontamos no Teste 1 (Seção 4.2.4), com as sugestões de reescrita do texto do Instituto Nacional de Câncer sobre os malefícios do amianto à saúde, o CorPop também pode cumprir a tarefa de um vocabulário controlado. Seja para a redação de paráfrases definitivas/explanatórias, seja

para a construção de glossários, seja como insumo para ferramentas de simplificação textual, o CorPop até aqui vem se mostrando versátil e facilmente aplicável a diferentes tarefas.

Na próxima seção, faremos algumas definições de palavras do texto sobre os malefícios do amianto. Escolhemos as três palavras mais marcadas pelos avaliadores humanos como complexas para defini-las, usando exclusivamente a lista lematizada do CorPop.

4.5. Teste 4: Definições como vocabulário controlado

Nesta seção, propomos definições de três palavras do texto sobre os malefícios do amianto. Escolhemos três palavras marcadas por todos os dez avaliadores humanos como complexas para definir usando exclusivamente a lista lematizada do CorPop: “amianto”, “alvéolo” e “laborativo”. Aqui, não estamos preocupados com o tipo de dicionário, mas somente com a característica de simplicidade da definição dos verbetes. Poderia ser um dicionário para estudantes de português como língua estrangeira, para estudantes do Ensino Médio, enfim, indivíduos com letramento entre o elementar e o intermediário, ainda que haja diferenças nas necessidades de usuários de dicionários de português cuja língua materna não é o português, como bem sabemos.

A primeira definição que sugerimos é a do próprio tema do texto, a palavra “amianto”. Das palavras usadas na redação da definição, 100% delas constam na lista lematizada do CorPop. Os exemplos de contexto de uso, conforme mostra a Tabela 4.17, foram retirados das sugestões de simplificação textual do texto original do Instituto Nacional de Câncer (Quadro 4.1 e Quadro 4.2). Dessa maneira, o uso do CorPop como auxílio na simplificação textual e como vocabulário controlado, permite uma espécie de simbiose, para qualquer tipo de simplificação, seja na escrita e na redação de verbetes, seja na reescrita de textos complexos.

Verbete	
Entrada	Amianto
Definição	Um tipo de pedra encontrada na natureza. A poeira respirada do amianto pode prejudicar a saúde da pessoa.
Contextos de uso	1. O <i>amianto</i> é durável, aguenta altas temperaturas e não se estraga com ácidos nem com bactérias. 2. A gente encontra o <i>amianto</i> em roupas e telhas e em freios de carros e em muitas outras coisas que usamos todos os dias, como em vasos de plantas.

Tabela 4.17. Definição da palavra “amianto” com a lista lematizada do CorPop como vocabulário controlado, com contextos de uso retirados das sugestões de reescrita propostas na Seção 4.2.4.

Por exemplo, a título de comparação, no Dicionário Aulete Digital, um dos dicionários de Língua Portuguesa mais consultados por ser gratuito e, portanto, de fácil acesso, a definição atualizada de “amianto” é a seguinte: “Mineral refratário us. na confecção de produtos resistentes ao fogo”²⁸. As palavras “refratário” e “confecção” não constam na lista

²⁸ O dicionário pode ser acessado em <http://www.aulete.com.br>.

lematizada do CorPop nem no VC de 3.800 palavras traduzido da Oxford3000TM, tampouco estão entre as 6 mil palavras mais frequentes do *Corpus* Brasileiro.

A segunda definição que sugerimos é para a palavra “alvéolo”, marcada também pelos dez avaliadores humanos (ver Seção 4.2). Para esta palavra, os contextos de uso foram retirados do texto original sobre o amianto (ver Anexo E), pois as sugestões de reescrita não abrangeram trechos em que essa palavra foi mencionada. Das palavras usadas na redação da definição, 100% delas constam na lista lematizada do CorPop.

Verbetes	
Entrada	Alvéolo
Definição	<i>Alvéolos</i> são pequenos buracos ou bolsas nos pulmões, onde o ar entra em contato com o sangue e vai para todo o corpo.
Contextos de uso	<ol style="list-style-type: none"> 1. O risco de adenocarcinoma aumenta proporcionalmente à concentração de fibras que se depositam nos <i>alvéolos</i> pulmonares. 2. A doença é causada pela deposição de fibras de asbesto nos <i>alvéolos</i> pulmonares.

Tabela 4.18. Definição da palavra “alvéolo” com a lista lematizada do CorPop como vocabulário controlado, com contextos de uso retirados do texto original sobre os malefícios do amianto.

Tal como fizemos com a definição da palavra “amianto”, comparamos também a nossa definição aqui sugerida com a definição do dicionário Aulete Digital para a palavra “alvéolo”. Encontramos a seguinte definição: “Cavidade minúscula no interior dos pulmões, em que se dá a hematose”. As palavras “cavidade”, “minúscula” e “hematose” foram submetidas à lista lematizada do CorPop, ao VC e à lista das 6 mil palavras mais frequentes do *Corpus* Brasileiro. Encontramos apenas a ocorrência da palavra “minúsculo” no VC. Vê-se que sequer no *Corpus* Brasileiro, que tem em sua composição 53% de textos acadêmicos, as palavras contidas na definição do Aulete Digital estão presentes.

A terceira definição que propomos, como mostra a Tabela 4.19, é da palavra “laborativo”, marcada pelos dez avaliadores humanos como complexa no texto sobre os malefícios do amianto.

Verbetes	
Entrada	Laborativo
Definição	Atividade laboral, ou seja, atividade de trabalho que o trabalhador realiza em sua rotina.
Contextos de uso	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Incapacidade <i>Laborativa</i> é um termo que diz respeito à perda ou redução da capacidade do indivíduo desempenhar as funções referentes à sua ocupação profissional. 2. Redução da capacidade laborativa é a perda parcial ou total de capacidade de execução de uma função por um determinado funcionário.

Tabela 4.19. Definição da palavra “laborativo” com a lista lematizada do CorPop como vocabulário controlado e exemplos de contextos de uso retirados de textos da internet.

Realizamos uma comparação com a seguinte definição de “laborativo” do dicionário Aulete Digital: “Do ou ref. ao trabalho (atividade laborativa); LABORAL”. Antes de submetermos as palavras dessa definição às três listas (VC, CorPop e *Corpus Brasileiro*), percebemos que se trata de uma definição pobre, ruim e insuficiente, que nada explica, elucida nem esclarece ao usuário, oferecendo uma definição circular. Ainda assim, conduzimos o experimento tal como com as duas palavras definidas anteriormente. Em nenhuma das três listas encontramos as palavras “laboral” e “laborativa”, que, afinal, são as palavras que remetem ao próprio verbete, tornando, como afirmamos, a definição do Aulete Digital circular. As palavras da nossa sugestão de definição para “laborativo” (Tabela 4.19) estão todas presentes no CorPop, com exceção de “laboral”.

4.6. Análise dos resultados

Neste capítulo, realizamos procedimentos metodológicos e testes com o CorPop, comparando-o a outros materiais disponíveis que apontam itens complexos em textos escritos do português do Brasil, como o sistema Simplifica, e mostrar sua validade e utilidade na prática. Testamos o quanto o nosso conjunto vocabular do CorPop, materializado sobretudo em uma lista lematizada de aproximadamente 5 mil palavras, é útil para examinarmos o vocabulário de um texto institucional sobre um tema de Saúde e um texto de natureza administrativa, do tipo Edital, que é o texto do edital do último Enem, de 2017. No primeiro teste, com o material de Carpio (2017) sobre o amianto, aprofundamos as análises em relação ao segundo teste, realizado com o material do Enem, concluindo os testes com duas sugestões de reescrita do trecho inicial do texto original sobre o amianto.

Por meio desses dois testes, demonstramos que o diferencial do nosso material do CorPop é justamente a natureza do nosso *corpus* referencial, que gerou a lista de palavras fáceis usada como referência para marcar as palavras complexas do texto sobre o amianto. No Simplifica, como afirmamos anteriormente, a lista de referência para marcar itens complexos tem origem em um dicionário “simples-complexo”, cuja base corresponde (1) a um produto lexicográfico para um público infantil/adolescente – ainda que esse dicionário tenha sido baseado em um *corpus* – composto em parte por livros didáticos de Língua Portuguesa, e (2) ao universo vocabular verificado em conjunto de notícias de um jornal de elite, tradicional, reescritas para o entendimento de crianças pertencentes a esse grupo social (ALUISIO e GASPERIN, 2010). Isto é, o dicionário do sistema Simplifica, reiteramos, ainda que seja uma referência importante em meio a um sistema igualmente importante e pioneiro para o estudo do tema e para a realização concreta da atividade de se auxiliar um redator a simplificar um texto qualquer, reconhecido internacionalmente (SIDDHARTHAN, 2014), parte de um universo vocabular que pode ser considerado como algo “de segunda mão” e bastante preso à ideia de algo que foi gerado com o qualificativo “facilitado para crianças”. O leitor brasileiro médio não está em processo de aquisição da Língua Portuguesa, ainda que sua proficiência de leitura não seja plena. Ou seja, o leitor médio não precisa de facilitação em nível de aquisição de língua.

As sugestões de simplificação que realizamos do trecho inicial do texto sobre o amianto demonstram isso, de certa forma, pois as sugestões de reescrita **deixaram o texto maior do que o texto original**. Os comentários sobre o processo de simplificação de textos literários feitos por Fischer (200-?, p. 17.) na ocasião da escrita (ou reescrita) dos clássicos

literários da “Coleção É Só o Começo” são bastante claros no sentido de que simplificar é resumir, cortar, enxugar, retirar pronomes relativos como o “cujo”, e assim por diante. Em alguma medida, há uma infantilização do texto e, conseqüentemente, do leitor, se a concepção de simplificação subestima o leitor.

No caso das sugestões de reescrita sugeridas por nós, tomamos o caminho inverso: em vez de diminuir, aumentamos o texto. Isso se deve a várias razões, mas sobretudo à natureza do texto, que é explicativo. No entanto, ao longo desta tese repetimos um sem-número de vezes que a natureza do texto não é suficiente para determinar o tipo de simplificação ou de reescrita, e sim o *leitor* a quem esse texto se destina. Tal como afirmamos na Seção 4.2.4., **a natureza do texto e o perfil do leitor devem estar em harmonia** para que qualquer tipo de sugestão de reescrita seja bem-sucedido e realmente cumpra o papel de fazer com o que o leitor se sintá à vontade com o texto.

Por fim, o cálculo do Índice Flesch dos textos simplificados confirma o que os dados lexicais demonstraram. Os valores de índice Flesch para os três textos (original e simplificações) foram aqueles que mais discrepâncias apresentaram entre o trecho original do texto sobre o amianto e as duas simplificações (Tabela 4.10). Os Índices Flesch das duas simplificações indicam textos adequados para leitores com nível de letramento elementar a intermediário. Isso mostra que, ao menos de acordo com o Índice Flesch, as simplificações atingiram o objetivo de serem acessíveis ao leitor-alvo.

Em relação ao teste realizado com o edital do Enem de 2017, em virtude de ter sido apenas um teste comparativo, nossas conclusões são no sentido de que o Simplifica parece mais carregado de resíduos lexicais. Nossas considerações apontam para o fato de que o CorPop produziu um menor número de resíduos do que o Simplifica, mesmo com a ressalva dos participípios. Isso, mais uma vez, legitima o potencial do nosso *corpus*.

Na comparação do CorPop com a lista de vocabulário controlado traduzida e o *Corpus Brasileiro* (Tabela 4.13), foi possível perceber um alto índice de intersecção entre as palavras mais frequentes do CorPop e do VC (64,83%) e entre as palavras mais frequentes do CorPop e as palavras mais frequentes do *Corpus Brasileiro* (45,04%). Mais uma vez, reforçamos a ideia de que simplicidade não equivale a algo simplório, uma vez que o *Corpus Brasileiro* tem, em sua composição, 53% de textos acadêmicos, como mencionamos na Seção 4.4. A diferença do CorPop para o *Corpus Brasileiro* e outros *corpora* genéricos ou não do Português Brasileiro é primordialmente o critério de seleção dos textos que fazem parte do *corpus*. O CorPop tem como ponto de partida um recorte sociodemográfico de classe e um

perfil de letramento específicos, muito diferentes do tradicional elitismo da Linguística de *Corpus*, sempre é bom repetir.

O baixo índice de intersecção entre o VC e a lista de frequências do *Corpus* Brasileiro causou surpresa. O CorPop parece fazer uma espécie de elo entre esses dois universos, o das frequências brutas de um *corpus* imenso do português brasileiro contemporâneo e de um vocabulário controlado criado a partir da tradução de outro, originalmente em língua inglesa, destinado a transitar somente no universo das redações de definições de dicionários monolíngues para pessoas com português como língua estrangeira. Das quase 1.600 palavras comuns ao VC e ao CB, 1.354 estão incluídas na lista do CorPop, um percentual de 84,68%, o que parece sugerir que o CorPop é realmente o “suco” lexical da intersecção de todas essas listas com origens diversas e com propósitos tão distintos. Mais uma vez, é importante lembrar que a lista de frequências do CorPop com que trabalhamos aqui é lematizada, ou seja, apresenta apenas as formas puras das palavras, sem plurais, conjugações verbais, designações de gênero, e assim por diante.

Desse modo, além de auxiliar na tarefa de simplificação textual, tal como apontamos no Teste 1 (Seção 4.2.4), com as sugestões de reescrita do texto do Instituto Nacional de Câncer sobre os malefícios do amianto à saúde, o CorPop também pode cumprir a tarefa de um vocabulário controlado. Seja para a redação de paráfrases definitórias/explanatórias, seja para a construção de glossários, seja como insumo para ferramentas de simplificação textual, o CorPop até aqui vem se mostrando versátil e facilmente aplicável a diferentes tarefas como um *corpus* de referência de tamanho pequeno e uso prático.

CAPÍTULO 5 RESULTADOS, CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Um *corpus* do Português popular, defendemos e provamos ao longo de nosso trabalho, precisa da referência do leitor-usuário quando pensamos nos textos que o compõem. Especialmente quando se tem em mente que uma das finalidades principais desse *corpus* é subsidiar a simplificação do texto para trabalhadores adultos de escolaridade limitada.

Os textos selecionados para esse acervo de referência precisam ter nível de complexidade adequado ao nível de letramento médio da massa de leitores que forma a população do nosso país. Além disso e, talvez mais importante ainda, a partir dos nossos testes e experimentos, demonstramos que um dos paradigmas da Linguística de *Corpus*, o tamanho dos *corpora*, “quanto maior, melhor”, não definirá a validade nem a eficiência de um *corpus*, muito especialmente quando o linguista se preocupar em realmente conhecer a origem dos textos com os quais ele trabalha. A pesquisa etnográfica que conduzimos é um diferencial muito importante na criação do nosso *corpus* de referência. Afinal, conhecemos cada texto incluído no acervo e as condições de sua produção. Conhecer as condições sociotextuais de produção nos ajudaram a gerar o CorPop.

Ao longo desta tese, apresentamos as bases teórico-metodológicas para a criação do CorPop, um *corpus* de referência para o Português popular escrito com base no nível médio de letramento e de escolaridade dos brasileiros. No Capítulo 3, descrevemos os procedimentos de coleta do *corpus* e apresentamos os dados mais recentes do Indicador de Alfabetismo Funcional, o INAF, de 2016. Agora, no fim de 2017, enquanto concluímos este trabalho, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou dados sobre analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais dos anos 2007 a 2015, os quais apresentamos aqui nas Tabelas 5.1 e 5.2²⁹ a seguir. Diferentemente da definição de analfabetismo do INAF, para o IBGE a taxa de analfabetismo corresponde à “proporção de pessoas analfabetas de determinado grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário”, ou seja, nada diz a respeito de competências de leitura e não menciona alfabetismo rudimentar, apenas analfabetismo absoluto.

²⁹ Mais informações sobre os dados do IBGE divulgados em dezembro 2017 podem ser encontrados em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/18992-pnad-continua-2016-51-da-populacao-com-25-anos-ou-mais-do-brasil-possuiam- apenas-o-ensino-fundamental-completo.html>.

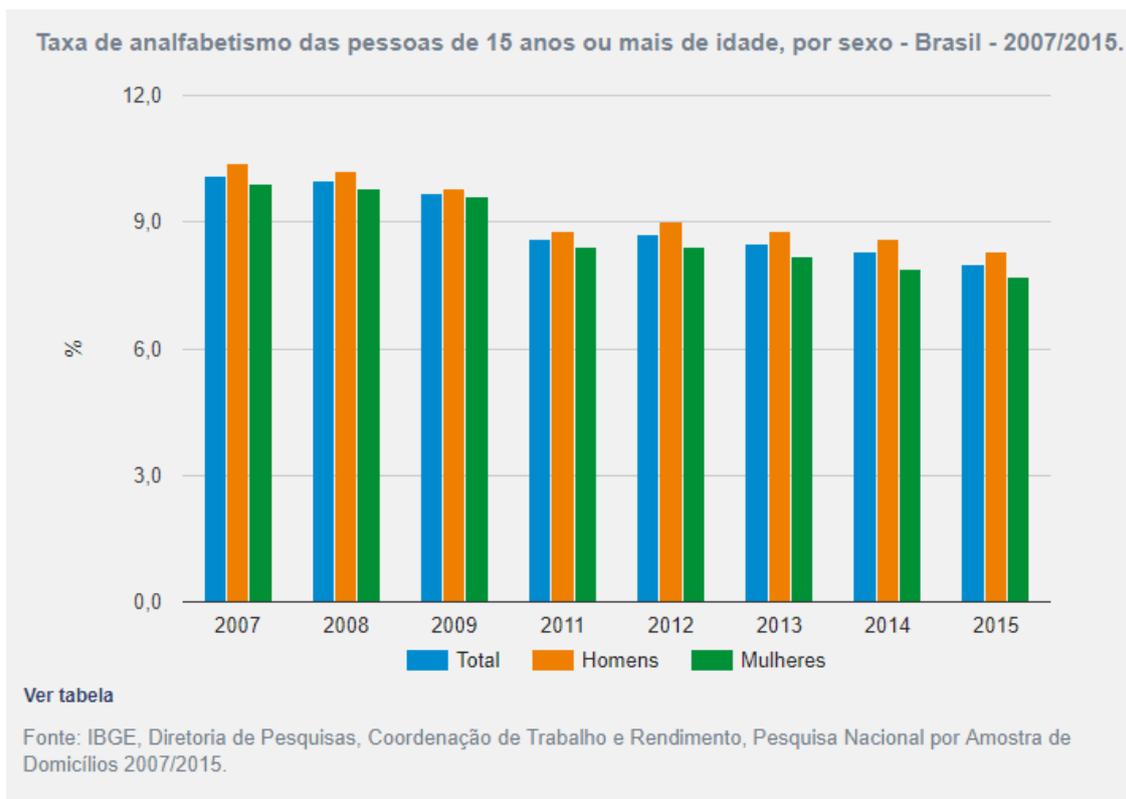


Tabela 4.20. Analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais, por sexo, nos anos 2007 a 2015. Fonte: IBGE, 2017.

O analfabetismo foi reduzido consideravelmente de 2007 a 2015, mas é preciso dizer que, a partir de 2016 a expectativa é de que o ritmo dessa redução diminua com as políticas neoliberais de austeridade que vêm sendo implementadas no Brasil após a deposição da presidenta Dilma Rousseff em 2016. Como é amplamente sabido, os resultados obtidos com os avanços do nível de escolaridade de uma população demandam investimentos públicos de longo prazo. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241, aprovado em dezembro de 2016, no Congresso Nacional, congelou por 20 anos os investimentos públicos. Isso significa condenar programas públicos de incentivo de acesso à educação em todos os níveis, como, por exemplo, bolsas de estudo e programas de combate ao analfabetismo, extintos em tempo recorde desde o golpe de agosto de 2016, representando o desmonte do Estado e o mergulho em muitos anos de trevas. Melhorar os níveis de alfabetismo não parece ser prioridade de uma elite que recém aprovou uma “reforma trabalhista” que é um verdadeiro retrocesso a um período anterior à Consolidação das Leis do Trabalho, que nos leva de volta à década de 1930, como referimos no Capítulo 3, ao analisarmos a importância da simplificação de textos, sobretudo de textos institucionais.

Um importante viés sobre o qual não nos debruçamos neste estudo foi a questão racial que subjaz aos níveis altíssimos de analfabetismo e baixo letramento no Brasil. O Brasil não tem uma população homogênea em que as trajetórias de sucesso e oportunidades escolares são mais democratizadas como em países do centro do capitalismo mundial. As vagas no ensino superior público, por exemplo, são escassas no Brasil, correspondendo a 10%, restando os outros 90% em Instituições de Ensino Superior privadas (VICTÓRIA Jr., 2017). Ainda que a política de Ação Afirmativa tenha ampliado o acesso de negros e pobres (classes C/D) ao ensino superior público gratuito desde 2004, a barreira do vestibular tem impedido o acesso de uma população de vida precarizada, de certo modo condenando muitos brasileiros ao analfabetismo funcional e ao baixo letramento por mais uma geração. Esse contexto de criação de uma barreira ao acesso à compreensão textual facilita o trabalho de uma elite populacionalmente pouco representativa em manipular grandes massas de pessoas.

A Tabela 5.2 mostra a distribuição das pessoas com 25 ou mais, de acordo com a escolaridade, por cor ou raça. Ao longo da pesquisa, não entramos em detalhes sobre essas importantes particularidades e recortes sociodemográficos, os quais trazemos agora aqui para corroborar a nossa percepção de que o elitismo que subjaz uma série de iniciativas em Linguística de *Corpus* em várias áreas da Linguística Aplicada tem um viés que homogeneiza a massa de leitores como sendo de raça branca, de classe A e, em menor escala, de classe B. Mas a realidade mostra que pessoas classificadas como pardas ou pretas são **o dobro das pessoas sem qualquer instrução** e compõem **menos da metade do contingente das pessoas que concluem** o Ensino Superior. Com certeza são essas as pessoas que compõem a maioria dos leitores brasileiros, com letramento baixo e escolaridade limitada, tal como o INAF já havia mostrado com seus dados (ver Capítulos 2 e 3).

Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o nível de instrução -
Brasil - 2016

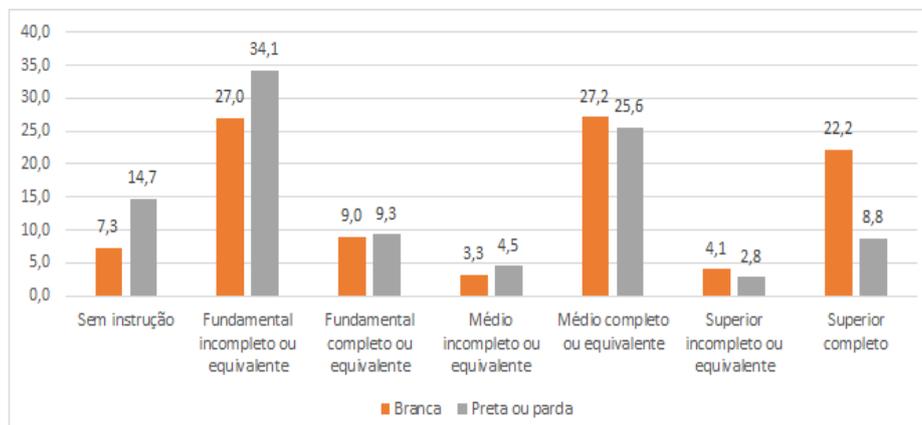


Tabela 4.21. Distribuição das pessoas com 25 anos ou mais, por escolaridade, de acordo com cor ou raça. Fonte: IBGE, 2017.

5.1. Retomada das questões de pesquisa

Feitas as considerações no tópico introdutório, é importante que retomemos as questões de pesquisa que motivaram nosso trabalho até aqui para podermos observar o que realizamos e se é possível responder às perguntas que nos mobilizaram desde o início da trajetória desta tese. A primeira pergunta era:

- **O que um *corpus* do Português brasileiro popular precisa ter para ser considerado um material-fonte de qualidade para ferramentas computacionais de análise e/ou avaliação linguística, desde dicionários até ferramentas de auxílio à escrita e simplificação textual?**

Comprovamos com nossos experimentos e testes (ver Capítulo 4) que esse *corpus* precisa se basear na realidade dos falantes. O **CorPop** se diferencia de outros *corpora* atuais do português – tais como o *Corpus Brasileiro* – não só em sua extensão, que é pequena, constituindo-se em um *corpus* enxuto, mas especialmente na forma como foi planejado e composto, texto a texto, segmento a segmento.

A partir dos testes realizados no Capítulo 4, pudemos demonstrar que um *corpus* do Português popular brasileiro precisa ter textos compatíveis com o letramento médio dos leitores brasileiros, precisa ter textos produzidos ou, no mínimo com a participação no processo de produção, por esses leitores e não precisa ser imenso. A Linguística de *Corpus*, considerada aqui de forma genérica, tem usado materiais textuais pouco representativos da população brasileira. O nosso trabalho rompeu com essa tradição e apresentou um *corpus* funcional, prático e com o diferencial de ter sido planejado de forma participante.

Em outras palavras, o *corpus* precisa refletir o nível de letramento da maioria dos leitores, precisa conter textos redigidos para eles, precisa conter textos redigidos por eles próprios e também precisa corresponder ao que os leitores percebem como simples num *continuum* do mais fácil ao mais difícil. Isso nós verificamos, ainda que de forma limitada, através do questionário de percepção de complexidade textual.

- **Como classificar o nível de complexidade de um texto – com destaque para o seu léxico - pensando no nível de letramento dos leitores?**

Essa pergunta norteou o trabalho de seleção e coleta dos textos que fazem parte do *corpus*. Não pretendemos respondê-la integralmente nem esgotar esse assunto com a nossa pesquisa. No entanto, mais uma vez repetimos: antes de classificar o nível de complexidade de um texto, é preciso definir o perfil de letramento do leitor-alvo dos textos selecionados (ou seja, o texto em questão é complexo *para quem?*). Nos testes que realizamos no Capítulo 4, sobretudo os testes em que comparamos as listas de palavras do CorPop com outras listas, pudemos perceber, em nível lexical, a utilidade de um *corpus* que possa ser considerado “simples” ou popular, como o CorPop, na realização de várias tarefas de simplificação lexical. O teste da Seção 4.2, com o texto sobre os malefícios do amianto, é um exemplo de como uma lista de palavras como a do CorPop pode dar bons indicativos sobre o nível de complexidade lexical de um texto.

- **De que forma o hábito de leitura se correlaciona com o nível de letramento do leitor?**

Essa questão extrapola, de certa maneira, os propósitos desta tese, mas é importante tentar respondê-la, mesmo que dentro dos limites da pesquisa realizada por nós. A experiência do jornal popular *Boca de Rua* aponta para uma relação entre a prática de leitura com melhora do nível de letramento. Como vimos, os repórteres do jornal *Boca de Rua* são pessoas em situação de vulnerabilidade social, e alguns iniciam a participação no jornal sem saber ler e escrever. Com o tempo, muitos se alfabetizam e passam a escrever as reportagens, tornando-se, eles próprios, mentores de repórteres recém-chegados que ainda não saibam ler e escrever. Assim, podemos inferir que a prática de leitura tem correlação direta com uma melhora progressiva do letramento do leitor, mas não necessariamente com seu nível de escolaridade.

Entendemos que as críticas nas Ciências Sociais e na Filosofia a respeito do termo “hábito” nas referências que fazemos à prática de leitura continuada são procedentes. Sem

aprofundar o tema, que não é o foco desta pesquisa, buscamos dialogar com um termo amplamente usado para se referir a uma certa cultura de leitura. Contudo, este termo, do senso comum, nos dá oportunidade de propor uma compreensão a partir do conceito de *habitus* do sociólogo francês Pierre Bourdieu (2007). Este autor diz que a disposição para a aquisição do que chamamos de “hábito de leitura” está relacionada à herança cultural e econômica do leitor. Cultivar textos e autores, segundo Bourdieu (2007), é um hábito de classes dominantes, essas que foram treinadas e incorporaram uma cultura por terem tido condições materiais e tempo livre para ler muitos textos ou mesmo para escrevê-los. No que se refere ao nosso estudo, o conceito de *habitus* nos ajuda a compreender por que as classes C e D no Brasil leem menos. Por certo, essas classes não foram educadas para o cultivo de uma cultura de consagração de autores e textos, mas formam a maior parte da população brasileira, como reiteradamente ilustramos com os dados do INAF e das várias edições da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Nossa seleção de textos para a formação do CorPop e o princípio da simplificação de textos, sobretudo de textos institucionais, referem que a simplificação é importante para democratizar ou ampliar o acesso e o entendimento de textos que precisam ser acessados e compreendidos por uma massa de leitores com baixo letramento, como nossos experimentos no Capítulo 4 demonstram.

5.2. Retomada da hipótese

Os textos que constituem o CorPop, conforme a diversidade proposta, oferecem pistas confiáveis sobre as características lexicais de um texto adequado a leitores com letramento na faixa média de letramento do leitor brasileiro.

Hipótese confirmada.

O CorPop, apesar de ser muito menor do que a grande maioria dos *corpora* de referência que conhecemos e que são amplamente utilizados nas pesquisas em Linguística de *Corpus*, é mais representativo da comunidade linguística dos usuários do Português Brasileiro do que a maioria desses *corpora*. Demonstramos e comprovamos o seu bom aproveitamento para diferentes tarefas. A ideia que um *corpus* pequeno pode ter validade como um *corpus* de referência (*referência* entendida com “de base” ou “modelar”) ficou comprovada via testes e experimentos exaustivos, os quais referimos reiteradamente ao longo deste trabalho. Entre os diferentes resultados, que validam o *corpus* reunido, salientamos um: no Teste 4 (Seção 4.5), a lista lematizada do CorPop foi usada, ela própria, como vocabulário controlado para redação

de definições e paráfrases explanatórias de um dicionário hipotético – as quais deveriam ser acessíveis para o nosso público-alvo. Nessa tarefa, entre outras, o CorPop se saiu muito bem. Outro ponto importante a ressaltar foram os resultados obtidos com o questionário de percepção de complexidade aplicado aos 26 alunos do cursinho pré-vestibular popular Zumbi dos Palmares (ver Capítulo 3, Seção 3.4). Os resultados confirmaram a nossa intuição de que textos como *O alquimista*, de Paulo Coelho, são percebidos como “simples”, e que os leitores classificariam os textos do Gerador de Lero-lero como difíceis e muito difíceis, confirmando a expectativa de que a complexidade de um texto esteja diretamente correlacionada com capacidade de compreendê-lo, com presença de conteúdo semântico (ou seja, textos sem sentido são percebidos como difíceis). Foi a partir dos resultados do questionário, em 2014, que o CorPop passou a tomar forma.

Indo adiante, pensamos que a grande contribuição do nosso *corpus* é realizar a transposição da referência de uma mentalidade elitista e excludente a respeito dos leitores e da leitura para uma mentalidade associada à aproximação do linguista a métodos de pesquisa participantes em que o humano se sobrepõe ao texto. O texto, comprovamos com o CorPop, é resultado da vivência humana concreta no contexto social, econômico, demográfico e histórico que se apresenta e não meramente um amontoado de letrinhas e palavrinhas que “ficamos contando” nas nossas salas refrigeradas.

O CorPop inclui textos de autoria de pessoas com baixo letramento e textos especialmente produzidos para esse público. Esse é o seu diferencial e é o que faz diferenciado nos testes e experimentos a que foi submetido, apresentados no Capítulo 4. O *corpus* que propomos aqui pode e deve ser expandido, mas podemos afirmar que, no seu conjunto, o CorPop é balanceado o suficiente para apresentar os resultados positivos que demonstrou nos testes. As listas de palavras extraídas do CorPop, tanto de frequências brutas quanto a lista lematizada com a qual aplicamos a maioria dos testes, podem sim ser consideradas listas de palavras simples do Português brasileiro da nossa época, levando-se em conta que “simples” signifique “adequado para leitores com baixo letramento e escolaridade limitada”.

5.3. Conclusões e perspectivas

A partir do que foi comprovado, percebe-se que as bases teóricas e metodológicas aqui propostas para a criação do CorPop rendem importantes *insights* para estudos em Linguística de *Corpus*, em PLN e de Linguística Aplicada em geral. Além disso, a nossa pesquisa aponta importantes lacunas dos estudos voltados ao tema da simplificação textual, sobretudo no que diz respeito ao perfil sociodemográfico do leitor brasileiro.

A respeito do referencial teórico da Linguística de *Corpus*, que embasa este trabalho e é apresentada como sustentação desta pesquisa, cabe dizer que é necessário, enquanto cientistas, termos consciência de que os textos com os quais trabalhamos não saem do vácuo nem a ele se dirigem. Repetimos à exaustão que somos mais do que contadores de palavras, já que esta é uma crítica recorrente às nossas pesquisas que envolvem Linguística de *Corpus*. No entanto, muitas vezes essa crítica é pertinente, pois ficamos acrílicos diante dos textos com os quais trabalhamos. Um *corpus* é mais do que somente uma sacola de textos e palavras. Criamos o CorPop com isso em mente: um *corpus* vinculado a textos vivos, de pessoas reais, com vozes de verdade. As vozes da maioria do povo brasileiro.

No que se refere à contribuição desta pesquisa aos estudos de PLN, acreditamos que a apresentação de um subsídio e de um material como o CorPop é uma contribuição importante, pois qualifica os materiais de língua e linguagem com que os profissionais de PLN vêm trabalhando. Em segundo lugar, nesta investigação ficou clara a utilidade de recursos e ferramentas criados no âmbito do PLN, o que não podemos deixar de mencionar nesta conclusão.

Em relação aos testes que realizamos, pudemos demonstrar que o diferencial do nosso material do CorPop é justamente a natureza do nosso *corpus* de base e modelar, que gerou a lista de frequências brutas e a lista lematizada com as quais trabalhamos. Nos quatro testes realizados (Capítulo 4, Seções 4.2 a 4.5), o CorPop teve desempenho plenamente satisfatório. No Teste 1 (Seção 4.2), quando comparado ao sistema Simplifica e à leitura de leitores qualificados, o CorPop aproximou-se mais dos leitores do que o Simplifica. No Teste 2 (Seção 4.3), o CorPop teve desempenho igual ao do Simplifica. No Teste 3, em que comparamos a lista lematizada do CorPop com o vocabulário controlado traduzido das 3000 palavras e com as palavras mais frequentes do *Corpus* Brasileiro, pudemos perceber que o CorPop parece fazer uma espécie de elo entre esses dois universos, o das frequências brutas de um *corpus* imenso do português brasileiro contemporâneo e de um vocabulário controlado criado a partir da tradução de outro, originalmente em língua inglesa, o que parece sugerir que

o CorPop é realmente o “suco” lexical da intersecção de todas essas listas com origens diversas e com propósitos tão distintos. Por fim, no Teste 4 (Seção 4.5), já citado, a lista lematizada do CorPop foi usada, ela própria, como vocabulário controlado para redação de definições e paráfrases explanatórias de um dicionário hipotético, tarefa em que, mais uma vez, se saiu muito bem.

Desse modo, além de auxiliar na tarefa de simplificação textual, tal como apontamos no Teste 1 (Seção 4.2.4), com as sugestões de reescrita do texto do Instituto Nacional de Câncer sobre os malefícios do amianto à saúde, o CorPop também cumpriu a tarefa de um vocabulário controlado. Seja para a redação de paráfrases definitórias/explanatórias, seja para a construção de glossários, seja como insumo para ferramentas de simplificação textual, o CorPop se mostrou versátil e facilmente aplicável a diferentes tarefas como um *corpus* de base/modelar, de tamanho pequeno e uso prático.

Como perspectiva principal e imediata para o CorPop, está sua hospedagem no site do PorLexBras (<http://www.ufrgs.br/textecc/porlexbras/>). Nesse endereço, ele ficará parcialmente disponível pelo oferecimento do todo de sua lista de palavras. Além disso, como uma amostra, o CorPop poderá ser percorrido mediante as mesmas ferramentas de análise para jornais populares já oferecidas no site PorPopular: gerador de listas de palavras, gerador de contextos de palavras e gerador de grupos de palavras que se repetem. Ali hospedado, o *corpus* será alimentado periodicamente com textos pertinentes à teoria deste trabalho, ou seja, selecionados empiricamente e que sejam representativos dos leitores e produtores de textos com identidades e histórias de vida condizentes com a maioria da população brasileira. Esperamos, com isso, contribuir com as pesquisas de outros grupos interessados em democratizar o acesso à leitura e diminuir a grande desigualdade social existente no nosso país pelo combate ao déficit de letramento.

REFERÊNCIAS

- ALUISIO, S., SPECIA, L., GASPERIN, C., & SCARTON, C. **Readability Assessment for Text Simplification**. The 5th Workshop on Innovative Use of NLP for Building Educational Applications. Los Angeles, 2010.
- AMÂNCIO, D. E. A. Using metrics from complex networks to evaluate machine translation. **Physica A**, v. 390, p. 131-142, 2011.
- AMARAL, M. F. **Jornalismo popular**. São Paulo: Contexto, 2006.
- AMARAL, M. F. **Lugares de fala do leitor no Diário Gaúcho**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2004.
- AMORIM, G. **Retratos da leitura no Brasil**. São Paulo: Instituto Pró-livro/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2012.
- ANDERSON, R. **A proposal to continue a center for the study of reading**. Champaign. 1981.
- ANDERSON, R.C., & PEARSON, P.D. A schema-theoretic view of basic processes in reading. In: P.D. Pearson, R. Barr, M.L. Kamil, & P. Mosenthal (Eds.). In: **Handbook of reading research** (pp. 255-291). New York: Lawrence Erlbaum Associates, 1984.
- AUER, A. et al. An electronic corpus of Letters of Artisans and the Labouring Poor (England, c. 1750-1835): compilation principles and coding conventions. In: VANDELANOTTE, L. et al. **Recent Advances in Corpus Linguistics: Developing and Exploiting Corpora**. Amsterdam-New York: Rodopi, 2014.
- BADDELEY, A. D.; HITCH, G. Working memory. In: BOWER, G. H. **The psychology of learning and motivation: Advances in research and theory**. Nova York: Academic Press, 1974. p. 47-89.
- Barlacchi, G.; Tonelli, S. ERNESTA: A Sentence Simplification Tool for Children's Stories in Italian. **Proceedings of the 14th International Conference on Computational Linguistics and Intelligent Text Processing (CICLing)**. pp. 476-487, 2013.
- BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.
- BERBER SARDINHA, TONY. Linguística de *Corpus*: Histórico e problemática. **DELTA**. Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 16, n.2, p. 323-367, 2000.
- BEST, R., ROWE, M., Ozuru, Y., & MCNAMARA, D. Deep-level comprehension of science texts: the role of the reader and the text. **Topics in Language Disorders**, 25, 65-83, 2005.
- BIBER, D.; CONRAD, S. **Register, genre and style**. Cambridge: Cambridge, 2009.
- BIBER, D.; CONRAD, S.; REPPEN, R. **Corpus linguistics: investigating language structure and use**. New York: Cambridge University Press, 1998.
- BIBER, D.; REPPEN, R. (Orgs.) **The Cambridge Handbook of English Corpus Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- BIDERMAN, M. T. **Dicionário Ilustrado do Português**. São Paulo: Ática, 2005.

- BIDERMAN, M. T. *Léxico e Vocabulário Fundamental*. Alfa, São Paulo, p. 27-46, 1996.
- BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- BRANCO, A.; SILVA, J. **Evaluating Solutions for the Rapid Development of State-of-the-Art POS Taggers for Portuguese**. Proceedings of the 4th International Conference on Language Resources and Evaluation (LREC2004). Paris: [s.n.]. 2004. p. 507-510.
- BRITTO, L. P. L. **A sombra do caos: ensino de língua X tradição gramatical**. Campinas: Mercado das Letras, 1997.
- CANDIDO JR., A. et al. **Supporting the Adaptation of Texts for Poor Literacy Readers: a Text Simplification Editor for Brazilian Portuguese**. NAACL-HLT Workshop on Innovative Use of NLP for Building Educational Applications. [S.l.]: [s.n.]. 2009. p. 34-42.
- CHOMSKY, N. **Reflections on language**. Nova York: Pantheon, 1975.
- COSTER, W.; KAUCHAK, D. Learning to simplify sentences using wikipedia. **Proceedings of the Workshop on Monolingual Text-To-Text Generation**, 2011.
- CURTO, Pedro; MAMEDE, Nuno; BAPTISTA, Jorge. Automatic readability classifier for European Portuguese. **INFORUM 2014 - Simpósio de Informática**, FEUP Edições, pp. 309-324. 2014.
- DAELEMANS, W.; HOSTE, V. Evaluation of Machine Learning Methods for Natural Language Processing Tasks. **Proceedings of the Third International Conference on Language Resources and Evaluation**. [S.l.]: [s.n.]. 2002. p. 755-760.
- DAHAENE, S. **Reading in the brain: the new science of how we read**. New York: Viking, 2009.
- DANEMAN, M.; CARPENTER, P. Individual differences in working memory and reading. **Journal of Verbal Learning and Verbal Behavior**, v. 19, p. 450-466, 1980.
- DAVIDSON, J. **Bakhtin as a theory of reading**. Champaign. 1993.
- DAVIS, M. Introduction. In: BIBER, D.; REPPEN, R. **The Cambridge Handbook of English Corpus Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- DAVISON, A.; GREEN, G. **Linguistic complexity and text comprehension - readability issues reconsired**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1988.
- DIAS DA SILVA, B. **A face tecnológica dos estudos da linguagem: o processamento automático de línguas naturais**. Universidade Estadual Paulista. Araraquara. 1996.
- DUBAY, W. **The principles of readability**. Costa Mesa, California: Impact Information, 2004.
- FETTER, G. L. **Divulgação tecnológica para agricultores familiares: análise de terminologias sob a ótica da linguística sistêmico-funcional**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2017.
- FINATTO, M. J. B. Complexidade textual em artigos científicos: contribuições para o estudo do texto científico em português. **Organon (UFRGS)**, 50, 2011. 30-45.

FINATTO, M. J. B. et al. **Características do jornalismo popular: avaliação da inteligibilidade e auxílio à descrição do gênero.** Anais do STILL 2011. VIII Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação e da Linguagem Humana. Cuiabá: Sociedade Brasileira de Computação. 2011. p. 30-39.

FINATTO, M. J. B. Trabalho com pequenas e grandes amostras textuais: levantamento de terminologias na área Pneumopatias Ocupacionais. In: ISQUERDO, A. N.; DAL CORNO, G. O. M. **A Ciências do Léxico, Lexicologia, Lexicografia, Terminologia.** Campo Grande: Editora da UFMS, 2018. p. No prelo.

FINATTO, M. J. B.; EVERS, A.; PASQUALINI, B. Desenhos do vocabulário no Português popular escrito: pesquisa, ensino, produtos lexicográficos e terminológicos. In: MURAKAWA, C. D. A. A.; NADIN, O. L. **Terminologia: uma ciência interdisciplinar.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. p. 255-278.

FINATTO, M. J. B.; EVERS, A.; PASQUALINI, B.; KUHN, T. Z. MACIEL, A. P. Vocabulário controlado e redação de definições em dicionários de português para estrangeiros: ensaios para uma léxico-estatística textual. **Trama**, v. 10, p. 53-68, 2014.

FINATTO, M. J. B.; LOPES, L.; CIULA, A. Processamento de Linguagem Natural, Linguística de *Corpus* e Estudos Linguísticos: parcerias que já dão (muito) certo. **Domínios de Lingu@gem**, v. 9, p. 41-59, 2015.

FINATTO, M. J.; LOPES, L.; CIULLA, A. Processamento de Linguagem Natural, Linguística de *Corpus* e Estudos Linguísticos: uma parceria bem-sucedida. **Domínios de Lingu@gem**, v. 9, p. 41-59, 2015.

FIRTH, J. R. **Studies in Linguistic Analysis.** Oxford: Basil Blackwell, 1962.

FISCHER, L. A. Professor Luís Augusto Fischer fala sobre projeto para neoleitores. Fonte: Editora L&PM: Disponível em: <http://www.lpm.com.br>. Acesso em 18 de junho de 2011.

FLESCH, R. A new readability yardstick. **Journal of Applied Psychology**, v. 32 (3), 1948.

FLESCH, R. **The art of readable writing.** Nova York: Harper Row, 1949.

FOLHA DE SÃO PAULO. Classe C é a única que continua a crescer, aponta FGV, São Paulo, 7 Julho 2011. Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 07 jul. 2011.

FONSECA, E. et al. **Collective Elaboration of a Coreference Annotated Corpus for Portuguese Texts.** Proceedings of the Second Workshop on Evaluation of Human Language Technologies for Iberian Languages (IberEval 2017). Evora: [s.n.]. 2017. p. 68-82.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, P., & MACEDO, D. P. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra.** São Paulo: Paz e Terra, 1990.

FULGÊNCIO, L.; LIBERATO, Y. **Como facilitar a leitura: como se processa a leitura.** São Paulo: Contexto, 1992.

GALA, Nuria; FRANÇOIS, Thomas; BERNHARD, Delphine; FAIRON, Cédric. Un modèle pour prédire la complexité lexicale et graduer les mots. In **proceedings Traitement Automatique des Langues Naturelles**, Marseille, pp. 91-102, 2014.

GRAESSER, A. C.; GERNSBACHER, M. A.; GOLDMAN, S. R. Cognition. In: VAN DIJK, T. A. **Discourse studies: A multidisciplinary introduction**. Vol 1: Discourse as structure and process. London: Sage, 1997. p. 292-319.

GRAESSER, A. et al. **Automatic analyses of language, discourse, and situation models**. Memphis. 2001.

GRAESSER, A. et al. Coh-Metrix: Analysis of text on cohesion and language. **Behavioral Research Methods**, p. 193-202, 2004.

GRIES, S. T. Quantitative designs and statistical techniques. In: BIBER, D.; REPPER, R. **The Cambridge Handbook of English Corpus Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

HAENSCH, G.; WOLF, L.; WERNER, R. **La lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica**. Madrid: Editorial Gredos, 1982.

HALLIDAY, M. A. K. et al. **Lexicology and Corpus Linguistics: an introduction**. London/New York: Continuum, 2004.

HOEY, M. **Patterns of lexis in text**. London: Oxford University Press, 1991.

HORNBY, A. S. **Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English**. 6a. ed. ed. Oxford: Oxford University Press, 2003.

INAF/ INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. **Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) - Principais Resultados**. [S.l.]. 2011.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura no Brasil: quarta edição**. São Paulo. 2016.

KATO, M. **O aprendizado de leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KITSCH, W.; VAN DIJK, T. Toward a model of text comprehension and production. **Psychological review**, v. 85, n. 5, p. 363-394, 1978.

KLEIMAN, A. **Leitura: ensino e pesquisa**. Campinas: Pontes, 1987.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontos, 1997.

KLEIMAN, A. **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2001.

KOCH, I. G. V. **Referenciação e Discurso**. São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, I. G. V.; VANDA, M. E. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.

KUCERA, H.; FRANCIS, W. N. **Computational Analysis of Present-day American English**. Providence: Brown University Press, 1967.

KUHN, T.; FINATTO, M. J. B.; EVERS, A. **On the proposal of an on-line Brazilian Portuguese dictionary for speakers of Asian languages: an ongoing experiment**. Proceedings of ASIALEX 2011. Kyoto: [s.n.]. 2011. p. 284-293.

- LAVIOSA, S. Corpus-based translation studies 15 years on: theory, findings applications. **SYNAPS**, 2010.
- LEECH, G. The state of the art in corpus linguistics. In: AIJMER, K.; ALTENBERG, B. **English corpus linguistics: studies in honour of Jan Svartvik**. Londres: Longman, 1991. p. 8-29.
- LEFFA, V. J. Fatores da compreensão na leitura. **Cadernos do IL**, v. 15, n. 15, p. 143-159, 1996.
- LIEBERMAN, E.; MICHEL, J.-B. Quantifying the evolutionary dynamics of language. **Nature**, p. 713-716, 2007.
- LIMA, ANA; RIBEIRO, MASAGÃO VERA; CATELLI JR., ROBERTO. **Indicador de Alfabetismo Funcional: Especial Mundo do Trabalho**. São Paulo. 2016.
- LIMA, K. C. S. D. **Caracterização de registros orientada para a produção textual no ambiente multilíngue: um estudo baseado em corpora comparáveis**. UFMG. Belo Horizonte. 2013.
- LOPES, L. et al. Extração automática de termos compostos para construção de ontologias: um experimento na área da saúde. **Revista eletrônica de comunicação, informação & inovação em saúde**, v. 3, p. 76-88, 2009.
- LOPES, L. et al. Extracting Compound Terms from Domain Corpora: Combining linguistic and statistical approaches. **Journal of the Brazilian Computer Society**, p. 1-13, 2010.
- LOPES, L.; VIEIRA, R. Estimating term domain relevance through term frequency, disjoint corpora frequency - tf-dcf. **Knowledge-based Systems**, p. 237-249, 2016.
- LOPES, L.; VIEIRA, R. Evaluation of Cut-Off Policies for Term Extraction. **Springer**, v. 21, p. p. 1-12, 2015.
- MAGALHÃES, V. M. A. et al. **E-Rural methodology: Contents elaborated according to the literacy level of the target audience**. 2017 Twelfth Latin American Conference on Learning Technologies (LACLO). La Plata, Argentina: [s.n.]. 2017.
- MAGLIANO, J. P., WIEMER-HASTINGS, K., MILLIS, K. K., MUÑOZ, B. D. & MCNAMARA, D. 2002 In : **Behavior Research Methods, Instruments, and Computers**. 34, 2, p. 181-188 8 p.
- MARTINS, R. O pecado original da linguística computacional. **Alfa**, São Paulo, v. 55, n. 1, 2011.
- MARTINS, T. B. F. et al. **Readability formulas applied to textbooks in Brazilian-Portuguese**. São Carlos. 1996.
- MASON, J.; KENDALL, J. Facilitating reading comprehension through text structure manipulation. **Alberta Journal of Medical Psychology**, v. 24, p. 68-76, 1979.
- MCENERY, T.; HOEY, M. **Recent Advances in Corpus Linguistics**. New York: Routledge, 2014.
- MCNAMARA, D. (.). **Reading Comprehension: Theories, Interventions, Technologies**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Publishers, 2007.
- MEYER, C. F. **English Corpus Linguistics: an introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

- MILTON, J. Translation and adaptation studies. In: PYM, A.; PEREKRESTENKO, A. **Translation Research Project 2**. Tarragona: Intercultural Studies, 2009. p. 51-58.
- NEIS, I. A. A competência de leitura. **Letras de Hoje**, p. p.43-57, 1982.
- NOVODVORSKI, A.; FINATTO, M. J. B. Linguística de *Corpus* no Brasil: uma aventura mais do que adequada. **Letras & Letras (Online)**, v. 30, p. 7-14, 2014.
- NUNES, M. D. G. V. **O Processamento de Línguas Naturais: para quê e para quem?** São Carlos. 2008.
- PAGEL, M. **Wired for cukture: origins of the human social mind**. London. 2009.
- PARDO, T. A. S.; NUNES, M. D. G. V. **Relações Retóricas e seus Marcadores Superficiais Análise de um Corpus de Textos Científicos em Português do Brasil**. São Carlos. 2004.
- PASQUALINI, B. F. **Análise de traduções do conto “O retrato oval”, de Edgar Allan Poe, e sua adequação para leitores de Ensino Médio**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2009.
- PASQUALINI, B. F. **Leitura, tradução e medidas de complexidade textual em contos da literatura para leitores com letramento básico**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2012.
- PASQUALINI, B. F.; EVERS, A.; FINATTO, M. J. B. **Medidas de complexidade textual entre traduções brasileiras e originais de literatura inglesa: um estudo-piloto baseado em corpus**. Porto Alegre: IX Encontro de Linguística de *Corpus* e IV Escola Brasileira de Computação, 2010.
- PASQUALINI, B. F.; SCARTON, C.; FINATTO, M. J. B. Comparando Avaliações de Inteligibilidade Textual entre Originais e Traduções de Textos Literários. **Anais do 8th Brazilian Symposium in Information and Human Language Technology**, Cuiabá, p. 30-39, 2010.
- PEARSON, D. P. The roots of reading comprehension instruction. Em S. E. Israel, & G. G. Duffy, **Handbook of Research on Reading Comprehension**. New York: Routledge, 2009.
- PINKER, S. **The language instinct**. Nova York: Harper Collins Publishers, 1994.
- RAYSON, P. Tools and methods for corpus compilation and analysis. In: BIBER, D.; REPPEN, R. **The Cambridge Handbook of English Corpus Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- RIBEIRO, V. M. Matriz de referência para a medição do alfabetismo nos domínios do letramento e do numeramento. **Est. Aval. Educ.**, v. 21, n. 45, p. 147-168, jan./abril 2010.
- RODRIGUES, E. D., FREITAS, C., & QUENTAL, V. (2013). Análise de inteligibilidade textual por meio de ferramentas de processamento automático do português: avaliação da Coleção Literatura para Todos. **Letras de Hoje**, 91-98.
- ROGER FISHER, S. **Uma breve história da linguagem: introdução à origem das línguas**. São Paulo: Novo Século, 2009.
- SAGGION, H., GÓMEZ-MARTINEZ, E., ETAYO, E., ANULA, A., BOURG, L. (2011). Text Simplification in Simplex: Making Text More Accessible. **Revista de la Sociedad Española para el Procesamiento del Lenguaje Natural**, n. 47, pp. 341-342.

SANTOS, D. Corporizando algumas questões. In: TAGNIN, S.; VALE, O. A. **Avanços da Linguística de Corpus no Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008. p. 41-66.

SARDINHA, T. B. Linguística de *Corpus*: Histórico e Problemática. **DELTA**, São Paulo, 16, 2000.

SCARTON, C.; ALUÍSIO, S. M. Análise da Inteligibilidade de textos via ferramentas de Processamento de Língua Natural: adaptando as métricas do Coh-Metrix para o português. **LinguaMática**, São Paulo, v. 2, p. 45-62, 2010. ISSN 1.

SCHILK, M. Using currency annotated part of speech tag profiles for the study of linguistic variation – a data exploration of the International Corpus of English. In: VANDELANOTTE, L.; ET. AL. **Recent Advances in Corpus Linguistics: Developing and Exploiting Corpora**. Amsterdam-New York: Rodopi, 2014.

SERETAN, Violeta. Acquisition of Syntactic Simplification Rules for French. **Proceedings of the VIII Language Resources and Evaluation LREC**, 2012. pp. 4019-4026.

SIDDHARTHAN, A. A survey of research on text simplification. **International Journal of Applied Linguistics**, 165 (2), 2014. 259-268.

SILVA, B. R.; e FINATTO, M. J. B. (2009) “Português Popular Escrito: o Vocabulário do Jornal Diário Gaúcho”, **Anais do X Salão de Iniciação Científica da PUCRS**, Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 3332-3334.

SOUZA, J. A. **Tipologia de traços linguísticos de textos do português do Brasil dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX**: uma proposta para a classificação automática de gêneros textuais. UFSCar. São Carlos. 2010.

SPECIA, L. Translating from Complex to Simplified Sentences. **PROPOR**. Porto Alegre: [s.n.]. 2010.

STANLEY, F. **Is there a text in this class?** The authority of interpretative communities. Cambridge: Harvard, 1980.

STUBBS, M. **Text and corpus analysis: computer assisted studies of language and culture**. Oxford: Blackwell Publishers, 1996.

TEIXEIRA, E. D. **A Linguística de Corpus a serviço do tradutor**: proposta de um dicionário de culinária voltado para a produção textual. USP. São Paulo. 2008.

TIEPOLO, E. V. (2008). **Neoleitores no Brasil alfabetizado**. Acesso em 01 de julho de 2011, disponível em <http://www.ipm.org.br>

TODIRASCU, A., FRANÇOIS, T., GALA, N., FAIRON, C., LIGOZAT, A.-L., BERNHARD, D. (2013) Coherence and Cohesion for the Assessment of Text Readability. **International Workshop on Natural Language Processing and Cognitive Science**. Marseille, octobre 2013.

TOGNINI BONELLI, E. Theoretical overview of the evolution of corpus linguistics. In: O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M. **The Routledge Handbook of Corpus Linguistics**. New York: Routledge, 2010. p. 14-27.

TOGNINI-BONELLI, E. **Corpus Linguistics at Work**. Amsterdam-Philadelphia: John Benjamins, 2001.

TOMASELLO, M. **Origins of human communication**. Boston: MIT Press, 2008.

- TRIVERS, R. L. The evolution of reciprocal altruism. **Quarterly Review of Biology**, v. 46, p. 35-57, 1971.
- ULBAEK, I. The origin of language and cognition. In: JAMES R HURFORD, M. S.-K. C. K. **Approaches to the Evolution of Language**. Cambridge, UK.: Cambridge University Press, 1998.
- UNESCO. **Literacy and the promotion of citizenship: discourses and effective practices**. Hamburgo: UNESCO Institute for Lifelong Learning, 2008.
- VAN DER HAAGEN, M.; DE HAAN, P.; DE VRIES, R. Crude contours: A pilot study into the feasibility of charting student speakers' proficiency. In: VANDELANOTTE, L., et al. **Recent Advances in Corpus Linguistics: Developing and Exploiting Corpora**. [S.l.]: Rodolpi, 2014. p. 325-333.
- VAN DIJK, T. A. **Discourse and Context**. A sociocognitive approach. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- VAN DIJK, T. A. **Discourse as structure and process**. London: Sage, 1997.
- VAN DIJK, T. A.; KINTSCH, W. **Strategies of discourse comprehension**. Nova York: Academic Press, 1983.
- VANDELANOTTE, L. et al. **Recent Advances in Corpus Linguistics: Developing and Exploiting Corpora**. Amsterdam-New York: Rodopi, 2014.
- VIEIRA, R. Linguística Computacional: uma entrevista com Renata Vieira. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem**. ReVEL. , Vol. 2, n. 3, agosto de 2004.
- VICTÓRIA JR., Clóvis. **A igualdade é branda: estratégias de luta por classificação em pré-vestibulares populares no contexto da ação afirmativa na UFRGS**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2017.
- VOLPE NUNES, M. D. G. **O Processamento de Línguas Naturais: para quê e para quem?** ICMC-USP. São Carlos. 2008.
- WATANABE, W. M., JUNIOR, A. C., UZÊDA, V. R., FORTES, R. P. d. M, PARDO, T. A. S., & ALUÍSIO, S. M. Facilita: Reading assistance for low-literacy readers. **Proceedings of the 27th ACM international Conference on Design of Communication**, 2009.
- WUBBEN, S., VANDEN Bosch, A., & KRAHMER, E. Sentence simplification by monolingual machine translation. **Proceedings of the 50th Annual Meeting of the Association for Computational Linguistics: Long Papers-Volume 1**, 2012.
- ZGUSTA, L. **Manual of lexicography**. Paris: Mouton, The Hague, 1971.

ANEXOS

Anexo A Textos do questionário de percepção de complexidade textual

Texto 1: ZH e no DG

ZH: O advogado Jader Marques, defensor do **médico Leandro Boldrini**, declarou que a investigação da Polícia Civil e a denúncia do Ministério Público sobre a morte de Bernardo Uglione Boldrini, 11 anos, apresentam defeitos graves. O defensor do pai de Bernardo apresentou, em entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira, explicações para 12 indícios apresentados contra Boldrini, apontado como mentor do crime pela denúncia. Fotos e áudios foram elementos expostos à imprensa.

DG: O advogado Jader Marques, defensor do **médico Leandro Boldrini**, declarou que a investigação da Polícia Civil e a denúncia do Ministério Público sobre a morte de Bernardo Uglione Boldrini, 11 anos, apresentam defeitos graves. O defensor do pai de Bernardo apresentou, em entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira, explicações para 12 indícios apresentados contra Boldrini, apontado como mentor do crime pela denúncia. Fotos e áudios foram elementos expostos à imprensa.

Fontes:

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2014/06/defesa-de-boldrini-aponta-defeitos-na-acusacao-e-convoca-promotora-como-testemunha-4522101.html>

<http://diariogaicho.clicrbs.com.br/rs/noticia/2014/06/defesa-de-boldrini-aponta-defeitos-na-acusacao-e-convoca-promotora-como-testemunha-4522101.html>

Texto 2: Lei da atração

Lembre-se de que, para que o seu desejo se manifeste, você precisa eliminar a dúvida. A dúvida é o que impede o seu desejo de chegar até você. A melhor maneira de eliminar a dúvida é encontrar a prova. Os cientistas, por exemplo, só acreditam em algo depois que isso foi provado. Como a maioria de nós. Quando alguém prova alguma coisa, quase sempre dizemos: "Tudo bem. Agora acredito. Posso ver a prova." Veja como usar a prova (evidência) em seu benefício.

Texto 3: Violetas na janela

Todos nós somos livres para decidir o que queremos. Temos o nosso livre-arbítrio. Frequentam o Centro Espírita os que querem. Trabalham com a mediunidade os que querem ser úteis. O sensitivo precisa da assistência, da presença de amigos desencarnados. Esta é a razão de os médiuns normalmente precisarem ir a um Centro Espírita. Estes amigos desencarnados são espíritos bons que nos ajudam na vida cotidiana. Eles vão aconselhar, evitar que zombeteiros e espíritos necessitados possam perturbar o sensitivo. Para que haja esta ajuda, estes desencarnados, que são espíritos que querem crescer e trabalhar no Bem, condicionam a companhia do médium também a estes trabalhos.

Texto 4: Paulo Coelho – O alquimista

A caravana começou a seguir em direção ao poente. Viajavam de manhã, paravam quando o sol ficava mais forte, e seguiam de novo ao entardecer. O rapaz conversava pouco com o Inglês, que passava a maior parte do tempo entretido pelos livros.

Então, passou a observar em silêncio a marcha de animais e homens pelo deserto. Agora tudo era muito diferente do dia em que haviam partido: naquele dia, confusão e gritos, choros e crianças e relinchar de animais, se misturavam com as ordens nervosas dos guias e dos comerciantes.

No deserto, porém, havia apenas o vento eterno, o silêncio, e o casco dos animais. Mesmo os guias conversavam pouco entre si.

"Já cruzei muitas vezes estas areias" - disse um camaleiro certa noite. "Mas o deserto é tão grande, os horizontes ficam tão longe, que fazem a gente se sentir pequeno e permanecer em silêncio".

O rapaz entendeu o que o camaleiro queria dizer, mesmo sem ter pisado antes num deserto.

Texto 5: O retrato oval – Marcelo Bueno

O castelo em que meu criado se aventurara a forçar entrada, em lugar de deixar-me passar uma noite ao relento, gravemente ferido como eu estava, era um daqueles edifícios mesclados de soturnidade e grandeza que por muito tempo carranquearam entre os Apeninos, tanto na realidade quanto na imaginação da Sra. Radcliffe. Ao que tudo indicava, fora abandonado havia pouco e temporariamente. Acomodamo-nos num dos quartos menores e menos suntuosamente mobiliados, que ficava num remoto torreão do edifício. Sua decoração era rica, porém esfarrapada e antiga. As paredes estavam forradas com tapeçarias e ornadas com diversos e multiformes troféus heráldicos, juntamente com um número inusual de espirituosas pinturas modernas em molduras de ricos arabescos dourados.

Texto 6: JPED J Pediatr (Rio J);84(6): 503-508, nov.-dez. 2008

Os neonatos que no primeiro dia de vida foram encaminhados a outras unidades dentro do mesmo hospital (como, por exemplo, o centro de terapia intensiva infantil), ou transferidos para outros hospitais não foram incluídos. Foram excluídos os exames de recém-nascidos em que a fontanela posterior não estava acessível nas seguintes condições: inadequação da janela acústica, impossibilidade de posicionamento adequado devido à gravidade do quadro clínico e ainda aqueles recém-nascidos que, devido à gravidade clínica do paciente, o aumento da duração do procedimento poderia ser prejudicial.

Texto 7: gerador de lero-lero

Pensando mais a longo prazo, o entendimento das metas propostas causa impacto indireto na reavaliação do fluxo de informações. O empenho em analisar a valorização de fatores subjetivos faz parte de um processo de gerenciamento das condições inegavelmente apropriadas. É claro que a mobilidade dos capitais internacionais acarreta um processo de reformulação e modernização dos procedimentos normalmente adotados. Desta maneira, o consenso sobre a necessidade de qualificação ainda não demonstrou convincentemente que vai participar na mudança do impacto na agilidade decisória.

Fonte: http://www.cafw.ufsm.br/~bruno/disciplinas/desenvolvimento_web/material/lerolero.html

Texto 8: gerador de lero-lero

A certificação de metodologias que nos auxiliam a lidar com o acompanhamento das preferências de consumo prepara-nos para enfrentar situações atípicas decorrentes do sistema de participação geral. Todas estas questões, devidamente ponderadas, levantam dúvidas sobre se a consolidação das estruturas estende o alcance e a importância dos níveis de motivação departamental. Evidentemente, a complexidade dos estudos efetuados afeta positivamente a correta previsão dos conhecimentos estratégicos para atingir a excelência. Por outro lado, o comprometimento entre as equipes estimula a padronização das condições financeiras e administrativas exigidas.

Texto 9: O cortiço – coleção “É Só o Começo”

Com esse grito, um pânico geral tomou conta dos moradores do cortiço. Um incêndio ia correr rápido por aquelas cem casinhas! Logo se formou uma horrível confusão. Cada um queria salvar o que era seu. E os policiais, aproveitando o terror dos inimigos, avançaram, entraram no cortiço, destruindo tudo o que

encontravam pela frente. A multidão se atropelava, se dispersava aos gritos. Uns fugiam dos policiais; outros defendiam a casa.

Texto 10: Escrava Isaura – coleção “É Só o Começo”

Depois da fuga de Isaura, Leôncio movimentava a polícia, despachava agentes particulares para todos os lados e gastava fortunas em anúncios nos jornais de todo o país. Enquanto isso, era noite no Recife. Na casa do rico senhor Álvaro, cavalheiros e damas da mais alta classe chegavam para uma festa. O anfitrião explicava para três rapazes a razão do evento:

— É uma estrela que vem brilhar aqui no Recife. Chegou faz três meses do Rio Grande do Sul, com o pai. Acredite, doutor Geraldo, ela é a criatura mais nobre e encantadora que eu já vi. Não é uma mulher: é uma fada, um anjo, uma deusa!

Texto 11: lei de acesso à informação

A Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527) veio para mudar o paradigma sobre a transparência pública no Brasil e configurar-se em um importante marco na história da Administração Pública. Sua amplitude garante ao cidadão o direito de requerer a qualquer órgão integrante da Administração direta e indireta de todos os Poderes e entes federativos o acesso a informação de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral.

O acesso passa a ser a regra e o sigilo a exceção.

Em uma cultura de acesso, o conhecimento da informação é um instrumento de cidadania que permite a sociedade monitorar as decisões dos governantes e, principalmente, requerer direitos essenciais. Cabe ao Estado provê-la de forma tempestiva e compreensível, conforme as regras e prazos estabelecidos na lei.

Texto 12: Constituição Federal

Art. 8º É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte:

I - a lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, vedadas ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical;

II - é vedada a criação de mais de uma organização sindical, em qualquer grau, representativa de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial, que será definida pelos trabalhadores ou empregadores interessados, não podendo ser inferior à área de um Município;

III - ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas;

IV - a assembleia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei;

V - ninguém será obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato;

VI - é obrigatória a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho;

VII - o aposentado filiado tem direito a votar e ser votado nas organizações sindicais;

VIII - é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, até um ano após o final do mandato, salvo se cometer falta grave nos termos da lei.

Parágrafo único. As disposições deste artigo aplicam-se à organização de sindicatos rurais e de colônias de pescadores, atendidas as condições que a lei estabelecer.

Anexo B Questionário de percepção de complexidade

Esta pesquisa pretende avaliar a percepção da adequação de textos a públicos diversos, como parte de uma pesquisa de doutorado na área de Linguística.

*Obrigatório

1. Consentimento *

Esta pesquisa pretende contribuir para avaliar a adequação de textos a diferentes perfis sociodemográficos e faixas de letramento. Sua participação constitui-se em responder a um questionário composto por perguntas relativas a trechos de textos selecionados, bem como responder a algumas perguntas de caráter pessoal, como idade, profissão, escolaridade, entre outras. Sua participação não é obrigatória, e você tem o direito de interromper a participação em qualquer momento, sem sofrer nenhum tipo de prejuízo ou retaliação. Você tem o direito de pedir qualquer outro esclarecimento sobre a pesquisa, bastando para isso entrar em contato com a pesquisadora através do e-mail bianca.pasqualini@gmail.com. Os resultados da pesquisa serão divulgados em eventos e publicações científicas. Seu nome, dados pessoais e outras informações que possam ser usados para lhe identificar serão mantidos em sigilo, e não serão divulgados nos resultados da pesquisa nem a outras pessoas. Se você gostaria de receber um resumo dos principais resultados da pesquisa, um resumo poderá ser enviado ao seu endereço de e-mail.

Marcar apenas uma oval.

Concordo

2. Identificação (opcional)

Nome:

3. Contato (opcional)

E-mail

4. Faixa etária * Qual é sua idade:

Marcar apenas uma.

Entre 15 e 25 anos

Entre 26 e 35 anos

Entre 36 e 45 anos

Entre 46 e 55 anos

Mais de 55 anos

5 Grau de instrução *

Qual o seu grau de instrução? Marcar apenas uma oval.

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio completo
- Cursando o Ensino Médio
- Ensino Superior completo
- Cursando Ensino Superior
- Ensino Superior - Pós-graduação
- Ensino Superior - cursando Pós-graduação

6. Sexo *

Marque todas que se aplicam.

- Feminino
- Masculino

7. Profissão *

A sua ocupação profissional atual é:

8. Renda familiar *

A renda mensal da sua família é: Marcar apenas uma oval.

- De 1 a 3 salários mínimos
- De 3 a 5 salários mínimos
- De 5 a 7 salários mínimos
- De 7 a 10 salários mínimos
- Mais de 10 salários mínimos

9. Escolaridade *

Você estuda ou estudou: Marcar apenas uma oval.

- Em instituição de ensino pública
-
-

Em instituição de ensino privada

Parte em instituição de ensino pública, parte em instituição de ensino privada

10. Hábitos de leitura: jornais e periódicos

Você costuma ler o jornal Zero Hora: Marcar apenas uma.

Nunca

Raramente

Às vezes

Com frequência

11 Hábitos de leitura: jornais e periódicos

Você costuma ler o jornal Diário Gaúcho:
Marcar apenas uma oval.

Nunca

Raramente

Às vezes

Com frequência

12. Hábitos de leitura: livros *

Você leu um livro:
Marcar apenas uma oval.

No último ano

Nos últimos 6 meses

Nos últimos 3

meses Não sei.

13. Hábitos de leitura: livros

Caso você tenha lido um livro no último ano, diga qual foi.

14. Texto 1. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta. *

O advogado Jader Marques, defensor do médico Leandro Boldrini, declarou que a investigação da Polícia Civil e a denúncia do Ministério Público sobre a morte de Bernardo Uglione Boldrini, 11 anos, apresentam defeitos graves. O defensor do pai de Bernardo apresentou, em entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira, explicações para 12 indícios apresentados contra Boldrini, apontado como mentor do crime pela denúncia. Fotos e áudios foram elementos expostos à imprensa.

Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
- O texto é adequado para pessoas ensino superior.

15. Na sua opinião, o texto 1 é: * Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

16 Texto 2. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta.

Lembre-se de que, para que o seu desejo se manifeste, você precisa eliminar a dúvida. A dúvida é o que impede o seu desejo de chegar até você. A melhor maneira de eliminar a dúvida é encontrar a prova. Os cientistas, por exemplo, só acreditam em algo depois que isso foi provado. Como a maioria de nós. Quando alguém prova alguma coisa, quase sempre dizemos: "Tudo bem. Agora acredito. Posso ver a prova." Veja como usar a prova (evidência) em seu benefício. Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
- O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

17. Na sua opinião, o texto 2 é: * Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

18. Texto 3. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta. *

Todos nós somos livres para decidir o que queremos. Temos o nosso livre-arbítrio. Frequentam o Centro Espírita os que querem. Trabalham com a mediunidade os que querem ser úteis. O sensitivo precisa da assistência, da presença de amigos desencarnados. Esta é a razão de os médiuns normalmente precisarem ir a um Centro Espírita. Estes amigos desencarnados são espíritos bons que nos ajudam na vida cotidiana. Eles vão aconselhar, evitar que zombeteiros e espíritos necessitados possam perturbar o sensitivo. Para que haja esta ajuda, estes desencarnados, que são espíritos que querem crescer e trabalhar no Bem, condicionam a companhia do médium também a estes trabalhos. Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
-
-

O texto é adequado para pessoas com ensino médio.

O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

19. Na sua opinião, o texto 3 é: * Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Dificil
- Muito difícil

20 Texto 4. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta.

A caravana começou a seguir em direção ao poente. Viajavam de manhã, paravam quando o sol ficava mais forte, e seguiam de novo ao entardecer. O rapaz conversava pouco com o Inglês, que passava a maior parte do tempo entretido pelos livros. Então, passou a observar em silêncio a marcha de animais e homens pelo deserto. Agora tudo era muito diferente do dia em que haviam partido: naquele dia, confusão e gritos, choros e crianças e relinchar de animais, se misturavam com as ordens nervosas dos guias e dos comerciantes. No deserto, porém, havia apenas o vento eterno, o silêncio, e o casco dos animais. Mesmo os guias conversavam pouco entre si. "Já cruzei muitas vezes estas areias" - disse um cameleiro certa noite. "Mas o deserto é tão grande, os horizontes ficam tão longe, que fazem a gente se sentir pequeno e permanecer em silêncio". O rapaz entendeu o que o cameleiro queria dizer, mesmo sem ter pisado antes num deserto.

Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
- O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

21. Na sua opinião, o texto 4 é: * Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Dificil
- Muito difícil

22. Texto 5. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta. *

O castelo em que meu criado se aventurara a forçar entrada, em lugar de deixar-me passar uma noite ao relento, gravemente ferido como eu estava, era um daqueles edifícios mesclados de soturnidade e grandeza que por muito tempo carranquearam entre os Apeninos, tanto na realidade quanto na imaginação da Sra. Radcliffe. Ao que tudo indicava, fora abandonado havia pouco e temporariamente. Acomodamo-nos num dos quartos menores e menos suntuosamente mobiliados, que ficava num remoto torreão do edifício. Sua decoração era rica, porém esfarrapada e antiga. As paredes estavam forradas com

tapeçarias e ornadas com diversos e multiformes troféus heráldicos, juntamente com um número inusual de espirituosas pinturas modernas em molduras de ricos arabescos dourados. Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
- O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

23. Na sua opinião, o texto 5 é: * Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

24 Texto 6. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta.

Os neonatos que no primeiro dia de vida foram encaminhados a outras unidades dentro do mesmo hospital (como, por exemplo, o centro de terapia intensiva infantil), ou transferidos para outros hospitais não foram incluídos. Foram excluídos os exames de recém-nascidos em que a fontanela posterior não estava acessível nas seguintes condições: inadequação da janela acústica, impossibilidade de posicionamento adequado devido à gravidade do quadro clínico e ainda aqueles recém-nascidos que, devido à gravidade clínica do paciente, o aumento da duração do procedimento poderia ser prejudicial. Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
- O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

25. Na sua opinião, o texto 6 é: * Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

26. Texto 7. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta. *

Pensando mais a longo prazo, o entendimento das metas propostas causa impacto indireto na reavaliação do fluxo de informações. O empenho em analisar a valorização de fatores subjetivos faz parte de um processo de gerenciamento das condições inegavelmente apropriadas. É claro que a mobilidade dos capitais internacionais acarreta um processo de reformulação e modernização dos procedimentos normalmente adotados. Desta maneira, o consenso sobre a necessidade de qualificação ainda não demonstrou convincentemente que vai participar na mudança do impacto na agilidade decisória. Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
- O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

27. Na sua opinião, o texto 7 é: * Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

28 Texto 8. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta.

A certificação de metodologias que nos auxiliam a lidar com o acompanhamento das preferências de consumo prepara-nos para enfrentar situações atípicas decorrentes do sistema de participação geral. Todas estas questões, devidamente ponderadas, levantam dúvidas sobre se a consolidação das estruturas estende o alcance e a importância dos níveis de motivação departamental. Evidentemente, a complexidade dos estudos efetuados afeta positivamente a correta previsão dos conhecimentos estratégicos para atingir a excelência. Por outro lado, o comprometimento entre as equipes estimula a padronização das condições financeiras e administrativas exigidas.

Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
- O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

29. Na sua opinião, o texto 8 é: * Marcar apenas uma oval.

-
- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

30. Texto 9. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta. *

Com esse grito, um pânico geral tomou conta dos moradores do cortiço. Um incêndio ia correr rápido por aquelas cem casinhas! Logo se formou uma horrível confusão. Cada um queria salvar o que era seu. E os policiais, aproveitando o terror dos inimigos, avançaram, entraram no cortiço, destruindo tudo o que encontravam pela frente. A multidão se atropelava, se dispersava aos gritos. Uns fugiam dos policiais; outros defendiam a casa. Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
-

O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

31. Na sua opinião, o texto 9 é: * Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

32. Texto 10. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta. *

Depois da fuga de Isaura, Leôncio movimentava a polícia, despachava agentes particulares para todos os lados e gastava fortunas em anúncios nos jornais de todo o país. Enquanto isso, era noite no Recife. Na casa do rico senhor Álvaro, cavalheiros e damas da mais alta classe chegavam para uma festa. O anfitrião explicava para três rapazes a razão do evento: — É uma estrela que vem brilhar aqui no Recife. Chegou faz três meses do Rio Grande do Sul, com o pai. Acredite, doutor Geraldo, ela é a criatura mais nobre e encantadora que eu já vi. Não é uma mulher: é uma fada, um anjo, uma deusa! Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
- O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

33 Na sua opinião, o texto 10 é: *
Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

34. Texto 11. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta. *

A Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527) veio para mudar o paradigma sobre a transparência pública no Brasil e configurar-se em um importante marco na história da Administração Pública. Sua amplitude garante ao cidadão o direito de requerer a qualquer órgão integrante da Administração direta e indireta de todos os Poderes e entes federativos o acesso a informação de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral. O acesso passa a ser a regra e o sigilo a exceção. Em uma cultura de acesso, o conhecimento da informação é um instrumento de cidadania que permite a sociedade monitorar as decisões dos governantes e, principalmente, requerer direitos essenciais. Cabe ao Estado provê-la de forma tempestiva e compreensível, conforme as regras e prazos estabelecidos na lei. Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
-

O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

35. Na sua opinião, o texto 11 é: * Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

36. Texto 12. Leia o trecho a seguir e selecione a opção que você julgar correta. *

Art. 8º É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte: I - a lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, vedadas ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical; II - é vedada a criação de mais de uma organização sindical, em qualquer grau, representativa de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial, que será definida pelos trabalhadores ou empregadores interessados, não podendo ser inferior à área de um Município; III - ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas; IV - a assembléia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei; V - ninguém será obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato; VI - é obrigatória a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho; VII - o aposentado filiado tem direito a votar e ser votado nas organizações sindicais; VIII - é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, até um ano após o final do mandato, salvo se cometer falta grave nos termos da lei. Parágrafo único. As disposições deste artigo aplicam-se à organização de sindicatos rurais e de colônias de pescadores, atendidas as condições que a lei estabelecer. Marcar apenas uma oval.

- O texto é adequado para pessoas com ensino fundamental.
- O texto é adequado para pessoas com ensino médio.
- O texto é adequado para pessoas com ensino superior.

37 Na sua opinião, o texto 12 é: *

Marcar apenas uma oval.

- Muito fácil
- Fácil
- Díficil
- Muito difícil

Anexo C Lista de frequências brutas do CorPop (10 mil palavras)

de	lhe	marido	podia	quarto	pensar
o	havia	pouco	problema	outras	porto
que	meu	às	frente	deu	população
a	pela	bala	petrus	além	primeira
e	eles	cada	estavam	esposa	sair
não	agora	enquanto	deve	pelos	teve
para	minha	este	filhos	vontade	deixar
se	sempre	pessoa	governo	numa	fica
do	rua	lo	menos	teria	morte
um	ainda	outra	tarde	maior	posso
da	mulher	renato	durante	mulheres	rosto
com	pessoas	tenho	estado	alguém	algo
é	ter	vou	pois	poder	diante
os	nada	faz	será	aquela	força
em	onde	mãe	eram	velho	ano
uma	pode	ficar	muitas	feito	direita
no	seus	olhos	sabia	nosso	trabalhadores
ele	quem	lado	boa	perguntou	voltar
na	homem	foram	hora	quanto	pensou
por	tempo	esse	alguma	dizendo	perto
as	nem	tão	golpe	fazendo	poderia
mas	deus	bom	voz	seria	aí
mais	gabriela	senhor	polícia	porém	causa
como	sobre	ninguém	sido	sala	política
eu	anos	dela	corpo	tanto	qual
ela	assim	dias	caso	senhora	forte
você	dois	mim	seja	sou	palavras
me	há	dinheiro	medo	terra	embora
dos	nunca	joão	coração	mãos	mil
era	grande	fez	sei	tinham	sentiu
seu	pedro	dizer	isto	sim	conta
quando	vez	volta	quero	viu	si
foi	coisa	dar	ali	algumas	isaura
ao	amor	homens	quase	boca	precisava
sua	outro	casamento	mal	mesma	temos
estava	nas	cidade	meio	centro	gato
está	roberto	família	nossa	jesus	jornal
isso	outros	fora	tu	maneira	pelas
muito	aqui	pai	padre	golpista	pra
tinha	trabalho	queria	sentia	disso	certeza
ser	contra	la	duas	saiu	nome
tem	então	saber	começou	dá	história
sem	rapaz	ir	preciso	brasil	fim
disse	todo	lugar	num	areia	vê
já	melhor	crianças	aquele	olhou	feliz
tudo	ia	parte	problemas	chegou	conversar
nos	estão	alguns	três	desde	importante
até	suas	logo	novo	elas	passar
das	mundo	qualquer	pernas	trabalhar	escola
depois	aos	hoje	primeiro	r	junto
também	ver	falar	situação	talvez	podem
só	entre	toda	respondeu	vão	difícil
ou	gente	vamos	água	álvaro	muita
mesmo	lá	cabeça	precisa	deles	dormir
são	apenas	esta	filho	fazia	luz
à	ficou	dentro	peri	horas	passou
casa	dele	verdade	meus	professor	menino
fazer	quer	fosse	têm	rio	voltou
porque	noite	muitos	vocês	forma	atenção
vida	vezes	mão	gioconda	saúde	certo
dia	nós	estar	alegre	algum	comigo
bem	essa	todas	porta	moradores	direito
vai	coisas	momento	sendo	ajuda	veio
pelo	antes	caminho	diz	apesar	deixou
todos	estou	sabe	grupo	josé	direitos

empresa	conseguir	maioria	dessa	igreja	verde
falta	respeito	minutos	dor	militar	buscar
passado	cima	sob	somente	negro	começar
cinco	nova	uns	via	pedra	espiritual
luta	parecia	colônia	contar	poderá	falava
quatro	social	moça	cuidar	realmente	iam
aconteceu	lei	alma	estivesse	tá	jamais
viver	poucos	chão	ficaram	conseguia	meia
fui	povo	fácil	livre	encarnados	nisso
país	novamente	desejo	palavra	questão	presença
entender	razão	acha	pobre	raiva	sonhos
falou	existe	fazem	praça	senti	acontecer
nenhum	movimento	pior	pé	sociedade	cuidado
sentir	presidente	público	acordo	bairro	irmão
ajudar	alegria	repente	direção	condições	objetivo
filha	hospital	trapiche	imprensa	dilma	patricia
médico	los	cama	pensa	café	tive
vem	nacional	fala	sentido	descobrir	tornou
dora	pessoal	educação	feira	geral	ajudá
deserto	triste	esperando	manter	livros	carinho
fato	dizia	santiago	pequena	ordem	colocou
neste	meses	aurélio	seis	pensei	comprar
segundo	levar	céu	pt	santo	pensamento
cecília	desta	devia	acabar	colocar	visto
amigos	levantou	golpistas	através	daquela	aproximou
claro	resolver	naquela	falando	podemos	casas
jeito	continuou	tratamento	gostaria	queresma	deixe
local	encontrar	janeiro	municipal	tentando	frio
aquilo	aprender	plano	sentindo	conhecer	futuro
capitães	certa	projeto	simples	isabel	lhes
entrou	haviam	seca	acabou	partido	piedade
paz	olhando	somos	acho	pudesse	cão
ruas	semana	tenha	esses	sorriu	doutor
livro	relacionamento	comida	gosta	valor	entretanto
manhã	estamos	faça	meninos	braços	etc
conversa	fundo	juntos	mesa	deveria	exercício
paulo	ovelhas	justiça	simão	empresas	loredano
amigo	carro	maria	sinto	espírito	maurício
pensando	leôncio	vento	fome	papel	pedido
sol	nicete	dez	for	passa	quais
tomar	d	jovem	nesta	principalmente	querer
pediu	olhar	morrer	desse	vítima	sonho
silêncio	seguinte	nenhuma	essas	cedo	amar
tivesse	busca	ponto	estas	escrava	andar
chegar	continuar	processo	ministério	gostava	coragem
espada	h	quis	sexo	roupas	desencarnados
possível	próprio	capaz	federal	sentou	doente
nesse	atrás	estes	tentar	sul	janela
nossos	ouvir	amanhã	tipo	capítulo	mente
parece	vendo	casal	acontece	espaço	realidade
dom	assunto	longe	câmara	lembrou	apoio
ideia	grandes	pagar	fiz	mês	bonita
diferente	querem	pirulito	irá	partir	cheio
dona	roupa	tentou	vinha	presente	conhecia
te	sente	única	alto	preso	música
entrar	emprego	contou	aqueles	quiser	tirar
exemplo	ficava	dava	deste	velha	tomou
iria	vi	nossas	dr	contrário	continuava
mudar	cara	serviço	número	dono	finalmente
após	gosto	chefe	comecei	festa	igual
naquele	minhas	criança	comer	morador	jerônimo
ontem	alquimista	índio	decisão	vários	negros
própria	final	cruz	mar	ar	temer
pensava	fiquei	esperar	segurança	daqui	cônjuge
demais	liberdade	guarda	único	deixa	diretor
menina	pedir	pequeno	esquerda	ex	ganhar
antônio	várias	terá	favor	hamilton	necessidade
consequiu	capital	abriu	haver	motivo	país

perder	matar	programa	acesso	maiores	esperança
prisão	mostrar	pés	brigada	medida	lenda
devem	pedindo	vovó	diga	mostrou	oportunidade
equipe	quê	calma	fizeram	noites	ouvido
ouro	receber	chamar	guerra	oração	posto
parceiro	afinal	construção	inglês	posição	santa
relação	atendimento	espera	las	recebeu	sistema
vá	banho	novas	morreu	salário	sábado
achava	braço	parou	nessa	vista	tanta
bastante	continua	precisamos	perdeu	acaba	veja
chamado	droga	prefeitura	rápido	acreditar	vestido
conhece	início	pronto	santos	alienista	ambiente
dando	ouviu	sozinho	sensação	completamente	ataque
fogo	sete	tirou	verdadeiro	espírita	bonito
imediatamente	tal	vinho	adão	faria	cena
irmãos	ágape	vir	atitude	henrique	cozinha
ler	crime	combate	carta	lava	ficam
major	evitar	defesa	casais	linguagem	fugir
mestre	fique	drogas	começo	lixo	histórias
olhava	fé	explicou	inclusive	ministro	lua
procurar	lágrimas	flores	jardim	mudou	paciência
sentimentos	popular	idade	ora	obras	perdido
usar	tesouro	lugares	policial	olha	serem
começaram	advogado	negócio	procurou	precisar	visitar
forças	chamou	possa	querendo	presos	vivia
houve	diferentes	seguir	ricardinho	sabem	alunos
notícia	encontrou	sucesso	vagas	sinais	boas
passo	errado	violência	vive	sério	emoções
pedras	exatamente	acontecido	controlar	tradição	estrelas
peito	famílias	alta	costas	trata	mostra
pobres	feita	banco	deixando	viagem	negra
resultado	necessidades	campo	delas	virou	obrigado
sinal	necessário	dali	experiência	acontecendo	orgulho
ação	nele	daquele	grupos	agradável	pense
culpa	resto	entanto	parede	base	perceber
felicidade	ataques	escritório	período	informações	queremos
jantar	casos	obra	sabendo	lar	realizar
levou	cerca	pegar	última	leva	socorro
pena	curso	pegou	contas	menores	trazer
próximo	jovens	prédio	ido	morto	tua
sai	momentos	romão	malvina	médicos	vergonha
casar	pública	sangue	neumes	principais	vidas
escolas	querido	serão	oito	prova	ônibus
esperava	serviços	trabalhando	passando	resposta	amo
lula	tempos	usuários	sentimento	reunião	atitudes
pastor	época	venda	total	sono	chama
prazer	baixo	campanha	área	subir	classe
rei	estaria	cheia	último	cadeira	colônias
ama	parar	chuva	amava	controle	consigo
apareceu	riu	cilene	copa	domingo	cultura
começa	tendo	comum	criar	estranho	erros
confiança	beleza	dado	dessas	interesse	estudar
melhorar	cabelos	importância	esquecer	menor	familiares
passava	canto	juiz	estiver	miguel	fatos
resolveu	cortiço	loja	pontos	natural	florianópolis
segunda	encontro	policiais	principal	segredo	greve
cristiane	humanos	procurando	secretaria	senão	guia
desejava	impossível	proposta	silva	setores	imagem
existem	pensamentos	telefone	solução	assistência	inimigo
impeachment	rita	aceitar	almoço	ações	inteligência
pergunta	sede	baixa	animais	carnaval	leis
precisam	sociais	carne	bahia	central	mercado
prática	ódio	consegue	chegaram	clara	mesmos
vivo	caiu	esforço	companheiro	comportamento	nela
últimos	chega	espíritos	conforme	comunicação	norte
ciúme	deseja	percebeu	conhecido	decidiu	passos
irmã	jogo	ricardo	gritou	eleições	próxima
mandou	mudança	teu	inteligente	emoção	restaurante

árvores	vale	impedir	milhões	companheiros	entrada
albergue	viva	interesses	normalmente	contato	errada
branco	achou	justo	passei	cristais	estudantes
compreender	ato	lábios	penso	deram	estávamos
encontrado	capacidade	matéria	rico	diferença	fechou
esteja	explicar	morar	rosa	energias	judiciário
lembra	infelizmente	nervoso	satisfeito	enfrentar	lembrei
material	jato	organização	separar	fasc	linda
mau	miranda	organizações	tornar	ficando	março
novos	natureza	perguntar	vieram	fidalgo	nível
pede	oásis	psdb	vivendo	normal	participação
perdão	primeiros	seguida	vos	perguntas	peregrinos
possibilidade	tantos	terreno	animal	procure	postos
região	agir	umas	barulho	renda	públicos
responsabilidade	aventureiros	uso	basta	separação	real
e	consciência	venha	comissão	time	sofrer
sejam	defender	armas	conseguido	trazia	soube
tristeza	desse	azul	daí	união	tentativa
vender	doença	bons	deitou	visão	troca
acordou	estará	brasileira	descobriu	atual	vinte
ambos	fossem	brasileiro	devagar	burguesia	areal
consegui	integrantes	briga	expressão	certamente	bateu
crise	lista	crimes	faço	chorar	burguesa
destino	planos	deixava	horário	ciência	conselho
dizem	preocupado	delegado	iguais	começava	decidir
ensinar	preço	dificuldades	morro	congresso	dentes
indo	servir	disposto	movimentos	contrato	especialmente
lampião	vencer	elvira	objetivos	crack	espécie
leve	verdadeira	energia	públicas	deputado	firma
lidar	acima	entra	serve	direto	foco
olhei	afirmou	entrega	soldados	dormia	graça
queriam	andava	erro	sorte	dúvida	levado
rousseff	correr	houvesse	tocar	entraram	ligou
sentado	distante	importantes	usuário	especial	língua
teto	estadual	interior	violão	estados	madeira
trabalha	felizes	italiano	ah	fazê	medidas
tratar	modo	jogar	aumentar	fizesse	mercador
abrir	passaram	ladrão	bar	garantir	oficial
carlos	perigo	lutar	bento	georgina	ouvindo
carrossel	ruim	melhores	bolso	gomes	países
conheço	sozinha	min	cachorro	humano	podiam
correndo	vira	opinião	dados	imperialismo	portão
cristo	anterior	ouvi	debaixo	levava	próprios
disseram	cair	patrão	delegacia	maldição	saiba
enorme	campos	perguntei	deputados	ouvira	sofrendo
fizera	contente	presidenta	dificuldade	parque	tiros
levantar	cunha	responder	dito	participar	tiver
madrugada	entregar	saía	estranha	percebi	torna
operação	gesto	sentem	frase	peça	afirma
pmdb	importa	sofrimento	férias	políticas	anjo
portanto	mora	torno	físico	resultados	atender
português	notícias	trás	gostam	tiveram	bela
reforma	partidos	achar	inteiro	tocou	caminhada
reformatório	pequenos	adiante	loucura	trabalhava	daqueles
risco	profissional	arranjar	mensageiro	vereadores	deixado
sacrifício	salvar	cansada	notou	vindo	devido
tarefa	saíram	cigarro	passam	vivem	dão
vila	sequer	colégio	ram	abraçou	entende
vitória	suficiente	cor	sorriso	avenida	entregou
adianta	trouxe	criação	visita	caixa	escrito
conhecimento	vim	célia	alimentar	cavalo	faziam
general	cabelo	derrubar	aquelas	chá	fico
princípio	desespero	dissera	atacar	companhia	fortes
responsável	detalhes	dormindo	belo	costa	funciona
s	entendeu	fomos	catadores	dei	funcionários
saída	escrever	frederico	chegado	denúncias	inferno
transformar	estendeu	longo	chegava	disto	inimigos
traz	ideias	líder	cidades	dores	mandar

mobilização	negócios	fase	cá	vinham	cuidando
mostrando	obrigada	fugiu	deixá	zona	difíceis
pecado	olho	física	disposição	anda	doentes
raiz	porfírio	informou	dúvidas	aprendi	duro
rede	prestar	inverno	espelho	apresentar	enganado
significa	professores	maconha	estrela	banheiro	esquina
almiro	recursos	noiva	fraca	bexiga	estudante
amiga	resolvido	poucas	invés	certas	falei
apanhou	salão	recuperar	luzes	corre	fila
cadeia	totalmente	regime	mamãe	dalva	fizer
cais	tribunal	república	motivos	denúncia	guardas
calor	vaga	sabiam	políticos	dera	internação
carros	vejo	samba	procura	desenvolvimen	internet
chance	vingança	seriam	pré	to	junho
convivência	aberto	sexual	realização	doenças	ladeira
corte	acreditava	suspirou	rezar	encarnado	ladrões
descansar	aimorés	universo	rui	esqueça	lojas
documento	aliás	veículos	sorrindo	febre	manifestação
documentos	amizade	virgem	soubesse	feitos	mercado
dê	aparecer	voltava	trabalhos	fiel	militares
estrada	atirou	acredita	tínhamos	firme	mortos
face	atualmente	chegada	visitas	frança	máximo
jornais	bater	confusão	abre	grêmio	ombros
leu	cansado	conhecimentos	alimentos	informação	orientação
martinho	correu	conosco	amado	janelas	parado
mulata	desencarnado	consulta	antigo	levando	posse
olga	enfim	encarnada	aparência	levaram	possei
portas	escuro	existência	beira	luiz	provas
projetos	fraco	grave	canção	mental	próprias
proteger	imensa	guerreiros	caráter	mesmas	raios
pão	intenção	humor	casado	moradia	representantes
remédio	maio	instante	comentou	morava	rs
simplesmente	manifestações	linha	consequimos	morrido	sabedoria
tantas	nervosa	marcha	construir	mudado	situações
teatro	nota	maus	depoimento	médio	sócio
terceiro	praia	metade	depósito	olhe	vizinhos
terras	preconceito	mulato	destes	paixão	alimento
trabalham	preocupação	nomes	discussão	permitir	antiga
trinta	raul	parentes	entrevista	perna	associação
título	recebe	peso	evarista	pop	br
vice	regras	pirâmides	feitas	práticas	buraco
vêm	ruído	poderiam	fernando	prédios	completa
útil	setor	ponte	ficaria	quadro	comunidade
altura	sopa	prazo	figura	quinze	conteve
alvo	superior	pressão	fátima	relógio	convidou
andando	surpresa	pretende	gostar	respirou	decisões
cartão	terminar	reagir	graças	respondi	deixei
chamava	testa	resolvi	haveria	revólver	desceu
completo	tranquilo	ricos	humana	secretário	desenho
confiar	amante	roubo	ideal	tentava	diversas
conquista	amigas	salas	limite	terminou	diversos
conseguem	baixinho	série	nove	trabalhador	evento
crispim	bancos	terrível	ombro	usa	experiências
depende	beber	terão	passagem	abaixo	falado
diziam	bola	zé	pedaço	aceitou	familiar
ensino	botelho	ala	pedi	achei	função
escravo	cantar	amada	pele	ameaça	futebol
estudo	chamada	arma	peço	aprendeu	indagou
fará	cheguei	arte	político	autor	insegurança
ficará	cheiro	atividades	primeiras	bertoleza	internacional
garoto	civil	bondade	pro	cargo	jogadores
incapaz	coafna	calado	prometeu	castigo	levá
lados	diário	cansaço	quente	chegamos	mentira
lembrar	encontra	cavaleiros	reação	cliente	mochila
lembrava	entidades	chorando	senado	coloca	mostrava
locais	entusiasmo	conhecem	tido	compra	município
michel	esconder	corrupção	tira	conversando	obedecer
milhares	estudos	criou	tom	copo	objetos

ocupação	adolescentes	cursos	diretamente	descobri	concordou
omolu	andré	doações	ditadura	desculpa	círculo
pensam	atendeu	entendi	don	desesperado	deixam
quarta	atividade	escurdão	empregada	desistir	depressão
realizada	aulas	existir	entregue	discutir	desculpe
saindo	aumento	feia	escravos	dura	deveriam
saudade	bens	floresta	escutar	educandário	dezembro
taxista	caminhar	gastos	espero	efeito	disposta
ti	capitão	guardar	ester	endereço	egito
tráfico	certos	humildade	esteve	ensina	elegante
aberta	chapéu	interessante	farei	escolher	entrando
acham	combater	intimidade	fazenda	escreveu	escada
adolescente	consequências	justamente	ganhou	extrema	espaços
aires	conversou	lendo	globo	falavam	fazemos
ajudou	daria	luxo	instituições	ferro	ficavam
barandão	devemos	média	lembre	ficado	ganha
barbeiro	diabo	noivo	lindo	ficamos	governador
bolsa	digo	notar	lição	ficasse	impor
básicas	enfermeira	ouve	longa	filme	infância
camisa	ensinou	papéis	louco	fundos	inteira
cartas	enxergar	pedia	malandro	geraldo	internado
chegando	equilíbrio	pequenas	maridos	geralmente	libertar
colegas	estarei	perde	mata	horrível	motorista
comendador	existia	pm	materiais	imaginar	oferecer
comércio	formação	preocupar	membros	inocente	padrinho
conforto	fundação	presa	muda	irritado	pagamento
consequiram	ganhando	privatização	mundial	ismênia	parecer
corredor	grito	provar	nasceu	jogos	passeio
cuida	inscrições	pstu	ofensiva	levanta	percebe
cônego	instantes	rapidamente	ordens	licença	peças
deixasse	lanceiros	redução	preocupada	ligação	policarpo
demônio	lavar	reportagem	produtos	linhas	populares
divórcio	lia	rindo	providências	louca	professora
dominar	livrar	rocha	qualidade	miséria	pude
dívida	mudanças	rota	quisesse	monte	quartos
eduardo	obrigação	sexta	roda	onça	reclamar
engenheiro	ofereceu	suportar	réis	paredes	rir
entendia	ouvidos	supremo	satisfação	passe	subiu
esperou	pareceu	televisão	saído	percebia	suja
fechado	perfeito	tenta	segundos	pesquisa	texto
fechar	perseguição	tivessem	seminário	postura	tivera
ferramenta	pescoço	trem	sertão	preparar	unidos
fonte	pombinha	valores	sinta	proteção	usando
formas	presentes	voltado	tende	pôde	vazio
hotel	propósito	volte	tia	pôs	votação
ilusão	queixa	abrigo	traição	redor	abandonado
imenso	reconhecer	acabado	viajar	roubado	abertura
impressão	reuniões	acostumado	voltasse	seios	agosto
irão	revista	alberto	vítimas	sobretudo	aparecia
missão	revolta	aninha	acontecimentos	sofre	artur
moro	ritual	apontou	albergues	soltou	aula
moço	seguiu	artigo	albernaz	tenda	bando
ocorreu	semanas	assustada	apresentou	terreiro	batendo
parceria	surgiu	ausência	bandidos	tiro	bedel
pf	tou	borges	batalha	vermelho	bíblia
presidência	velhos	cachoeira	bloco	índia	caixinha
repressão	viram	colocando	calmo	abandonada	caminhando
resistência	abril	comerciante	cameleiro	acaso	cidadania
sabemos	andou	comprou	caridade	acredito	coma
sentar	assustado	convite	chorava	ajudando	comuns
sujeito	baixou	corações	colega	alexandre	desfalque
sábio	branca	crescer	colocado	angústia	despesas
terceira	carteira	cumprir	começamos	atos	diferenças
técnico	chegam	cérebro	concluiu	barriga	dignidade
vela	chorou	dedicação	conjunto	caindo	diretora
árabe	conheci	desencarnação	contudo	carreira	emocional
áreas	costumava	destruir	cores	castelo	entrava
árvore	criado	devo	data	cinquenta	escondido

explica	demora	assumir	abertas	sal	montanha
exército	desafios	aventura	afastar	secretária	muro
falam	desagradável	baiana	aliviado	sogra	mínimo
festas	desprezo	beijou	ana	solidariedade	nascer
fizemos	dirceu	caixão	angustiado	sombra	necessária
folhas	esquecido	capitalistas	anunciou	sorri	novidade
fotos	faces	chegasse	apaixonado	sorria	oferece
fria	ferido	comece	assuntos	suave	outubro
gritar	flor	começado	atirar	séculos	pensado
gritos	fundamental	conquistar	brasileiros	tema	perda
haja	furto	considerou	caravana	trate	permanente
interessado	honesto	continuam	casada	tronco	peçoais
inveja	honra	convidados	coluna	valente	pista
inútil	impulso	cortar	conheceu	vereador	poço
juvêncio	iniciativa	costuma	continue	zero	prefiro
leitura	insistiu	criminosos	culpado	últimas	preocupe
limpeza	instituto	descer	daquelas	abandonar	pretendo
loucos	juros	despediu	declarações	acampamento	profundo
metros	lições	destas	dem	aceita	quadrilha
moram	matou	determinado	derrota	acontecesse	recuperação
mães	meios	encontraram	devolver	acontecia	representa
navio	merece	envolvidos	doce	admiração	repórter
olhavam	milagre	faltava	embaixo	agência	rituais
orações	mnpr	fechamento	esclarecer	alegres	saíam
organizar	moças	folha	escolheu	alquimia	seguiram
partiu	passear	fuga	faça	alívio	seguro
passavam	pms	fuinha	fale	apertou	senador
perdoar	pretendia	gaúcho	fechados	aprendido	serra
pobreza	procurava	harmonia	fevereiro	apresenta	sincero
ponta	programas	horizonte	funcionar	autorização	sindicato
pouca	provavelmente	independente	garante	belchior	sofá
praças	punhal	infeliz	garantiu	bicho	tamareiras
puxou	pátio	instrumento	gerente	capazes	tecnologia
quieto	recebido	joelhos	horários	carmo	terem
respondia	recém	juro	humanidade	casados	toma
selvagens	relatório	lembrando	indaguei	cem	tristes
sofreu	relações	limites	interrompeu	chamando	adultos
sus	religião	m	itaguaí	cigano	afastamento
século	repetir	magro	jogou	conceito	ajudam
tampouco	resistir	meteu	limpar	conhecida	aproveitou
teriam	revela	morando	manda	consiga	autoridade
trabalhadora	ria	mortes	mantém	conversas	av
universidade	rotina	natal	marcas	corria	avó
vestidos	sebastião	nesses	marcelo	custo	bandeira
vizinho	segue	oliveira	mato	desapareceu	beijo
voltando	soares	onda	ministros	desgraça	brasília
voltaram	som	operária	montanhas	deverá	brincar
índios	sérgio	origem	multidão	dorme	cavalheiro
abertamente	tamanho	ouviram	partida	eleitoral	chamados
acabam	tenente	partes	pensativa	emocionado	chave
acalmar	tenham	pega	perdendo	enganar	chefes
acompanhou	tomava	poderão	perdi	escolha	cidadãos
alimentação	tratava	prefeito	perfume	escuta	cinema
aparece	tratou	preferia	perguntando	espanha	claramente
assalto	trocar	preto	petrobras	espere	classes
boquinha	unidade	promessa	prata	estranhos	compreendeu
brilho	usam	pôr	previdência	exceção	conduziu
cheios	verão	repetiu	profissão	filmes	conselhos
clientes	virar	segredos	quantidade	governos	consideração
cobrar	www	segurou	recebi	guilherme	contando
compostela	absolutamente	senso	remédios	jogador	cordeiro
conseguisse	acendeu	termina	representante	julho	criada
contava	acordar	terror	residência	legal	crédito
conversava	adelaide	tornando	revelou	leite	cujo
davam	afastou	tranquila	roubar	lentamente	declaração
decidido	agradecer	vidro	rádio	mandado	defende
dedos	aguentar	votos	sacerdote	mentir	desencarnei
deitar	ajude	vozes	saco	minuto	desligou

devora	umbral	imagine	abrigos	hospitais	amou
diariamente	unidades	imóveis	adeus	houver	aonde
diminuir	usada	inicial	administração	imaginava	aprovação
diria	verá	intervenção	agradeceu	influência	armário
dupla	volitar	intervenção	alemão	instituição	barato
encontrei	acompanhado	investigar	altino	intensa	botou
ensinado	al	irei	aluguel	jorge	calças
eros	américa	jornada	ansioso	judeus	caminhos
escolhido	antigamente	jucá	antigos	levantei	candidato
exclamou	aproveitar	juventude	aprende	ligar	cangaceiro
exemplos	arranjou	lazareto	aprendendo	limpo	capoeira
fracasso	assembleia	legião	aproximar	lutas	caro
fórum	atravessar	lido	arrependido	lógica	cenário
geração	aumentou	maneiras	arrumar	músicas	chamam
gostei	auxílio	marca	atraente	naturalmente	cidadão
honesto	avisou	milagres	atuação	ogum	clube
identificar	bacamarte	militantes	autoridades	paletó	começando
imperialista	bairros	mistério	bate	parecido	companheira
inter	banda	monge	batia	pecados	compreensão
juntar	botar	n	belas	perfeitamente	consciente
justificar	bônus	nacionais	bm	pertences	constante
liderança	cantos	navalha	brancos	porquê	constituição
maldade	casamentos	nessas	breve	portal	conviver
meninas	cavalos	nhozinho	cadeiras	precisavam	criminoso
moda	cercado	nisto	capa	preparava	cuidados
moral	colocaram	notei	caras	prioridade	cuidava
má	comeu	obedeceu	cargos	procurado	céus
negras	conclusão	oportunidades	casaco	procuram	dança
números	condição	paciente	casinhas	propostas	dará
odeia	consequira	patrimônio	ceci	quilômetros	dedicada
onze	continuaram	pedidos	cemitério	recebem	deitado
opção	contratos	percebido	comando	referência	democrático
orar	convencer	peregrino	começam	revolução	dependente
papai	costume	pesado	completou	riso	desconfiado
pareciam	creio	poderoso	concentrar	seguem	direta
pastores	cristão	possam	coronel	segurar	discípulos
penas	danos	preocupa	cura	sentidos	dissesse
perigoso	debate	preocupações	custa	separado	diálogo
permanecer	deixaram	pressa	declarou	significado	dívidas
permite	demorou	previsão	dedo	sofri	emocionada
praticamente	departamento	progresso	defeitos	sofrimentos	entendendo
precisando	depressa	protestos	descoberto	solo	esforçando
presídio	desconfiança	pura	dirigiu	sombrio	espirituais
prima	desejos	quebra	distância	sugeri	estabeleciment
próximos	desenvolver	queira	donos	surpreso	o
puro	desfile	rapazes	economia	tomado	estrangeiro
página	dou	recentemente	educar	tome	estremeceu
pães	eleição	recordar	eis	traído	exigir
quadros	empregado	reduzir	empresários	traído	explicação
qualidades	encontrá	responde	encontram	trevas	ferramentas
realizado	ensinamentos	responsáveis	encontrava	técnica	ficara
receio	entrei	ruínas	entenda	uti	flecha
recomeçar	envolvendo	sapatos	entendimento	vasos	fortalecer
reconheceu	escapar	seguinto	entram	vinda	gabrielle
redenção	esclareceu	semente	espetáculo	vulto	gastar
reis	escravidão	sinaleira	esqueceu	vício	glória
retirar	estrutura	site	esquerdo	vícios	habitantes
salvou	expectativas	soeiro	essencial	órgãos	ilha
satisfazer	facilidade	tereí	estômago	absurdo	iriam
semelhante	falcão	tiago	evangelhos	acalme	juízo
sobrado	feridas	tivemos	experimentar	acidente	laboratório
sobrevivência	filhas	tragédia	fechada	acontecem	litoral
stf	formar	transporte	fixos	aconteça	longas
suspeita	frade	tratado	fortuna	advogados	mandato
séria	francisco	usado	fruto	agradar	mandava
temor	frutas	veem	fumar	ajudado	mateus
tentei	gonçalves	vendeiro	garanto	aldeia	mendes
toca	gritando	ótima	garrafa	amam	merecia

meter	acabava	feio	respostas	derrubada	ocasião
morre	acompanhar	finalizou	retrato	desaparecido	oficinas
morresse	alerta	financeira	reunir	descanso	olhares
mostram	altar	frustração	revelação	desconhecido	palácio
municipais	ameaças	funcionamento	ri	desculpas	par
móveis	anúncio	garantia	rodrigo	desencarnou	participantes
objeto	apartamentos	gargalhada	saia	detido	penal
orgulhoso	apoiar	garganta	sessão	digna	pertence
orçamento	apresentação	gerais	simões	direitista	poltrona
palhoça	armazém	grosso	sindicais	discurso	possuía
paraná	assistente	guaíba	sindicatos	docas	prefere
passada	atende	haverá	sp	dormem	princípios
passamos	atento	havíamos	sujo	doze	progredir
pediram	atingir	herói	suor	edital	propriedade
pensativo	atravessou	higiene	superar	educado	psiquiatra
perfeita	audiência	humilde	tais	encheu	pálida
personalidade	avanço	i	teme	enterrado	pássaros
plantas	aviso	imagens	tipos	envergonhado	pó
possuem	banheiros	incêndio	tirei	envolver	querida
prender	bocão	investigação	tornaram	espiondo	quintal
preparou	bonde	julgar	tranquilidade	espíritas	rainha
preta	cachaça	km	transformou	estariam	ratos
pretexto	cafua	largo	trazendo	estação	reclamando
preços	canoas	lauriana	tê	exame	reconheço
produto	catarina	legislação	vencido	excelente	respeitado
profissionais	celso	lembança	vendido	exclusivamente	rica
psol	circunstâncias	lembro	veneno	exige	sanduíche
pudessem	coletivo	ligado	veículo	extremamente	saudável
quantas	colher	magra	vós	fascista	saímos
quantos	compras	marta	áfrica	feitor	seguido
quarenta	compulsória	meta	abatida	frágil	segura
quebrar	conheciam	misteriosa	acabei	funcionário	selvagem
raramente	consultório	montar	acoteceram	fuzil	semestre
renan	conter	murmurou	adormeceu	gauchão	sentada
ritmo	conversavam	necessita	andamento	guarani	simpatia
romance	correios	necessitam	apareceram	hábitos	soldado
ruins	coxinhas	nestas	aprendem	idosos	solteirona
rumo	crescimento	nobre	aproveitando	ilusões	sombras
rápida	cria	nunes	armado	imaginação	sorrir
saí	cruel	ocupado	astral	indiferença	suspeito
segui	demorar	oficiais	atendido	indígenas	susto
servia	dengue	operários	bomba	irmãs	sábua
simplicidade	derrotar	organizado	brigar	jardineiro	sítio
sincera	desafio	pacientes	cabe	jogando	tarifa
sofrem	desejar	paisagem	calou	lanche	taxa
sustentar	despedida	parada	caminhou	levada	tente
sábios	despertar	particular	campeão	levados	teoria
tempestade	desânimo	pedem	causas	levam	termos
tendência	deviam	peregrinação	caça	lindas	torcida
terça	digno	pesada	caído	loiro	trecho
tomando	diogo	pessoalmente	centrais	lopes	tribo
tornado	dirce	piano	chumbo	lucro	ultimamente
traficantes	divina	poderemos	cobra	lutando	usava
táxi	dp	poeta	comentário	lê	vaidade
títulos	dói	prato	comovido	machado	velocidade
utilizado	emergência	precisou	concurso	marcada	vestida
velhas	empresário	proibido	conflitos	marinheiro	vingar
vendas	entravam	publicada	conquistas	martim	vocação
vendedor	envolveu	puder	conservar	medeiros	óleo
vendedores	espiava	questões	considerado	mme	abandono
verdadeiros	estatais	quinta	corda	monopólio	abri
viam	estela	razões	cortou	morrendo	abrindo
violinista	estive	recado	costumam	morreram	acabaram
viviam	europa	recebia	crítica	mover	aconteceria
voltará	exploração	recurso	curto	mp	acordado
voltei	ezequiel	regra	deixara	municípios	admirado
àquela	faculdade	resolvê	delicado	neles	agindo
abel	faltam	respeitar	denunciar	nuvens	alice

altos	fiquem	seres	democráticos	mostre	tratados
amarelo	frases	serviu	dependendo	moto	trocando
amizades	gabriel	sindical	desceram	motoristas	tv
ampla	gostou	solidão	desencarnada	médiuns	técnicos
andado	gás	sozinhos	desfiles	negrinha	título
análise	imaginando	sugestões	desgraçado	negrinho	une
aparecem	imaginei	sujeira	desistiu	nestes	valorizar
apreendidos	inquieto	superiores	dezenas	note	vemos
assaltos	internacionais	surgir	dirigir	ocorrido	venezuela
assistir	intuição	tarefas	discussões	oferecendo	versão
assustou	investigações	templo	domínio	operário	vimos
avisar	kg	tesouros	duzentos	oposto	violetas
bagagem	lago	tornam	egoísta	oscar	virá
biblioteca	lazer	trânsito	encaminhamen	ovelha	visse
boticário	letras	tuberculose	to	pacto	vivemos
brigadianos	levantando	usou	enormes	parcela	vivido
brilhavam	levasse	vermelha	escutava	pare	viúva
burro	lourdes	vestir	escutei	passarela	órgão
cabeças	mandros	violenta	escândalo	pausa	ótimo
cai	manutenção	visitá	esforçar	pcb	abuso
canta	maranhão	voltam	espanhol	pco	aceite
canções	marcar	árabes	esperavam	peixe	achando
capitalista	marco	óculos	etapa	percebendo	acompanhamen
carvalho	minas	abraçar	eua	perguntava	to
categoria	morta	acredite	explicações	personagem	acreditou
caía	mudam	acusado	expressar	pesadelo	acusação
centenas	mágoa	afasta	facilitar	plantar	aeroporto
choque	médium	agentes	façam	praticar	afeto
choro	nações	agricultura	feminina	prejuízo	alex
clima	neco	alcançar	feridos	princesa	aliviada
coberto	observando	amarelas	ferimentos	prisões	amamos
comandante	orientadores	ambulância	ferreira	privatizar	amantes
completar	pano	anteriores	ficha	procurei	amorosa
condenado	papa	aparelho	firmeza	pronta	amém
conselheiro	paraíso	aproxima	flagrante	puxa	aperto
constantemente	parecem	areias	funcionária	quartel	aponta
contos	pedaços	arrependeu	furioso	queridos	aprendizado
contribuir	percorrer	astrain	gera	ramos	armados
corrente	permissão	atingiu	gols	reais	assassinatos
corrida	piores	aumentando	gostando	realizadas	assassino
credores	poderei	azuis	gostavam	reclama	atendidos
crescendo	pouquinho	baralho	hein	reconheciment	atração
criando	preparando	barco	homicídios	o	augusto
culpada	privada	barra	implantação	redes	australiano
cut	processos	bobo	informado	refeições	aventuras
dançar	procurá	brilhante	informar	refletir	baiano
demônios	produção	bênção	iniciar	restinga	barros
der	pálido	calçada	insiste	retirou	bases
derrubou	ramiro	capricho	insistia	roma	batida
disciplina	rato	celular	instrutores	roubou	bilhões
discutindo	recolhido	centros	integrante	saltou	bolsas
dormiam	reconhecia	chegavam	intenso	salvador	bonitas
encontros	relacionamento	cidadezinha	internos	saveiro	brisa
entendo	s	cobre	inúmeros	sc	básica
entidade	relaxar	cometer	janot	servem	caminhão
entrada	resolução	comia	jornalista	submissão	carregado
envolve	resolve	compromisso	juízes	símbolo	carregar
equipamentos	respeita	confirmou	jéferon	talento	casinha
esforçou	respirar	conhecidos	leito	temperamento	cassação
esmeralda	retorno	construído	lenço	tentado	coincidência
esquece	revoltosos	contam	ligados	tentaram	coletiva
estacionamento	riam	conversado	limpa	teremos	combinado
estádio	rj	conversamos	lázaro	tocava	comendo
exercícios	saem	cruzar	magia	topo	comentários
expulso	seco	curiosa	manifestantes	toque	compadre
faremos	seguia	curiosidade	maravilhosa	trabalhistas	complexo
feijão	seleção	curioso	medicina	trair	compreende
ferida	senhores	daquilo	missa	transformado	conduzir

confessou	mexer	tirando	campanha	facebook	participaram
confiava	modelo	tocando	cangaceiros	faixas	passadas
confira	moedas	trechos	cantava	fantasia	passados
consequirá	moisés	tumim	casarão	favores	passageiros
continuei	moleque	turma	casei	fera	pegando
continuidade	monopólios	universal	casou	fingir	peguei
conto	motivação	universidades	causar	fluidos	pensara
convento	namoro	urim	cerveja	formado	perdera
corpos	naturalidade	usados	cheias	foto	pergunte
críticas	necessários	valer	cheques	fugido	perigos
dedicado	negativas	variola	chora	funções	piorar
deixamos	nicolau	vaz	científica	ganhava	pleno
delicada	obter	vazia	cintura	gapa	preconceitos
delinquentes	ocorre	venceu	claras	gaviões	preparado
demonstrar	oposição	vendendo	clãs	gestão	prevê
dependência	osíris	venho	cobertas	gol	privacidade
desesperada	paga	viajantes	coitada	grades	protege
destruição	pago	voltaria	colo	graves	rafael
domingos	pagou	voltas	comitê	humilhado	rap
dormiu	pararam	volto	comprado	igrejas	recife
doía	paróquia	voto	comunicar	iluminação	reconhece
durou	passagens	ó	comunista	imposto	recusou
ebc	pavor	abertos	conceição	incomoda	reino
edição	penetrar	abraçá	concordar	incrível	remexeu
encontramos	pesquisas	absurda	conduzido	indicou	resumo
encontravam	pintor	aceitava	confia	indignado	revelado
enviado	piteira	aceito	conflito	infantil	rezando
envolvido	plástico	acreditam	confortável	ingressos	rodoviária
ervas	poderes	acusações	consequência	injusto	romântico
estaduais	poeira	admira	contado	inseguro	rosário
estando	possibilidades	adulta	continuasse	insuportável	roça
estivessem	possuir	agarrou	contratado	invadiu	salto
estrangeiros	povoado	age	conversam	irem	saudades
evolução	pp	agradeci	convidado	irritação	seguintes
existiam	prepara	agradáveis	correta	itens	segurava
explicando	prisioneiro	aids	correto	joias	senadores
falamos	profunda	ajudava	costumes	jornalistas	servidores
fechando	protesto	almas	cultural	juan	servindo
federais	provocar	alquimistas	curar	larga	soluções
fhc	queda	alternativa	dedicar	largar	sonhar
ficarei	reagiu	aluno	defeito	largou	sonhava
financeiro	realizou	animado	definir	levante	souza
fins	refazer	apagar	deprimido	lindos	sr
fracos	regiões	apaixonada	desciam	livremente	submeter
fábrica	resistiu	aplicar	desejam	loira	surge
gaúcha	reuniu	apoiadores	desenhos	manifestar	tava
gaúchos	revistas	aposentadoria	detalhe	manto	taxistas
gilmar	rezava	aprendemos	determinada	maravilhoso	temperatura
gritava	rival	apresentado	dever	marinheiros	temporal
gritavam	sacudiu	armadas	dividir	meca	tensão
guerreiro	sagrado	assassinato	divulgado	memória	terrorismo
horror	salvação	atentamente	econômica	mesas	tirava
impede	salvo	atingido	econômico	mirabal	tire
indignada	senhoras	auxiliar	eleito	miserável	tirá
investir	sensível	baile	eliminar	mouros	tornaria
invisível	sentamos	bandejão	elogios	mudaram	tremendo
ipiranga	sentimos	bandido	empréstimo	nascimento	tremia
juntas	serenidade	bares	ensinando	navios	trouxeram
latas	soltar	batem	entendem	negativa	tucano
latina	soluços	batuta	enviou	nego	tupi
lutam	sopão	benefício	episódio	negociar	utilizar
mandando	subindo	blindar	escadas	ocupa	valorizada
marcos	tentamos	bombeiros	escura	ocupar	vantagem
marechal	teresa	brutal	esperanças	operações	vende
margem	testamento	bustamante	esposas	orando	vieira
matriz	teste	c	esposo	orientar	viria
mensagem	testemunhas	calada	eterno	padrão	vírus
mensagens	tio	caldas	evangelho	papalão	xícara

álcool	copos	garota	ocorrência	terapia	cabeleira
ânimos	coxas	gigante	oi	tomada	capela
íntimo	crer	gostaríamos	olham	tomaram	castigado
abandonadas	cresce	grandeza	ondas	tonto	causado
abraço	criados	gêmea	orfanato	trabalhou	cavaleiro
achamos	cristina	habilidade	palco	transe	chamaram
acharam	crueidade	hamburgo	palestras	treinamento	chapéus
acidentes	cumprimentos	hesitou	parlamentares	trêmula	cobertura
acompanhava	cunhado	ignorantes	parques	tábua	coitado
acontecerá	cuspiu	ilegal	pasta	unidas	colchão
afirmando	dama	iluminada	paulista	valia	coleari
afirmar	democracia	mediata	peixes	verbo	coleoni
aflita	dentre	imediate	perderam	versos	colete
agrada	derrotado	impaciente	perturbar	viamão	colocá
alegrias	desconfiar	imperialistas	pgr	viesse	coloquei
alforje	desilusão	importava	pimenta	vizinha	colunas
alheia	destaque	imóvel	pl	volante	come
alimentava	detrás	incluindo	poderosa	vídeo	comerciantes
amasse	discípulo	incomodar	portugueses	abaixou	começavam
andam	distantes	incomodava	positivo	abordagem	computador
andares	distribuição	inconsciente	possíveis	achavam	conde
anteriormente	divino	indisposta	pr	acompanhando	conduta
apareciam	duros	individual	precisaria	acordei	confie
aparecida	edifícios	indústria	preparados	acusados	confusa
apoiado	eficaz	iniciou	promover	adora	consequiria
apontar	embrulho	inquérito	propôs	adormecer	contavam
aproximava	enterro	instrumentos	protegido	adulto	convenceu
arrumou	entramos	intenções	provável	afastado	conversaremos
artistas	entrevistas	interessa	pró	agem	coronéis
assassinado	erradas	interessada	publicou	agrária	creceu
atendia	escondidos	interessados	puxar	ajudasse	criminoso
aves	escravos	interferir	pyterson	alckmin	crystal
batalhão	escrevendo	internada	quadras	alfonso	cristãos
bateram	escudeiro	intervir	quebrou	almoçar	criticando
beatas	espadas	jacobeia	quintana	amarela	cícero
bebeu	especiais	judicial	racional	americanos	dançando
bolo	espion	jurou	rancor	anastácio	deixaria
borracha	estarão	lateral	raros	andaluzia	deixará
bota	estiveram	lavadeiras	rebanho	ansiedade	deixo
brancas	estratégia	lavou	recebendo	ante	democrática
brigas	estresse	legislativa	recepcionista	apanhar	denuncia
cabana	eva	lembranças	recepção	apóstolo	descia
calheiros	evidente	leve	reformas	araújo	descobrisse
calça	execução	li	relato	arco	desejei
caminhava	expectativa	lima	repetindo	argumento	desempregado
carga	explorar	loureiro	resgatar	armando	desequilíbrio
ceder	fada	lâmina	responsabilidad	arrependimento	determinou
cego	falsa	manoel	es	assinado	diploma
censura	faltar	mantendo	riram	assinatura	dirigente
cerimônia	farrapos	margens	rodovia	atriz	dirigia
chato	farão	martins	rompeu	autonomia	discriminação
chaves	favorável	melhorando	sacos	avô	disser
cigarros	feminino	mentiras	sacrificar	bandeira	doces
cobriu	fio	mira	salários	banqueiros	doçura
colocada	fixamente	mirou	satisfeita	belos	duque
comenta	fogueira	morais	sentados	benefícios	efeitos
comparando	fontes	mário	separados	bermuda	egoísmo
competição	forem	más	servo	bicicleta	el
complicada	formou	mínima	setembro	bilhete	encaminhado
concha	forçado	namorado	sinceridade	boné	enchia
condenação	forçar	nariz	sofria	brasileiras	enganada
conhecemos	fracassado	nascido	sober	brilharam	entes
consequindo	franco	negociação	surgiram	brincando	entusiasmado
construída	fraquezas	nojo	surpreendeu	brito	equipamento
consumidor	frequentadores	novembro	telhado	buracos	escolhida
consumo	frota	nuca	temem	buscam	esconde
conte	frutos	observar	temia	buscando	escondeu
continuavam	fusão	ocorrer	tentam	bêbado	escreva

escritor	livres	próximas	vermelhas	bpm	devendo
estante	lutava	pulo	vestes	brecha	dezoito
estejam	léonie	põe	vestia	brincadeira	dirigindo
estendia	macumba	qualificação	vestiu	bruxo	discute
estrangeira	madre	receita	violento	burguês	divulgada
estranhas	manhãs	reciclagem	visitantes	básico	divórcios
estímulo	manifesto	reclamações	vivas	caderno	diárias
executado	mano	recompensa	viveu	calibre	doido
exigem	margarida	reflexo	vivi	camas	dominado
exigia	marinha	registrados	votar	caminhões	dragões
falhas	mario	relatos	àquele	candidatura	duras
faltando	melhorou	relatório	águas	candoblés	elementos
fama	merecem	repete	ética	cantando	elétrica
famoso	merecer	restante	índice	cantavam	empregados
fascistas	mereço	restos	aborrecido	características	encontrasse
ferir	misericórdia	retirada	aborto	carregava	enfermaria
final	mobilizar	retomar	abra	cenas	entendido
finalidade	moradora	retornar	abria	cercada	entrasse
fixo	morrera	ronger	abrigar	chamas	envolvimento
flautista	mosquito	ronildo	acabasse	chamavam	equilibrado
focar	multa	ruptura	acontecimento	chamá	equipes
fogão	necessitados	salva	acusa	chefia	errar
franca	necessárias	segurando	adiantava	chore	escolhe
francesa	negar	seio	adiantou	ciumento	escolhidos
francês	noivos	sempernas	administrativo	coberta	escrevia
fraqueza	notado	sentaram	admirar	cobrando	espantado
fumando	noção	sentei	adriano	colocam	espanto
fumaça	obediência	sentira	afirmam	combates	especialistas
fáceis	oh	seriamente	afonso	comemorar	esperasse
ganho	olharam	sexualmente	ag	compete	esquecendo
genelício	opiniões	socorridos	agenda	compreendido	essência
generoso	opções	sonhado	agiu	concordo	estende
gestos	organizada	sossego	alfredo	concursos	estudava
gole	organizando	subia	aliança	condutores	estátua
grato	ouviam	subida	allah	conduz	evitando
gravata	ouça	sumiu	altas	confortáveis	exames
guardou	pagando	sumo	amarrado	conheceram	exterior
hip	palestra	supostamente	amá	consultar	falara
hop	palha	surpreendida	andavam	contei	falasse
hospício	parava	suspeitas	apartamento	continuar	fazendeiro
humilhação	parente	suspensão	apontando	contratar	fecha
hábito	participou	tecidos	apresentada	corriam	ficarão
ii	passasse	tentativas	apresentando	cortes	figuras
ilhéus	pau	termo	arquibancadas	couro	filosofal
impotente	pedira	tiraram	arrependida	coxa	fingindo
independentes	pedreira	toalha	arroz	criatura	fita
indicado	perdia	tolerar	artista	crises	fitou
indicar	perdida	tomam	assinou	criticar	fixa
indignação	permanece	tradicionais	assumiu	cuide	flechas
iniciativas	pistolas	tradicional	atacou	cuja	floriano
iniciação	poderosos	traficante	atendente	curitiba	fm
injustiça	portuguesa	trago	atrai	custos	foragido
insistir	posições	traidor	atrair	cálculos	formavam
inteiramente	prece	traiu	atrasado	dada	frei
interessava	preferem	transforma	aumenta	dano	frequentava
investiga	preferência	troço	avaliar	definido	funcionam
investimento	prejudicar	tse	avaliação	deixem	furtar
irritada	preocupava	turistas	avisando	depoimentos	furtos
janta	prestou	túnica	b	depósitos	galhos
jordi	previsto	ufrgs	barrar	descoberta	galpão
julga	procurador	unha	bateria	descontos	garagem
juliana	promessas	unhas	batiam	descrever	garantem
juntou	prometo	urgente	batina	desencarne	garantias
lagoa	promoção	use	beijar	deserta	gaveta
lançado	protegidos	utilizando	berger	desmonte	gerou
leia	protetor	vargas	besteira	desrespeito	getúlio
ligada	providência	vejam	blocos	destruindo	governantes
ligadas	prático	verificar	bobagem	desviou	grata

grau	notas	rochedo	americano	ciúmes	engana
greves	notava	rosas	analisar	clareza	epidemia
gustavo	novidades	roteiro	andaram	clt	errei
habitação	nu	salém	andrade	colaboração	escritas
higienização	ofício	san	anotações	colar	escuros
histórico	oprimido	satisfações	antecedentes	comemora	escutando
ilumina	orientações	seda	antigas	comeram	esperamos
ilê	orquestra	sensibilidade	apagou	cometeu	esperto
imagina	pacote	senta	apaixonar	compreendia	esporte
imediações	pancadas	servido	aparecesse	concessão	estabelecer
impressionado	parceiros	silveira	aparelhos	condenada	estendendo
indica	participam	suprema	apresentam	confiante	estendiam
infelizes	pegado	sustento	aprovado	conhecê	estilo
infraestrutura	perca	talentos	aproximando	conjugais	estradas
injusta	perceba	talho	arranja	conquistado	estreia
inscrição	perdidos	tela	arrasado	consultas	estreito
instruções	perdê	tenso	arrepender	conteúdo	estudando
interessou	pereira	tentação	arrepio	continuará	everton
interferência	perigosa	terceirização	arrisgar	contrariado	exato
interino	permanência	terminado	aspecto	convencido	executar
internados	permitiu	terno	assessoria	conversaram	explorados
investigador	perseguir	textos	atacante	cooperar	expulsar
irritou	perspectiva	titular	ataduras	corrido	extensão
joga	pesadas	tomadas	atendendo	cozinhar	extremo
juíza	petróleo	tomasse	atingidos	crença	falha
juízo	pipoqueiro	tomei	atraiu	crenças	falo
legais	pirineus	torres	atravessaram	criam	faltavam
leitores	planejamento	trabalhado	aumentava	criaturas	fantasias
lesão	podendo	trabalhavam	autoestima	culpar	farroupilha
levantaram	pontes	trabalhei	avez	culto	feche
levantava	portugal	traidores	balas	código	federação
levavam	precipício	traindo	barão	dadas	feiras
levemente	preguiça	transformando	bastava	decepcionado	felizmente
levo	presas	transmissão	beba	deixavam	financiamento
liga	pretendem	tribais	beijos	demhab	fingia
loiros	prevenção	unir	bombas	demissões	florestas
lord	privilégio	urgência	bondes	denunciado	formigas
láctea	procuravam	usadas	boneca	denunciou	frango
línguas	profundamente	utilizam	braga	depor	fugiram
maia	promete	van	caatinga	desabafar	g
mandaram	proseguiu	vendia	caboclo	desanimada	gasto
mandei	prêmio	vereadora	cachorros	desaparecer	generosa
mando	publicado	viagens	calmante	descobrir	gostoso
maninha	pânico	vieiras	calçadas	descobrimos	gravidade
manteve	quebrando	viera	camelo	desconfianças	guardando
marlene	queixas	vistas	camelos	despedir	herança
masculina	quinhentos	viveram	camisas	despejo	homenagem
massas	quirido	voltara	campanhas	destruído	ignorante
matérias	quiserem	wagner	camponês	detetive	ignorar
medicamentos	rabo	abandonados	canjicas	devolveu	ignorância
melhora	raro	abatido	cantinho	dezesseis	imaginou
merenda	recuperado	abordagens	cantou	dica	impacto
mestres	reduzido	abraçei	cardoso	dicas	incentivo
mobilizações	registro	abriram	carregando	direitistas	inevitável
moeda	relata	absoluto	carroceiros	dirigentes	infecção
monteiro	religiosa	aceitaria	caí	disponível	ingênuo
mordeu	religiosos	acreditavam	cega	dissimular	inocência
mostrado	remorso	acrescentou	celulares	dissolução	inquietação
motor	renovar	adaptação	chances	divulgação	inss
mudando	reparou	adiantaria	charuto	doação	intensidade
muralhas	resolvesse	admitiu	chateado	documentário	intensificar
método	resolvidos	agressões	cheirando	década	interessar
métodos	ressurreição	ajudem	cheque	dúzia	investigado
músculos	resta	alastrim	chicote	economizar	iremos
naquelas	restaurantes	alimenta	chorosa	egberto	jackson
naqueles	revoltada	almeida	chuvas	elevador	jardins
nasce	riqueza	alternativas	cinto	emocionados	joana
notando	rochas	ameaçou	ciro	encontrando	jogado
				encostado	

jogava	perisprito	saibam	acolhimento	baú	convênio
junta	permitido	samu	acompanhada	bebria	corajoso
latim	pernambuco	saísse	acreditando	bebê	corporal
leandro	petista	semelhantes	adequado	besta	correm
levantamento	pintura	sensações	administrativa	bocado	coçou
levará	pistola	sentirá	aeróbus	bocas	crescia
lideranças	plena	sentisse	afastando	boi	criadas
limpos	pornografia	serei	afetar	bonitos	criador
longos	portões	seremos	afilhada	brasileirão	cruzeiro
louça	possamos	sessenta	agarrar	brilhantes	cujos
macaquinho	poça	sessões	agente	brilhava	cumprida
macaquinhos	prazeres	sinaleiras	agradecido	bruna	cumprimento
mantenha	prazeroso	sintomas	agradeço	burgueses	curva
mapa	precisasse	sobra	agradá	buscava	decide
marcou	prende	sobreviver	agrar	buscá	decidi
marli	preparada	solto	agressão	cacique	decidida
matado	preparação	soluçava	agrário	cadáver	degraus
medalha	prestando	soprar	agências	calados	deitada
medicamento	privado	sopro	ai	caminhamos	delicadeza
meneou	programação	substituir	ajuste	caravanas	demanda
mensais	proibição	sugestão	alvorada	carinhos	depende
mentiu	propaganda	supermercado	amarga	carinhosamente	desagradáveis
menção	propor	suposta	ame	cariocas	desanimado
metal	protegida	suposto	amparo	carona	desastre
metropolitana	pulso	suprir	analista	casamos	descida
milhão	punhos	sós	anel	casando	descobriram
ministérios	punir	temporada	ansiosa	casaram	desejamos
mistura	punição	temporariamen	apavorado	cativa	desejavam
mistérios	páginas	te	aperta	causando	desgosto
mito	pátria	tento	apertado	cavalcânti	desocupação
montado	quantia	terminam	apertados	cavar	desviar
moravam	quebrado	tese	apontava	caçador	determinar
morros	raimundo	testar	aprenda	cebreiro	dezesete
motos	ranulfo	the	apresentados	chamadas	dificilmente
movimentação	raça	tortura	apresentaram	chamei	direitinho
mudara	raízes	transferido	aproximam	chuveiro	diretoria
mudá	rebeldes	transferir	aproximei	ciente	disco
mundos	recebemos	transferência	arcebispo	cinza	disfarçar
muros	receberam	transmitir	ardente	circo	disparou
máquina	receberá	tratos	argentina	circular	dispõe
máquinas	recente	técnicas	armadilha	circulação	dividido
márcio	recolheu	tênis	arrancou	cobrança	diária
máscaras	recordações	universitário	artigos	cobras	doer
narciso	recusa	urbana	asfalto	cola	drama
naturais	reencarnar	varanda	assaltantes	comentei	dunas
nega	reintegração	vazios	assis	comissário	dutra
neves	reivindicação	vera	atentado	compartilhar	duvidar
nobreza	relacionar	verdes	atentos	compensação	duvido
nomeação	religiosas	viciados	ator	competente	dvd
novela	religiões	vigilância	atrapalhar	complicado	dólares
níqueis	repita	vilas	atravessa	comprava	edifício
obrigar	representam	virtude	atravessando	comunidades	elemento
observava	representava	visibilidade	audiências	concordava	embaixada
oferecem	reprimir	vizinhança	augusta	concorrência	emflotur
oficina	residências	vizinhas	automaticamen	condução	encarregado
otimista	resiste	voltavam	te	confesso	enche
padres	respiração	voluntários	avança	conhecidas	encher
pague	restava	vous	avançou	conquistou	encontre
paraguai	ricas	véu	ave	conquistá	enfrentando
parei	rigor	zulmira	aventureiro	considerava	enganados
participando	rodas	únicos	avião	consiste	engano
partiram	rodrigues	úteis	bainha	consumidores	engoliu
passara	rolou	abismo	baixos	contemporizar	ensinamento
passará	romper	abraão	bancada	continente	enxugou
pataca	rosângela	abusos	barba	continuassem	epa
pensamos	roubos	acabamos	barreira	contratação	errou
pensavam	rural	acabará	batido	converse	escolar
perdoe	ruídos	acenderam	batista	conversei	escreve

escrivanhina	inclui	ocupada	repetia	valentes	apoiando
escutou	independência	ocupou	representar	vantagens	apoiou
espalhados	indiferente	operado	reservado	verbas	apreciação
esperado	indígena	ossos	resistente	veste	aproximaram
esqueceram	infelicidade	ouse	resolva	viatura	aquarela
esquema	interessantes	ouço	resolveram	viciado	aracaju
estirado	internar	pagavam	respeitam	vindas	arbitrio
estudam	invasão	palmas	respire	virando	armou
estádios	inúmeras	palmeiras	resultou	virei	armários
evitava	ironia	panelas	resume	visível	arranjasse
exata	isa	parabéns	retirado	vitalina	arrogante
exceto	julgam	parcelas	reúne	vivos	arroio
exposição	julguei	paris	riem	volume	assembleias
expressões	jurídico	pauta	riscos	vossa	assinada
externa	justificativa	pautas	rolaram	vultos	atabaques
extra	kaiam	pcdob	rolo	véspera	atacado
facilmente	lanchonete	pedreiro	roncesvalles	vídeos	atacando
faixa	lançar	pego	saberia	xavier	atendê
faltou	lata	peitos	sacou	ágil	atestado
farra	lavagem	penitenciária	saleta	ás	atinge
farsa	lavando	pensão	sargento	ângelo	ativo
fatores	laços	percebemos	saídas	ânimo	atrasados
fayoum	leitor	percepção	secretarias	íntimos	atraído
felizardo	lembravam	perfeição	sentença	únicas	atuou
ferimento	lençóis	periferia	sentiria	abandone	bacias
ficarem	levaria	personagens	separadas	abandonou	balcão
fidelidade	literalmente	perturbado	seção	abraçava	balneário
figueiredo	lucas	peteca	shopping	abrem	barata
financeiros	lâmpadas	philos	siga	absoluta	barranco
fingiu	machucar	piada	silenciosa	acabaria	baseada
fisionomia	mail	pipocas	silenciosos	aceitam	batidas
fortalecimento	mala	pisando	sobe	achado	bebe
freitas	manso	poema	sobrinho	acolhida	becos
frequentam	mantinha	poesia	socorristas	acompanhe	beijando
frequência	maravilha	porreta	solucionar	acompanhá	beijava
frieza	marcaram	port	sorridente	acordava	beijá
fugida	mariz	poupar	suficientes	acostumar	beneficiar
fugindo	marques	povos	sugere	admira	bigode
funcionando	mediante	pratos	sujeitos	admite	bispo
funcionou	medicação	prestação	suportaria	adolescência	boatos
fundamentais	medieval	prestes	surpreendido	advogada	bolsos
fábricas	mello	prevenir	suspendeu	aerportos	botafogo
galho	membro	privados	tapa	afastada	botão
ganharam	mendonça	progredindo	telegrama	afirmação	básicos
garçom	mergulhou	promotora	tentasse	agido	cabo
genro	mete	promovido	terapeuta	agitação	cala
gentil	milho	prontas	terezinha	agonia	calar
gerar	misturado	prontos	terminaram	aguardando	camiseta
gertruda	morena	proveito	terrenos	aguenta	camisetas
gigantesca	morra	provisório	teríamos	ajudaram	candomblé
goleada	morria	psicólogo	tijolos	alarme	cansa
gostamos	move	pulou	tinta	alas	carla
gostariam	mst	pós	tirado	aliados	carregados
goste	mude	questionar	todavia	alimentando	carícias
grafite	multas	quinto	trabalhe	amanhecer	causou
gravataí	mutuário	racismo	trabalhista	amaral	cavando
grevistas	mágica	raras	traições	ambas	caxias
gringo	mãezinha	realizando	transformação	amei	caíram
grávida	médica	rebelde	tratando	amplo	cessar
guardava	naquilo	reclamava	tratá	andamos	chegaria
guarde	negativamente	reclamação	travesseiro	anderson	chegará
gênero	negativos	recorda	traços	andradas	chile
gênesis	nomeado	redator	tremer	angustia	chovia
hiv	obrigou	reencarnação	tânger	anotar	chácara
imaginado	observe	regional	típica	antônia	ciclo
impaciência	observei	religioso	universitários	apavorada	ciganos
impasse	ocasiões	reorganização	v	apelido	circulam
impediu	ocorreram	reparar	vagabundo	apoiada	claridade

claros	ditar	ferir	inventar	namorada	privatizações
clã	diversão	feriu	investimentos	namorar	procuraram
clóvis	divididos	feroz	inácio	nasceram	procuo
cobertor	divisão	fichas	irrita	nasci	produtores
coelho	dizeres	filas	jeremias	necessariament	profundas
colheita	dobro	finais	jogaram	e	prometendo
coloque	dodge	fiscal	jura	negativo	prometi
coloridas	dominou	fiscalização	justa	negrinhas	prometido
comercial	domésticos	fogueiras	kuerten	nelas	propriamente
cometidos	dormido	foliões	ladeiras	netos	proprietário
comi	dário	foncebadon	lamentando	nora	prosperidade
comovida	ecstasy	formada	lares	normas	proseguir
comparação	eficiente	formam	latifundiários	ocorrências	prêmios
compram	elegância	formando	laudo	ocupações	psicólogos
comprido	eletrodoméstic	fregueses	laço	odiar	publicar
comprovante	os	frustrado	legumes	odiava	publicação
concentração	elixir	fugiam	lembrado	ofender	pudéssemos
concluído	empresarial	fumava	lenha	oferta	punho
confiado	encaminhou	fumo	leonel	olhamos	quanta
confirmar	encarnação	fusca	liberado	ong	queimado
conformar	encheram	fósforo	liberar	opressão	quiñones
conhecendo	encostou	ganham	ligeira	ordenou	raio
conheça	enfiou	ganhe	ligue	organizadas	rara
conjugal	enfrentamento	ganhei	limpas	organizou	reabertura
considerada	enganá	garantido	liquidação	ouvimos	realiza
considere	entrarem	garrafas	localizado	ouvira	realizados
consolo	entregando	gasolina	loló	ouvisse	recicláveis
constitucional	envolvidas	gasta	lucros	ovos	recolher
construiu	equilibrada	gelo	luís	pagava	reconhecem
constrói	equilibrar	generosidade	líderes	palmeirão	reconhecido
contemplar	ermida	gentes	macho	pancada	reconquistar
continuamos	erundina	goleiro	madrinha	paradas	recusar
contratados	escondia	gordo	magrão	parados	redondezas
convencê	escondida	gorilas	malas	paramos	refeição
convocar	esforçado	gotas	maldito	parecida	reflexos
cooperação	esforçava	graduação	maldosa	participante	regular
corruptos	espalhadas	grama	malvado	partidária	reinaldo
cruzou	espanhola	gratificante	mandamento	passeava	relaxe
crê	especialista	grita	mania	patrões	renascer
culpados	esperam	guerras	manifestou	pedimos	repetido
culpando	espiritualmente	guris	manipulação	pelegas	representação
cumprindo	esquecem	gênio	maquiagem	penumbra	repórteres
cães	esquecida	identificado	marcados	perdas	reservada
davi	esqueço	idiota	marcava	perdem	respeitava
decente	estabelece	iluminado	marina	perderia	ressalta
decepção	estaremos	iluminou	massacre	permanecia	retirando
defendeu	estações	implorando	mentais	perseverança	reverter
demarcação	estivadores	incidente	mentalmente	perturbação	revoltados
demonstrando	estivera	individuais	mentindo	peste	reza
denunciando	estudado	industrial	mercedes	pianola	rezou
dependem	eternidade	inevitavelment	metido	pinto	rios
dependia	eventos	e	mexeu	piorou	romero
desce	evidentemente	informada	militante	planeta	rompimento
descreveu	exagerando	ingresso	ministra	plantão	ronaldo
desemprego	examinar	iniciado	modos	planície	rostos
desertos	exausta	inimiga	monges	plenamente	roth
desfilar	exceções	insatisfação	monitores	poluição	sacerdotes
desobediência	experimentado	insegura	montada	pontas	sagrada
destruiu	explosão	inseguranças	montes	portaria	salvado
detectar	expor	inspiração	moradoras	positiva	samaritana
determina	extraordinário	instinto	moraes	potencial	secreto
detidos	falaram	instrução	morrem	pranto	seguiam
deuses	falso	instruída	mostraram	prefeituras	seita
deveres	fantasma	inteiros	motociclistas	preocupam	senha
dezenove	fardos	inteligentes	mucama	preparavam	sentiam
dique	fausto	intensamente	mulatos	presta	sentiram
dirigida	fechadas	intimamente	museu	preventiva	separá
dita	fenômeno	inutilmente	máscara	privadas	sergipe

sertanejo	vitórias	aprenderam	careta	contara	destrói
show	voando	aprenderá	carnes	contaram	desvio
shows	voltada	aprendia	carrinho	contasse	determinados
significar	voltarei	apresentações	carroças	continuação	detestava
simpático	voou	aprovar	cartazes	controlados	detida
smam	vosso	aproveita	castigar	controlou	deverão
smic	vulnerabilidade	aproveitam	castigos	contrários	devida
sobrinha	vínculo	aproveitava	catarinense	convicção	devidamente
socialista	x	aproximadame	caçar	cooperativa	dian
soco	épocas	nte	cd	cooperativas	dificulta
solange	éramos	arbitrariedade	ceasa	coordenadora	dilúvio
solta	íamos	argumentos	cereja	corou	diminui
soubessem	íntima	arrisca	cesta	correram	diminuído
subtítulo	órfão	arrumando	chantagem	corresse	discreta
sumir	abafado	asa	chegados	cortadas	discursos
suporte	abas	asas	chegarem	cortinas	disputar
surgia	abastecimento	ascensorista	chegue	costumavam	distração
surpresas	abraçaram	assinaturas	china	creas	distribuído
surra	acabando	assustadas	choram	credor	distribuídos
suspeitos	aceitaram	assustar	chove	criatividade	ditado
suspenso	aceitasse	ataca	cinismo	criminais	ditas
sussurrou	acender	atenta	circunstância	cristã	diários
sutil	acometeu	atira	citado	critério	doida
t	acomodar	atirado	citar	crucial	dolorosa
tardes	aconselhou	ativa	claudiomiro	cruzado	doloroso
telefonou	aconteceria	atletas	clichê	cruzamento	dominã
templários	acordos	atraso	cobranças	cruzei	doqueiro
teus	adivinhandando	aumentado	coercitiva	cruzes	dunga
tiram	admirando	aurora	cofre	cumpre	duramente
toa	admitir	ausente	colaborar	cumprido	dureza
tomamos	adquirir	avisa	coletivos	cumpriu	décimo
toneladas	adversário	avós	coloco	curtir	dó
topa	afastava	azinha	comadre	custar	economias
tornará	afeta	aço	combinação	cálculo	editora
torne	afirmaram	bagagens	começará	câmeras	editorial
torre	afrito	balançava	comissões	câncer	educada
trabalhasse	agilidade	banquete	competência	cântaro	educados
trancado	agitado	barro	complicadas	césar	efetivamente
transformá	agostinho	baseado	compradores	decida	elogio
trazem	agradecendo	batalhas	comprando	decifrar	empalideceu
treino	agressivo	bebidas	comprida	decisivo	emprestar
triagem	alcance	betão	comprimidos	declarar	empurra
trocado	aleijado	bolas	comprometer	defendem	empurrou
trocaram	alfândega	bondosamente	compromissos	defendendo	encaminhada
turismo	aliviar	botões	computadores	definitivamente	encantada
turno	alugado	bravo	comunhão	deitava	encerrou
turnos	alves	brilhantina	conceitos	demonstra	encolheu
ulbra	alvos	bruxa	concordei	demorado	encontrada
uniu	amando	buscavam	concreto	dentista	encontradas
usaram	amargo	cachorrinho	condenou	departamentos	enfrentou
utilizada	amarrada	caiado	conduzi	dependentes	enlouquecer
utilizados	ameaçar	caixas	conferência	dependências	ensinaram
vacina	amistoso	cajado	confirmado	deprimida	ensinava
valeu	ampliação	calendário	confirmação	desabou	ensinei
valoriza	animada	calmamente	conquistador	desapareceram	entendemos
variam	animando	camboriú	consequiam	desaparecimento	entendesse
ventos	aniversário	caminha	consequenteme	o	entradas
verdadeirament	anjos	campus	nte	desconto	entregava
e	anotou	candidatos	consertar	descontrolada	enxerga
verdadeiras	anunciando	canoa	consideram	descuidar	ergueu
verem	anunciar	canteiros	considerando	desencarnaram	errados
vestidas	aparecido	capacitação	consideravelme	desfalques	esclarecido
viaja	apavorados	capoeirista	nte	desigualdade	esclarecimento
vigário	apetite	capturado	consolar	desista	s
violação	apoiava	capítulos	constantes	desmaiar	escolhas
virado	apoiá	carapicus	constrangido	desmanchar	escolhi
vistos	aposta	carapinha	construindo	desnecessário	escrita
visíveis	aprecia	carentes	construídos	desonesto	escritos

escrivão	gritaram	lençol	observado	previstas	sentasse
esforços	guardadores	leopoldo	obsessão	procedimento	sequestro
esgoto	guga	leste	obstáculo	procedimentos	sermos
espanta	guiar	letra	obviamente	procurados	servida
espantados	habitacional	levara	ocupadas	procurasse	serviram
esperei	habitual	leão	ofendido	profeta	servos
esperta	havendo	liderados	oferecido	promotor	sexos
espiada	heroísmo	limitar	oficialmente	proprietários	sinhá
espécies	homicídio	limpou	oprimidos	provoca	sinos
esquecesse	honestidade	literatura	optou	provocado	sintoma
estarem	horta	localizada	oratório	provocando	socorrido
estudou	hortas	localizados	organizadores	provocou	socorrista
eterna	ida	lotado	original	puderam	socorrê
evite	identidade	lote	osmar	pára	sofrida
evoluir	iludido	lucia	osso	páscoa	solteiro
exausto	iluminava	líquido	ovo	pássaro	soluçar
exclusiva	imagino	lúcia	paa	pólvora	soma
executivo	incapacidade	machona	padrim	queixo	sonha
existisse	incentivar	macumbas	panela	quitanda	sons
experimente	inclusão	madame	paralelo	raciocínio	sopeiros
extinção	incomodado	madrasta	paralisado	radiante	sorriam
extras	incondicional	magoar	param	radical	subitamente
facas	incorporação	maioridade	paraíba	raquel	sugerindo
facão	indeciso	maktub	parceira	rasgou	sugerir
falência	indicados	malabarista	parecendo	rbs	sujas
famosa	indicava	mandados	parecidos	receitas	surpreende
fantástico	indivíduos	manifesta	parlamentar	reclamam	sábados
fascinado	inflação	mantê	parto	recomendou	sérias
favela	informa	mantêm	parábola	reconstruir	símbolos
favelas	informaram	maravilhosos	passageiro	recordou	súbito
fazei	ingratidão	marchas	passeios	recuperando	talheres
fechei	ingrato	maricota	pavilhão	recusava	tambores
felipe	inicia	masculino	pediam	redação	telefonema
fentect	inicialmente	mda	pegam	redentor	tempestades
fenômenos	inocentes	mel	pegava	refere	temporária
fernandão	inquieta	mentalidade	pensasse	referindo	tens
fios	insatisfeito	mercadores	percebesse	refiro	tentara
fiscais	instalação	mercosul	perdemos	reflexão	terminei
fisicamente	institucional	metas	perfumada	reforço	ternura
fitava	instrutor	metrô	perguntado	registra	tevê
fizessem	inteiras	misturar	permanecem	reivindicações	times
fiéis	intelectual	mocinha	permita	relacionada	tomá
focos	intercede	modesto	permitiria	relacionadas	torcidas
fogem	interna	moleques	pesadelos	relatou	tornarem
formato	interno	montou	pesquisadores	relincho	tornei
fortalece	interromper	moreno	pia	repartição	trabalhadoras
foz	invadido	mortal	piadas	repito	trajes
franceses	irresponsável	motivado	picaud	resmungou	trancou
frangote	irritante	moveu	ped	resolvem	transformava
fração	irritava	mudaria	pintado	resolvida	transparente
frequentando	isolamento	mudavam	placas	respeite	transportes
frestas	itália	mudei	planejar	respondendo	tratadas
furtado	ivan	mulherzinha	podido	responderam	tratam
fábio	jogada	muralha	polegar	retocasso	traziam
físicas	jogue	musical	poltronas	retucou	traí
fósforos	juizado	máxima	ponha	revelar	treinar
fúria	julgava	méxico	porte	revolucionário	treze
galera	justifica	mídia	posicionament	ridículo	tribos
galvão	juvenal	mínimos	o	rins	trio
garantida	laboratórios	nação	postes	riquezas	triumfo
gelada	lamentou	necessito	poços	rodovias	troco
gelado	lançou	nei	pregos	romances	trocou
gentilmente	laranja	neoliberal	prejudicando	sacristia	troféu
gigantesco	largas	neto	prejudicá	samurai	tropa
ginásio	lavava	nevoeiro	preocupou	santana	tuas
governante	lealdade	nobres	prepare	sartori	tábuas
gravidez	lenita	obedece	pressionar	satisfeitos	téc
grego	lenta	obediente	pretendendo	saveiros	tédio

tímido	agredido	atrações	carinhosa	concordaram	dedicava
usamos	agregiações	atua	carrasco	concreta	defensor
usufruir	agressividade	atuais	carregavam	condenados	deficiente
vagão	aguentava	atuam	carrinhos	condenar	deficiência
vagões	aguento	auditório	cartomante	condutor	define
valorizando	agulha	autoconfiança	casadas	conduzidos	definitivo
valsa	ajoelhou	automóveis	casam	confederação	deic
vara	ajudaria	auxiliadora	casamentoblind	confeitaria	deite
vaso	ajudará	avalia	ado	confessa	deitei
velhice	ajufe	avançada	casara	confio	deixarei
vencendo	alagoas	avançando	cassetete	confortá	deliciosa
vendem	albino	azeda	catador	confronto	delicioso
venham	alcançado	bagunça	catedral	confuso	demissão
viajante	alegando	bailes	causava	conquistados	demonstrava
viagou	alegou	balde	caísse	considera	demorando
viemos	alegrou	baleado	cede	considerar	dente
vigia	aliada	banca	cedendo	considerações	deputada
vigiando	alinhado	bandeirantes	cemitérios	conspira	descemos
violentamente	amarrou	bandeiras	cento	conspiração	descendo
violências	ameaçando	barbosa	centrosul	construções	descobrimos
viraram	americana	barracões	cercam	consumir	descompassado
vivera	amores	basquete	cerco	contador	descrição
voltamos	amável	bastidores	cf	contentava	desejando
voltaremos	animar	batata	cgi	contexto	desencarnara
votado	antiterrorista	beco	chamamos	continuem	desenhar
vulnerável	anunciado	beije	chame	contrariada	desequilibrada
xingar	apague	belmonte	chegara	contribuição	desfazer
yemanjá	apanhada	belém	chego	controlada	desgaste
zangada	aparentemente	benedito	chico	controlando	desiste
ângulo	apascenta	beneficiários	chocolate	controlá	desistem
és	apenados	benfeitores	chorado	conversara	desnecessária
óbvia	apertar	bico	cigana	convida	despedi
aba	aplicada	blusa	cimento	convidada	destinada
abandonaram	apontado	boavida	citados	convosco	destruída
abandoná	aposentado	bolhas	clarear	convívio	determinação
abater	aposentados	borda	classic	coordenador	devorado
abraçada	aprensão	botas	clava	corais	diferem
abundância	aprendera	bracelete	clubes	corredores	diminuindo
acabo	aprendo	brasas	cobrador	correria	diminuição
acadêmicos	apresentadas	brigavam	cobrir	cotas	diretores
acalmou	apressado	brilhando	colhe	covey	dirá
aceitando	aproveitado	brilhar	colocados	cravar	discutido
acerca	aproveitamento	brilhou	colocava	crescem	discórdia
acertar	aprovou	brinca	coloninha	criancinhas	disputa
acerto	aproximavam	brincavam	colorado	criaram	dissemos
acertou	aproximação	brinquedos	comandar	crioula	distinguir
acessar	apóstolos	bruno	combinar	critérios	distraí
acolher	arena	busque	comem	cronograma	distribuir
acompanha	arrancar	cabaré	comentar	cruzados	distrito
acompanhados	arrasada	cabia	começarão	cruzamos	dividiu
acompanham	arsenal	cabral	comidas	cruéis	divulgadas
aconselhando	assaltante	cachoeirinha	comido	crítico	djalma
aconselhar	assaltou	caco	compaixão	cuidadosament	dmlu
aconselhara	assassinar	caixeiros	comparar	e	dobrado
aconselho	assassinos	calçamento	compareceu	cuidam	doceiro
acostumados	assessora	camada	competir	culturais	documentação
acreditamos	assinar	camarada	comportamento	cumprimentou	domicílio
acusando	assistentes	caminhado	s	curava	doqueiros
adaptar	assistido	caminhei	composto	curiosos	doria
adequada	assistiu	cana	comprometeu	currículo	dormi
adiantar	assusta	canal	comunica	custou	dormitório
adivinhar	assustados	caneta	comunitárias	cúmplice	dulce
administrar	atendida	cantor	concedeu	daniel	durar
afastados	atendimentos	caná	concentrado	datas	débito
afazeres	atiraram	capas	concepção	debates	décadas
aflição	atleta	capitais	concessões	deboche	edgar
agarrando	atordoada	caprichos	conchas	decerto	educadores
agnaldo	atrasos	característica	concorda	decidiram	educá

eleitorais	examinando	gonzales	l	mortais	pergunta
eleitos	excesso	gorda	ladra	mosteiro	perigosos
elétricista	exclusivo	gostosa	lamenta	mourão	permissa
elevado	exemplares	gratidão	lamentar	movendo	personalidades
emocionais	exigente	gritam	lamento	movido	pertencem
emocionalment	exista	gritaria	laone	movimentadas	pesados
e	expediente	grosseiro	laura	mutuamente	pilhéria
empregos	experientes	guardei	lavada	mérito	pinheiro
empurrar	experimentamo	guiando	lavadeira	móvel	piorando
empurrava	s	guias	lavado	músicos	pivetes
encantei	experimentand	guri	lavei	nacionalistas	planejado
encarar	o	hall	leal	narguilé	planejam
encarou	explicava	harmonizar	lento	neblina	planejando
encarrega	expõe	helenas	lenços	negado	planta
encerrar	extermínio	hipótese	leocádia	neutralidade	podre
enchiam	externos	humilhar	levantado	noivado	polícias
encontrará	extraordinária	idoso	liberta	nutrir	ponferrada
encosta	exércitos	igualdade	libertada	nuvem	pontapé
endereços	falaria	iguazu	lida	nádegas	porquanto
enem	fardo	iii	liderar	né	posses
enfermos	farias	iluminar	limões	objetiva	possivelmente
enfrentam	fartura	imaginar	lisa	observa	pousada
enfurecido	fases	imigrantes	locomover	observou	praias
engolir	favorecer	impedido	lomba	obstáculos	preciosa
engraçada	favorita	imperador	loucas	obteve	preciosas
engraçado	fazendas	importam	love	ociosos	precisávamos
ensaios	fazendeiros	impotência	lulopetismo	ocorrendo	precisão
ensinam	fazerem	impulsiona	lágrima	ocuparam	preencher
ensiná	fecham	incomodam	lápiz	oferecia	prefácio
ente	fechava	indeterminado	lã	olimpíadas	prende
entenderam	fernandes	indicada	lógico	olímpico	prenderam
entenderia	ferreiro	indicação	macaco	operadora	preocupados
entenderá	ficção	indiferentes	magno	oportunismo	preparativos
enterrados	fiesp	indivíduo	magoadas	ordenado	preservar
enterrar	financeiras	indícios	maledicência	ore	presságio
entregaram	firmes	infidelidade	maloqueiros	org	prestações
enviada	florêncio	influências	malícia	organizados	preste
envolvem	foge	infração	mancha	orienta	presunção
erva	folga	ingênuas	mandam	orçamentos	primavera
escala	forro	inovação	mandá	padaria	processado
esclarecendo	fortalecido	insistentemente	manejar	paixões	procuradores
escondem	forçada	insistência	manobras	palacete	produzido
escondendo	fotografia	interferindo	mantido	palmeira	produzir
escudo	fracassar	intermédio	maravilhas	papo	profetas
escutado	freguesia	intriga	marcando	parasitas	profundidade
esforcei	frequentado	invadiram	marcação	parasse	prostituta
especializada	frequentar	investigadores	maria	paravam	protestar
especificament	frustrada	invisíveis	marra	parcial	provado
e	fugi	isolado	matemática	parlamento	provedor
especulação	fugia	israel	matá	participado	provérbios
específico	fura	itajaí	melhorado	participativo	proximidade
esperá	furiosa	itamarati	melhorasse	particulares	psb
espiar	fã	itapagipe	melhoria	partidas	psiquiátrico
esportes	fértil	jaime	melo	passeando	pudemos
esqueci	físicos	james	mendigós	passes	punha
esquecidos	fôlego	jan	mensageiros	patriotismo	pureza
estabeleceu	galeria	jbs	mensalão	patroa	quatorze
estatuto	ganhavam	jerusalém	mentiroso	pederasta	quebram
estatísticas	garantindo	joelho	mercúrio	penetrou	queimava
estender	gargalhadas	jogavam	mergulhado	penitência	queixar
estendidas	garotos	jonas	mergulhar	pensaram	queríamos
estima	gerações	julgando	metais	percebem	questionado
estiverem	gerência	juliano	micro	perceberam	quieta
estrangeiras	gilberto	juntaram	mimada	percorriam	quietos
estreita	giulia	juramento	mineral	perdesse	quão
estressada	giz	jure	misteriosos	perdoado	radicais
estuda	goiás	jurídica	mole	perdoou	ramo
europeu	golpes	kardec	morrerá	perguntaram	rasgada

reacionária	seguimos	trajeto	acostumada	anuncia	barracas
reacionário	seguranças	tranquilamente	acreditado	anunciadas	baseia
reage	semiaberto	transmitia	acreditei	anúncios	bebendo
reajuste	senhorinha	trará	adivinhou	apagadas	bedéis
realizam	admirava	trato	apanha	apanhada	beijavam
receba	sentando	traumas	admiro	apanhado	berço
recebidos	sentimental	trazê	adoecer	apanhavam	besteiras
recebê	sentinela	traída	adorava	aparecendo	bexiguento
reclamou	separada	trezentos	adormecido	aparício	bibliotecas
recolhe	separaram	tricolor	adota	apegada	bigodinho
recomenda	separe	trocava	adriana	aplica	blindado
recomendação	seriedade	trouxu	adultério	aplicado	blindagem
recompensas	sermão	truque	advocacia	apoia	bloqueio
reconhecendo	sertaneja	término	aedes	apoiaram	boba
reconheça	serventes	tímida	aegypti	apontada	bois
recordando	sicômoro	tô	afastaram	apontam	botaram
recordava	sigilo	ultrapassar	afetivo	aprendizagem	brandão
recordei	significava	uniforme	afinidade	apressada	brejo
recorrer	silencioso	usavam	afinidades	apressar	brigando
recuou	simbólica	vagar	afirmava	aprovada	brincadeiras
recupere	sino	vagava	agarrada	aproxime	brincou
refeitório	sintam	vaguei	agia	aquisição	broto
refletia	sites	varia	agitada	arbitrariamente	brutalmente
reforçar	sms	vazias	agrava	arbitrária	bêbados
refrigerante	sobressaltou	vegetais	agressiva	arlete	bênçãos
regulamento	socorrer	velas	aimoré	arrecadar	bíblica
reina	socorrida	vence	airton	arribar	cabaçu
reitoria	sofremos	vendidos	aja	arruinado	cabos
rejeitado	sofrido	ventre	ajudados	articulação	cabra
rejeição	solenidade	veridiana	ajudante	assaltar	cacau
relacionados	solicitou	vermelhos	ajudavam	assassinados	cachimbo
relaxado	solitária	versa	alca	associações	cacos
renovação	soltaram	viaduto	alcântara	assombro	cactos
repetição	solteiros	viajando	aldeias	assoviando	cadeado
representando	sonhando	vibração	alegremente	assoviou	cadáveres
reserva	sonhou	vigiada	alemanha	assustava	cadê
resistindo	subiam	visitei	alimentam	astra	cal
resmungando	submete	visivelmente	allan	atacados	calcanhares
resolvemos	submissa	visual	almirante	atacam	calcutá
respeitada	substituição	vitorioso	altamente	atacaram	caminharam
respeitados	substância	voar	alterado	atendem	campeonato
respeitavam	sucateamento	volitação	alterados	atingi	canhão
retirava	sucedido	waldir	alterar	atingida	cansar
reuniram	suficientement	wikileaks	amador	atingindo	cante
revoltado	e	xangô	amados	atmosfera	cantigas
rimos	surpresos	xvi	amadurecido	atormentando	capinzal
risada	suspender	zumbi	amadureciment	atravessava	capitalismo
rola	sérios	êxtase	o	atributos	careca
rompendo	taberna	abafar	amas	atropelado	carioca
roseane	teatrais	abalada	amavam	atuando	carnal
ruína	temporário	abandonasse	ambição	atuar	carnavalesco
rápidos	tenhamos	abençoe	ambulantes	auto	caros
saberá	tentavam	abordaram	ameaçado	autores	carrega
sabes	terapêutica	abraçados	ameaçados	autoria	carícia
sabor	terceiros	abraços	americanas	avançaram	casca
saio	terminamos	abreu	ampliar	avenidas	casimira
sairá	território	abriga	amélia	açúcar	casquinha
salarial	territórios	absorver	analizando	aécio	castanhos
saltar	terríveis	absurdos	analise	bacia	categorias
salvá	testemunho	acalmá	andara	baixas	católica
satanás	tinga	acanhado	andasse	balançando	causam
saudação	tocado	aceno	andê	balançar	ccmq
saul	tomara	acesas	anelão	balanço	cedecondh
secas	tornara	ache	anna	banana	cedeu
secreta	tornava	aconselhament	ans	bancária	ceee
sedes	torturas	o	antena	bancários	cela
seguidores	trabalhamos	aconteciam	antiterrorismo	barcos	centavo
seguidos	traíçoeiro	acordando	anulação	barraca	centenário

cercaram	considerados	decreto	dispostos	estabelecida	forno
cerebral	consola	dedica	dispôs	estabelecidas	fortemente
cerimônias	consta	dedicando	distintos	estabilidade	fortificada
chailane	constatou	defensia	distrair	estagem	fragilidade
chamo	construí	deficiência	distribui	estendi	franklin
chapa	contaminação	definiu	distribuindo	estendida	freguês
chata	contatos	definição	divertir	estimular	frequentes
chegassem	contentamento	deixarem	dividida	estivador	fresco
chocado	contigo	del	divulgou	estranhar	fresta
chorei	continuarão	delações	doendo	estranhou	friamente
chupada	contratou	delcídio	domina	estremecia	friboi
churrascaria	contribui	delegados	dominada	estrondo	fronteira
cientistas	contribuições	delegação	dominando	estudioso	fruta
cinzas	controlado	delicados	doméstica	estuprar	fuma
ciumenta	controlam	demonstração	donzela	estupro	funcionava
ciências	contrária	demoraram	dormiram	estágio	galinha
cobertores	contêineres	demos	dose	européus	galinhas
cobertos	convidando	denarc	dourados	evangélica	galpões
cobrado	cordata	denunciam	drogado	exaltado	gandra
cobrava	coro	deprime	drogados	excessivo	gastado
cofres	coroa	derrubado	duelo	excitação	gastou
colares	corporação	derrubá	duna	exclamei	gasômetro
colchões	correio	desabafou	duplicação	exercer	gavetas
coleção	correntes	desanimar	durma	exigida	gemia
colheu	correspondeu	desanime	ect	exigindo	gemidos
colocara	corretamente	desaparecera	egoístas	explicamos	gil
colocavam	cortado	descobrissem	elevou	exposto	gira
colombo	cortando	desconfiada	elias	expressa	girando
colonial	cortava	desconfiados	embriaguez	expulsou	girar
comabem	cortina	desconhecem	emocionante	expôs	gisela
comandantes	coser	desconhecida	empate	exteriore	glênio
combinaram	cosmo	desconhecidos	encaminhados	exterior	go
comemoração	costumamos	desejada	encaram	fabricação	golpismo
comete	cota	deseje	encontrados	facilidades	gordos
comparado	cotidiana	desempenho	encostar	facilita	gostasse
comparações	cotidiano	desempregados	enfermeiras	faculdades	gota
compare	covardes	desencarnam	enfrentado	falarei	grade
comparecer	covardia	desencarnar	enjoado	falsas	gramado
compartilhada	coxo	desenhada	enjoo	falsidade	gratuitamente
compensar	cpi	desentendiment	enlouqueceu	fantasiar	gravação
compor	crepúsculo	o	entardecer	faraó	gremista
comportar	criativo	desenvolvendo	entendessem	farda	gripe
compositor	criminal	desesperados	entrara	farinha	grossa
comprada	criminalização	desfeito	entrego	faroeste	grão
comprador	criminosas	desfez	entrem	farol	guardado
comprados	cristianismo	desgraçados	entusiasmada	fecharam	habilidades
compreendo	cristóvão	desinformação	entusiasmour	fechavam	hectares
compreensivo	criticou	desistindo	envia	felícia	higienizar
compridos	cuidadoso	despedaçar	enviar	femininas	hipocrisia
comunicavam	cultivar	despediram	envolvia	feminista	históricos
comunitária	cumpri	despertado	eptc	feriados	honestos
concentrou	cumpridas	despreocupado	equivalente	fernão	horrorizado
conciliar	curada	despreza	erguer	ferros	hostil
conciliação	curta	destacou	erra	fgv	hps
conclui	curtas	destinado	escalada	fibras	hs
concluí	curvou	destinos	escapado	fifa	humorada
condutas	cândido	deteve	escolhemos	filhinhos	humorado
confessar	célebre	devagarinho	esmola	filipe	hóspedes
confidências	cérebrós	dialogar	esmolas	fisiológicas	idades
confiem	cônjuges	diminuiu	especializado	flanelinhas	idem
confissão	danças	direi	específicas	florescer	ideologia
confortado	debatendo	dirigi	esperanto	floridos	idosa
conhecedor	debater	discordar	espionagem	fluxo	ilhas
conhecesse	debatido	discuta	espiritualidade	focando	imbé
conhecessem	decepcionada	disparo	espião	folheava	imobiliária
conscientes	decidem	dispor	esquecera	foque	impedia
conseguirão	decorrer	dispostas	esquecia	formaram	implantar
consideradas	decorrência		esquenta	fornecimento	imposta

imprescindível	levadas	moldura	paulada	procurem	refletida
impressões	levantam	molhada	paulão	produtiva	refletindo
impróprios	libertá	monitoramento	pdt	profissionaliza	refletiu
incenso	lidando	monitorar	pe	ntes	reforços
incentivos	lide	monstros	pegaram	profundezas	refugiados
inchado	ligo	monumento	peitoral	proibidas	reféns
incidência	limitado	moradas	peitoril	proibidos	refúgio
incontrolável	limitação	mordido	penetra	prometem	registrado
incêndios	lindeza	morriam	pensem	prometera	registrou
indagar	livrasse	mostrara	percebo	promotoria	relacionado
indecisa	lobo	mostravam	percorrido	promovida	relaxamento
indecisão	lobos	movia	pergaminho	propondo	relento
independentem	localizar	moços	perigosas	propriedades	render
ente	locomoção	mudasse	permaneceram	protegendo	renúncia
indispensável	logicamente	mudava	permitindo	protegê	repara
inferior	louis	multiplicação	perseguem	protestavam	reparava
inferiores	luciano	munições	perturbando	provisória	repare
infinito	lucrar	mágicas	períodos	provisórias	reparei
influençar	luiza	mágicos	pescaria	provou	repleta
informando	lutado	mínimas	pesquisando	psd	replicou
infratores	luto	nazareth	pesquisar	psf	repouso
injustiças	luxuoso	nazaré	pilatos	psicografia	representados
insetos	lúcio	necessitado	pina	pular	representou
insista	macia	negou	pintados	pulmões	requerimento
inspirar	maduro	nervosismo	pintar	pulsos	reservas
instalado	magô	nicolly	pistas	puseram	resinado
instruir	magrelo	noto	planejava	quatrocentos	resista
internas	maldita	noventa	plenitude	queimada	resoluções
interpretar	maldoso	nus	plenária	queimando	resolverá
interrompido	males	nélson	poderíamos	queixando	respeitoso
intervalo	malta	níveis	pontapé	questionament	respirando
invadir	maluco	oab	populações	os	restabelecer
inventava	mande	obriga	porção	quilombolas	restrição
investidor	manipular	obrigando	posicionar	quilos	restrições
inviável	manobra	obrigações	positivas	quiseram	reto
invocação	mansa	obstruir	poste	química	retornou
ira	maravilhado	ocultar	posteriormente	químico	reunindo
irene	marcadas	oculto	potente	químicos	revelando
irmos	marginais	ocupando	poupada	rabada	rever
irregulares	mariazinha	ofende	pps	rabi	revisão
irregularidades	marlon	ofertas	praga	racha	rezavam
irresistível	marítimo	olhada	pragas	racial	rezei
irritam	massa	olhado	pratica	racista	riacho
irritar	matando	onu	prazos	radar	ribeiro
isolar	matara	operadoras	precise	raivoso	risonho
j	maternidade	opinar	precisei	ranking	rodar
jeans	mauro	oportunizar	preenche	rasgado	rodeado
jeferson	mediunidade	orava	preferiam	reagem	rompido
joel	medos	orei	preferido	reaja	ronda
julgado	melhorei	orelhas	preferindo	rebelião	rouba
julgamentos	mencionar	organiza	prejudicial	recados	roubando
juntamente	mensal	orgulhosa	pressenti	recebera	roubaram
jurei	mentores	orientou	prestados	receberia	roxas
justificada	mercados	ousado	prestígio	recebida	rumor
justificou	mercê	ouvidas	presídios	recebidas	saberão
júnior	merecido	pacífico	pretas	reciclado	saciar
kenarik	mesquinho	padrões	pretos	recicladores	sacrifica
kombi	metendo	pagará	prevista	reciclável	sacrificou
krieger	metia	parcelado	primo	recolheram	sacudindo
lalá	mexia	parcelamento	principiante	recolhidas	saíam
lançamento	migalhas	parcialmente	prisioneiros	recolhimento	saldo
laudos	mirando	pardais	privilegiada	reconheceram	saldões
lavradores	misterioso	paredão	proceder	recordo	salteadores
legítimo	mobiliada	participamos	processar	recorrente	saltos
leitos	modelos	passarinho	procon	recuperados	sambódromo
lembram	modificar	passiva	procuradora	recuperasse	sanatório
lemos	modinhas	pastore	procuradoria	recusado	sandro
leon	moinhos	pato	procuraria	reestruturação	saneamento

sanitário	sujeitos	tornamos	viadutos	abordados	adjetivos
santas	sumido	trabalhara	viajavam	abordar	administra
santinhos	supermercados	traje	vibrações	aborrecer	administrador
sapato	superá	tramitação	vicioso	aborrecida	admiram
sarar	suplementar	transformam	vidros	abraçado	admissibilidade
saudações	suportarei	transitam	vier	abraçam	adoece
saudáveis	supostos	transparecer	vigarista	abraçando	adoração
saírem	surda	transparência	vigor	abrigado	adotadas
seguidas	surpreender	transportar	vinculado	abrigados	adoção
seguros	suíça	trapiches	violações	abrira	adúltera
sejamos	sólida	trapos	violentas	abriria	aecpars
semanais	sólido	tratamentos	violentos	abrisse	afastam
sentam	tamanha	tratasse	virava	abuso	afetam
sentinelas	tapetes	travessia	virtudes	acabe	afetou
separando	tardinha	tração	visa	acalmado	afinou
sequência	tardou	treinador	visitado	acariciava	afogado
serpente	tarifas	treinos	visitante	acariciou	afogado
setenta	taxas	tremeu	vitrine	acariciá	afora
sexto	tebet	tripas	voltem	acelerado	africanos
sexuais	teimosa	trocamos	voluntário	acelerou	agi
siesta	teixeira	trancos	vontades	acendia	agoniando
significativa	telefonía	trouxeira	werenicz	acertado	agradecida
sinceramente	telhas	trégua	whatsapp	acesa	agradecimentos
sinistro	temendo	tutty	xv	aceso	agradeça
sintonia	temi	táxis	xx	acessível	agradados
sobremesa	temo	u	xxi	acomodados	agradou
sofreram	tendas	ufrj	zica	acompanhantes	agricultor
solicitação	tendem	unanimidade	àquelas	acompanharam	agrícola
solitário	tenista	vagam	àqueles	acompanhei	aguardar
soltando	teorias	valem	átala	aconselha	aguardei
solteira	terceirizadas	valendo	ângulos	aconselhamos	ajoelhei
soltos	terminada	valha	ânsia	acostumaram	ajustes
soluçou	terminando	valorizava	éden	acrescenta	alcança
somar	terminaria	vegetação	ético	acumulado	alcançou
sonham	terrena	velar	êxito	acumulando	alcançá
sonhei	terrorista	vencedor	úmido	acumular	alegra
soou	testemunha	vendeu	úmidos	acusada	alegrar
soprou	tirano	verba	abajur	acusam	alégóricos
spray	tolice	verbal	abandona	acusava	alergia
suaves	tolo	verdureiro	abandonando	adequadamente	algemado
subiram	tontura	veremos	abanou	adesão	algemas
submetido	torce	vermes	abc	adiado	algodão
suero	torcendo	vestem	abordado	adivinho	aliado

Anexo D: Lista lematizada do CorPop

abafar	acompanhar	afirmar	alfândega	ameaçar	aparecer
abaixar	acompanhamento	aflição	algema	amedrontado	aparelho
abaixo	aconselhar	afrito	algemar	amedrontar	aparência
abajur	acontecer	afogar	algo	amém	aparentar
abalada	acontecimento	afora	algodão	americano	aparente
abandar	acordar	africano	alguém	amigo	aparentemente
abandonar	acordo	agarrar	algum	amistoso	apartamento
abandono	acostumado	agência	alheio	amizade	apavorado
abastecimento	acostumar	agenda	ali	amo	apavorar
abater	acreditar	agente	aliança	amor	apegado
abençoar	acrescentar	ágil	aliar	amoroso	apelar
abertamente	açúcar	agilidade	aliás	amparar	apelido
aberto	acumular	agir	alienista	amparo	apenar
abertura	acusação	agitação	alimentação	amplamente	apenas
abismo	acusado	agitar	alimentar	ampliação	apertado
abordagem	acusar	agoniar	alimento	ampliar	apertar
abordar	adaptação	agora	alinhar	amplo	aperto
aborrecer	adaptar	agradar	alisar	analisar	apesar
aborrecido	adequadamente	agradável	aliviado	análise	apetite
aborto	adequado	agradecer	aliviar	analista	aplaudir
abraçar	adesão	agradecido	alívio	analogia	aplicar
abraço	adiantar	agradecimento	alma	ancião	apoiado
abrigado	adiante	agrado	almirante	andamento	apoiador
abrigar	adiar	agrário	almoçar	andar	apoiar
abrigo	adivinhar	agravar	almoço	anel	apoio
abrir	adivinho	agredir	alô	anestesia	apontar
absolutamente	administração	agremiação	alquimia	anexo	após
absoluto	administrador	agressão	alquimista	ângulo	aposentado
absorver	administrar	agressividade	alta	ângustia	aposentadoria
absurdo	administrativo	agressivo	altamente	angustiado	aposentar
abundância	admiração	agrícola	altar	angustiar	aposerar
abusar	admirando	agricultor	alteração	animação	aposta
abuso	admirar	agricultura	alterar	animado	apóstolo
acabado	admissibilidade	água	alternativa	animal	apreciação
acabar	admitir	aguardar	alternativo	animar	apreciar
acadêmico	adoção	aguentar	alto	ânimo	apreender
acalmar	adoecer	agulha	altura	aniversário	apreensão
acampamento	adolescência	aids	alugar	ano	aprender
acanhado	adolescente	ainda	aluguel	ano	aprendizado
ação	adoração	ajeitar	aluno	anotação	aprendizagem
acariciar	adorar	ajoelhar	alvo	anotar	apresentação
acaso	adormecer	ajudado	amaciar	ânsia	apresentar
aceitar	adormecido	ajudante	amado	ansiar	apressado
aceito	adotar	ajudar	amador	ansiedade	apressar
acender	adquirir	ajustar	amadurecer	ansioso	aprovação
aceno	adulterio	ajuste	amadurecimento	antecedente	aprovar
acerca	adúltero	ala	amanhã	antecipação	aproveitamento
acertado	adulto	alarme	amanhecer	antena	aproveitar
acertar	adversário	albergue	amante	anterior	aproximação
acerto	advocacia	albino	amar	anteriormente	aproximadamente
aceso	advogado	alcançar	amarelo	antes	aproximar
acessar	advogar	alcance	amargo	antidemocrático	apto
acessível	aeroporto	álcool	amarrado	antigamente	apuração
acesso	afastado	aldeia	amarrar	antigo	aquarela
achado	afastamento	alegar	amassar	antiterrorismo	aquecimento
achar	afastar	alegórico	amável	antiterrorista	aqui
acidente	afazeres	alegrar	amazona	anulação	aquisição
acima	afetar	alegre	ambição	anunciar	ar
ação	afetivo	alegremente	ambiente	anúncio	árabe
acolher	afeto	alegria	ambos	apagar	aranha
acolhimento	afilhado	aleijar	ambulância	apaixonado	arbitrariamente
acometer	afinal	além	ambulante	apaixonar	arbitrariedade
acomodar	afinar	alemão	ameaça	apanhado	arbitrário
acompanhamento	afinidade	alergia	ameaçado	apanhar	arbitrio
acompanhante	afirmação	alerta	ameaçador	aparato	árbitro

arcebispo	assistente	aumento	bando	bicar	bruca
arco	assistir	aurora	banheiro	bicho	brutal
ardente	associação	ausência	banho	bicicleta	brutalmente
ardor	associar	ausente	banir	bico	bruxa
área	assombrar	australiano	banqueiro	bigode	bruxo
areal	assombro	autoconfiança	banquete	bilhão	buraco
areia	assoviar	autoestima	bar	bilhete	burguês
arena	assumir	automaticamente	baralho	biografia	burguesia
argentino	assunto	automóvel	barão	bispo	burocracia
argumento	assustado	autonomia	barato	blindagem	burro
arma	assustar	autor	barbear	blindar	buscar
armadilha	astral	autoria	barbeiro	bloco	caatinga
armado	atabaque	autoridade	barco	bloqueio	cabana
armar	ataca	autoritário	barraca	blusa	cabaré
armário	atacante	autorização	barraco	boato	cabeça
armazém	atacar	autossuficiente	barranco	bobagem	cabeceira
arquitetura	atadura	autuar	barrar	bobo	cabeleira
arquivada	ataque	auxiliador	barreira	boca	cabelo
arrancado	até	auxiliar	barriga	bocado	caber
arrancar	atenção	auxílio	barril	boi	cabo
arranjar	atender	aval	barro	boiar	caboclo
arranjo	atendente	avaliação	barulho	bola	cabra
arrasado	atender	avaliar	basco	bolha	çaça
arrasar	atendimento	avançar	base	bolo	caçador
arrastar	atentado	avanço	basear	bolsa	caçar
arrebentar	atentamente	ave	básica	bolso	caçau
arrecadar	atento	avenida	basicamente	bom	cachaça
arrender	aterrorizar	aventura	básico	bomba	cachimbo
arrepido	atestado	aventureiro	basquete	bombeiro	cachoeira
arrependimento	atingido	averiguar	bastante	bondade	cachorro
arrepio	atingir	avião	bastar	bonde	cacique
arriscar	atirado	avisado	bastidor	bondosamente	caco
arrogante	atirar	avisar	batalha	bondoso	cacto
arroio	atitude	avó	batalhão	boné	cada
arrombar	ativar	avô	batalhar	boneca	cadáver
arroz	atividade	azedo	batata	bonito	cadê
arruinar	ativista	azul	bater	bônus	cadeado
arrumação	ativo	bacana	bateria	bordar	cadeia
arrumar	atlântico	bacia	batina	borracha	cadeira
arsenal	atleta	bagagem	batom	bosque	caderno
arte	atmosfera	bagunça	batuta	bota	café
artesanato	ato	baía	baú	botão	cair
articulação	ator	baiano	beato	botar	caixa
artigo	atordoado	bailar	bêbado	bote	caixão
artilheiro	atordoar	baile	bebê	boticário	caixeiro
artista	atormentar	bainha	beber	bracelete	cajado
árvore	atração	bairro	bebida	braço	cal
ás	atraente	baixar	beco	branco	calado
asa	atrair	baixo	beijar	brando	calar
ascensão	atrapalhar	bala	beijo	brasa	calça
ascensorista	atrás	balançar	beirar	brasileiro	calçamento
asfaltar	atrasado	balanço	beleza	bravo	calcanhar
aspecto	atrasar	balcão	belo	brecha	calçar
áspero	atraso	balde	bem	brejo	cálculo
assaltante	através	baldio	bênção	breve	calda
assaltar	atravessar	baleiar	beneficiar	briga	calendário
assalto	atributo	balneário	beneficiário	brigadano	calibrar
assassinar	atriz	banana	benefício	brigar	cálice
assassinato	atropelamento	banca	benfeitor	brilhante	calmamente
assassino	atropelar	bancada	berço	brilhante	calmante
assédio	atuação	bancário	bermuda	brilhar	calmo
assembleia	atual	banco	besta	brilho	calor
assessorar	atualmente	banda	besteira	brincadeira	cama
assessoria	atuar	bandar	bexigar	brincar	camada
assim	audiência	bandeira	bezerro	brinquedo	câmara
assinar	auditório	bandeirante	bíblia	brisa	camarada
assinatura	aula	bandeja	bíblico	brita	camelo
assistência	aumentar	bandido	biblioteca	broto	câmera

caminhada	careca	célebre	chumbo	colar	comportar
caminhado	carente	celular	chupar	colchão	composição
caminhão	careta	cemitério	churrascaria	coleção	compositor
caminhar	carga	cena	chuva	colega	compra
caminho	cargo	cenário	chuveiro	colégio	comprador
camisa	carícia	censurar	cicatriz	coleta	comprar
camiseta	caridade	centavo	ciclo	coletar	compreender
camisinha	carinho	centena	cidadania	coletivo	compreensão
campanha	carinhosamente	centenário	cidadão	colheita	compreensivo
campanha	carinhoso	cento	cidade	colher	comprido
campeão	carioca	central	ciência	colo	comprimir
campeonato	carisma	centro	ciente	colocar	comprometer
campo	carnal	cerca	científico	colônia	comprometimento
camponês	carnaval	cercado	cientista	colonial	compromisso
campus	carnavalesco	cercamento	cigano	colorido	comprovante
cana	carne	cercar	cigarro	colorir	compulsório
canal	caro	cerceamento	cilada	coluna	computador
canavial	carona	cerco	cimento	colunista	comum
canção	carrasco	cerebral	cinema	coma	comunhão
câncer	carregar	cérebro	cinemateca	comadre	comunicação
candidatar	carreira	cereja	cinismo	comandante	comunicar
candidato	carro	cerimônia	cinto	comandar	comunidade
candidatura	carroça	cerrar	cintura	comando	comunista
cândido	carroceiro	certamente	cinza	combate	comunitário
candomblé	carrossel	certar	cinzento	combater	conceder
caneta	carta	certeza	cipó	combinação	conceição
cangaceiro	cartão	certificar	circo	combinar	conceito
canhão	cartaz	certo	circulação	começar	concentração
canja	carteira	cerveja	circular	comemoração	concentrar
canjica	cartomante	cessar	círculo	comemorar	concepção
cano	carvalho	cesta	circunstância	comendador	concessão
canoa	casa	céu	citar	comentar	concha
cansaço	casaco	chá	ciúme	comentário	conciliação
cansado	casado	chácara	ciumento	comer	conciliar
cansar	casal	chacina	civil	comercial	concluir
cantar	casamento	chaga	clã	comercialização	conclusão
cântaro	casar	chama	claramente	comerciante	concordar
canteiro	casarão	chamada	clarear	comércio	concorrência
cantiga	casca	chamado	clareza	cometer	concorrente
cantinho	caso	chamar	claridade	cometido	concreto
canto	cassação	chance	claro	comissão	concurso
cantor	cassetete	chantagem	classe	comissário	condenação
cão	castanho	chão	cláusula	comitê	condenar
caos	castelo	chapa	clava	comover	condição
capa	castigar	chapéu	clichê	comovido	condicional
capacidade	castigo	charuto	cliente	compadre	condução
capacitação	castrar	chatear	clima	compaixão	conduta
capar	catador	chato	clube	companheiro	condutor
capaz	catar	chave	cobertor	companhia	conduzir
capela	catarinense	chefe	cobertura	comparação	cônego
capinzal	catecismo	chefia	cobra	comparar	confederação
capital	catedral	chegada	cobrador	comparar	confeitearia
capitalismo	catedra	chegar	cobrança	compartilhar	conferência
capitalista	categoria	cheio	cobrar	compensação	conferir
capitão	cativo	cheirar	cobrir	compensar	confessar
capitulação	católico	cheiro	cocaína	competência	confesso
capítulo	causa	cheque	coçar	competente	confiança
capoeira	causar	chicote	cocô	competição	confiante
capoeirista	cauteloso	china	código	competir	confiar
capricho	cavaleiro	chinelo	coelho	completamente	confiável
capturar	cavalete	chocado	coercitivo	completar	confidência
cara	cavalheiro	chocolate	cofre	completo	confirmação
carabina	cavalo	chofer	coincidência	complexo	confirmado
característica	cavar	choque	coisa	complicação	confirmar
característico	ceder	chorado	coitado	complicado	confissão
carapinha	cedo	chorar	cola	complicar	conflito
caráter	cego	choroso	colaboração	compor	conformar
caravana	celebrar	chover	colaborar	comportamento	conforme

confortado	contentamento	corredor	cronograma	decorrência	derrubado
confortar	contentar	correio	crucial	decorrer	derrubar
confortável	contente	corrente	crucificado	decretar	desabafar
conforto	conter	correr	crucifixo	decreto	desabar
confronto	conteúdo	corresponder	cruel	dedicação	desacato
confundir	contexto	corretamente	crueldade	dedicar	desafiar
confusão	continente	correto	cruz	dedo	desafio
congresso	continuação	corrida	cruzadas	deduzir	desagradável
conhecedor	continuado	corrido	cruzado	defeito	desanimado
conhecer	continuar	corrigir	cruzamento	defender	desanimar
conhecido	continuidade	corrupção	cruzar	defendido	desânimo
conhecimento	contínuo	corrupto	cuidado	defensivo	desaparecer
conjugal	conto	cortado	cuidadosamente	defensor	desaparecido
cônjuge	contornar	cortar	cuidadoso	defesa	desaparecimento
conjunto	contra	corte	cuidar	deficiência	desarmado
conquista	contraditório	cortesia	cujo	deficiente	desastre
conquistador	contragosto	cortiço	culpar	definição	descalço
conquistar	contrariado	cortina	cultivar	definir	descansar
consciência	contrariar	coser	culto	definitivamente	descanso
consciente	contrário	cosmo	cultura	definitivo	descarregar
conscientizar	contratação	costa	cultural	degrau	descender
conseguir	contratar	costume	cúmplice	deitado	descer
conselheiro	contrato	costura	cumprimentar	deitar	descida
conselho	contravenção	costurar	cumprimento	deixar	descobrir
consenso	contribuição	costureira	cumprir	delação	descompassar
consequência	contribuir	cota	cúmulo	delegação	desconfiança
consequentemente	controlar	cotidiano	cunhado	delegacia	desconfiar
consertar	controle	couro	cunhar	delegado	desconforto
conservador	contudo	covarde	cura	delegar	desconhecer
conservar	convencer	covardia	curado	delicadeza	desconhecido
consideração	convencido	coxa	curar	delicado	desconto
considerar	convênio	coxo	curiosidade	delicioso	descontrolar
considerável	convento	cozinha	curioso	delinquente	descrever
consideravelmente	conversa	cozinhar	currículo	demais	descreição
consistir	conversado	crack	curso	demandar	descuidar
consolar	conversar	cravar	curtir	demarcação	desculpa
consolidação	converso	creche	curto	demissão	desculpar
consolo	convicção	crédito	curvado	demitir	desde
conspiração	convidado	credor	curvar	democracia	desejar
conspirar	convidar	crença	cuspir	democrático	desejo
constante	convite	crepúsculo	custar	demônio	desembarcar
constantemente	convivência	crer	custo	demonstração	desempenho
constar	conviver	crescer	dado	demonstrar	desempregado
constatar	convívio	crescido	dama	demora	desemprego
constitucional	convocar	crescimento	dança	demorar	desencarnação
constituição	cooperação	criação	dançar	dengue	desencarnar
constituir	cooperar	criado	dano	dente	desenhar
constranger	cooperativa	criador	dar	dentista	desenho
construção	cooperativo	criança	data	dentre	desentendimento
construir	coordenação	criar	debate	dentro	desenvolver
construtor	coordenador	criatividade	debater	denúncia	desenvolvimento
consulta	copa	criativo	débito	denunciar	desequilibrar
consultar	cópia	criatura	debochar	departamento	desequilíbrio
consultório	copo	crime	década	dependência	deserto
consumar	cor	criminal	decente	dependente	desesperadamente
consumidor	coração	criminalização	decepção	depende	desesperado
consumir	coragem	criminoso	decepcionado	dependurado	desesperador
consumo	corajoso	crioulo	decerto	depoimento	desesperar
contador	corar	crise	decidido	depois	desespero
contaminação	corda	cristal	decidir	depor	desfalcar
contanto	cordato	cristão	decifrar	depósito	desfalque
contar	cordeiro	cristianismo	décimo	depressa	desfazer
contas	coro	cristo	decisão	depressão	desfile
contatar	coroar	critério	decisivo	deprimir	desfile
contato	coronel	crítica	declaração	deputado	desgaste
contêiner	corpo	criticar	declarar	derramar	desgosto
contemplar	corporação	crítico	decoração	derrota	desgraça
contemporizar	corporal	crônico	decorar	derrotar	desgraçado

desgraçar	dica	diverso	edição	encaminhamento	entusiasmado
designar	diferença	divertido	edifício	encaminhar	entusiasmar
desígnio	diferente	divertir	edital	encantador	envelope
desigual	diferentes	dívida	editora	encantar	envergonhar
desigualdade	diferir	dividir	editorial	encanto	enviado
desilusão	difícil	divino	educação	encarar	enviar
desinformação	dificilmente	divisão	educacional	encarnação	envolver
desistir	dificuldade	divórcio	educadamente	encarnado	envolvimento
desligar	difícultar	divulgação	educado	encarnar	enxada
deslocamento	dignidade	divulgar	educador	encarregado	enxerga
desmaiar	digno	dizer	educandário	encarregar	enxergar
desmanchar	dilúvio	dó	educar	encerramento	enxugar
desmontar	diminuição	doação	efeito	encerrar	epidemia
desnecessário	diminuir	doar	efetivamente	encher	episódio
desobedecer	dinheiro	dobrado	efetivo	encíclico	época
desobediência	diploma	dobro	eficaz	encobrir	equilibrado
desocupação	direção	doca	eficiente	encolher	equilibrar
desonesto	direcionar	doce	egoísmo	encontrar	equilíbrio
despedaçar	direita	doceiro	egoísta	encontro	equipamento
despedido	direitista	documentação	eis	encosta	equipe
despedir	direito	documentário	elaborar	encostar	equivalente
despejo	diretamente	documento	elegância	endereço	erguer
despensa	direto	doçura	elegante	endurecer	ermida
despertar	diretor	doença	eleger	energético	errar
desperto	diretoria	doente	eleição	energia	erro
despesa	diretório	doer	eleitoral	enfeitar	erva
despreocupar	dirigente	doido	elemento	enfeite	escada
desprezar	dirigir	dólar	eletricista	enfermagem	escalada
desprezo	disciplina	dolorido	elétrico	enfermaria	escalão
desrespeito	discípulo	doloroso	eletrodoméstico	enfermeiro	escalar
destacar	disco	dom	eletrônico	enfermo	escândalo
destaque	discordância	doméstico	elevação	enfiar	escapar
destinado	discordar	domicílio	elevador	enfim	esclarecer
destinar	discórdia	dominar	elevar	enfrentamento	esclarecimento
destino	discreto	domínio	eliminar	enfrentar	escola
destruição	discriminação	dono	elixir	enfurecido	escolar
destruir	discurso	donzela	elogio	enganar	escolha
desviar	discussão	dor	embaixada	engano	escolher
desvinculação	discutir	dormir	embaixo	engenheiro	esconder
desvio	disfarçar	dormitório	embarcação	engenho	escondido
detalhar	disparar	dose	embarcar	engolir	escoregar
detalhe	disparo	dourar	embora	engraçado	escravatura
detectar	dispersar	doutor	embriaguez	enjoar	escravidão
deter	disponível	dragão	embrulho	enlouquecer	escravo
determinação	dispor	drama	emergência	enorme	escrever
determinar	disposição	droga	emoção	enquanto	escrita
detestar	disposto	drogado	emocionado	enredo	escrito
detetive	disputa	drogar	emocional	ensaio	escritor
detido	disputar	duelar	emocionalmente	ensinamento	escritório
detrás	dissidente	duna	emocionante	ensinar	escrivaninha
deus	dissimular	dupla	emocionar	ensino	escrivão
devagar	dissolução	duplicação	emotivo	entanto	escudeiro
devedor	distância	duque	empalidecer	então	escudo
dever	distante	duração	empate	entardecer	escuridão
devidamente	distinguir	duramente	empilhar	entender	escuro
devido	distinto	durante	empreendimento	entendimento	escuta
devolver	distração	durar	empregado	enterrar	escutar
devorar	distrair	dureza	empregar	enterro	esforçar
dezena	distribuição	duro	emprego	entidade	esforço
dia	distribuído	dúvida	empresa	entrada	esfriar
diabo	distribuir	duvidar	empresarial	entrar	esgotar
diagnóstico	distrito	dúzia	empresário	entravar	esgoto
dialogar	ditado	dvd	emprestar	entre	esmagar
diálogo	ditadura	economia	empréstimo	entregar	esmeralda
diante	ditar	econômico	empurra	entretanto	esmola
diária	ditatorial	economizar	empurrar	entrevista	espaço
diariamente	dito	ecstasy	encabular	entrevistar	espada
diário	diversão	éden	encaminhado	entristecer	espalhado

espalhar	estivador	exercício	famoso	festival	folião
espanhol	estivar	exército	fantasia	fezes	fome
espantado	estômago	exigência	fantasiar	fiação	fonte
espantar	estrada	exigente	fantasma	fibra	fora
espanto	estrangeiro	exigir	fantástico	ficar	foragido
especial	estranhar	existência	faraó	ficção	força
especialista	estranho	existente	farda	ficha	forçar
especializar	estratégia	existir	fardo	fidalgo	forma
especialmente	estratégico	êxito	farinha	fidelidade	formação
espécie	estrear	expectativa	farmácia	fiel	formado
especificamente	estreiro	expediente	faroste	figura	formar
específico	estrela	experiência	farol	fila	formato
especulação	estremecer	experiente	farra	filha	formiga
espelhar	estressar	experimentar	farrapo	filho	fórmula
esperança	estresse	explicação	farsa	filiar	fornecedor
esperanto	estritamente	explicar	fartura	filme	fornecimento
esperar	estrondo	explodir	fascinante	filosofia	forno
esperto	estruturar	exploração	fascinar	fim	forro
espetacular	estudante	explorar	fascínio	final	fortalecer
espetáculo	estudar	explosão	fascista	finalidade	fortalecido
espião	estudioso	expor	fase	finalizar	fortalecimento
espionar	estudo	expor	fato	finalmente	forte
espinho	estúpido	exposição	fator	finanças	fortemente
espionagem	estuprador	exposto	favela	financeiramente	fortificar
espírita	estuprar	expressão	favor	financeiro	fortuna
espírito	etupro	expressar	favorável	financiamento	fórum
espiritual	etapa	expulsão	favorecer	fingir	fósforo
espiritualidade	eternidade	expulsar	favorito	fino	foto
espiritualmente	eterno	êxtase	faxina	fio	fotografia
espontâneo	ética	extensão	faxineiro	firma	foz
esporte	ético	exterior	fazenda	firmar	fração
esposo	etiquetar	extermínio	fazendeiro	firme	fracassar
esquecer	euforia	externo	fazer	firmeza	fracasso
esquecido	européu	extinção	fé	fiscal	fraco
esquema	evangelho	extra	febre	fiscalização	frade
esquentar	evangélico	extraordinário	fechado	fiscalizar	frágil
esquerda	evasão	extravagante	fechamento	fisicamente	fragilidade
esquerdo	evento	extremamente	fechar	físico	francamente
esquina	evidente	extremo	federação	fisiológico	francês
essuário	evidentemente	fã	federal	fisionomia	franco
essência	evitar	fábrica	feijão	fita	frango
essencial	evolução	fabricação	feito	fitar	frangote
estabelecer	evoluir	faca	feira	fixamente	fraqueza
estabelecido	exagerar	façanha	feirar	fixar	frase
estabelecimento	exagero	face	feiticeiro	fixo	fraternidade
estabilidade	exaltar	facebook	feitor	flagrante	fraudar
estação	exame	fácil	felicidade	flanela	frear
estacionamento	examinar	facilidade	feliz	flautista	freguês
estádio	exatamente	facilitar	felizardo	flecha	freguesia
estado	exato	facilmente	felizmente	flechar	frei
estadual	exaustão	faculdade	feltro	flor	freire
estágio	exaustar	fada	feminino	florescer	frente
estalagem	exceção	faixa	feminismo	floresta	frequência
estande	excelente	falar	feminista	florido	frequentador
estante	excessivo	falcão	fenômeno	fluido	frequentar
estar	excesso	falecer	fera	fluir	frequente
estatal	exceto	falecido	feriado	fluxo	fresco
estatístico	excitação	falência	férias	focar	fresta
estátua	excitado	falha	ferido	foco	fria
estatuto	exclamar	falhar	ferimento	fofoca	friamente
estender	exclusivamente	falir	ferir	fogão	frieza
estendido	exclusivo	falsário	feroz	fogo	frio
estilo	execução	falsidade	ferramenta	fogueira	fronteira
estimação	executar	falso	ferreiro	fôlego	frota
estimar	executivo	faltar	ferro	folga	frustração
estimular	exemplar	fama	fértil	folha	frustrado
estímulo	exemplo	família	festa	folhar	frustrar
estirado	exercer	familiar	festinha	folhear	fruta

fruto	genro	gringo	humano	imprensa	infeliz
fuga	gente	gripe	humildade	imprescindível	infelizmente
fugir	gentil	grisalho	humilde	impressão	inferior
fumaça	gentilmente	gritar	humilhação	impressionante	inferno
fumar	geração	gritaria	humilhante	impressionar	infidelidade
fumo	geral	grito	humilhar	impressionável	infiel
função	geralmente	grosseiro	humor	impróprio	infinitamente
funcionalismo	gerar	grosso	humorado	imprudente	infinito
funcionamento	gerência	grupo	idade	impulsionar	inflação
funcionar	gerente	guarani	ideal	impulso	influência
funcionário	gestão	guarda	ideia	inacreditável	influenciar
fundação	gesto	guardador	idem	inauguração	informação
fundador	gigante	guardar	identidade	inaugurar	informar
fundamental	gigantesco	guerra	identificar	incapacidade	informe
fundamento	ginásio	guerreiro	ideologia	incapaz	infração
fundir	ginete	guia	idiota	incendiar	infraestrutura
fundo	girar	guiar	idoso	incêndio	infrator
furar	giro	guichê	ignorância	incensar	ingenuidade
fúria	giz	guri	ignorante	incentivar	ingênuo
furioso	global	habilidade	ignorar	incentivo	inglês
furtar	glória	habitação	igreja	inchar	ingratidão
furto	gol	habitacional	igual	incidência	ingrato
usão	gole	habitante	igualdade	incidente	ingreme
fusca	goleada	hábito	igualmente	inclinar	ingressar
futebol	goleiro	habitual	ilegal	incluir	ingresso
futuro	golpe	hall	ilegítimo	inclusão	iniciação
fuzil	golpismo	harmonia	ilha	inclusive	inicial
gabinete	golpista	harmonizar	iludir	incomodar	inicialmente
gado	gordo	haver	iluminação	incondicional	iniciar
galera	gorila	hectare	iluminado	inconformado	iniciativa
galeria	gostar	heleno	iluminar	inconsciente	iniciativo
galho	gosto	helicóptero	ilusão	inconstitucional	início
galinheiro	gostoso	herança	imagem	incontrolável	inimigo
galo	gota	herdeiro	imaginação	incorporação	injustiça
galpão	governador	herói	imaginar	incrível	injusto
gama	governamental	heroísmo	imediação	indagar	inocência
ganhar	governante	hesitar	imediatamente	indecisão	inocente
garagem	governo	higiene	imediatamente	indeciso	inovação
garantia	gozar	higienização	imediatamente	independência	inquérito
garantido	graça	higienizar	imensidão	independente	inquietação
garantir	graças	hino	imenso	independentemente	inquietar
garçom	gradar	hiphop	imerso	indescritível	inquieto
gargalhar	grade	hipocrisia	imigrante	indeterminado	insatisfação
garganta	graduação	hipótese	imitar	indicação	insatisfeito
garimpeiro	gradual	história	imobiliário	indicar	inscrever
garota	grafite	histórico	imóvel	índice	inscrição
garoto	grama	hoje	impaciência	indício	insegurança
garrafa	gramado	homem	impacientar	indiferença	inseguro
gás	grande	homenagem	impacto	indiferente	inseto
gasolina	grandeza	homicídio	impasse	indígena	insistência
gasômetro	grão	honestidade	impeachment	indignação	insistentemente
gastar	gratidão	honesto	impedir	indignar	insistir
gasto	gratificante	honrar	imperador	índio	inspiração
gato	grato	hora	imperfeição	indispensável	inspirar
gaúcho	gratuitamente	horário	imperialismo	indisposto	instalação
gaveta	gratuito	horizontal	imperialista	individual	instalado
gavião	grau	horizonte	implantação	individualidade	instalar
gelar	gravação	horrorível	implantar	individualmente	instante
gelo	gravata	horror	implementar	indivíduo	instinto
gêmeo	grave	horrorizar	implorar	indústria	institucional
gemer	grávida	horta	impor	industrial	instituição
general	gravidade	hospedagem	importância	inesperado	instituto
gênero	gravidez	hóspede	importante	inevitável	instrução
generosamente	grego	hospício	importar	inevitavelmente	instruir
generosidade	grêmio	hospital	impossível	infância	instrumento
generoso	gremista	hostil	imposto	infantil	instrutor
gênese	greve	hotel	impotência	infecção	insuportável
gênio	grevista	humanidade	impotente	infelicidade	integral

integrante	irmão	lácteo	levantado	louça	manifestante
integrar	ironia	ladeira	levantamento	louco	manifestar
inteiramente	irregular	lado	levantar	loucura	manifesto
inteiro	irregularidade	ladrão	levante	lua	manipulação
intelectual	irresistível	lago	levar	lucidez	manipular
inteligência	irresponsável	lagoa	levemente	lucrar	mano
inteligente	irritação	lágrima	liberar	lucro	manobra
intenção	irritado	lamentação	liberdade	lugar	manso
intensamente	irritante	lamentar	libertação	lula	manteiga
intensidade	irritar	lamento	libertar	luta	manter
intensificar	isolamento	lâmina	liberto	lutar	manto
intenso	isolar	lâmpada	lição	luto	manual
intercâmbio	italiano	lampião	licença	luxo	manutenção
interceder	item	lançamento	licitação	luxuoso	mão
interessado	já	lançar	lidar	luz	mapa
interessante	jagunço	lanceiro	líder	má	maquiagem
interessar	jamais	lanche	liderança	macaco	máquina
interesse	janela	lancheonete	liderar	macaquinho	mar
interferência	janta	lanterna	liga	macha?	maratona
interferir	jantar	lápiz	ligação	macho	maravilha
interino	jardim	lar	ligado	machucar	maravilhar
interior	jardineiro	laranja	ligar	maconha	maravilhoso
intermédio	jarra	larga	ligeira	macumba	marca
internação	jato	largar	ligeiramente	madame	marcação
internacional	jeans	largo	ligeiro	madrastra	mercado
internado	jeito	lata	lima	madre	marcar
internar	jejum	lateral	limão	madrinha	marcha
internet	joelho	latifundiário	limitação	madrugada	marchar
interno	jogada	latim	limitar	maduro	marco
interpretação	jogador	latino	limite	mãe	marechal
interpretar	jogar	laudo	limpar	magia	margarida
interromper	jogo	lavadeira	limpeza	mágico	margem
intervalo	joia	lavado	limpo	magnético	marginal
intervenção	jornada	lavagem	lindeza	mago	marido
intervir	jornal	lavar	lindo	mágoa	marinheiro
intimamente	jornalista	lavrador	língua	magoar	marinho
intimar	jovem	lazer	linguagem	magrelo	marítimo
intimidade	judeu	leal	linha	magreza	martelo
íntimo	judicial	lealdade	liquidação	magro	máscara
intolerância	judiciário	leão	líquido	maioria	masculino
intriga	juiz	lecionar	liso	maioridade	massa
intuição	juizado	legal	lista	major	massacre
intuito	juízo	legalização	listar	mala	matar
inúmero	juízo	legalmente	literalmente	malabarista	matemático
inútil	juízo	legião	literatura	malandro	matéria
inutilmente	juízo	legislação	litoral	maldade	material
invadido	juízo	legislativo	livrar	maldição	maternal
invadir	juízo	legítimo	livre	maldizer	maternidade
invasão	juízo	legume	livremente	maldoso	mato
inveja	juízo	lei	livro	maledicência	matriz
inventar	juízo	leilão	lixo	malícia	mau
inverno	juízo	leite	lobo	maloqueiro	medalha
invés	juízo	leitor	local	maluco	média
investidor	juízo	leitura	localizar	malvado	mediante
investigação	juízo	leitura	localizar	mamãe	medicação
investigador	juízo	leitura	locomoção	mancha	medicamento
investigar	juízo	leitura	locomotiva	manchete	medicina
investimento	juízo	leitura	locomover	mandado	médico
investir	juízo	leitura	logicamente	mandamento	medida
inviável	juízo	leitura	lógico	mandar	medieval
invisível	juízo	leitura	logo	mandato	médio
invocação	juízo	leitura	loiro	mando	meditação
invocar	juízo	leitura	loja	maneira	médium
ir	juízo	leitura	loló	manejar	mediunidade
ira	juízo	leitura	lomba	manhã	medo
irar	juízo	leitura	longe	mania	meio
íris	juízo	leitura	longo	manicômio	mel
irmã	juízo	leitura	lotar	manifestação	melar
	juízo	leitura	lote		

melhora	miséria	movimento	neoliberal	ódio	ótimo
melhorar	misericórdia	mucama	nervosismo	ofender	ouro
melhoria	missa	mudança	nervoso	ofendido	ousar
membro	missão	mudar	neto	ofensa	outra
memória	mistério	mudo	neutralidade	ofensivo	ouvido
memorial	misterioso	muito	nevoeiro	oferecer	ouvidoria
menção	mística	mulato	ninar	oferta	ouvir
mencionar	misturar	mulher	ninguém	oficial	ovelha
mendígo	mito	multa	níquel	oficialmente	ovo
menear	mobiliar	multar	nível	oficina	pá
menino	mobilização	multidão	nó	ofício	paciência
mensageiro	mobilizar	multiplicação	nobre	óleo	paciente
mensagem	mochila	mundial	nobreza	olhado	pacientemente
mensal	moço	mundo	noção	olhar	pacífico
mental	moda	municação	noite	olheira	pacote
mentalidade	modelo	municipal	noivado	olho	pacto
mentalizar	modesto	município	noivo	olimpíada	padaria
mentalmente	modificar	muralha	nojo	olímpico	padrão
mente	modo	murmurar	nome	ombro	padrasto
mentir	moeda	muro	nomeação	onça	padre
mentira	moinho	musa	nomear	onda	padrinho
mentiroso	moldura	muscular	nora	onde	pagamento
mentor	mole	músculo	norma	ônibus	pagar
mercado	moleque	museu	normal	online	página
mercador	molhar	música	normalmente	ontem	pai
mercê	momento	musical	norte	opção	país
mercenário	monge	músico	nota	operação	paisagem
mercúrio	monitor	mutirão	notar	operador	paixão
merecer	monitoramento	mutuamente	notícia	operar	palácio
merendar	monitorar	mutuário	novamente	operário	palavra
mergulhar	monopólio	mútuo	novela	opinar	palavrão
mérito	monótono	nação	novidade	opinião	palco
mês	monstro	nacional	nuovo	oportunidade	palestra
mesa	montagem	nacionalista	nu	oportunismo	paleto
mesmo	montanha	nada	nuca	oportunista	palha
mesquinho	montar	nádega	núcleo	oportunizar	pálido
mestre	monte	namorar	número	oposição	palma
meta	monumento	nariz	nunca	oposto	palmeira
metade	morada	narrar	nutrir	opressão	pancada
metal	moradia	narrativa	nuvem	oprimir	panela
meter	morador	nascer	oásis	optar	panico
método	moral	nascimento	obedecer	oração	pano
metro	morar	natal	obediência	orador	pão
metrô	morcego	nato	obediente	orar	papai
metropolitano	morder	natural	objetivo	oratório	papel
mexer	moreno	naturalidade	objeto	orçamento	papelão
mídia	moribundo	naturalmente	obra	ordem	par
migalha	morrer	natureza	obrigação	ordenar	parabéns
mil	morro	náusea	obrigar	orelha	parábola
milagre	mortal	navalha	observar	orfanato	parada
milhão	morte	navio	obsessão	órfão	paraíso
milhar	morto	neblina	obstáculo	organização	paralelo
milho	mosquito	necessariamente	obstruir	organizador	paralisar
militância	mosteiro	necessário	obter	organizar	parar
militante	mostra	necessidade	obviamente	órgão	parasita
militar	mostrar	necessitado	óbvio	orgasmo	parceiro
mimar	motivação	necessitar	ocasião	orgulho	parcela
mina	motivado	negar	oceano	orgulhoso	parcelamento
mineral	motivo	negativamente	ociosidade	orientação	parcelar
mínimo	moto	negativar	ocioso	orientado	parceria
ministério	motociclista	negativo	ocorrência	orientador	parcial
ministro	motor	negociação	ocorrer	orientar	parcialmente
minoría	motorista	negociante	óculo	orientar	parecer
minuto	mouro	negociar	ocultar	origem	parecido
míope	móvel	negócio	oculto	original	paredão
mira	mover	negro	ocupação	orquestra	parede
mirar	movimentação	nenê	ocupar	osso	parente
miserável	movimentar	nenhum	odiar	otimista	parir

parlamentar	penal	peso	polícia	prazer	primavera
parlamento	penalizar	pesquisa	policial	prazerosamente	primo
paróquia	pendurar	pesquisador	policciamento	prazeroso	princesa
parque	penetra	pesquisar	policjar	prazo	principal
parte	penetrar	peessoa	polir	prece	principalmente
participação	penitência	peessoal	política	precioso	principiante
participante	penitenciário	peessoalmente	político	precipício	princípio
participar	pensamento	peste	poltrão	precipitar	prioridade
participativo	pensão	peteca	poluição	precisamente	priorizar
particular	pensar	petróleo	pólvara	precisão	prisão
partida	pensativo	piada	pomar	precisar	prisional
partidário	pensionista	piano	pombo	preciso	prisioneiro
partido	penumbra	piar	ponta	preço	privacidade
partir	pequeno	picado	pontapé	preconceito	privado
parto	perceber	piidade	ponte	prédio	privatização
páscoa	percebido	pimenta	ponto	preencher	privatizar
passado	percentual	pingar	pop	prefeito	privilegiar
passageiro	percepção	pingo	população	prefeitura	privilégio
passagem	percorrer	pinheiro	popular	preferência	problema
passar	percurso	pintado	pôr	preferir	proceder
passarela	perda	pintar	porção	prego	procedimento
pássaro	perdão	pinto	porém	preguiça	processar
passe	perder	pintor	pornô	prejudicar	processo
passear	perdoar	pintura	pornografia	prejudicial	procura
passeio	perecível	piorar	porreta	prejuízo	procuração
passivo	peregrinação	pipoca	porta	premiar	procurado
passo	peregrino	pipoqueiro	portal	prêmio	procurador
pasta	perfazer	pirâmide	portanto	prender	procuradoria
pastor	perfeição	pirulito	portão	preocupação	procurar
pataca	perfeitamente	pisar	portar	preocupado	produção
patife	perfeito	pista	portaria	preocupar	produtivo
pátio	perfil	pistola	porte	preparação	produto
pato	perfumado	piteira	português	preparado	produtor
patrão	perfume	pivete	porventura	preparar	produzir
pátria	pergaminho	placa	porventura	preparativo	professor
patrimônio	pergunta	planejamento	posição	presa	professora
patriota	perguntar	planejar	posicionamento	presença	profeta
patriotismo	periferia	planeta	posicionar	presenciar	profissão
patroa	perigo	planície	positivo	presente	profissional
pau	perigoso	plano	posse	presentear	profissionalizante
Paulada	período	planta	possibilidade	preservar	profundamente
Paulista	permanecer	plantação	possibilitar	presidência	profundidade
pausa	permanência	plantão	possível	presidenta	profundo
pauta	permanente	plantar	possivelmente	presidente	programa
pavilhão	permissão	plasmar	possuído	presídio	programação
pavor	permitir	plástico	possuir	preso	programação
paz	perna	plateia	posterior	pressa	progredir
pé	pernambucano	platô	posteriormente	presságio	progresso
peça	perseguição	pleitar	posteriormente	pressão	proibição
pecado	perseguir	plenamente	posto	pressentir	proibir
pecar	perseverança	plenário	postura	pressionar	projeto
pedaço	persistência	plenitude	potencial	prestação	prolongar
pederasta	personagem	pleno	potente	prestar	promessa
pedestre	personalidade	pó	pouco	prestes	prometer
pedido	perspectiva	pobre	poupar	prestígio	prometido
pedir	perspectivo	pobreza	pousar	presunção	promoção
pedra	pertence	poça	povo	pretender	promotor
pedreira	pertencer	poço	povoado	pretexto	promotoria
pedreiro	perto	poder	praça	preto	promover
pegado	perturbação	poderoso	praga	prevenção	pronto
pegar	perturbado	podre	praia	prevenir	propaganda
peito	perturbador	poeira	pranto	preventivo	propina
peitoral	perturbar	poema	prata	prever	propor
peitoril	pesadelo	poesia	prática	previamente	proporcionar
peixe	pesado	poeta	praticamente	previdência	propósito
pele	pesar	pois	praticar	previsão	proposta
pelego	pescar	polarização	prático	previsto	propriamente
pena	pescoço	polegar	prato	primário	propriedade

proprietário	quarto	realização	referência	repleto	rêu
próprio	quase	realizar	referir	replicar	reunião
prosperidade	quebra	realmente	refletir	reportagem	reunir
prosseguir	quebrado	reaver	reflexão	repórter	revelação
prostituto	quebrar	rebanho	reflexo	reposo	revelar
proteção	queda	rebelar	reforçar	represália	rever
proteger	queimar	rebelde	reforço	representação	reverter
protegido	queixa	rebelião	reforma	representado	revisão
protestar	queixar	recado	reformatório	representante	revista
protesto	queixo	recair	refrigerante	representar	revolta
protetor	queixoso	recanto	refugiado	repressão	revoltado
prova	quem	recear	refúgio	reprimir	revoltante
provado	quente	receber	região	república	revoltar
provar	querer	recebimento	regime	repudiar	revoltoso
provável	querido	receio	regional	repulsa	revolução
provavelmente	questão	receita	registrar	requerer	revolucionário
provedor	questionamento	receitar	registro	requerimento	revólver
proveito	questionar	recente	regra	reserva	rezar
proveitoso	quieto	recentemente	regulamentação	reservar	rico
prover	quilo	recepção	regulamento	resgatar	ridículo
provérbio	quilombola	recepcionista	regular	resgate	rigor
providência	quilômetro	reciclador	regularidade	residência	rim
provisório	química	reciclagem	regularmente	residencial	rio
provocado	químico	reciclar	rei	resíduo	riqueza
provocar	quinta	reciclável	reinar	resignar	rir
proximidade	quintal	reclamação	reino	resistência	risada
próximo	quitanda	reclamar	reintegração	resistente	risco
prudente	quitar	reclame	reitoria	resistir	riso
psicológico	rabi	recolher	reivindicação	resmungar	risonho
psicólogo	rabo	recolhido	rejeição	resolução	ritmo
psiquiatra	raça	recolhimento	rejeitar	resolver	ritual
psiquiátrico	racha	recomeçar	relação	resolvido	rival
publicação	racial	recomendação	relacionado	respeitado	roçar
publicamente	raciocínio	recomendar	relacionamento	respeitar	rocha
publicar	racional	recompensa	relacionar	respeitável	rochedo
públicas	racismo	reconhecer	relatar	respeito	rock
público	racista	reconhecido	relativamente	respeitoso	roda
pudor	radar	reconhecimento	relativo	respiração	rodada
pular	radiante	reconquistar	relato	respirar	rodar
pulmão	radical	reconstrução	relator	responder	rodear
pulo	rádio	reconstruir	relatório	responsabilidade	rodovia
pulsar	rainha	recordação	relaxamento	responsabilizar	rodoviário
pulso	raio	recordar	relaxar	responsável	rogar
punhal	raiva	recorrente	relento	resposta	rolar
punho	raivoso	recorrer	relicário	ressaca	rolo
punição	raiz	recuar	religião	ressaltar	romance
punir	ramo	recuperação	religioso	ressurreição	romano
purê	rancor	recuperar	relincho	restabelecer	romântico
pureza	ranking	recurso	relógio	restante	romper
puro	rap	recusar	remédio	restar	rompimento
pus	rapaz	redação	remendar	restaurante	ronda
puxar	rapidamente	redator	remeter	resto	rosa
quadra	rápido	rede	remexer	restrição	rosto
quadril	raramente	redenção	remoção	resultado	roteiro
quadrilha	raro	redentor	remorso	resultar	rotina
quadro	rasgado	redondeza	renascer	resumir	roto
qual	rasgar	redondo	renda	resumo	roubar
qualidade	rasteira	redor	render	retirada	roubo
qualificação	rato	redução	renovação	retirar	roupa
qualificar	razão	reduzir	renovar	reto	roxo
qualquer	reabertura	reeleger	renúncia	retomar	rua
quando	reabrir	reencarnação	reorganização	retornar	rude
quantia	reação	reencarnar	reparar	retorno	rugido
quantidade	reacionário	reestruturação	repartição	retraído	ruído
quanto	reagir	refazer	repassar	retratar	ruim
quão	reajuste	refeição	repasse	retribuição	ruína
quaresma	real	refeitório	repetição	retrocesso	ruminar
quartel	realidade	refém	repetir	retrucar	rumo

rumor	século	servidor	soldado	sugestão	táxi
ruptura	sedar	servir	soleira	suíço	taxista
rural	sede	servo	solenidade	sujar	teatral
sabão	segmentar	sessão	solicitação	sujeira	teatro
sabedoria	segredo	setor	solidão	sujeitar	tecer
saber	seguido	sexo	solidariedade	sujeito	técnico
sabiamente	seguidor	sexta	sólido	sujo	tecnologia
sábio	seguinte	sexual	solitário	sul	tédio
sabor	seguir	sexualmente	solo	sumido	teimosia
sacar	segurança	shopping	soltar	sumir	teimoso
sacerdote	segurar	show	solteiro	sumo	tela
saciar	seguro	sigilo	solto	suor	telefonar
saco	seio	significado	solto	superação	telefone
sacrificar	seita	significar	solução	superar	telefonema
sacrifício	seleção	significativo	soluçar	superfície	telefonema
sacristia	selecionar	silêncio	solucionar	superior	telegrama
sacudir	selvagem	silencioso	solução	superioridade	telepatia
sadio	semana	simbólico	som	supermercado	televisão
saíra	semanal	símbolo	soma	suplementar	telha
saia	semelhante	simpatia	somar	suplicar	telhado
saída	semente	simpático	sombra	supor	tema
saído	semestre	simples	sombrinha	suportar	temático
sair	semiaberto	simplesmente	sombrio	suporte	temer
sal	seminário	simplicidade	somente	supostamente	temido
sala	sempre	simulação	sonhar	suposto	temor
salão	senado	simultaneamente	sonho	supremo	temperamento
salarial	senador	sinal	sono	suprir	temperatura
salário	senão	sinaleira	sonolência	surdo	tempestade
saldo	senha	sinceramente	sopa	surgimento	templo
saltar	senhor	sinceridade	soprar	surgir	tempo
salteador	senhora	sincero	sopro	surpreender	temporada
salto	senhorita	sindical	sorridente	surpresa	temporal
salvação	sensação	sindicato	sorrir	surpreso	temporariamente
salvado	sensibilidade	sinistro	sorriso	surrar	temporário
salvador	sensível	sino	sorte	suspeitar	tenda
salvar	senso	sintoma	sorvete	suspeito	tendência
salvo	sensual	sintonia	sossegar	suspender	tender
samaritano	sentar	sistema	sossego	suspensão	tenente
samba	sentença	site	sozinho	suspirar	tênis
sambódromo	sentido	sítio	spray	suspiro	tenista
samurai	sentimental	situação	suar	sussurrar	tensão
sanatório	sentimento	só	suave	sustentar	tenso
sanduíche	sentinela	soar	subconsciente	susto	tentação
saneamento	sentir	sob	subida	sutil	tentado
sangrar	senzala	sobrado	subir	taberna	tentar
sangue	separação	sobrar	subitamente	tábua	tentativa
sanitário	separado	sobre	súbito	tabuleta	teoria
santo	separar	sobremesa	submeter	tal	ter
sapateiro	sepulcro	sobrenatural	submissão	talento	terapeuta
sapato	sepultura	sobressaltar	submisso	talhar	terapêutico
sarar	sequência	sobretudo	subordinar	talher	terapia
sargento	sequer	sobrevivência	subsistência	talvez	terceirização
satanás	sequestro	sobreviver	substância	tamanha	terceirizado
satisfação	ser	sobrinho	substituição	tamanho	terminal
satisfazer	serenidade	social	substituído	também	terminar
satisfeito	seriamente	socialista	substituir	tambor	término
saudação	série	sociedade	substituto	tampa	termo
saudade	seriedade	sócio	subtítulo	tampouco	terno
saudável	sério	soco	sucateamento	tanto	ternura
saúde	sermão	socorrer	suceder	tão	terra
saveiro	serpente	socorrista	sucedido	tapa	terreiro
seca	sertanejar	socorro	sucesso	tapete	terreno
seção	sertanejo	sofá	suco	tardar	território
secar	sertão	sofrer	suficiente	tarde	terrível
seco	servente	sofrimento	suficientemente	tarefa	terror
secretaria	serviço	sogra	sufocante	tarifa	terrorismo
secretário	servidão	sogro	sufocar	tarifar	terrorista
secreto	servido	sol	sugerir	taxa	tese

tesouro	tração	tremendo	universal	verbal	violento
testa	traçar	tremem	universidade	verbo	violeta
testamento	traço	trêmulo	universitário	verdade	violonista
testar	tradição	treva	universo	verdadeiramente	vir
testemunha	tradicional	triagem	urbano	verdadeiro	virar
testemunho	tradicionalmente	tribal	urgência	verde	virgem
teto	traficante	tribo	urgente	verdureiro	virtude
tevé	tráfico	tribunal	usar	vereador	vírus
texto	tragédia	tricolor	uso	vergonha	visão
tijolo	trago	trigo	usuário	verificar	visar
time	traição	trilhar	usufruir	verme	visibilidade
timidamente	traíçoeiro	trilho	útil	vermelho	visita
timidez	traidor	trincar	utilizar	verniz	visitante
tímido	trair	trindade	vaca	versão	visitar
tinta	traje	trio	vacina	versar	visível
tio	trajeto	tripa	vaga	verso	visivelmente
típico	tramitação	triste	vagabundo	vertical	vista
tipo	tramitar	tristemente	vagão	véspera	visto
tirano	trancar	tristeza	vagar	veste	visual
tirar	tranquilamente	triufo	vagarosamente	vestido	vítima
tiro	tranquilidade	troca	vaidade	vestir	vitória
tiroteio	tranquilo	trocado	vaidoso	véu	vitorioso
titio	transe	trocar	valente	vexame	vitrine
titular	transexual	troco	valer	vez	viúva
título	transferência	troço	validade	via	vivência
toalha	transferir	troféu	valor	viabilidade	vivier
tocar	transformação	tronco	valorizar	viaduto	vivo
todavia	transformar	tropa	valsa	viagem	vizinhança
todo	transição	trouxa	vantagem	viajante	vizinho
tolerante	transitar	truque	vara	viajar	voar
tolerar	trânsito	tuberculose	varanda	viatura	vocação
tolice	transmissão	tubo	variado	vibração	volante
tolo	transmitir	tucano	variante	vibrar	volta
tom	transparecer	tudo	várias	vice	voltado
tomar	transparência	túmulo	varíola	viciar	voltar
tonelada	transparente	tumulto	vários	vício	volume
tonteira	transplantar	túnica	vaso	vicioso	voluntário
tonto	transportar	tupi	vazio	vida	vomitare
tontura	transporte	turismo	vegetação	vídeo	vômito
topar	trapiche	turista	vegetal	vídro	vontade
topo	trapo	turma	veículo	vigário	votação
toque	trás	turno	vela	vigarista	votado
torcer	tratado	tutelar	velar	vigia	votar
torcida	tratamento	ultimamente	velhice	vigiar	voto
tornar	tratar	último	velho	vigilância	vovô
torneio	trato	ultrapassar	velocidade	vigilante	voz
torneira	trauma	umbral	vencedor	vigor	vulnerabilidade
torno	travesseiro	úmido	vencer	vila	vulnerável
torre	travessia	unanimidade	venda	vilão	vulto
tortura	trazer	unha	vendedor	vincular	xibungo
torturador	trazido	unhar	vendeiro	vínculo	xícara
total	trecho	união	vender	vingança	xingar
totalmente	trégua	unicamente	veneno	vingar	zagueiro
trabalhador	treinador	único	vento	vinho	zangado
trabalhar	treinamento	unidade	ventre	violação	zangar
trabalhista	treinar	unido	ver	violão	zona
trabalho	treino	uniforme	verão	violência	zumbi
traçado	trem	unir	verba	violentamente	

Anexo E: Texto do Instituto Nacional de Câncer sobre os malefícios do amianto à saúde dos trabalhadores

Amianto

Amianto (latim) ou asbesto (grego) são nomes genéricos de uma família de MINÉRIOS encontrados profusamente na natureza e muito utilizados pelo setor industrial no último século.

As rochas de amianto se dividem em dois grupos: as serpentinas e os anfibólios. As serpentinas têm como principal VARIEDADE a crisotila ou "amianto branco", que apresenta fibras CURVAS e MALEÁVEIS. Os anfibólios, que representam menos de 5% de todo o amianto explorado e consumido no mundo, estão banidos da maior parte do planeta.

Aplicações

Foi intensivamente utilizado na indústria pela sua abundância e baixo custo de exploração. Considerado, por muito tempo, MATÉRIA-PRIMA essencial por suas propriedades físico-químicas, tais como: grande resistência MECÂNICA e às altas temperaturas, ao ataque ÁCIDO, alcalino e de BACTÉRIAS. É incombustível, durável, FLEXÍVEL, indestrutível, resistente, sedoso, facilmente TECIDO e tem boa qualidade isolante. O Brasil está entre os cinco maiores produtores, consumidores e exportadores mundiais de amianto crisotila ou amianto branco. A única mina de amianto ainda em atividade no Brasil situa-se no município de Minaçu, no estado de Goiás. O amianto, por anos chamado de "mineral mágico", foi utilizado principalmente na indústria da construção civil (PISOS vinílicos, telhas, caixas d'água, divisórias, forros falsos, TUBULAÇÕES, vasos de decoração e para PLANTIO e outros artefatos de cimento-amianto) e para isolamento acústico ou térmico. Foi empregado também em materiais de fricção nas guarnições de FREIOS (LONAS e pastilhas), em juntas, gaxetas e outros materiais de isolamento e VEDAÇÃO, REVESTIMENTOS de discos de EMBREAGEM, TECIDOS para VESTIMENTAS e ACESSÓRIOS anti-chama ou calor, tintas, instrumentos de laboratórios e nas indústrias BÉLICA, aeroespacial, petrolífera, têxtil, de papel e papelão, NAVAL, de fundições, de produção de cloro-soda, entre outras aplicações.

Formas de exposição ao ambiente

Exposição ocupacional:

- A exposição ocupacional é a principal forma de exposição e contaminação;
- Ocorre, principalmente, através da inalação das fibras de amianto, que podem causar lesões nos pulmões e em outros órgãos;
- A via digestiva também deve ser considerada como fonte de contaminação.

Exposição ambiental:

- Contato dos familiares com roupas e objetos dos trabalhadores contaminados pela fibra;
- Residir nas proximidades de fábricas, MINERAÇÕES ou em áreas contaminadas (solo e ar) por amianto;
- Frequentar ambientes onde haja produtos de amianto degradados;
- Presença do amianto livre na natureza ou em pontos de depósito ou descarte de produtos com amianto.

Doenças relacionadas à exposição ao amianto

A exposição ao amianto está relacionada à ocorrência de diversas patologias, MALIGNAS e não MALIGNAS. Ele é classificado pela Agência Internacional de Pesquisa (Iarc) no grupo 1 - os dos reconhecidamente cancerígenos para os seres humanos. Não foram identificados níveis seguros para a exposição às suas fibras. O intenso uso, no Brasil, especialmente a partir da segunda metade do século XX, exige que a recuperação do histórico de contato deva prever todas as situações de trabalho, tanto as diretamente em contato com o MINÉRIO, em atividades industriais típicas, em geral com exposição de longa duração, ou mesmo as INDIRETAS, através de serviços de apoio, manutenção, limpeza, que são em geral de baixa duração, mas sujeitas a altas concentrações de poeira, bem como exposições não ocupacionais - INDIRETAS ou ambientais e as paraocupacionais.

Entre as principais doenças relacionadas ao amianto, temos:

Asbestose

A doença é causada pela deposição de fibras de asbesto nos alvéolos pulmonares, provocando uma reação inflamatória, seguida de fibrose e, por conseguinte, sua rigidez, reduzindo a

capacidade de realizar a troca GASOSA, promovendo a perda da elasticidade pulmonar e da capacidade RESPIRATÓRIA com sérias limitações ao fluxo AÉREO e incapacidade para o trabalho. Nas fases mais avançadas da doença esta incapacidade pode se estender até para a realização de tarefas mais simples e vitais para a sobrevivência humana.

Câncer de pulmão

O câncer de pulmão pode estar associado com outras manifestações mórbidas como asbestose, placas pleurais ou não. O seu risco pode aumentar em 90 vezes caso o trabalhador exposto ao amianto também seja FUMANTE, pois o fumo potencializa o efeito sinérgico entre os dois agentes reconhecidos como promotores de câncer de pulmão. Estima-se que 50% dos indivíduos que tenham asbestose venham a desenvolver câncer de pulmão. O adenocarcinoma é o tipo histológico mais frequente entre os cânceres de pulmão desenvolvidos por trabalhadores e empregados expostos ao amianto e o risco aumenta proporcionalmente à concentração de fibras que se depositam nos alvéolos pulmonares.

Câncer de laringe, do trato digestivo e de ovário também estão relacionados à exposição ao amianto.

Mesotelioma

O mesotelioma é uma forma rara de tumor maligno, mais comumente atingindo a pleura, MEMBRANA serosa que reveste o pulmão, mas também incidindo sobre o peritônio, pericárdio e a túnica vaginal e bolsa escrotal. Está se tornando mais comum em nosso país, já que atingimos o período de latência de mais de 30 anos da curva de crescimento da utilização em ESCALA industrial no Brasil, que deu-se durante o período conhecido como o "milagre econômico", na década de 70. Não se estabeleceu nenhuma relação do mesotelioma com o tabagismo, nem com doses de exposição. O mesotelioma maligno pode produzir metástases por via linfática em aproximadamente 25% dos casos.

Além das doenças descritas, o amianto pode causar espessamento na pleura e diafragma, derrames pleurais, placas pleurais e severos distúrbios respiratórios. Todas as formas e tipos de amianto são cancerígenas.

Legislação: No Brasil

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 1986, editou a "CONVENÇÃO 162", que trata de um conjunto de regulamentações para o uso do amianto nas áreas de mineração, nas indústrias de processamento e transformação do minério. Em 1991, o Ministério do Trabalho Brasileiro publicou a Portaria nº 1, que:

- Proíbe o uso de amianto do tipo anfíbio e de produtos que o contenham;
- Proíbe a pulverização (spray) de qualquer amianto;
- Proíbe o trabalho de menores de 18 anos nas áreas de produção;
- Exige que as empresas elaborem normas de procedimento para situações de emergência e que só possam comprar a MATÉRIA-PRIMA de empresas cadastradas no Ministério do Trabalho;
- Determina que as fibras de amianto e seus produtos sejam rotulados e acompanhados de "instruções de uso", com informações sobre os riscos para a saúde, doenças relacionadas e medidas de proteção e controle;
- Fixa o limite de tolerância para fibras respiráveis em 2 fibras/cm³;
- Exige avaliação ambiental a cada seis meses e a divulgação dos resultados para conhecimento dos funcionários;
- Estabelece o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como roupa de trabalho que deve ser trocada duas vezes por semana e lavada sob responsabilidade da empresa;
- Define que se instalem vestiários duplos, separando roupas de trabalho das comuns de passeio;
- Institui que os trabalhadores expostos devam receber treinamento anual sobre os riscos e as medidas de proteção e controle;
- Estabelece que os trabalhadores devam ser submetidos a exames médicos, incluindo raio-x e espirometria, além da avaliação clínica, na ADMISSÃO, periodicamente e pós-demissionais por até 30 anos, em periodicidade determinada pelo tempo de exposição: anual para os que se expuseram mais de 20 anos; a cada dois anos, entre 12 e 20 anos; a cada três anos, abaixo de 12 anos;
- Determina que sejam monitorados os resíduos da fibra nos ambientes e destinados sem colocar em risco à saúde dos trabalhadores e da população em geral.

Está em tramitação o Projeto de Lei nº 2186 de 1996 dos deputados Eduardo Jorge e Fernando Gabeira, que dispõe sobre a substituição progressiva da produção e comercialização de produtos que contenham asbesto/amianto e dá outras providências.

Seis estados brasileiros proibiram o uso do amianto: Espírito Santo, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. No Mato Grosso do Sul a lei existente foi revogada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por considerar que houve invasão da competência da União. No Pará, as leis aprovadas nas Assembleias Legislativas não foram sancionadas pelos devidos governadores.

No âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Previdência Social, as principais doenças relacionadas ao trabalho com amianto estão listadas, respectivamente, na Portaria No. 1.339/GM, de 18/11/1999 e no Decreto no. 3.048, de 6/5/1999 (atualizado pelo Decreto No. 6.957, de 9/9/2009):

neoplasia MALIGNA do ESTÔMAGO (CID C16.-); neoplasia MALIGNA da LARINGE (C32.-); neoplasia MALIGNA dos BRÔNQUIOS e do pulmão (C34.-); mesotelioma de pleura (C45.0); mesotelioma do peritônio (C45.1); mesotelioma do pericárdio (C45.2); placas epicárdicas ou pericárdicas (I34.8); asbestose (J60.-) e placas pleurais (J92.-).

Estes decretos e portarias, que regulamentam DISPOSITIVOS legais da Saúde (Lei 8.080/90) e da Previdência (Lei 8.213/91 e Decreto 6.042/2007), aplicam-se ao campo da Saúde dos Trabalhadores, quer orientando os procedimentos de estabelecimento denexo causal (trabalho x doença), quer disciplinando as obrigações dos empregadores e de quem faz o diagnóstico a notificar as autoridades públicas, quer favorecendo os trabalhadores segurados pelo INSS ao exercício dos direitos previdenciários, como a proteção social enquanto houver incapacidade LABORATIVA, estabilidade de 1 ano após afastamentos do trabalho superiores a 15 dias – entre outros direitos -, quer favorecendo outros mecanismos compensatórios na esfera da responsabilidade civil e criminal.

Por outro lado, tanto as pneumoconioses (nelas incluída a asbestose), como o Câncer Relacionado ao Trabalho (nele incluído o mesotelioma e o câncer de pulmão, entre outros) constam da Portaria do Ministério da Saúde GM/MS 777, de 28/4/2004, que obriga e regulamenta os procedimentos de notificação obrigatória dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, ao SINAN.

É fundamental que os profissionais de saúde que atendem trabalhadores conheçam estes deveres e cumpram suas obrigações, inclusive as previstas na Resolução no. 1.488, do Conselho Federal de Medicina, aplicável a todos os médicos em exercício.

No Mundo

O uso do amianto foi proibido em 62 países. Embora vários países em desenvolvimento ainda permitam o uso e adotem limites de tolerância para o amianto, o Critério de Saúde Ambiental 203 do Programa de Segurança Química da Organização Mundial da Saúde de 1998 concluiu que “nenhum limite de TOLERÂNCIA foi identificado para os agentes carcinogênicos”; “que onde materiais substitutos para crisotila estiverem disponíveis, eles devem ser considerados para uso” e “que a exposição ao amianto crisotila aumenta os riscos de asbestose, câncer de pulmão e mesotelioma em função da dose”.

Medidas investigativas atinentes ao campo da saúde pública a serem aplicadas pelos profissionais do setor:

- Investigar sempre o histórico ocupacional detalhado do trabalhador ou dos pacientes com sintomas respiratórios;
- Ser específico na investigação ocupacional, perguntando diretamente se o paciente trabalha ou trabalhou com amianto ou asbesto;
- Avaliar a exposição indireta: familiar ou ambiental, perguntando pelo ENTORNO da residência ou pela ocupação dos familiares;
- Encaminhar o paciente para os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), ambulatórios de especialidades com serviço de Pneumologia ou ao Programa Saúde da Família e, após a confirmação de diagnóstico de câncer o paciente deve ser encaminhado as Unidades ou Centro de Alta Complexidade Oncológico (Unacons/Cacons) do SUS;
- Na confirmação de diagnóstico de patologias ocupacionais como o câncer, o mesotelioma MALIGNO e a asbestose, notificar ao Sinan.

Anexo F: Lista de palavras do texto sobre os malefícios do amianto

a	atividade	comum	devam
à	atividades	comumentemente	deve
abaixo	através	comuns	devem
abundância	atualizado	concentração	deveres
acessórios	aumenta	concentrações	devidos
ácido	aumentar	concluiu	diafragma
acompanhados	autoridades	confirmação	diagnóstico
acústico	avaliação	conheçam	dias
adenocarcinoma	avaliar	conhecido	digestiva
admissão	avançadas	conhecimento	digestivo
adotem	bactérias	conjunto	direitos
aéreo	baixa	consequente	diretamente
aeroespacial	baixo	conselho	disciplinando
afastamentos	banidos	considerada	discos
agência	bélica	considerado	dispõe
agentes	bem	considerados	disponíveis
agravos	boa	considerar	dispositivos
água	bolsa	constam	distúrbios
ainda	branco	construção	diversas
alcalino	brasil	consumido	dividem
além	brasileiro	consumidores	divisórias
alta	brasileiros	contaminação	divulgação
altas	brônquios	contaminadas	do
alvéolos	c	contaminados	doença
ambientais	cacons	contato	doenças
ambiental	cada	contenham	dois
ambiente	cadastradas	controle	dos
ambientes	caixas	convenção	dose
âmbito	calor	crescimento	doses
ambulatorios	campo	criminal	duas
amianto	câncer	crisotila	duplos
anfíbio	cânceres	critério	duração
anfíbólios	cancerígenas	cumpram	durante
ano	cancerígenos	curva	durável
anos	capacidade	curvas	e
anti	carcinogênicos	custo	é
anual	caso	da	econômico
ao	casos	dá	editou
aplicações	causada	das	eduardo
aplicadas	causal	década	efeito
aplicam	causar	decoração	elaborem
aplicável	centro	decreto	elasticidade
apoio	centros	decretos	ele
após	cerest	define	eles
apresenta	chama	degradados	em
aprovadas	chamado	demissionais	embora
aproximadamente	cid	deposição	embreagem
ar	cimento	depositam	emergência
áreas	cinco	depósito	empregado
artefatos	civil	deputados	empregadores
as	classificado	derrames	empregados
às	clínica	descarte	empresa
asbesto	cloro	descritas	empresas
asbestose	cm	desenvolver	encaminhado
assembleias	colocar	desenvolvidos	encaminhar
associado	com	desenvolvimento	encontrados
ataque	comercialização	destinados	enquanto
até	como	detalhado	entorno
atendem	compensatórios	determina	entre
atinentes	competência	determinada	epicárdicas
atingimos	complexidade	deu	epis
atingindo	comprar	deva	equipamentos

escala	fumo	laboratórios	natureza
escrotal	função	lado	naval
esfera	funcionários	laringe	nelas
especialidades	fundamental	latência	nele
especialmente	fundições	latim	nem
específico	gabeira	lavada	nenhum
espessamento	gasosa	legais	nenhuma
espírito	gaxetas	legislação	neoplasia
espirometria	genéricos	legislativas	nexo
essencial	geral	lei	níveis
esta	gm	leis	no
está	goiás	lesões	nº
estabelece	governadores	limitações	nomes
estabeleceu	grande	limite	normas
estabelecimento	grego	limites	nos
estabilidade	grosso	limpeza	nosso
estado	grupo	linfática	notificação
estados	grupos	listadas	notificar
estão	guarnições	livre	o
estar	haja	lonas	objetos
estender	histológico	longa	obriga
estes	histórico	mágico	obrigações
estima	houve	maior	obrigatória
estiverem	houver	maiores	ocorre
estômago	humana	mais	ocorrência
ex	humanos	maleáveis	ocupação
exames	iarc	maligna	ocupacionais
exercício	identificado	malignas	ocupacional
exige	identificados	maligno	oncológico
existente	inalação	manifestações	onde
exploração	incapacidade	manutenção	organização
explorado	incidindo	mas	órgãos
exportadores	incluída	matéria	orientando
exposição	incluído	materiais	os
exposições	incluindo	mato	ou
exposto	inclusive	mecânica	outras
expostos	incombustível	mecanismos	outro
expuseram	indestrutível	medicina	outros
fábricas	indireta	médicos	ovário
facilmente	indiretas	medidas	paciente
falsos	individual	membrana	pacientes
família	indivíduos	menores	país
familiar	indústria	menos	países
familiares	industriais	meses	papel
fases	industrial	mesmo	papelão
favorecendo	indústrias	mesotelioma	para
faz	inflamatória	metade	pará
federal	informações	metátases	paraocupacionais
fernando	inss	milagre	parte
fibra	instalem	mina	partir
fibras	institui	minação	passeio
fibrose	instruções	mineração	pastilhas
físico	instrumentos	minerações	patologias
fixa	intensivamente	mineral	paulo
flexível	intenso	minério	pela
fluxo	internacional	minérios	pelo
foi	invasão	ministério	pelos
fonte	investigação	monitorados	perda
foram	investigar	mórbidas	perguntando
forma	investigativas	ms	pericárdicas
formas	isolamento	muito	pericárdio
fornecimento	isolante	mundiais	periodicamente
forros	j	mundial	periodicidade
freios	já	mundo	período
frequentar	janeiro	município	peritônio
frequente	jorge	na	permitam
fricção	juntas	não	pernambuco
fumante	laborativa	nas	pesquisa

petrolífera	pulmonares	seguida	temos
pisos	pulverização	segunda	temperaturas
placas	qualidade	segurados	tempo
planeta	qualquer	segurança	tenham
plântio	que	seguros	térmico
pleura	quem	seis	têxtil
pleurais	quer	seja	tintas
pneumoconioses	química	sejam	típicas
pneumologia	químicas	sem	tipo
pode	raio	semana	tipos
podem	rara	sempre	todas
poeira	reação	separando	todo
pois	realização	ser	todos
pontos	realizar	serem	tolerância
população	receber	seres	tornando
por	reconhecidamente	sérias	trabalha
portaria	reconhecidos	serosa	trabalhador
portarias	recuperação	serpentina	trabalhadores
pós	reduzindo	serviço	trabalho
possam	referência	serviços	trabalhou
potencializa	regulamenta	setor	tramitação
presença	regulamentações	seu	transformação
prever	regulamentam	seus	trata
previdência	relação	severos	trato
previdenciários	relacionada	simples	treinamento
previstas	relacionadas	sinan	três
prima	relacionado	sinérgico	tribunal
principais	relacionados	sintomas	troca
principal	representam	situa	trocada
principalmente	residência	situações	tubulações
procedimento	residir	só	tumor
procedimentos	resíduos	sob	túnica
processamento	resistência	sobre	último
produção	resistente	sobrevivência	um
produtores	resolução	social	uma
produtos	respectivamente	soda	unacons
produzir	respiratória	solo	união
profissionais	respiratórios	spray	única
profusamente	respiráveis	stf	unidades
programa	responsabilidade	sua	uso
progressiva	resultados	suas	utilização
proíbe	reveste	submetidos	utilizado
proibido	revestimentos	substituição	utilizados
proibiram	revogada	substitutos	vaginal
projeto	rigidez	sujeitas	variedade
promotores	rio	sul	vários
promovendo	risco	superiores	vasos
proporcionalmente	riscos	supremo	vedação
propriedades	rochas	sus	venham
proteção	rotulados	tabagismo	vestiários
providências	roupa	tais	vestimentas
provocando	roupas	também	vezes
proximidades	sancionadas	tanto	via
pública	santo	tarefas	vinílicos
públicas	são	tecido	vitais
publicou	saúde	tecidos	x
pulmão	se	telhas	xx
pulmões	século	tem	
pulmonar	sedoso	têm	

Anexo F: Lista das palavras marcadas pelo Simplifica no texto sobre o amianto

abundância	decreto	incapacidade	promotores
acústico	decretos	incombustível	proporcionalmente
adenocarcinoma	degradados	indestrutível	pulmonar
aeroespacial	demissionais	inflamatória	pulmonares
agravos	deposição	institui	pulverização
alcalino	derrames	intensivamente	química
alvéolos	destinados	investigativas	reconhecidamente
âmbito	detalhado	isolante	regulamentações
ambulatórios	deu	juntas	regulamentam
amianto	diafragma	latência	relacionada
anfíbios	diagnóstico	lavada	relacionadas
aplicadas	digestiva	lesões	relacionado
aplicam	digestivo	linfática	relacionados
após	disciplinando	listadas	residir
aprovadas	distúrbios	mesotelioma	respectivamente
aproximadamente	divisórias	monitorados	respiráveis
artefatos	durável	mórbidas	revogada
asbesto	elaborem	nelas	rotulados
asbestose	elasticidade	nele	sancionadas
associado	empregadores	neoplasia	sedoso
atendem	empregados	nexo	segurados
atinentes	encaminhado	notificação	serosa
banidos	encaminhar	notificar	serpentina
cadastradas	encontrados	ocupacionais	severos
cancerígenas	epicárdicas	ocupacional	sinérgico
cancerígenos	escrotal	oncológico	situa
carcinogênicos	espessamento	paraocupacionais	soda
causal	espirometria	pastilhas	submetidos
cimento	estima	patologias	tabagismo
classificado	explorado	pericárdicas	tais
clínica	exportadores	pericárdio	térmico
cloro	exposto	periodicamente	têxtil
comercialização	expostos	periodicidade	tramitação
compensatórios	fibrose	peritônio	trato
complexidade	físico	petrolífera	treinamento
comumentemente	fricção	pleura	trocada
concentração	fundições	pleurais	túnica
concentrações	gaxetas	pneumoconioses	utilizado
confirmação	genéricos	pneumologia	utilizados
consequinte	guarnições	potencializa	vaginal
constam	histológico	previdenciários	vestiários
consumido	identificado	previstas	vinílicos
criminal	identificados	profusamente	vitais
crisotila	inalação	progressiva	

Anexo G: Lista das palavras marcadas pelo CorPop no texto sobre o amianto

abundância	digestivo	ocupacional	túnica
acústico	disciplinando	oncológico	utilizado
adenocarcinoma	distúrbios	paraocupacionais	utilizados
aeroespacial	divisórias	pastilhas	vaginal
agravos	durável	patologias	vestiários
alcalino	elaborem	pericárdicas	vinílicos
alvéolos	elasticidade	pericárdio	vitais
âmbito	empregadores	periodicamente	
ambulatórios	empregados	periodicidade	
amianto	encaminhado	peritônio	
anfibiólios	encaminhar	petrolífera	
aplicadas	encontrados	pleura	
aplicam	epicárdicas	pleurais	
após	escrotal	pneumoconioses	
aprovadas	espessamento	pneumologia	
aproximadamente	espirometria	potencializa	
artefatos	estima	previdenciários	
asbesto	explorado	previstas	
asbestose	exportadores	profusamente	
associado	exposto	progressiva	
atendem	expostos	promotores	
atinentes	fibrose	proporcionalmente	
banidos	físico	pulmonar	
cadastradas	fricção	pulmonares	
cancerígenas	funções	pulverização	
cancerígenos	gaxetas	química	
carcinogênicos	genéricos	reconhecidamente	
causal	guarnições	regulamentações	
cimento	histológico	regulamentam	
classificado	identificado	relacionada	
clínica	identificados	relacionadas	
cloro	inalação	relacionado	
comercialização	incapacidade	relacionados	
compensatórios	incombustível	residir	
complexidade	indestrutível	respectivamente	
comumentemente	inflamatória	respiráveis	
concentração	institui	revogada	
concentrações	intensivamente	rotulados	
confirmação	investigativas	sancionadas	
consequinte	isolante	sedoso	
constam	juntas	segurados	
consumido	latência	serosa	
criminal	lavada	serpentinadas	
crisotila	lesões	severos	
decreto	linfática	sinérgico	
decretos	listadas	situa	
degradados	mesotelioma	soda	
demissionais	monitorados	submetidos	
deposição	mórbidas	tabagismo	
derrames	nelas	tais	
destinados	nele	térmico	
detalhado	neoplasia	têxtil	
deu	nexo	tramitação	
diafragma	notificação	trato	
diagnóstico	notificar	treinamento	
digestiva	ocupacionais	trocada	

Anexo H: Exemplos de avaliações feitas por alguns dos avaliadores do texto sobre o amianto

Exemplo 1

AMIANTO

AMIANTO (latim) ou **ASBESTO** (grego) são nomes **GENÉRICOS** de uma família de **MINÉRIOS** **[MINERAL]** encontrados **PROFUSAMENTE** na natureza e muito utilizados pelo setor industrial no último século. As rochas de **AMIANTO** se dividem em dois grupos: as **SERPENTINAS** e os **ANFIBÓLIOS**. As **SERPENTINAS** têm como principal **VARIEDADE** **[VARIAR]** a **CRISOTILA** ou "**AMIANTO** branco", que apresenta fibras **CURVAS** **[CURVADO]** e **MALEÁVEIS**. Os **ANFIBÓLIOS**, que representam menos de 5% de todo o **AMIANTO** explorado e consumido no mundo, estão banidos da maior parte do planeta.

Aplicações **[APLICAR]**

Foi **INTENSIVAMENTE** utilizado na indústria pela sua abundância e baixo custo de exploração.

Considerado, por muito tempo, **MATÉRIA-PRIMA** essencial por suas propriedades físico-químicas, tais como: grande resistência **MECÂNICA** e às altas temperaturas, ao ataque **ÁCIDO**, **ALCALINO** e de **BACTÉRIAS**.

É **INCOMBUSTÍVEL**, **DURÁVEL** **[DURAR]**, **FLEXÍVEL**, **INDESTRUTÍVEL** **[DESTRUIR]**, resistente, **SEDOSO**, facilmente **TECIDO** e tem boa qualidade **ISOLANTE** **[ISOLAR]**. O Brasil está entre os cinco maiores produtores, consumidores e **EXPORTADORES** mundiais de **AMIANTO CRISOTILA** ou **AMIANTO** branco. A única mina de **AMIANTO** ainda em atividade no Brasil situa-se no município de Minaçu, no estado de Goiás. O **AMIANTO**, por anos chamado de "mineral mágico", foi utilizado principalmente na indústria da construção civil (**PISOS** **[PISAR]** **VINÍLICOS**, telhas, caixas d'água, **DIVISÓRIAS**, forros falsos, **TUBULAÇÕES** **[TUBO]**, vasos de decoração e para **PLANTIO** **[PLANTAR]** e outros **ARTEFATOS** de cimento-**AMIANTO**) e para isolamento **ACÚSTICO** ou **TÉRMICO**. Foi empregado também em materiais de **FRICÇÃO** nas **GUARNIÇÕES** de **FREIOS** (**LONAS** e **PASTILHAS**), em juntas, **GAXETAS** e outros materiais de isolamento e **VEDAÇÃO**, **REVESTIMENTOS** de discos de **EMBREAGEM**, **TECIDOS** para **VESTIMENTAS** e **ACESSÓRIOS ANTI-CHAMA** ou calor, tintas, instrumentos de laboratórios e nas indústrias **BÉLICA**, **AEROESPACIAL**, **PETROLÍFERA**, **TÊXTIL**, de papel e papelão, **NAVAL**, de **FUNDIÇÕES**, de produção de **CLORO-SODA**, entre outras aplicações.

Formas de exposição ao ambiente

Exposição **OCUPACIONAL** **[OCUPAÇÃO]**:

- A exposição **OCUPACIONAL** é a principal forma de exposição e contaminação;
- Ocorre, principalmente, através da **INALAÇÃO** das fibras de **AMIANTO**, que podem causar lesões nos pulmões e em outros órgãos;
- A via **DIGESTIVA** também deve ser considerada como fonte de contaminação.

Exposição ambiental:

- Contato dos familiares com roupas e objetos dos trabalhadores contaminados pela fibra;
- **RESIDIR** nas proximidades de fábricas, **MINERAÇÕES** ou em áreas contaminadas (solo e ar) por **AMIANTO**;
- Frequentar ambientes onde haja produtos de **AMIANTO DEGRADADOS**;
- Presença do **AMIANTO** livre na natureza ou em pontos de depósito ou **DESCARTE** de produtos com **AMIANTO**

Doenças relacionadas à exposição ao **AMIANTO**

A exposição ao **AMIANTO** está relacionada à ocorrência de diversas **PATOLOGIAS**, **MALIGNAS** e não **MALIGNAS**. Ele é **CLASSIFICADO** pela Agência Internacional de Pesquisa (Iarc) no grupo 1 - os dos reconhecidamente **CANCERÍGENOS** para os seres humanos. Não foram identificados níveis seguros para a exposição às suas fibras. O intenso uso, no Brasil, especialmente a partir da segunda metade do século XX, exige que a recuperação do histórico de contato deva prever todas as situações de trabalho, tanto as diretamente em contato com o **MINÉRIO**, em atividades industriais típicas, em geral com exposição de longa duração, ou mesmo as **INDIRETAS**, através de serviços de apoio, manutenção, limpeza, que são em

geral de baixa duração, mas sujeitas a altas concentrações de poeira, bem como exposições não **OCUPACIONAIS - INDIRECTAS** ou ambientais e as **PARAOCUPACIONAIS**.

Entre as principais doenças relacionadas ao **AMIANTO**, temos:

ASBESTOSE

A doença é causada pela **DEPOSIÇÃO** de fibras de **ASBESTO** nos **ALVÉOLOS** pulmonares, provocando uma reação **INFLAMATÓRIA**, seguida de **FIBROSE** e, por conseguinte, sua **RIGIDEZ**, reduzindo a capacidade de realizar a troca **GASOSA [GÁS]**, promovendo a perda da **ELASTICIDADE** pulmonar **[PULMÃO]** e da capacidade **RESPIRATÓRIA [RESPIRAR]** com sérias limitações ao fluxo **AÉREO** e incapacidade para o trabalho. Nas fases mais avançadas da doença esta incapacidade pode se estender até para a realização de tarefas mais simples e **VITAIS** para a sobrevivência humana.

Câncer de pulmão

O câncer de pulmão pode estar associado com outras manifestações **MÓRBIDAS** como **ASBESTOSE**, placas **PLEURAS** ou não. O seu risco pode aumentar em 90 vezes caso o trabalhador exposto ao **AMIANTO** também seja **FUMANTE [FUMAR]**, pois o fumo **POTENCIALIZA** o efeito **SINÉRGICO** entre os dois agentes reconhecidos como promotores de câncer de pulmão. Estima-se que 50% dos indivíduos que tenham **ASBESTOSE** venham a desenvolver câncer de pulmão. O **ADENOCARCINOMA** é o tipo **HISTOLÓGICO** mais frequente entre os cânceres de pulmão desenvolvidos por trabalhadores e ex-empregados expostos ao **AMIANTO** e o risco aumenta **PROPORCIONALMENTE** à concentração de fibras que se depositam nos **ALVÉOLOS** pulmonares.

Câncer de **LARINGE**, do trato **DIGESTIVO** e de **OVÁRIO** também estão relacionados à exposição ao **AMIANTO**.

MESOTELIOMA

O **MESOTELIOMA** é uma forma rara de **TUMOR MALIGNO**, mais **COMUMENTEMENTE [COMUM]** atingindo a **PLEURA, MEMBRANA SEROSA** que reveste o pulmão, mas também incidindo **[INCIDÊNCIA]** sobre o **PERITÔNIO, PERICÁRDIO** e a **TÚNICA VAGINAL** e bolsa **ESCROTAL**. Está se tornando mais comum em nosso país, já que atingimos o período de **LATÊNCIA** de mais de 30 anos da curva de crescimento da utilização em **ESCALA** industrial no Brasil, que deu-se durante o período conhecido como o "milagre econômico", na década de 70. Não se estabeleceu nenhuma relação do **MESOTELIOMA** com o **TABAGISMO**, nem com doses de exposição. O **MESOTELIOMA MALIGNO** pode produzir **METÁSTASES** por via **LINFÁTICA** em aproximadamente 25% dos casos.

Além das doenças descritas, o **AMIANTO** pode causar **ESPESSAMENTO** na **PLEURA** e **DIAFRAGMA**, derrames **PLEURAS**, placas **PLEURAS** e **SEVEROS DISTÚRBIOS respiratórios**. Todas as formas e tipos de **AMIANTO** são **cancerígenas**.

Legislação: No Brasil

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 1986, editou a "**CONVENÇÃO 162**", que trata de um conjunto de regulamentações para o uso do **AMIANTO** nas áreas de mineração, nas indústrias de processamento e transformação do **MINÉRIO**. Em 1991, o Ministério do Trabalho Brasileiro publicou a Portaria nº 1, que:

- Proíbe o uso de **AMIANTO** do tipo **ANFIBÓLIO** e de produtos que o contenham;
- Proíbe a **PULVERIZAÇÃO** (spray) de qualquer **AMIANTO**;
- Proíbe o trabalho de menores de 18 anos nas áreas de produção;
- Exige que as empresas elaborem normas de procedimento para situações de emergência e que só possam comprar a **MATÉRIA-PRIMA** de empresas cadastradas no Ministério do Trabalho;
- Determina que as fibras de **AMIANTO** e seus produtos sejam **ROTULADOS** e acompanhados de "instruções de uso", com informações sobre os riscos para a saúde, doenças relacionadas e medidas de proteção e controle;
- Fixa o limite de tolerância para fibras respiráveis em 2 fibras/cm³;
- Exige avaliação ambiental a cada seis meses e a divulgação dos resultados para conhecimento dos funcionários;
- Estabelece o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPs), bem como roupa de trabalho que deve ser trocada duas vezes por semana e lavada sob responsabilidade da empresa;

- Define que se instalem **VESTIÁRIOS** duplos, separando roupas de trabalho das comuns de passeio;
- **INSTITUI** que os trabalhadores expostos devam receber treinamento anual sobre os riscos e as medidas de proteção e controle;
- Estabelece que os trabalhadores devam ser submetidos a exames médicos, incluindo **RAIO-X** e **ESPIROMETRIA**, além da avaliação clínica, na **ADMISSÃO**, periodicamente e pós-**DEMISSIONAIS** por até 30 anos, em periodicidade determinada pelo tempo de exposição: anual para os que se expuseram mais de 20 anos; a cada dois anos, entre 12 e 20 anos; a cada três anos, abaixo de 12 anos;
- Determina que sejam monitorados os resíduos da fibra nos ambientes e destinados sem colocar em risco à saúde dos trabalhadores e da população em geral.

Está em tramitação o Projeto de Lei nº 2186 de 1996 dos deputados Eduardo Jorge e Fernando Gabeira, que dispõe sobre a substituição progressiva da produção e comercialização de produtos que contenham **ASBESTO/AMIANTO** e dá outras providências.

Seis estados brasileiros proibiram o uso do **AMIANTO**: Espírito Santo, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. No Mato Grosso do Sul a lei existente foi **REVOGADA** pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por considerar que houve invasão da competência da União. No Pará, as leis aprovadas nas Assembleias Legislativas não foram **SANCIONADAS** pelos devidos governadores.

No âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Previdência Social, as principais doenças relacionadas ao trabalho com **AMIANTO** estão listadas, **RESPECTIVAMENTE**, na Portaria No. 1.339/GM, de 18/11/1999 e no Decreto no. 3.048, de 6/5/1999 (atualizado pelo Decreto No. 6.957, de 9/9/2009):

NEOPLASIA MALIGNA DO ESTÔMAGO (CID C16.-); **NEOPLASIA MALIGNA DA LARINGE** (C32.-); **NEOPLASIA MALIGNA** dos **BRÔNQUIOS** e do pulmão (C34.-); **MESOTELIOMA DE PLEURA** (C45.0); **MESOTELIOMA DO PERITÔNIO** (C45.1); **MESOTELIOMA DO PERICÁRDIO** (C45.2); **PLACAS EPICÁRDICAS OU PERICÁRDICAS** (I34.8); **ASBESTOSE** (J60.-) e **PLACAS PLEURAIAS** (J92.-).

Estes decretos e portarias, que regulamentam **DISPOSITIVOS** legais da Saúde (Lei 8.080/90) e da Previdência (Lei 8.213/91 e Decreto 6.042/2007), aplicam-se ao campo da Saúde dos Trabalhadores, quer orientando os procedimentos de estabelecimento de **NEXO CAUSAL** (trabalho x doença), quer disciplinando as obrigações dos empregadores e de quem faz o diagnóstico a **NOTIFICAR** as autoridades públicas, quer favorecendo os trabalhadores segurados pelo INSS ao exercício dos direitos **PREVIDENCIÁRIOS** [**PREVIDÊNCIA**], como a proteção social enquanto houver incapacidade **LABORATIVA**, estabilidade de 1 ano após afastamentos do trabalho superiores a 15 dias – entre outros direitos -, quer favorecendo outros mecanismos **COMPENSATÓRIOS** na esfera da responsabilidade civil e criminal. Por outro lado, tanto as **PNEUMOCONIOSES** (nelas incluída a **ASBESTOSE**), como o Câncer Relacionado ao Trabalho (nele incluído o **MESOTELIOMA** e o câncer de pulmão, entre outros) constam da Portaria do Ministério da Saúde GM/MS 777, de 28/4/2004, que obriga e regulamenta os procedimentos de **NOTIFICAÇÃO** obrigatória dos **AGRAVOS** à saúde relacionados ao trabalho, ao SINAN.

É fundamental que os profissionais de saúde que atendem trabalhadores conheçam estes deveres e cumpram suas obrigações, inclusive as previstas na Resolução no. 1.488, do Conselho Federal de Medicina, aplicável a todos os médicos em exercício.

No Mundo

O uso do **AMIANTO** foi proibido em 62 países. Embora vários países em desenvolvimento ainda permitam o uso e adotem limites de tolerância para o **AMIANTO**, o Critério de Saúde Ambiental 203 do Programa de Segurança Química da Organização Mundial da Saúde de 1998 concluiu que "nenhum limite de **TOLERÂNCIA** [tolerante] foi identificado para os agentes **CARCINOGENICOS**"; "que onde materiais substitutos para **CRISOTILA** estiverem disponíveis, eles devem ser considerados para uso" e "que a exposição ao **AMIANTO CRISOTILA** aumenta os riscos de **ASBESTOSE**, câncer de pulmão e mesotelioma em função da dose".

Medidas investigativas **ATINENTES** ao campo da saúde pública a serem aplicadas pelos profissionais do setor

- Investigar sempre o histórico ocupacional detalhado do trabalhador ou dos pacientes com sintomas respiratórios;
- Ser específico na investigação ocupacional, perguntando diretamente se o paciente trabalha ou trabalhou com **AMIANTO** ou **ASBESTO**;

- Avaliar a exposição indireta: familiar ou ambiental, perguntando pelo **ENTORNO** da residência ou pela ocupação dos familiares;
- Encaminhar o paciente para os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), ambulatórios de especialidades com serviço de **PNEUMOLOGIA** ou ao Programa Saúde da Família e, após a confirmação de diagnóstico de câncer o paciente deve ser encaminhado as Unidades ou Centro de Alta Complexidade **ONCOLÓGICO** (Unacons/Cacons) do SUS;
- Na confirmação de diagnóstico de **PATOLOGIAS** ocupacionais como o câncer, o **MESOTELIOMA MALIGNO** e a **ASBESTOSE**, **NOTIFICAR** ao Sinan.

Exemplo 2

Amianto

Amianto (latim) ou asbesto (grego) são nomes genéricos de uma família de MINÉRIOS encontrados profusamente na natureza e muito utilizados pelo setor industrial no último século.

As rochas de amianto se dividem em dois grupos: as serpentinatas e os anfíbolos. As serpentinatas têm como principal VARIEDADE a crisotila ou "amianto branco", que apresenta fibras CURVAS e MALEÁVEIS. Os anfíbolos, que representam menos de 5% de todo o amianto explorado e consumido no mundo, estão banidos da maior parte do planeta.

Aplicações

Foi intensivamente utilizado na indústria pela sua abundância e baixo custo de exploração. Considerado, por muito tempo, MATÉRIA-PRIMA essencial por suas propriedades físico-químicas, tais como: grande resistência MECÂNICA e às altas temperaturas, ao ataque ÁCIDO, alcalino e de BACTÉRIAS. É incombustível, durável, FLEXÍVEL, indestrutível, resistente, sedoso, facilmente TECIDO e tem boa qualidade isolante. O Brasil está entre os cinco maiores produtores, consumidores e exportadores mundiais de amianto crisotila ou amianto branco. A única mina de amianto ainda em atividade no Brasil situa-se no município de Minaçu, no estado de Goiás. O amianto, por anos chamado de "mineral mágico", foi utilizado principalmente na indústria da construção civil (PISOS vinílicos, telhas, caixas d'água, divisórias, forros falsos, TUBULAÇÕES, vasos de decoração e para PLANTIO e outros artefatos de cimento-amianto) e para isolamento acústico ou térmico. Foi empregado também em materiais de fricção nas guarnições de FREIOS (LONAS e pastilhas), em juntas, gaxetas e outros materiais de isolamento e VEDAÇÃO, REVESTIMENTOS de discos de EMBREAGEM, TECIDOS para VESTIMENTAS e ACESSÓRIOS anti-chama ou calor, tintas, instrumentos de laboratórios e nas indústrias BÉLICA, aeroespacial, petrolífera, têxtil, de papel e papelão, NAVAL, de fundições, de produção de cloro-soda, entre outras aplicações.

Formas de exposição ao ambiente

Exposição ocupacional:

- A exposição ocupacional é a principal forma de exposição e contaminação;
- Ocorre, principalmente, através da inalação das fibras de amianto, que podem causar lesões nos pulmões e em outros órgãos;
- A via digestiva também deve ser considerada como fonte de contaminação.

Exposição ambiental:

- Contato dos familiares com roupas e objetos dos trabalhadores contaminados pela fibra;
- Residir nas proximidades de fábricas, MINERAÇÕES ou em áreas contaminadas (solo e ar) por amianto;
- Frequentar ambientes onde haja produtos de amianto degradados;
- Presença do amianto livre na natureza ou em pontos de depósito ou descarte de produtos com amianto.

Doenças relacionadas à exposição ao amianto

A exposição ao amianto está relacionada à ocorrência de diversas patologias, MALIGNAS e não MALIGNAS. Ele é classificado pela Agência Internacional de Pesquisa (Iarc) no grupo 1 - os dos reconhecidamente cancerígenos para os seres humanos. Não foram identificados níveis seguros para a exposição às suas fibras. O intenso uso, no Brasil, especialmente a partir da segunda metade do século XX, exige que a recuperação do histórico de contato deva prever todas as situações de trabalho, tanto as diretamente em contato com o MINÉRIO, em atividades industriais típicas, em geral com exposição de longa duração, ou mesmo as INDIRETAS, através de serviços de apoio, manutenção, limpeza, que são em geral de baixa duração, mas sujeitas a altas concentrações de poeira, bem como exposições não ocupacionais - INDIRETAS ou ambientais e as paraocupacionais.

Entre as principais doenças relacionadas ao amianto, temos:

Asbestose

A doença é causada pela deposição de fibras de asbesto nos alvéolos pulmonares, provocando uma reação inflamatória, seguida de fibrose e, por conseguinte, sua rigidez, reduzindo a capacidade de realizar a troca GASOSA, promovendo a perda da elasticidade pulmonar e da capacidade RESPIRATÓRIA com sérias limitações ao fluxo AÉREO e incapacidade para o trabalho. Nas fases mais avançadas da doença esta incapacidade pode se estender até para a realização de tarefas mais simples e vitais para a sobrevivência humana.

Câncer de pulmão

O câncer de pulmão pode estar associado com outras manifestações mórbidas como asbestose, placas pleurais ou não. O seu risco pode aumentar em 90 vezes caso o trabalhador exposto ao amianto também seja FUMANTE, pois o fumo potencializa o efeito sinérgico entre os dois agentes reconhecidos como promotores de câncer de pulmão. Estima-se que 50% dos indivíduos que tenham asbestose venham a desenvolver câncer de pulmão. O adenocarcinoma é o tipo histológico mais frequente entre os cânceres de pulmão desenvolvidos por trabalhadores e ex-empregados expostos ao amianto e o risco aumenta proporcionalmente à concentração de fibras que se depositam nos alvéolos pulmonares.

Câncer de laringe, do trato digestivo e de ovário também estão relacionados à exposição ao amianto.

Mesotelioma

O mesotelioma é uma forma rara de tumor maligno, mais comumente atingindo a pleura, MEMBRANA serosa que reveste o pulmão, mas também incidindo sobre o peritônio, pericárdio e a túnica vaginal e bolsa escrotal. Está se tornando mais comum em nosso país, já que atingimos o período de latência de mais de 30 anos da curva de crescimento da utilização em ESCALA industrial no Brasil, que deu-se durante o período conhecido como o "milagre econômico", na década de 70. Não se estabeleceu nenhuma relação do mesotelioma com o tabagismo, nem com doses de exposição. O mesotelioma maligno pode produzir metástases por via linfática em aproximadamente 25% dos casos.

Além das doenças descritas, o amianto pode causar espessamento na pleura e diafragma, derrames pleurais, placas pleurais e severos distúrbios respiratórios. Todas as formas e tipos de amianto são cancerígenas.

Legislação: No Brasil

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 1986, editou a "CONVENÇÃO 162", que trata de um conjunto de regulamentações para o uso do amianto nas áreas de mineração, nas indústrias de processamento e transformação do minério. Em 1991, o Ministério do Trabalho Brasileiro publicou a Portaria nº 1, que:

- Proíbe o uso de amianto do tipo anfíbio e de produtos que o contêm;
- Proíbe a pulverização (spray) de qualquer amianto;
- Proíbe o trabalho de menores de 18 anos nas áreas de produção;
- Exige que as empresas elaborem normas de procedimento para situações de emergência e que só possam comprar a MATÉRIA-PRIMA de empresas cadastradas no Ministério do Trabalho;
- Determina que as fibras de amianto e seus produtos sejam rotulados e acompanhados de "instruções de uso", com informações sobre os riscos para a saúde, doenças relacionadas e medidas de proteção e controle;
- Fixa o limite de tolerância para fibras respiráveis em 2 fibras/cm³;
- Exige avaliação ambiental a cada seis meses e a divulgação dos resultados para conhecimento dos funcionários;
- Estabelece o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como roupa de trabalho que deve ser trocada duas vezes por semana e lavada sob responsabilidade da empresa;
- Define que se instalem vestiários duplos, separando roupas de trabalho das comuns de passeio;
- Institui que os trabalhadores expostos devam receber treinamento anual sobre os riscos e as medidas de proteção e controle;
- Estabelece que os trabalhadores devam ser submetidos a exames médicos, incluindo raio-x e espirometria, além da avaliação clínica, na ADMISSÃO, periodicamente e pós-demissionais por até 30 anos, em periodicidade determinada pelo tempo de exposição: anual para os que se expuseram mais de 20 anos; a cada dois anos, entre 12 e 20 anos; a cada três anos, abaixo de 12 anos;
- Determina que sejam monitorados os resíduos da fibra nos ambientes e destinados sem colocar em risco à saúde dos trabalhadores e da população em geral.

Está em tramitação o Projeto de Lei nº 2186 de 1996 dos deputados Eduardo Jorge e Fernando Gabeira, que dispõe sobre a substituição progressiva da produção e comercialização de produtos que contêm asbesto/amianto e dá outras providências.

Seis estados brasileiros proibiram o uso do amianto: Espírito Santo, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. No Mato Grosso do Sul a lei existente foi revogada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por considerar que houve invasão da competência da União. No Pará, as leis aprovadas nas Assembleias Legislativas não foram sancionadas pelos devidos governadores.

No âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Previdência Social, as principais doenças relacionadas ao trabalho com amianto estão listadas, respectivamente, na Portaria No. 1.339/GM, de 18/11/1999 e no Decreto no. 3.048, de 6/5/1999 (atualizado pelo Decreto No. 6.957, de 9/9/2009):

neoplasia MALIGNA do ESTÔMAGO (CID C16.-); neoplasia MALIGNA da LARINGE (C32.-); neoplasia MALIGNA dos BRÔNQUIOS e do pulmão (C34.-); mesotelioma de pleura (C45.0); mesotelioma do peritônio (C45.1); mesotelioma do pericárdio (C45.2); placas epicárdicas ou pericárdicas (I34.8); asbestose (J60.-) e placas pleurais (J92.-).

Estes decretos e portarias, que regulam DISPOSITIVOS legais da Saúde (Lei 8.080/90) e da Previdência (Lei 8.213/91 e Decreto 6.042/2007), aplicam-se ao campo da Saúde dos Trabalhadores, quer orientando os procedimentos de estabelecimento de nexos causais (trabalho x doença), quer disciplinando as obrigações dos empregadores e de quem faz o diagnóstico a notificar as autoridades públicas, quer favorecendo os trabalhadores segurados pelo INSS ao exercício dos direitos previdenciários, como a proteção social enquanto houver incapacidade LABORATIVA, estabilidade de 1 ano após afastamentos do trabalho superiores a 15 dias – entre outros direitos -, quer favorecendo outros mecanismos compensatórios na esfera da responsabilidade civil e criminal.

Por outro lado, tanto as pneumoconioses (nelas incluída a asbestose), como o Câncer Relacionado ao Trabalho (nele incluído o mesotelioma e o câncer de pulmão, entre outros) constam da Portaria do Ministério da Saúde

GM/MS 777, de 28/4/2004, que obriga e regulamenta os procedimentos de notificação obrigatória dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, ao SINAN.

É fundamental que os profissionais de saúde que atendem trabalhadores conheçam estes deveres e cumpram suas obrigações, inclusive as previstas na Resolução no. 1.488, do Conselho Federal de Medicina, aplicável a todos os médicos em exercício.

No Mundo

O uso do amianto foi proibido em 62 países. Embora vários países em desenvolvimento ainda permitam o uso e adotem limites de tolerância para o amianto, o Critério de Saúde Ambiental 203 do Programa de Segurança Química da Organização Mundial da Saúde de 1998 concluiu que "nenhum limite de TOLERÂNCIA foi identificado para os agentes carcinogênicos"; "que onde materiais substitutos para crisotila estiverem disponíveis, eles devem ser considerados para uso" e "que a exposição ao amianto crisotila aumenta os riscos de asbestose, câncer de pulmão e mesotelioma em função da dose".

Medidas investigativas atinentes ao campo da saúde pública a serem aplicadas pelos profissionais do setor:

- Investigar sempre o histórico ocupacional detalhado do trabalhador ou dos pacientes com sintomas respiratórios;
- Ser específico na investigação ocupacional, perguntando diretamente se o paciente trabalha ou trabalhou com amianto ou asbesto;
- Avaliar a exposição indireta: familiar ou ambiental, perguntando pelo ENTORNO da residência ou pela ocupação dos familiares;
- Encaminhar o paciente para os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), ambulatórios de especialidades com serviço de Pneumologia ou ao Programa Saúde da Família e, após a confirmação de diagnóstico de câncer o paciente deve ser encaminhado as Unidades ou Centro de Alta Complexidade Oncológico (Unacons/Cacons) do SUS;
- Na confirmação de diagnóstico de patologias ocupacionais como o câncer, o mesotelioma MALIGNO e a asbestose, notificar ao Sinan.

FIM DO TEXTO

Observações:

Sublinhei com um traço contínuo expressões com mais de uma palavra

Anexo I: Edital do ENEM de 2017 – primeiras 1.300 palavras

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Este **Edital** dispõe sobre as **diretrizes**, os procedimentos e os prazos do **Enem 2017**, **regido** pela **Portaria/MEC nº 468**, de 3 de Abril de 2017. As inscrições **serão realizadas** das 10h do dia 08/05/2017 às 23h59min do dia 19/05/2017, horário oficial de **Brasília-DF**, exclusivamente no endereço: **http://enem.inep.gov.br/participante**.

A aplicação do **Enem 2017**, em todas as Unidades da **Federação**, ocorrerá em dois **domingos consecutivos** e obedecerá ao seguinte **cronograma**, conforme horário oficial de **Brasília-DF**:

Aplicação do Exame: **05 e 12/11/2017**

Abertura dos portões: **12h**

Fechamento dos portões: **13h**

Início das provas: **13h30min**

Haverá **Edital** específico para a realização do Exame para os adultos **submetidos** a penas **privativas** de liberdade e os adolescentes sob medidas **socioeducativas** que incluam **privação** de liberdade.

O Exame será **executado** por entidade **contratada** pelo **Inep**.

As provas **serão realizadas** em todas as Unidades da **Federação**, conforme Anexo I deste **Edital**.

O **Enem 2017**, **regulamentado** por este **Edital**, tem como finalidade **precípua** a Avaliação do Desempenho Escolar e **Acadêmico** ao fim do Ensino Médio, em **estrito** cumprimento ao disposto no **art. 206, inciso VII**, no **art. 209, inciso II**, ambos da Constituição Federal; no **art. 9º, inciso VI**, da Lei nº **9.394**, de 20 de dezembro de **1996**; no **art. 1º, incisos II, IV, V, VII e VIII** da Lei nº **9.448**, de 14 de março de **1997**; e à **Portaria/MEC nº 468**, de 3 de Abril de **2017**.

Os resultados do **Enem** deverão possibilitar:

um a constituição de **parâmetros** para a **autoavaliação** do PARTICIPANTE, com vistas à **continuidade** de sua formação e a sua **inserção** no mercado de trabalho;

dois a criação de referência nacional para o **aperfeiçoamento** dos **currículos** do Ensino Médio;

três a **utilização** do Exame como **mecanismo** único, alternativo ou **complementar** para acesso à educação superior, especialmente a **ofertada** pelas Instituições Federais de Educação Superior;

quatro o acesso a programas **governamentais** de **financiamento** ou o apoio ao estudante da educação superior;

cinco a sua **utilização** como instrumento de seleção para ingresso nos diferentes setores do mundo do trabalho;

seis o desenvolvimento de estudos e **indicadores** sobre a educação brasileira.

nove **Facultar-se-á** a **utilização** dos resultados individuais do **Enem** como **mecanismo** de acesso à Educação Superior ou em processos de seleção nos diferentes setores do mundo do trabalho.

dez Por força do disposto no artigo **38, inciso II**, e no artigo **44, inciso II**, ambos da Lei nº **9394**, de 20 de dezembro de **1996**, o PARTICIPANTE menor de **18** anos no primeiro dia de realização do Exame e que concluirá o Ensino Médio **após** o ano **letivo 2017**, considerado **TREINEIRO?**, não poderá utilizar os seus resultados individuais do **Enem** para o fim **descrito** no item nove, estando **ciente** de que seus resultados **destinam-se** exclusivamente a **autoavaliação** de conhecimentos.

O PARTICIPANTE **TREINEIRO** deverá declarar, no ato da inscrição, que tem ciência da condição **descrita** no item dez.

DOS ATENDIMENTOS

O **Inep**, nos termos da legislação **vigente**, assegurará ATENDIMENTO **ESPECIALIZADO**, ESPECÍFICO e pelo NOME SOCIAL aos PARTICIPANTES que deles **comprovadamente** necessitarem **e/ou requererem**.

O PARTICIPANTE que necessitar de ATENDIMENTO

ESPECIALIZADO e/ou ESPECÍFICO deverá, no ato da inscrição:

Informar, em campo próprio do sistema de inscrição, a condição que **motiva** a **solicitação** de atendimento, de acordo com as opções **apresentadas**:

ATENDIMENTO **ESPECIALIZADO**: para pessoas com baixa visão, **cegueira**, visão **monocular**, deficiência física, deficiência **auditiva**, **surdez**, deficiência intelectual (mental), **surdocegueira**, **dislexia**, **déficit** de atenção, **autismo** e **discalculia**.

ATENDIMENTO **ESPECÍFICO**: para **gestante**, **lactante**, idoso, estudante em classe **hospitalar e/ou** pessoa com outra condição específica.

Solicitar, em campo próprio do sistema de inscrição, o auxílio ou o recurso de **acessibilidade** de que necessitar, de acordo com as opções **apresentadas**: prova em **braille**, **tradutor-intérprete** de Língua Brasileira de Sinais (**Libras**), prova com letra **ampliada** (fonte de tamanho **18** e com figuras **ampliadas**), prova com letra **superampliada** (fonte de tamanho **24** e com figuras **ampliadas**), **guia-intérprete** para pessoa com **surdocegueira**, auxílio para leitura, auxílio para **transcrição**, leitura **labial**, tempo **adicional**, sala de fácil acesso e **mobiliário** acessível, de acordo com as opções **apresentadas**.

Sem prejuízo da oferta de **tradutor-intérprete** de **Libras**, bem como das provas **impressas**, o **Inep** poderá oferecer ao PARTICIPANTE surdo ou deficiente **auditivo**, em caráter **experimental**, **dispositivo contendo** vídeo com a **tradução** de itens do **Enem 2017** em **Libras**.

Para participar da aplicação **experimental** do **dispositivo citado** no item anterior, o PARTICIPANTE surdo ou deficiente **auditivo** deverá manifestar interesse no ato da inscrição.

Prestar informações exatas e **fidedignas** no sistema de inscrição sobre a condição que **motiva** a **solicitação** de atendimento e de auxílio ou recurso de **acessibilidade**, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser **eliminado** do Exame, a qualquer tempo. Dispor de **laudo** médico que **motiva** a **solicitação** de ATENDIMENTO **ESPECIALIZADO**, no qual devem **constar**:

a) a **identificação** do PARTICIPANTE (nome completo);

b) o **diagnóstico** com a descrição da condição que **motivou** a **solicitação** e o Código correspondente a Classificação Internacional de Doença- **CID 10**. Os casos específicos **serão tratados** conforme item quatro ponto um;

c) a assinatura, o carimbo e a **identificação** do médico com o **respectivo** registro no Conselho Regional de Medicina? **CRM**.

O PARTICIPANTE com **transtorno** global do desenvolvimento (**dislexia**, **discalculia** e **déficit** de atenção), que não dispor de **laudo** médico **comprobatório**, conforme o item quatro, poderá apresentar declaração ou parecer com o nome completo do PARTICIPANTE **emitido** por entidade ou profissional **habilitado** na área da saúde, com a descrição do **transtorno**, bem como a **identificação** da entidade ou profissional **declarante**, com assinatura e carimbo.

Os documentos de que tratam os itens quatro e quatro ponto um devem conter todas as **especificações citadas**, serem **legíveis** para análise, sob pena de serem considerados documentos **inválidos** para **comprovação** do atendimento.

Somente **serão aceitos** documentos no formato **PDF**, **PNG** ou **JPG**, no tamanho **máximo** de **2MB**, **enviados** no sistema de inscrição: <http://enem.inep.gov.br/participante>, durante o período de inscrição de acordo com o item dois.

Não serão considerados válidos documentos apresentados por via postal, fax, correio eletrônico ou entregues no dia de aplicação das provas, mesmo que estejam em conformidade com o estabelecido neste Edital.

O Inep não se responsabiliza pelo não recebimento dos documentos devido a quaisquer motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, procedimento indevido do PARTICIPANTE, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, sendo de responsabilidade exclusiva do PARTICIPANTE acompanhar a situação de sua inscrição.

O PARTICIPANTE que obtiver deferimento do laudo ou da declaração/parecer que motivou a solicitação de ATENDIMENTO ESPECIALIZADO terá direito ao tempo adicional de 60 minutos em cada dia de realização do Exame, desde que o solicite no ato de inscrição, conforme Decretos nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 e Súmula nº 377 de Superior Tribunal de Justiça.

As solicitações de ATENDIMENTO ESPECIALIZADO indeferidas poderão ser consultadas na Página do Participante:

Em caso de indeferimento, o PARTICIPANTE será informado, pelo e-mail inserido no ato da inscrição, para o envio, no prazo máximo de três dias, de um novo documento comprobatório na Página do

Participante: <http://enem.inep.gov.br/participante>. Caso o documento enviado não esteja de acordo com o solicitado, o PARTICIPANTE não receberá o ATENDIMENTO ESPECIALIZADO e/ou tempo adicional.

A PARTICIPANTE lactante que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas poderá solicitar ATENDIMENTO ESPECÍFICO nos termos deste Edital, informando a opção lactante em campo próprio do sistema de inscrição.

A PARTICIPANTE a que se refere o item cinco deverá, obrigatoriamente, levar um acompanhante adulto nos dias de aplicação do Exame, que ficará em sala reservada, sendo responsável pela guarda do lactente (a criança) durante a realização das provas.

É vedado ao acompanhante da PARTICIPANTE lactante o acesso às salas de provas.

O acompanhante da PARTICIPANTE lactante deverá cumprir as obrigações constantes deste Edital, inclusive a guarda de objetos nos termos dos itens doze ponto cinco e doze ponto sete e ser submetido ao detector de metais, sob pena de eliminação do Exame da PARTICIPANTE lactante.

Qualquer contato, durante a realização das provas, entre a PARTICIPANTE lactante e o acompanhante responsável deverá ser presenciado por um aplicador.

Não será permitida a entrada do lactente e de seu acompanhante responsável após o fechamento dos portões.

LEGENDA:

Vermelho = CORPOP

Azul = SIMPLIFICA

Verde = ambos

Índice Flesch = 20.071735349716477

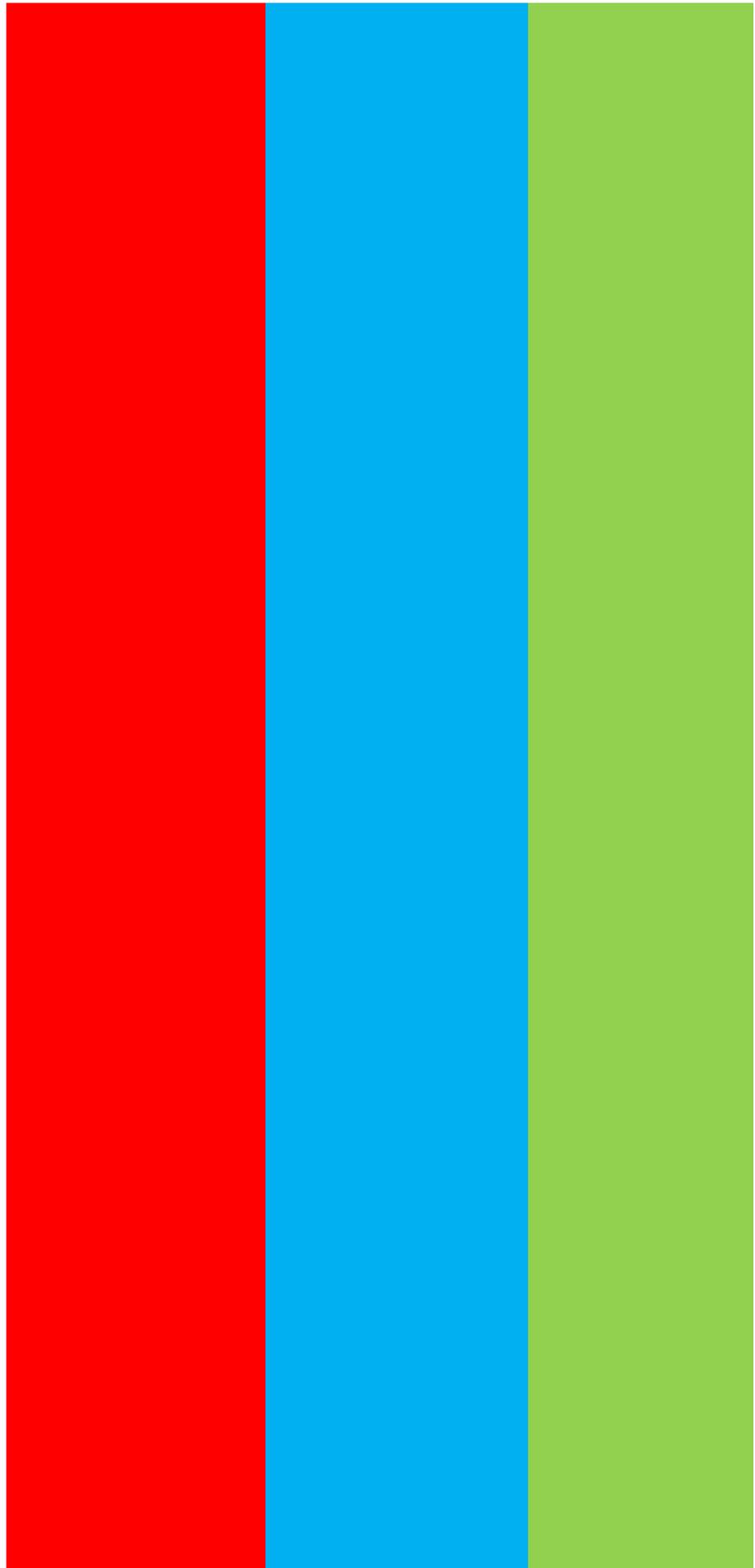
Anexo J: Lista das palavras do ENEM, das palavras marcadas como complexas pelo CorPop, das palavras marcadas como complexas pelo Simplifica e das palavras marcadas por ambos

ENEM	CORPOP = 26 palavras	SIMPLIFICA = 26 palavras	CORPOP + SIMPLIFICA = 91 palavras
abertura	adicional	acadêmico	aceitos
abril	descrita	acompanhante	acessibilidade
acadêmico	descrito	após	amamentar
aceitos	detector	citado	ampliada
acessibilidade	diretrizes	complementar	aperfeiçoamento
acessível	dispositivo	constantes	aplicador
acesso	eliminado	constar	apresentadas
acompanhante	emitido	contendo	apresentados
acompanhar	enviado	cronograma	auditiva
acordo	enviados	declaração	auditivo
adicional	especializado	decretos	autismo
adolescentes	executado	destinam	autoavaliação
adulto	identificação	domingos	braille
adultos	impressas	específico	cegueira
alternativo	indicadores	estabelecido	ciente
amamentar	inserção	falhas	citadas
ambos	inserido	financiamento	comprobatório
ampliada	letivo	governamentais	comprovação
ampliadas	máximo	neste	comprovadamente
análise	mecanismo	parecer	conformidade
anexo	motiva	recebimento	congestionamento
ano	obrigatoriamente	requerer	consecutivos
anos	permitida	responsabiliza	consultadas
anterior	tradução	serão	continuidade
ao	utilização	solicitação	contratada
aos	válidos	transferência	currículos
aperfeiçoamento			declarante
aplicação			deferimento
aplicador			déficit
apoio			diagnóstico
após			discalculia
apresentadas			dislexia
apresentados			edital
apresentar			eliminação
área			envio
art			especificações
artigo			estrito
as			experimental
às			facultar
assegurar			federação
assinatura			fidedignas
atenção			gestante
atendimento			guia-intérprete
atendimentos			habilitado
ato			hospitalar
auditiva			impossibilitem
auditivo			inciso
autismo			incisos
autoavaliação			indeferidas
auxílio			indeferimento
avaliação			indevido
b			informado
baixa			inválidos
bem			labial
br			lactante
braille			lactente

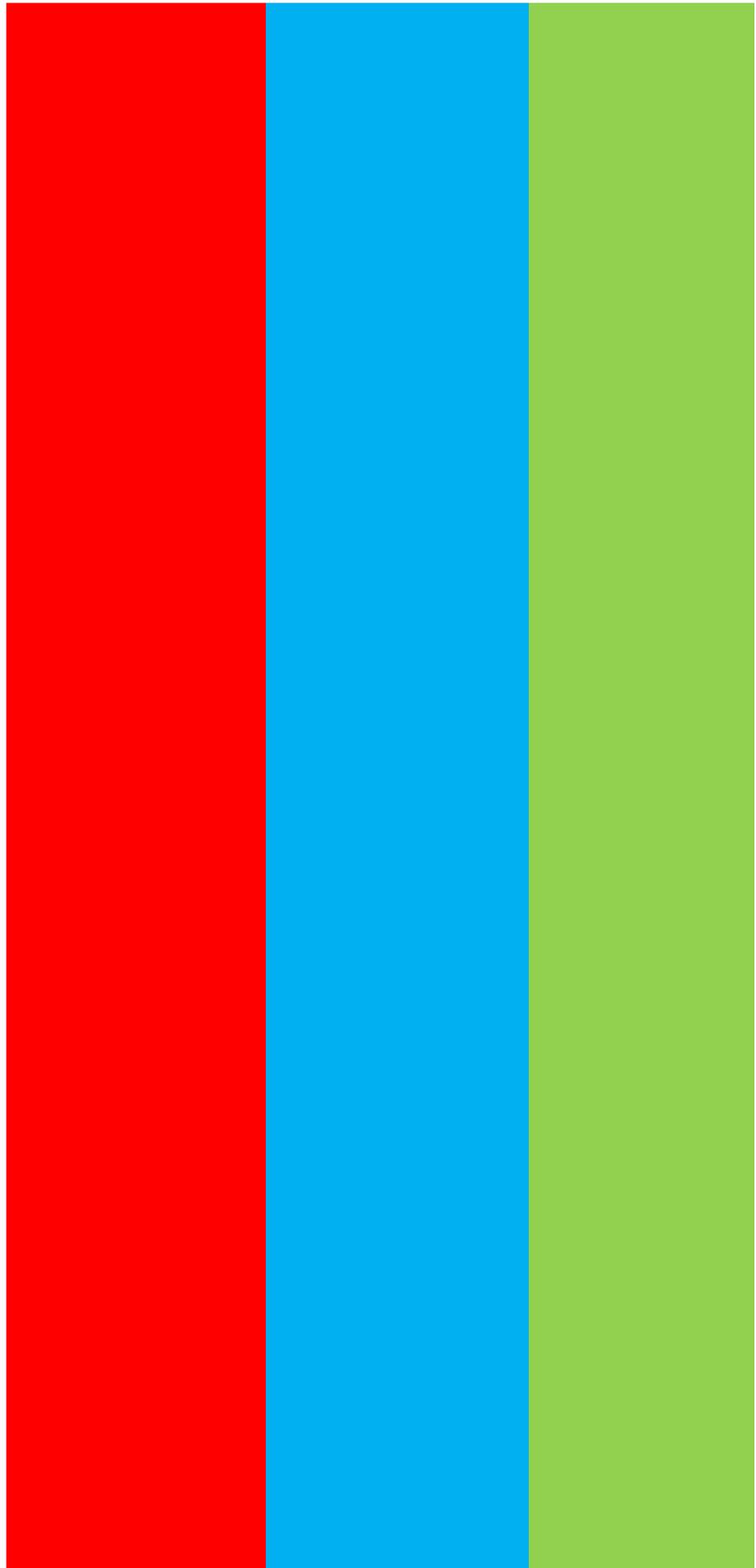
brasileira
brasília
c
cada
campo
caráter
carimbo
caso
casos
cegueira
cid
ciência
ciente
cinco
citadas
citado
classe
classificação
código
com
como
complementar
completo
comprobatório
comprovação
comprovadamente
computadores
comunicação
concluirá
condição
conforme
conformidade
congestionamento
conhecimentos
consecutivos
conselho
considerado
considerados
constantes
constar
constituição
consultadas
contato
contendo
conter
continuidade
contra
contratada
correio
correspondente
criação
criança
crime
crm
cronograma
cumprimento
cumprir
currículos
da
dados
das
de
declaração

laudo
legíveis
Libras
monocular
motivou
ofertada
parâmetros
portaria
postal
precípua
preliminares
presenciado
privação
privativas
realizadas
regido
regulamentado
reservada
respectivo
socioeducativas
solicitações
solicitado
submetidas
submetido
súmula
superampliada
surdez
surdocegueira
tradutor-intérprete
transcrição
transtorno
tratados
treineiro
vedado
vigente

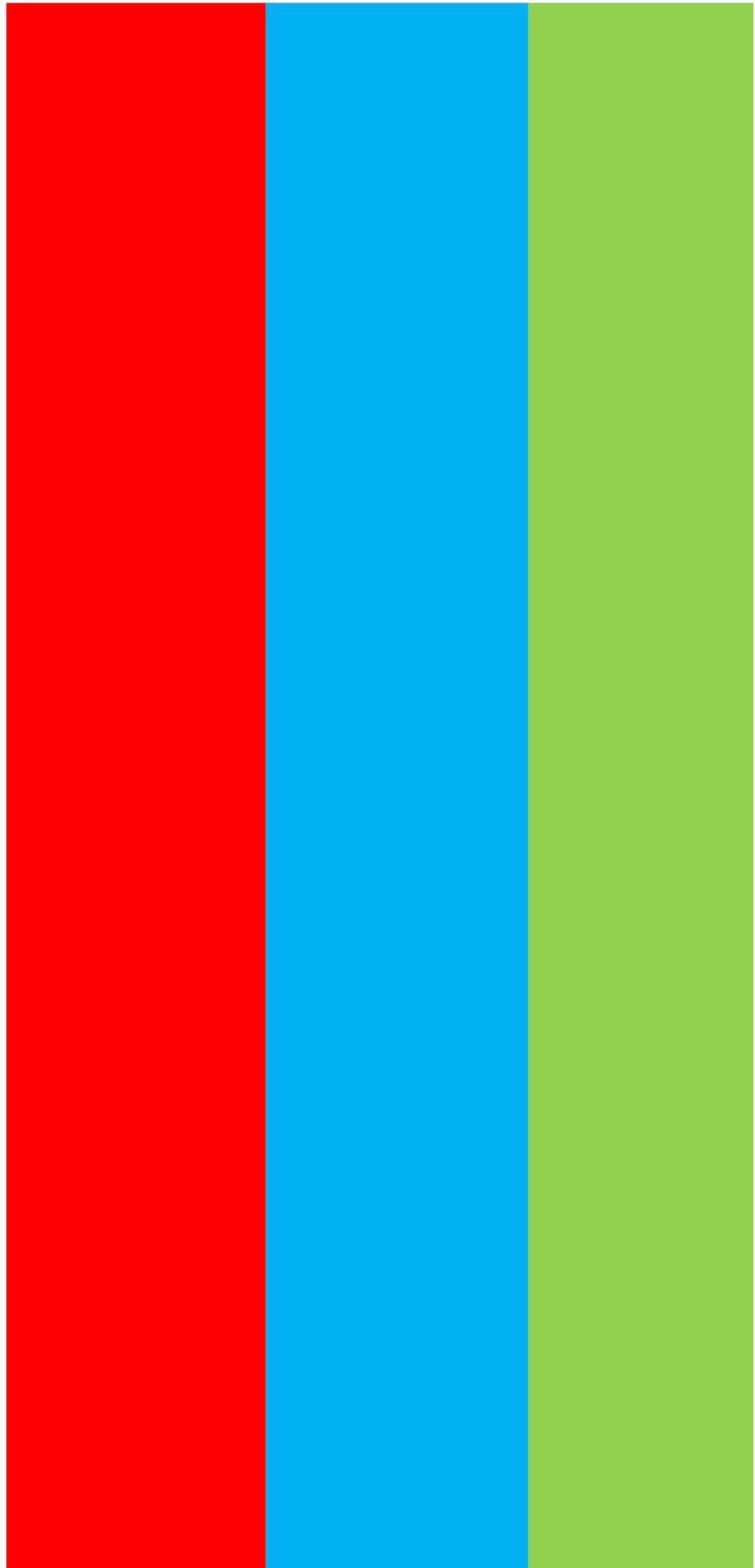
declarante
declarar
decretos
deferimento
deficiência
deficiente
déficit
deles
descrição
descrita
descrito
desde
desempenho
desenvolvimento
deste
destinam
detector
devem
deverá
deverão
devido
dez
dezembro
df
dia
diagnóstico
dias
diferentes
direito
diretrizes
discalculia
dislexia
dispõe
dispor
disposições
dispositivo
disposto
do
documento
documentos
doença
dois
domingos
dos
doze
durante
e
é
edital
educação
eletrônico
eliminação
eliminados
em
emitido
endereço
enem
ensino
entidade
entrada
entre
entregues
enviado



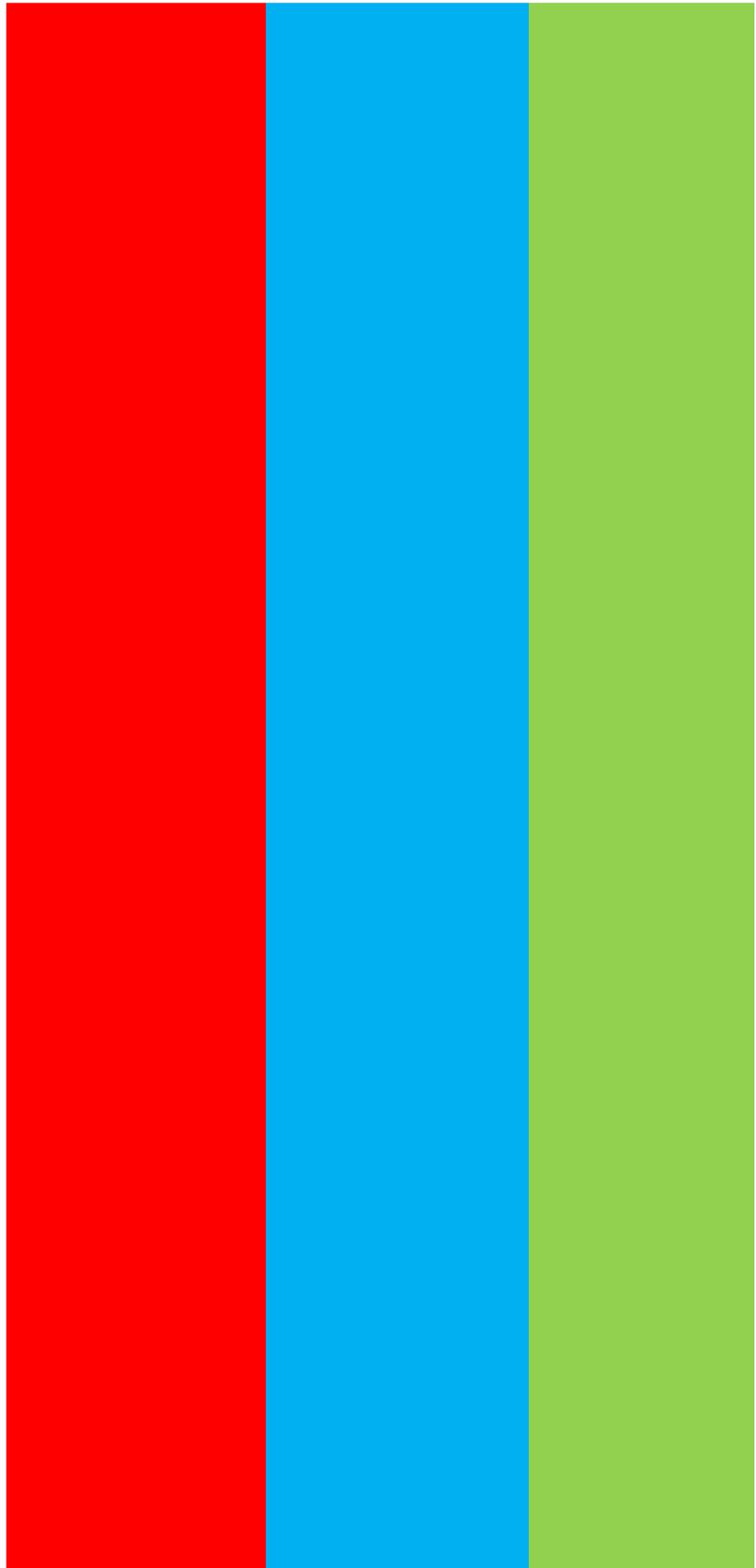
enviados
envio
escolar
especializado
especialmente
específica
especificações
específico
específicos
estabelecido
estando
este
esteja
estejam
estrito
estudante
estudos
exame
exatas
exclusiva
exclusivamente
executado
experimental
fácil
facultar
falhas
fatores
fax
fé
fechamento
federação
federais
federal
ficará
fidedignas
figuras
fim
finalidade
financiamento
física
fonte
força
formação
formato
gestante
global
gov
governamentais
guarda
guia
h
habilitado
haverá
horário
hospitalar
http
i
identificação
idoso
ii
impossibilitem
impressas
inciso



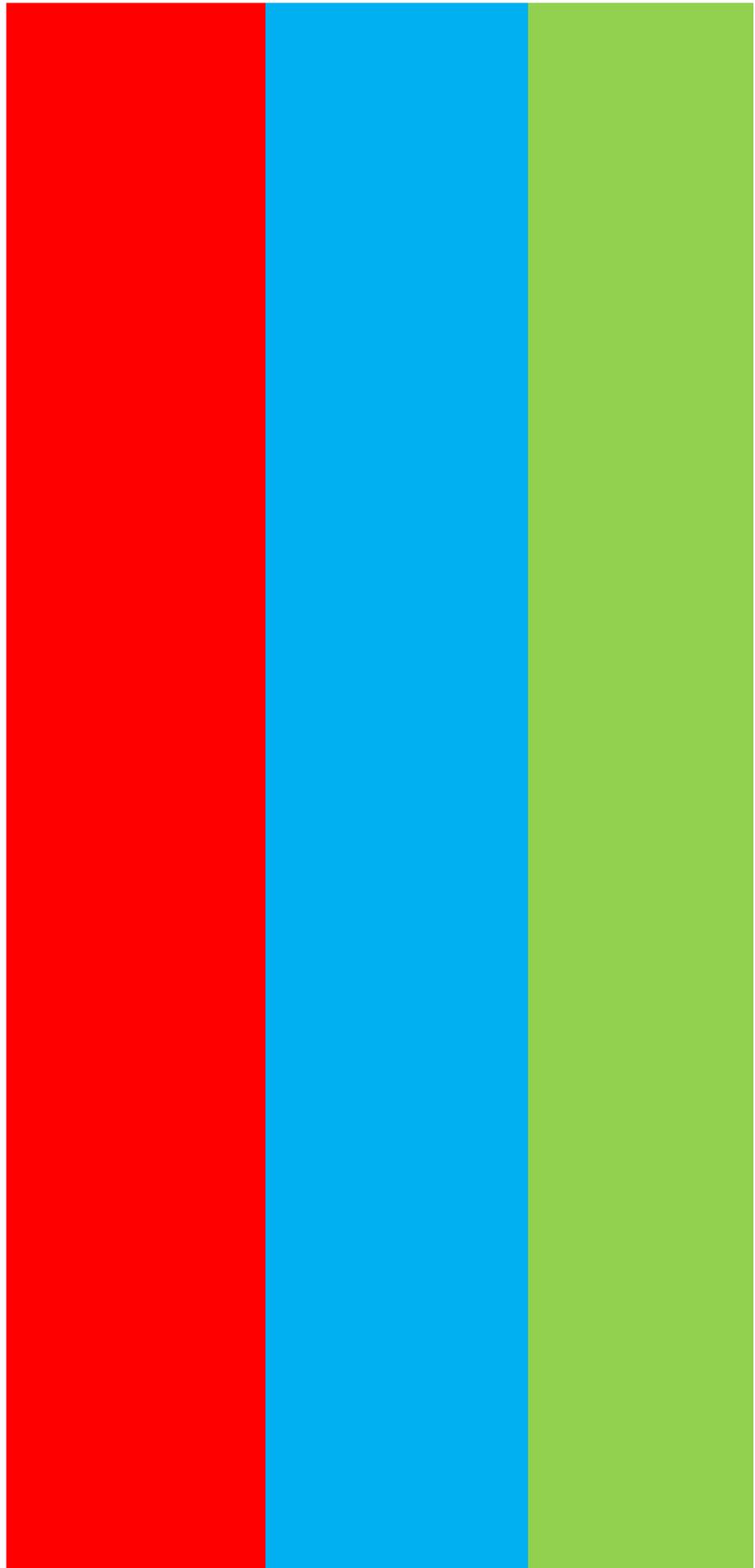
incisos
incluam
inclusive
indeferidas
indeferimento
indevido
indicadores
individuais
inep
informações
informado
informando
informar
ingresso
início
inscrição
inscrições
inserção
inserido
instituições
instrumento
intelectual
interesse
internacional
intérprete
inválidos
item
itens
iv
jpg
julho
justiça
labial
lactante
lactente
laudo
legislação
legíveis
lei
leitura
letivo
letra
levar
liberdade
libras
língua
linhas
mail
manifestar
março
máximo
mb
mec
mecanismo
medicina
médico
medidas
médio
menor
mental
mercado
mesmo
metais



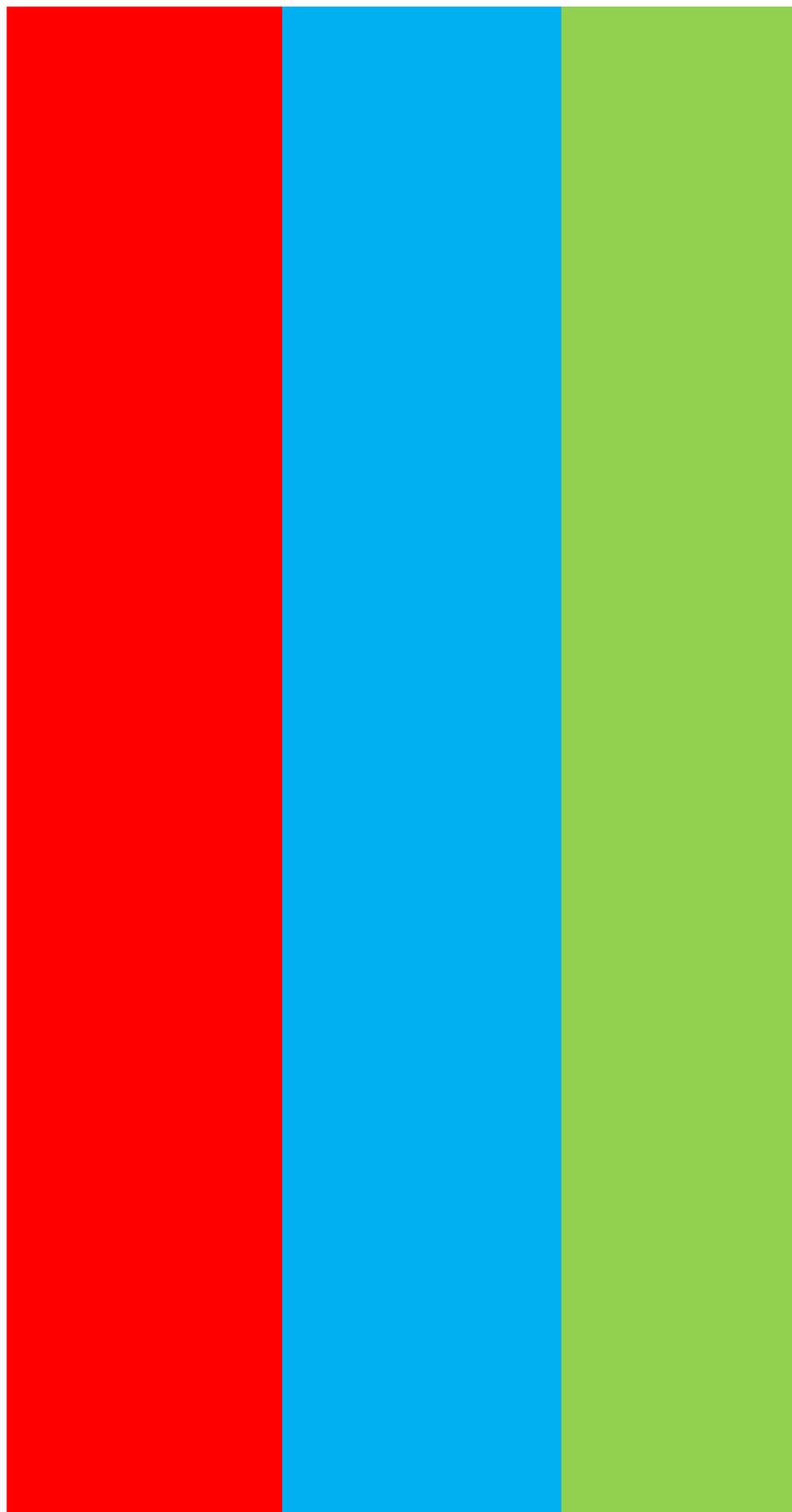
min
minutos
mobiliário
monocular
motiva
motivos
motivou
mundo
na
nacional
não
necessidade
necessitar
necessitarem
neste
no
nº
nome
nos
nove
novo
o
e
obedecerá
objetos
obrigações
obrigatoriamente
obtiver
ocorrerá
oferecer
oferta
ofertada
oficial
opção
opções
ordem
os
ou
outra
outros
página
para
parâmetros
parecer
participante
participantes
participar
pdf
pela
pelas
pelo
pena
penas
período
permitida
pessoa
pessoas
png
poderá
poderão
ponto
por
portaria



portões
possibilitar
postal
prazo
prazos
precípua
prejuízo
preliminares
presenciado
prestar
primeiro
privação
privativas
procedimento
procedimentos
processos
profissional
programas
próprio
prova
provas
pública
quaisquer
qual
qualquer
quatro
que
realização
realizadas
receberá
recebimento
recurso
refere
referência
regido
regional
registro
regulamentado
requererem
reservada
respectivo
responder
responsabilidade
responsabiliza
responsável
resultados
sala
salas
saúde
se
seguinte
seis
seleção
sem
sendo
ser
será
serão
serem
sete
setores
seu
seus



sinais
sistema
situação
sob
sobre
social
socioeducativas
solicitação
solicitações
solicitado
solicitar
solicite
somente
sua
submetido
submetidos
súmula
superampliada
superior
surdez
surdo
surdocegueira
tamanho
técnica
tem
tempo
terá
termos
tiver
todas
trabalho
tradução
tradutor
transcrição
transferência
transtorno
tratados
tratam
treineiro
três
tribunal
um
único
unidades
utilização
utilizar
v
válidos
vedado
vi
via
vídeo
vigente
vii
viii
visão
vistas



Anexo K: Lista de palavras do vocabulário controlado traduzido da lista Oxford3000TM

a eles	acusar	alegria	aniversário
à frente	adaptar	além	ano
a grosso modo	adepto	alfabético	ansiedade
a maioria	adequado	alfabeto	ansioso
a menos que	adeus	alfândega	antecipar
a não ser que	adição	alfinete	anterior
a partir de	adicional	algo	antes
à prova de	adicionar	algodão	antigamente
a quem	adivinhar	alguém	antigo
a respeito de	admiração	alguns	antipatia
a si mesmos	admirado	ali	antiquado
a vapor	admirar	aliado	anual
abaixo	admitir	alimentar	anualmente
abandonado	adoração	alisar	anunciar
abandonar	adorar	alfívio	anúncio
abertamente	adorável	alma	ao
abertura	adormecido	almoço	ao alcance de
aborrecedor	adotar	alojamento	ao ar livre
aborrecer	adquirir	alpinismo	ao contrário
aborrecido	adulto	altamente	ao lado de
aborrecimento	advogado	alterar	ao longo
abraçar	aeronave	alternativa	aonde
abrigar	aeroporto	alternativamente	aparar
abrigo	afastar-se	alto	aparecer
abril	afetar	alto-falante	aparelhagem
abrir	afeto	altura	aparência
absolutamente	afiado	alugados	aparente
absoluto	afirmação	alugar	aparentemente
absorver	afundar	aluguel	aparição
absurdo	agarrar	aluno	apartamento
abundância	agência	alvo	apelar
abundante	agente	amanhã	apelidar
abuso	agir	amante	apelido
acabado	agitar	amarelo	apenas
acadêmico	aglomerar-se	amargamente	apertado
acalmar	agora	amargo	apertar
acampamento	agosto	amarrar	aperto
acampar	agradável	amarrar	apesar de
ação	agradecer	amassar	apimentado
acariciar	agradecido	amável	apitar
acaso	agradecimento	amavelmente	aplaudir
aceitar	agradeço	ambição	aplicar
aceitável	agressivo	ambiental	apoiar
acelerar	agricultor	ambiente	apoio
acender	agricultura	ambos	após o meio-dia
acerca de	água	ambulância	aposentado
acertar	aguentar	ambulante	aposentadoria
acesso	agulha	ameaça	aposentar
achada	aí	ameaçador	aposta
achar	ainda	ameaçar	apostar
acidental	ainda mais	amigável	apreciar
acidente	ainda que	amigo	aprender
ácido	ajuda	amizade	apresentação
acima	ajudar	amor	apresentar
aço	ajustar	amostra	apressar
ações	ajuste	analisar	apropriado
acolhimento	alarmado	análise	aprovação
acompanhar	alarmante	andamento	aprovar
aconselhar	alarme	andar	aproximação
aconselhável	alça	anel	aproximadamente
acontecer	alcançar	anexada	aproximado
acordado	alcance	anexar	aproximar-se
acordar	alcoólico	anfritião	aquecer
acordo	álcool	ângulo	aquecimento
acostumado	alcoólatra	animado	aquele
acreditar	aldeia	animal	aqui
açúcar	alegre	animal de estimação	aquilo
acusação	alegremente	animar	ar

arame	atacar	bala	bochecha
aranha	atadura	balançar	boda
arbusto	ataque	balanço	bóia
área	ataque	balconista	bola
areia	até	banco	bolha
argumentar	até agora	banda	bolo
argumento	até o fim	bandeira	bolso
arma	atenção	bandeja	bom
armadilha	atender	bando	bomba
armado	atentado	bando	bondade
armar	atento	banheiro	boné
armário	atirar	banho	bonito
armazém	atitude	bar	borda
armazenar	atividade	barato	borracha
arquivo	ativo	barba	borrifar
arranhão	atmosfera	barbante	bota
arranhar	ato sexual	barbear	botão
arranjo	átomo	barco	boxear
arrastar	ator	barraca	braço
arredondado	atração	barreira	branco
arremessar	atraente	barulhento	brasão
arremesso	atrair	barulho	brilhante
arrepender-se	atrás	base	brilhar
arrependido	atrasar	baseado	brilho
arrependimento	atraso	basicamente	brincadeira
arriscar	através	básico	brincar
arroz	atravessar	bastante	brinquedo
arruinado	atriz	bastão	broche
arruinar	atuação	batalha	bruto
arrumado	atual	batata	bucha
arrumar	atualmente	bater	bule
arte	audição	bater de leve	buraco
artesanato	auge	bater o pé	buscar
articulação	aumentar	bateria	cabeça
articular	aumento	batida	cabeleireiro
artificial	ausência	baú	cabelo
artigo	ausente	bêbado	caber
artista	automático	bebê	cabo
artístico	autor	beber	caça
árvore	autoridade	bebida alcoólica	caçar
as deles	auxiliar	bebida batida	cacho
às vezes	auxílio	beijar-se	cada
asa	avaliação	beijo	cada vez mais
aspecto	avaliar	beleza	cadeia
áspero	avançado	belo	cadeira
assalto	avançar	bem	café
assar	aventura	bem conhecido	café da manhã
assassinato	aversão	bem-sucedido	cair
assento	aviação	bem-vindo	caixa
assessoria	avião	beneficiar	caixeiro
assim	avisar	bengala	calcanhar
assinar	aviso	bens	calças
assinatura	avistar	biblioteca	calcular
assistência	avó	bicicleta	cálculo
assistente	avô	bico	caligrafia
assistir	azarado	bilhão	calma
assobiar	azedar	bilhete	calmamente
assobio	azedo	biologia	calor
associação	azul	biscoito	cama
associado	bactérias	bloco	camada
associar	badalada	bloco	câmera
assumir	bagagem	bloquear	caminhada
assunto	bagunça	bobagem	caminhão
assunto principal	baía	bobo	caminho
assustado	baile a rigor	boca	camisa
assustador	bairro	bocado	campanha
assustar	baixar	bocejar	camping
astúcia	baixo	bocejo	campo

camundongo	causar	ciclo	comer
canal	cavaleiro	cidadão	comercial
canção	cavalgada	cidade	comerciar
cancelar	cavalgar	ciência	comércio
câncer	cavalheiro	científico	cometer
candidato	cavalo	cientista	cômico
caneca	cavar	cigarro	comida
caneta	cd	cinco	comissão
cano	cebola	cinema	comitê
cansado	cedo	cinquenta	como
cansar	cego	cinto	comovente
cansativo	cela	cintura	companheiro
cantando	cela de prisão	cinza	companhia
cantar	celebração	círculo	comparação
canteiro	celebrar	circunstância	comparar
canto	célula	citação	comparecimento
cantor	cem	citar	compartilhar
capa de disco	cena	ciumento	competição
capacidade	cenário	cívico	competir
capaz	cenoura	civil	competitivo
capital	censura	claramente	completamente
capitão	centavo	clarear	completar
capítulo	centésimo	claro	completo
cápsula	centímetro	classe	complexo
cara	central	clássico	complicação
característica	centro	classificar	complicado
caráter	cerca	cliente	complicar
carência	cercar	clima	compor
carga	cérebro	clique	comportamento
cargo	cerimônia	clube	comportar-se
cargo mais alto	cerimonioso	coberto	compra
caridade	certamente	cobertor	comprador
carimbar	certidão	cobertura	comprar
carimbo	certo	cobrar	compreensão
carinho	cerveja	cobrir	compreensivo
carne	céu	código	comprimento
carne magra	chá	cofre	comprimido
caro	chalé	coisa	comprometer-se
caroço	chama	cola	comprometido
carregar	chamado	coleção	compromisso
carreira	chamar	colega	computador
carro	chance	cólera	computar
carta	chão	coletar	comum
carta de baralho	chapéu	colheita	comunicação
cartão	chateado	colher	comunicar
cartão de crédito	chato	colher (verbo)	comunidade
carteira	chave	colidir	conceder
carteira escolar	chefe	colina	conceito
cartolina	chegada	colisão	concentração
carvão	chegar	colocar	concentrado
casa	cheirar	colorido	concentrar
casa de campo	cheiro	coluna	concertar
casaco	cheque	com	concerto
casado	chicotada	com destino a	concha
casal	chicotear	com medo	concluir
casamento	chifre	com sede	conclusão
casar	chocante	comandar	concordar
casca	chocar-se	comando	concorrer
casco	chocolate	combate	concreto
casco	choque	combinação	condado
caso	chorar	combinar	conde
caso	choro	noivar	condição
castelo	chumbo	combustível	condimentado
castrar	chutar	começar	condução
categoria	chuva	começo	conduta
catorze	chuvarada	comédia	conduzir
cauda	chuveiro	comentar	conectado
causa	ciclismo	comentário	conectar

conexão	contrato	criminal	década
conferência	contribuição	crise	decadência
conferir um cargo	contribuir	critério	decair
confessar	controlado	crítica	decepcionante
confiança	controlar	criticar	decidir
confiante	controle	crítico	décimo
confiar	contudo	cru	decisão
confirmar	convenção	crucial	declaração
conflito	convencer	cruel	declarar
conforme	convencional	cruz	declinante
confortável	conveniente	cruzamento	declinar
confortavelmente	conversa	cruzar	decoração
conforto	conversar	cruzar	decorar
confrontar	converter	cubículo	decorativo
confundindo	convidado	cuidadoso	dedicado
confundir	convidar	cuidar	dedicar
confusão	convite	culpa	dedo do pé
confuso	cópia	culpado	deduzir
congelado	copiar	culto	defender
congelar	copista	cultuar	defensor
congestionamento	copo	cultura	defesa
congresso	cor	cultural	deficiente
conhecimento	coração	cura	definição
conjunto	coragem	curar	definir
consciente	corajoso	curioso	definitivamente
conselho	corda	curso	definitivo
consequência	coroa	curto	defumar
consequentemente	corpo	curva	degrau
consertar	corredor	curvada	deitar
conservador	córrego	curvar-se	deixar (cair)
consideração	correio	custar	deixaram
considerando que	correios	custo	dela
considerar	corrente elétrica	da manhã	dele
considerável	correr	da tarde	delicado
consideravelmente	correspondência	dados	delícia
consistir	correspondente	dança	deliciar
consistir em	corretamente	dançando	delirar
constante	correto	dançante	demais
constantemente	corrida	dançar	demanda
constrangido	corrigir	dançarina	demitir
constrangimento	cortar	dano	demonstrar
construção	corte	dar	densamente
construir	cortejo	dar laço	densidade
consultar	cortina	dar nó	dente
consumidor	costa	dar soco	dentista
conta	costas	dar um passo	dentro (de)
contador	costumava	data	dentro de casa
contagem	costume	de	dentro dos limites de
contagem	costurar	de alguma maneira	denunciar
contar	cotovelo	de cabeça para baixo	departamento
contato	couro	de cor	depende
contemporâneo	cozinha	de costas	depoimento
contentamento	cozinhar	de costura	depois
conter	cozinheiro	de fato	deportar
contestar	crédito	de fora	depósito
conteúdo	creme	de lado	depósito
contexto	creme de leite	de lado a lado	deprimente
continente	crença	de madeira	deprimido
continuar	crescente	de mais	deprimir
contínuo	crescer	de ponta a ponta	derivar
contra	crescimento	de ponta cabeça	derramar
contrair	crespo	de propósito	derreter
contrariar	criador	de qualquer maneira	derrota
contrário	criança	de quem	desabilitado
contrastando	criar	de repente	desacordo
contraste	crias	de você	desafiante
contratado	criatura	de volta	desafiar
contratar	crime	debate	desafio

desagradável	despir-se	distribuição	efeito
desajeitado	desprezar	distribuir	efetivamente
desaparecer	desprezo	distrito	eficaz
desaparecido	desta maneira	diversão	eficiente
desaparecimento	destruição	diverso	ela (mesma)
desapontado	destruir	divertido	elas
desapontamento	desvantagem	divertimento	elasticidade
desaprovação	detalhado	divertir	ele (mesmo)
desaprovar	detalhar	dívida	elegante
desastre	detalhe	dividir	eleger
descansar	determinação	divisão	eleição
descanso	determinado	divorciado	elemento
descarregar	determinar	divórcio	elenco
descascar	deus	divulgar	eletricidade
descer	devagar	dizer	elétrico
descoberta	deve	do	eletrônico
descobrir	dever	do norte	elevador
desconfortável	deveria	do outro lado	e levar-se
desconhecido	devido	do princípio ao fim	em
descontar	devolver	do que	em algum lugar
desconto	devotado	do sul	em andamento
descontroladamente	dez	doação	em baixo
descontrolado	dezembro	dobra	em branco
descrever	dezenove	dobrado	em breve
descrição	dezesesseis	dobrada-dura	em cima
descuidado	dezesete	dobrar	em direção a
desculpar	dezoito	dobro	em forma de
desculpe	dia	doce	em linha reta
desde	diagrama	documento	em lugar de
desdobramento	diamante	doença	em movimento
desejar	diáridica	doente	em outra parte
desejo	dicionário	dois	em outro lugar
desempregado	dieta	dólar	em parte
desemprego	diferença	doloroso	em qualquer hora que
desenhar	diferente	dom	em qualquer lugar
desenho	difícil	domar	em qualquer lugar que
desenvolver	difícilmente	doméstico	em relação a
desenvolvimento	dificuldade	dominar	em toda parte
deserto	difundir	domingo	em torno de
desesperado	digital	dor (de cabeça)	em vez
desfazer	diminuição	dormir	em vez de
desfile	diminuir	dose	em voz alta
desfrutar	dinheiro	doze	emagrecer
desgaste	diplomacia	drama	e-mail
desgostar-se	direção	dramático	embaixo
desgosto	direcionar	droga	embalagem
desgraça	direita	duas vezes	embaraçar
desgraçado	direito	duelo	embaraçoso
desigual	direitos	duna	embarcar
desiludir	diretamente	duplo	embeber
desistir	direto	duração	embora
desligado	diretor	durante	embrulho
deslizar	dirigir	duro	emendar
deslize	disciplina	duro	emergência
deslocar	disco	dúvida	emergir
desmaiar	discordar	duvido	emoção
desmaio	discurso	dúzia	emocional
desnecessário	discussão	dvd	emocionante
desonesto	discutir	e	empacotamento
desordem	disponível	economia	empacotar
desordenado	dispor	econômico	empalidecer
desordenar	dispositivo	economizar	emparedar
despachar	disposto	edição	emparelhar
despeito	disputar	edifício	empatia
despejar	dissolver	editor	empilhar
desperdiçar	distância	educação	empinar-se
desperdício	distinguir	educado	empreender
despesa	distraído	educar	empregado

empregador	envolvimento	estabelecer	exatamente
empregar	equilibrar	estabilizar	exato
emprego	equipamento	estábulo	exceção
empresa	equipe	estaca	excelente
empresário	equitação	estação	excelente
emprestar	equivalente	estacionar	exceto
empréstimo	equivocado	estado	excitação
empurrão	errado	estalido	excitar
empurrar	erro	estalo	excluindo
encantado	esboçar	estanho	excluir
encaracolado	esboço	estar agradecido	excursão
encher	escada	estar/ficar em pé	excursionar
encontrado	escala	estátua	executante
encontrar	escalada	estável	executar
encontro marcado	escama	este	executivo
encorajamento	escamar	estender	exemplo
encorajar	escapar	esticar	exercer
encrespar(-se)	escola	estilo	exercício
endereço	escolha	estilo	exército
energia	escolher	estimar	exibição
enfaixar	esconder	estimativa	exibir
ênfase	escorregão	estocar	exigência
ênfase	escovar	estofar	exigir
ênfase	escrevente	estojo	existência
ênfase	escrever	estojo	existir
ênfase	escrita	estômago	expandir
ênfase	escrito	estoque	expansão
ênfase	escritor	estourar	expectativa
ênfase	escritório	estouro	experiência
ênfase	escriturário	estrada	experiente
ênfase	escrivaninha	estrada de ferro	explicação
ênfase	escuro	estragar	explicar
ênfase	esforçar	estrangeiro	explodir
ênfase	esforço	estranhamente	explorar
ênfase	esfregar	estranho	explosão
ênfase	esmagamento	estranho	expor
ênfase	esmagar	estratégia	exportar
ênfase	espaçar	estreito	exposição
ênfase	espaço	estreito/canal	expositor
ênfase	espaço	estrela	expressão
ênfase	espalhar	estremecer	expressar
ênfase	especial	estressado	expresso
ênfase	especialista	estresse	extensão
ênfase	especialmente	estritamente	extensivo
ênfase	especificamente	estrito	exterior
ênfase	específico	estrondo	extra
ênfase	espelho	estrutura	extraordinário
ênfase	espelunca	estudante	extremamente
ênfase	espera	estudar	extremo
ênfase	esperado	estúdio	fábrica
ênfase	esperança	estudo	fabricação
ênfase	esperar	estúpido	fabricando
ênfase	espesso	etapa	fabricante
ênfase	espessura	etc	fabricar
ênfase	espetáculo	etiqueta	faca
ênfase	espírito	etiquetar	face
ênfase	espiritual	eu (mesmo)	fácil
ênfase	esporte	euro	facilidade
ênfase	esposa	evaporar-se	facilmente
ênfase	espremer	evento	faculdade
ênfase	esquecer	eventualmente	faixa
ênfase	esquema	evidência	fala
ênfase	esquentar	evidente	falado
ênfase	esquerda	evitar	falar
ênfase	esquina	exagerado	falha
ênfase	esse	exagerar	falhar
ênfase	essencial	exame	falso
ênfase	essencialmente	examinar	falta

fama	fio elétrico	fresco	giro
família	firma	frescor	global
familiar	firmar	friamente	gole
faminto	firme	fricção	golpe
famoso	firmente	frio	gordo
fantasia	física	fritar	gordura
faria	fisicamente	fronte	gorduroso
farinha	físico	fronteira	gostar
farmácia	fita	fruto	gosto
farto	fixado	fuga	gota
fase	fixar	fumaça	governador
fatia	flash	fumar	governante
fatiar	flexível	fumegante	governar
fato	flor	função	governo
fator	florescência	fundação	gozo
favor	florescer	fundamental	gradual
favorecer	floresta	fundamento	gradualmente
favorito	fluir	fundar	grama
fazenda	flutuação	fundir	gramática
fazer	flutuar	fundo	grande
fazer compras	fluxo	funeral	grandemente
fazer lembrar	foca	furar	grão
fazer pontos	focar foco	furgão	grato
fé	fogão	furioso	grau
febre	fogo	futebol	gravação
fechado	fôlego	futuro	gravar
fechadura	folha	gabinete	gravata
fechar	folha de papel	gado	grave
federal	folhear	galão	grave
feio	folheto jornal	gancho	grave
feira	fonte	ganhar	grávida
feitiço	fora	ganho	greve
felicitar	força	garagem	gripe
feliz	força	garantia	gritar
feminino	força (naval ou militar)	garantir	grito alto
feriado	força motriz	garçom	grosseiramente
férias	forçar	garfo	grosseiro
ferida	forçar	gargalo	grosso
ferido	forçar	garganta	grupo
ferimento	forma	garimpar	grupo
ferir	formado	garra	grupo
ferramenta	formal	garrafa	guarda
ferro	formar	gás	guarda-chuva
ferrovia	formosa	gases	guardar
ferver	fórmula	gasolina	guarda-sol
feira	fornecendo	gastar	guerra
festal	fornecer	gasto	guerrear
fevereiro	fornecido	gato	guia
ficar	forno	gaveta	guiar caminhão
fiel	forte	geada	guichê
fielmente	fortuna	geladeira	hábil
figura	fossar a terra	gelado	habilidade
fila	foto	gelatina	hábito
filho	fotocópia	geléia	habitado
filiação	fotografia	gelo	habitual
filmar	fotógrafo	gêmeo	harmonizar
filme	fraco	generoso	herói
filosofia	frango	genuíno	hesitar
fim	franzido (em tecido)	geografia	história
fim de semana	fraque	geração	história em quadradinhos
final	fraqueza	geral	histórico
finalmente	frase	geralmente	hoje
finança	fraude	gerar	homem
financeiro	frequês	gerente	honestamente
financiar	freio	gerir	honesto
fingir	frente	gestão	honra
fino	frequente	gigante	hora
fio	frequentemente	girar	horário

horas	inclusivo	inteiramente	jovem
horizontal	incomodar	inteiro	juiz
horror	incômodo	inteligência	juízo
hospedagem	incomum	inteligente	juízo
hóspede	inconsciente	intenção	juízo
hospedeiro	inconstante	intencionalmente	junção
hospital	independência	intensamente	junho
hóstia	independente	interessado	júnior
hostil	indeterminado	interessante	juntar
hotel	indicação	interesse	juntos
humano	indicar	interior	juramento
humilhado	índice	internacional	jurar
humor	indireto	internet	justamente
idade	individual	interno	justiça
ideal	indústria	interpretação	justificado
idéia	industrial	interpretar	justificar
identidade	inesperado	interrogatório	justo
identificar	inevitável	interromper	juventude
idoso	inevitavelmente	interrupção	lá
ignorar	infecção	intervalo	lã
igreja	infecioso	intimamente	lábio
igual	infectado	intimidar	laboratório
igualmente	infectar	íntimo	laço
ilegal	infeliz	intitular	lacre
ilha	infelizmente	introdução	lacuna
ilustrar	inferior	introduzir	ladeira
imagem	inferno	inundação	lado
imaginação	inflamação	inundar	lado a lado
imaginar	inflar	inútil	ladrão
imaginário	influenciar	inválido	lago
imbecil	informação	invenção	lagoa
imediatamente	informação secreta	inventar	lágrima
imediatamente	informado	inverno	lama
imensamente	informal	inverso	lamentação
imoral	informar	investigação	lamentar
impaciente	ingrediente	investigar	lâmina
impacto	ingresso	investimento	lâmpada
império	ingresso	investir	lançamento
implicar	inicial	invulgarmente	lançar
impor	inicialmente	ir	lance
importância	iniciativa	iria	lancha
importante	inimigo	irmão	lápiz
importar	injusto	irritado	laranja
impossível	injusto	irritante	largamente
imposto	inocente	irritar	largo
imprensa	inofensivo	isso	largura
impressão	inquérito	isso	lasca
impressionado	inquietação	isto	lástima
impressionar	inquietar	item	lata
impressivo	inquieto	já	lateralmente
impressora	insensível	jaleco	lavagem
imprimir	inserção	janeiro	lavar
improvável	inserir	janela	lavável
impulso	inseto	jantar	leal
inaceitável	insistir	jaqueta	legal
incapacidade	inspeção	jarda	léngua
incapaz	inspecionar	jardim	lei
incerto	inspetor	jeans	leigo
inchaço	instalar	joelho	leite
inchado	instável	jogada	leitor
inchar	instituição	jogador	leitura
incidente	instituto	jogar	lembrar
incitar	instrução	jogo	lembrete
incivilizado	instruído	jogos de azar	lençol
inclinação	instrumento	joias	lentamente
inclinado	insultante	jornada	ler
incluindo	insultar	jornal	lerdo
incluir	insulto	jornalista	leste

letra	lutar	matemática	mimado
letrado	luva	matéria	mina
levantamento	luz	material	mineral
levantar	maçã	mau humor	mínimo
leve	maçaneta	máximo	ministério
levemente	machucar	me	ministro
lhe	maciço	mecha de cabelos	minoria
liberalidade	macio	média	minúsculo
liberar	mácula	medição	minuto
liberdade	madeira	medicina	missa
libertação	mãe	médico	mistério
libra	magia	médio	misterioso
lição	magistério	medir	misto
lição de casa	magoar	medo	mistura
licença	magro	meia curta	misturar
lidar	maio	meia-noite	mobiliário
líder	maioria	meio	moda
liga	mais	meio-dia	modelo
ligação	mais longe	meios	moderno
ligar	mais recente	melhor	modo
limão	mais tarde	melhorar	moeda
limitado	mal	melhoria	mola
limitar	malsucedido	melodia	moldar
limite	mala	membro	molde
limpar	malha	memória	moldura
limpeza	mal-humorado	menção	molhado
limpo	maltratar	mencionar	molhar-se
lindamente	mamãe	menino	molho
língua	mamar	menor	momento
linguagem	mandar	menos	monitor
linha	maneira	mensageiro	montanha
link	manejar	mensagem	montar
liquidação	manga	menstruação	monte
líquido	manhã	mental	morada
liso	manifestação	mentalmente	moradia
lista	manteiga	mente	moral
listra	manter	mentir	moralmente
lustrado	manusear	mentira	morder
literatura	manutenção	menu	moribundo
litro	mão	mercado	morrer
livrar	mapa	mercadoria	morte
livre	maquiagem	mercearia	morto
livremente	máquina	merecedor	mostra
livro	maquinaria	merecer	mostrar
lixo	mar	mero	motocicleta
local	maravilha	mês	motor
localização	maravilhado	mesa	motorista
localizado	maravilhoso	mesmo	mouse
localizar	marca	mestre	móvel
locutor	marcante	meta	movente
lógica	marcar	metade	mover
lógico	marcha (à ré)	metal	movimentar-se
logo	março	método	movimento
loira	marido	metro	mudança
loja longe	marinha	meu	mudar
longo	marinheiro	mexer	muito
lorde	marketing	mídia	muitos
lotado	marrom	mil	mulher
louco	martelar	milagre	multa
louco	martelo	milésimo	multidão
louvar	mas	milha	multiplicar
louvor	mascar	milhão	mundo
lua	masculino	milhar	murar
lucro	massa	miligrama	muro
lugar	mastigação	milímetro	músculo
lugar nenhum	mastigar	milionésimo	museu
lustroso	matança	militar	música
luta	matar	mim	musical

músico	notificação	onda	palmada
na	notificar	onde	pancada
na direção de	novamente	onde quer que	pancadinha
na realidade	nove	ônibus	panela
nação	novembro	ontem	pano
nacional	noventa	onze	pão
nada	novidade	opção	papel
nadar	novo	operação	papelão
nádegas	noz	operar	par
namorado	nu	opinião	para
não	nuclear	opondo	para a frente
não gostar de	núcleo	oponente	para baixo
não obstante	número	opor	para cá
não pode	nunca	oportunidade	para cima
naquele tempo	nuvem	oposição	para lá
nariz	o	oposto	para que
nascido	ó	oração	para sempre
nascimento	o bastante	orador	para trás
nata	o mais distante	orçamento	parabéns
natação	o melhor	ordem	parada
natural	o pior	organização	parada
naturalmente	o que	organizado	parafusar
natureza	o seu	organizar	parafuso
náusea	o suficiente	órgão	paralelo
navegação (a vela)	obedecer	orgulho	parar
navio	objetivo	orgulhosamente	parceiro
necessariamente	objeto	orgulhoso	parceria
necessário	obra	oriental	parcialmente
necessidade	obrigação	orientar	parecer
necessitado	obrigado	origem	parede
necessitar	obscenidade	original	parente
negar	obsceno	originalmente	parlamento
negativo	observação	orla ortografia	parque
negociação	observar	os deles	parte
negócio	obstáculo	os seus	particular
nem	obter	osso	particularmente
nenhum	obviamente	ou	partida
nervo	óbvio	ou	partidário
nervoso	ocasião	ou seja	passado
neto	ocasionalmente	ouro	passageiro
neve	oceano	ousadia	passagem
ninguém	ocidental	ousar	passaporte
ninho	oco	outono	passar
nitidamente	ocorrer	outro	pássaro
nível	ocupado	outubro	passatempo
no	ocupar	ouvido	passeio
nó	odiar	ouvir	passo
no andar anterior	ódio	ovelha	pátio
no andar superior no	oeste	ovo	patrão
exterior	ofender	paciência	pausa
noite	ofendido	paciente	paz
noivo	ofensa	pacífico	pé
nome	ofensiva	pacote	peça
nomeação	oferecer	padrão	pechincha
nomear	oferta	padre	pedido (de casamento)
nono	oficial	paga	pedir emprestado
normal	oficialmente	pagamento	pedra
normalmente	ofício	pagar	pegada
norte	oi	página	pegajoso
nos	oitavo	pai	pegar
nós	oitenta	painel	peito
nós mesmos	oito	país	peixe
nosso	ok	paisagem	pele
nota	olá	palácio	pêlo
nota (escola)	óleo	palavra	pelo qual
notar	olhar	palco	pelos quais
notável	olho	palestra	pena
notícia	ombro	pálido	pena

pendurar	pimenta	porque	presente
pensamento	pintar	porquê	preservar
pensando	pintor	porta	presidente
pensão	pintura	portanto	pressa
pensar	pior	portão	pressão
pensou	piscina	porte físico	pretender
penumbra	piso	porte(de armas)	pretendido
pequeno	pista	porto	preto
perceber	pista (para avião)	posar	prevenir
perceptível	pistola	pose	prever
percorrer	placa	posição	previsão
perda	planejamento	positivo	primário
perder	planejando	posse	primavera
perdido	planejar	possibilidade	primaveril
perdoar	planeta	possível	primeiro
perfeitamente	planície	possivelmente	primeiro ministro
perfeito	plano	possuir	primo
perfuração	planta	postar	princesa
pergunta	plástico	poste	principal
perguntar	plataforma	pote	principalmente
perigo	plugue	potencial	príncipe
perigoso	pneu	pouco	princípio
período	pó	poupar	prioridade
permanecer	pobre	povoação	prisão
permanência	poça	praça	prisioneiro
permanente	poço	praia	privado
permissão	poder	prancha	privilégio
permitir	poderia	prata	probabilidade
perna	poderoso	prateleira	problema
perseguição	poeira	prática	procedimento
perseguir	poema	praticamente	processo
personagem	poesia	praticar	prodígio
personalidade	polegada	prático	produção
personalizado	polegar	prato	produto
perspectiva	polícia	prato de balança	produtor
persuadir	polido	prazer	produzir
pertence	polimento	prazo	professor
pertencer	polir política	prazo de pagamento	profissão
pertences	politicamente	precipício	profissional
perto	político	precisamente	profundamente
perturbação	pólo	precisão	profundidade
perturbado	poluição	precisar	programa
perturbador	pólvora	preciso	programar
perturbando	ponche	preço	progredir
perturbar	ponta	predizer	progresso
pesadamente	ponte	preencher	proibir
pesado	ponto	prefeito	projeto
pesagem	pontual	preferência	projeto de lei
pesar	pontualmente	preferir	prole
pescar	pontudo	preferivelmente	promessa
pescaria	pop	pregar	promoção
pescoço	população	prego	promover
peso	popular	preguiçoso	prontamente
pesquisa	por	prejudicado	pronto
pesquisar	pôr	prejudicar	pronúncia
peessoa	por cento	prejudicial	pronunciar
peessoal	pôr em ordem	premeditar	propaganda
peessoalmente	por engano	prêmio	propor
peessoas	por exemplo	prender	proporção
pepia	por favor	preocupação	propósito
pepiada	por fora	preocupado	proposta
pepiano (de cauda)	por isso	preocupante	propriedade
pepicada	por que	preocupar-se	proprietário
pepicante	por quem	preparação	próprio
pepicar	por tudo	preparado	prosseguir
pepico	por via de	preparar	proteção
pepiloto	porção	presa	proteger
pepílula	porco	presença	protestar

protesto	quilômetro	reduzir	responder
prova	química	refeição	responsabilidade
provar	químico	refeitório universitário	responsável
provável	quinta-feira	referência	resposta
provavelmente	quintal	referir	restaurante
próximo	quinto	refletir	restaurar
pub	quinze	reforma	resto
publicação	quota	refrigerador	restrição
publicar	rabo	refúgio	restrito
publicidade	rabo de cabelo	região	resultado
público	raça	regional	resultar
pular	racha	registrar	resumido
pulmão	rachado	registro	resumo
pulo	rachar	regra	retirada
pulso	rádio	regulamento	retirado
pulverizador	rainha	regular	retirar
pulverizar	raiva	regularmente	retirar-se
punição	raiz	rei	reto
punir	ramo (de flores)	rejeitar	retorno
pupila	rancor	relação	retrato
puramente	rapidamente	relacionado	reunião
puro	rápido	relacionar-se	reunir
puxão	raramente	relações	reunir-se
puxar	raro	relatar	revelar
quadra	rascunho	relativamente	rever
quadrado	rasgão	relativo	revisão
quadril	rasgar	relatório	revisar
quadro	raso	relaxado	revista
qual	rasto	relaxante	revolução
qualidade	rato	relaxar	revólver
qualificação	razão	relevante	rezar
qualificado	razoável	religião	rico
qualificar	razoavelmente	religioso	ridículo
qualquer	reação	relógio	rigoroso
qualquer que	reaçir	relutante	rio
qualquer um	real	remar	riqueza
quando	realçar	remarcação	rir
quantia	realidade	remendar	risco
quantidade	realista	remoção	ritmo
quarenta	realização	remoto	rival
quarta-feira	realizar	remover	rivalizar
quartilho – medida de	realmente	renda	rocha
capacidade	receber	reparar	rock
quartinho	recebimento	reparo	roda
quarto	recente	repetido	rodovia
quase	recentemente	repetir	rolar
quatro	receoso	repreender	rolo
que	recepção	representante	romance
quê	recibo	representar	romântico
quebra	recipiente	representativo	romper
quebradiço	recitar	reproduzir	rosa
quebrado	reclamação	repugnante	roscar
quebrar	reclamar	repugnar	rota
queda	recomendar	reputação	rotina
queijo	recompensa	reserva	rótulo
queimado	recompensar	reservar	roubar
queimar	reconhecer	resgatar	roupa (de baixo/íntima)
queixar-se	reconhecimento	resgate	roxo
queixo	recordar	residência	rua
quem	recorrer	residência real	rude
quem quer que	recreativo	residente	rudemente
quente	recuperar	resistência	ruído
quer	recurso	resistir	ruim
querer	recusa	resolução	ruína
querido	recusar	resolver	rumo
questão	rede	respeito	rumor
quieto	redondo	respiração	rural
quilograma	redução	respirar	sábado

sabão	semente	soar	sujeira
saber	senado	sobre	sujeito (gramática)
sábio	senador	sobrenome	sujo
sabor	senão	sobreviver	sul
saco	senha	sobrinha	sumário
sacudir	senhor	sobrinho	suor
saguão	sênior	socar	superar
saia	sensato	social	superfície
saída	sensitivo	sociedade	superior
sair	sensível	sócio	supermercado
sal	sentar-se	soco	supervisão
sala	sentença	sofrer	supor
sala de aula	sentido	sofrimento	suportar
salada	sentimento	software	suporte
salão	sentir	sol	surdo
salário	sentir gratidão	soldado	surgir
salgado	separação	soletração	surpreendente
saltar	separadamente	soletrar	surpreender
salto do sapato	separado	solicitação	surpresa
salvar	separar	solicitar	surrado (roupa)
salvo	sepultura	sólido	surrar
sangue	ser	solitário	surto
santo	seriamente	solo	suspeita
santuário	série	solteiro	suspeitar
sapatear	sério	solto	suspeito
sapato	serpente	solução	sussurrar
satisfação	serviço	som	sussurro
satisfatório	servir	soma	sustentar
satisfazendo	servir de parteira	somar	tabela
satisfazer	servo	sombra	tablete
satisfeito	sessão	sombrio	tábua
saudável	sessenta	sonho	taça
saúde	seta	sopa	tal
se	sete	soprar	talvez
seção	setembro	sorrir	tamanho
secar	setenta	sorriso	também
seco	setor	sorte	tambor
secretário	seu	sortudo	tampa
século	sexo	sorvete	tampar
secundário	sexta-feira	sotaque	tampo (de mesa)
seda	sexual	sozinho	tanque (reservatório ou
segredo	shopping	spray	veículo militar)
seguidores	si	sr.	tanto
seguinte	si mesmo	status	tão
seguir	significado	suar	tapar
segunda-feira	significar	suave	tapete
segundo	significativamente	suavemente	tarde
seguramente	significativo	subaquático	tardio
segurança	silenciar	subida	tarefa
segurar	silêncio	subir	taverna
seguro	silencioso	súbito	taxa
seio	sim	submerso	taxar
seis	simbolizar	submeter	táxi
seja o que for	símbolo	subsolo	teatro
selar	simpatia	substância	tecer
seleção	simples	substancialmente	teclado
selecionar	simplesmente	substituir	técnica
selo	sinal	substituto	técnico
selvagem	sinalizar	subterrâneo	tecnologia
sem	sinceramente	suceder	teia
sem importância	sinceridade	sucesso	tela
sem motivo	sincero	suco	telefone
sem problemas	sino	suéter	telefone celular
sem valor	síntese	suficiente	telefonema
semana	sintonia	sugar	telegrama
semear	sistema	sugerir	televisão
semelhança	site	sugestão	telhado
semelhante	situação	sujar	tema

temperamento	tomate	trimestre	vasto
temperar	tonelada	trinta	vazio
temperatura	tópico	triste	vegetal
tempero	topo	tristemente	veículo
tempestade	toque (também mus)	tristeza	velejar
tempo	torção	troca	velho
tempo chuvoso	torcedor	tropeçar	velocidade
temporada	torcer	tropeço	vencedor
temporário	torcido	tropical	vencer
tenda	tornar-se	trópico	venda
tendência	torneira	truque	vender
tender	tornozelo	tubo	veneno
tensão	torre	tudo	venenoso
tentado	tosse	túnel	ventilador
tentar	tossido	turista	ventover
tentativa	tossir	tv	verão
teoria	total	última moda	verdade
ter	totalmente	último	verdadeiramente
ter de	tour	um	verdade
terça-feira	trabalhador	um ao outro	verde
terceiro	trabalhando	um pouco	vergonha
terminado	trabalhar	uma vez	verificar
terminar	trabalho	umedecer	vermelho
termo	traçar	umidade	versão
terno	traço	úmido	vertical
ternura	tradição	unha	vestido
terra	tradicional	unha de animais	vestir
terremoto	tradução	união	vez
terreno	traduzir	único	via
térreo	tráfego	unidade	viagem
terrível	tráfico	unido	viajante
terrivelmente	traje	uniforme (de futebol)	viajar
tesoura	trança	uniformizar	vida
testar	trancado	unir	vídeo
teste	trancar	universidade	vidraça
testemunha	tranquilamente	universo	vidro
testemunhar	tranquilidade	urbano	viela
testículos	tranquilizar	urgente	vigiar
teto	transferência	usado	vinho
teu	transferir	usar	vinte
texto	transformar	uso	violência
tia	trânsito	usual	violentamente
tigela	transparente	usuário	violento
tijolo	transportar	útil	vir
timbre	transporte	utilidade	virar
time	trapaça	utilizado	virtualmente
tímido	trapacear	vaca	vírus
tinta	trapaceiro	vagueação	visão
tio	traseiro	vaguear	visar
tipicamente	tratamento	vale	visita
típico	tratar	valentão	visitante
tipo	travar	válido	visitar
tique-taque	travessa	valioso	visível
tira	travessura	valor	visivelmente
tirar líquido (por punção)	trazer	van	vista
tiro	treinador	vantagem	vistoria
tiroteio	treinamento	vapor	vistoriar
título	treino	vaquinha - dinheiro	vital
toalha de mesa	trem	vara	vítima
tocar	tremer	variação	vitória
toda vez que	três	variados	vitrine
todo	treze	variari	vivendo
todo o mundo	triângulo	variedade	viver
todos	tribunal	vários	vivo
tolerar	tricotado	variou	vizinho
tom	tricotar	varrer	voador
tomar	trilhão	vaso	voar
	trilho	vastidão	vocabulário

você
você mesmo
 volante
 volta
 voltar
 volume
volumoso
 vontade
 voo
voracidade
 vosso
votar
 voto
 voz
website
 xícara
xingar
zangado
 zero
zombaria
 zona
 zunido

Anexo L: Lista de palavras do vocabulário controlado traduzido da lista

Oxford3000TM revisada

a eles	acontecer	ajuda	ambiente(s)
à frente	acordado	ajudar	ambos
a grosso modo	acordar	ajustar	ambulância
a maioria	acordo	ajuste	ambulante
a menos que	acostumado	alarmado	ameaça
a não ser que	acreditar	alarmante	ameaçador
a partir de	açúcar	alarme	ameaçar
à prova de	acusação	alça	amigável
a quem	acusar	alcançar	amigo
a respeito de	adaptar	alcance	amizade
a si mesmos	adepto	alcoólico	amor
a vapor	adequado	álcool	amostra
abaixo	adeus	alcoólatra	analisar
abandonado	adição	aldeia	análise
abandonar	adicional	alegre	andamento
abertamente	adicionar	alegremente	andar
abertura	adivinhar	alegria	anel
aborrecedor	admiração	além (de ou disso)	anexada
aborrecer	admirado	alfabético	anexar
aborrecido	admirar	alfabeto	anfitrião
aborrecimento	admitir	alfândega	ângulo
abraçar	adoração	alfinete	animado
abrigar	adorar	algo	animal
abrigo	adorável	algodão	animal de estimação
abril	adormecido	alguém	animar
abrir	adotar	alguns	aniversário
absolutamente	adquirir	ali	ano
absoluto	adulto	aliado	ansiedade
absorver	advogado	alimentar	ansioso
absurdo	aeronave	alisar	antecipar
abundância	aeroporto	alívio	anterior
abundante	afastar-se	alma	antes
abuso	afetar	almoço	antigamente
acabado	afeto	alojamento	antigo
acadêmico	afiado	alpinismo	antipatia
acalmar	afirmação	altamente	antiquado
acampamento	afundar	alterar	anual
acampar	agarrar	alternativa	anualmente
ação	agência	alternativamente	anunciar
acariciar	agente	alto	anúncio
acaso	agir	alto-falante	ao
aceitar	agitar	altura	ao alcance de
aceitável	aglomerar-se	alugados	ao ar livre
acelerar	agora	alugar	ao contrário
acender (fogo)	agosto	aluguel	ao lado de
acerca de	agradável	aluno	ao longo
acertar	agradecer	alvo	aonde
acesso	agradecido	amanhã	aparar (cabelo)
achada	agradecimento	amante	aparecer
achar	agradeço	amarelo	aparelhagem
acidental	agressivo	amargamente	aparência
acidente	agricultor	amargo	aparente
ácido	agricultura	amarrar	aparentemente
acima	água	amarrar (com	aparição
aço	aguentar	barbante ou com fita)	apartamento
ações	agulha	amassar	apelar
acolhimento	ái	amável	apelidar
acompanhar	ainda	amavelmente	apelido
aconselhar	ainda mais	ambição	apenas
aconselhável	ainda que	ambiental	apertado

apertar	articulação	auge	bater
aperto	articular	aumentar	bater de leve
apesar de	artificial	aumento	bater o pé (com
apimentado	artigo	ausência	força)
apitar	artista	ausente	bateria
aplaudir	artístico	automático	batida
aplicar	árvore	autor	baú
apoiar	as deles	autoridade	bêbado
apoio	às vezes	auxiliar	bebê
após o meio-dia	asa	auxílio	beber
aposentado	aspecto	avaliação	bebida alcoólica
aposentadoria	áspero	avaliar	bebida batida
aposentar	assalto	avançado	beijar-se
aposta	assar	avançar	beijo
apostar	assassinato	aventura	beleza
apreciar	assento (de cadeira)	aversão	belo
aprender	assessoria	aviação	bem
apresentação	assim	avião	bem conhecido
apresentar	assinar	avisar	bem-sucedido
apressar	assinatura	aviso	bem-vindo
apropriado	assistência	avistar	beneficiar
aprovação	assistente	avó	bengala
aprovar	assistir	avô	bens
aproximação	assobiar	azarado	biblioteca
aproximadamente	assobio	azedar	bicicleta
aproximado	associação	azedo	bico
aproximar-se	associado	azul	bilhão
aquecer(-se)	associar(-se)	bactérias	bilhete
aquecimento	assumir	badalada (de sino,	biologia
aquela (que)	assunto	relógio, etc.)	biscoito
aqui	assunto principal	bagagem	bloco
aquilo	assustado	bagunça	bloco (de papel)
ar	assustador	baía	bloquear
arame	assustar	baile a rigor	bobagem
aranha	astúcia	bairro	bobo
arbusto	atacar	baixar (maré)	boca
área	atadura	baixo	bocado
areia	ataque	bala	bocejar
argumentar	ataque (doença)	balançar	bocejo
argumento	até	balanço	bochecha
arma (de fogo)	até agora	balconista	boda
armadilha	até o fim	banco	boia
armado	atenção	banda	bola
armar (laço ou	atender	bandeira	bolha
armadilha)	atentado	bandeja	bolo
armário	atento	bando	bolso
armazém	atirar	bando (de crianças)	bom
armazenar	atitude	banheiro	bomba
arquivo	atividade	banho	bondade
arranhão	ativo	bar	boné
arranhar	atmosfera	barato	bonito
arranjo	ato sexual	barba	borda
arrastar	átomo	barbante	borracha
arredondado	ator	barbear	borrifar
arremessar	atração	barco	bota
arremesso	atraente	barraca	botão
arrepender-se	atrair	barreira	boxear
arrependido	atrás	barulhento	braço
arrependimento	atrasar	barulho	branco
arriscar	atraso	base	brasão
arroz	através(de)	baseado	brilhante
arruinado	atravessar	basicamente	brilhar
arruinar	atriz	básico	brilho
arrumado	atuação	bastante	brincadeira
arrumar	atual	bastão	brincar
arte	atualmente	batalha	brinquedo
artesanato	audição	batata	broche

bruto	caráter	centésimo	clarear
bucha	carência	centímetro	claro
bule	carga	central	classe
buraco	cargo	centro	clássico
buscar	cargo mais alto	cerca	classificar
cabeça	caridade	cercar	cliente
cabeleireiro	carimbar	cérebro	clima
cabelo	carimbo	cerimônia	clique
caber	carinho	cerimonioso	clube
cabo	carne	certamente	coberto
caça	carne magra	certidão	cobertor
caçar	caro	certo	cobertura
cacho (cabelo)	caroço	cerveja	cobrar (aluguel)
cada	carregar	céu	cobrir
cada vez mais	carregar ou	chá	código
cadeia	transportar em	chalé	cofre
cadeira	caminhão	chama	coisa
café	carreira	chamado	cola
café da manhã	carro	chamar (de volta)	coleção
cair	carta	chance	colega
caixa	carta de baralho	chão	cólera
caixeiro	cartão	chapéu	coletar
calcanhar	cartão de crédito	chateado	colheita
calças	carteira	chato	colher
calcular	carteira escolar	chave	colher (verbo)
cálculo	cartolina	chefe	colidir
caligrafia	carvão	chegada	colina
calma	casa	chegar	colisão
calmamente	casa de campo	cheirar	colocar (pneu ou aro)
calor	casaco	cheiro	colorido
cama	casado	cheque	coluna
camada	casal	chicotada	com
câmera	casamento	chicotear	com destino a
caminhada	casar	chifre	com medo
caminhão	casca	chocante	com sede
caminho	casco	chocar-se	comandar
camisa	casco (de um animal)	chocolate	comando
campanha	caso	choque	combate
camping	caso (contrário)	chorar	combinação
campo	castelo	choro	combinar
camundongo	castrar(animais)	chumbo	combinar noivado
canal	categoria	chutar (forte)	combustível
canção	catorze	chuva	começar
cancelar	cauda	chuvarada	começo
câncer	causa	chuveiro	comédia
candidato	causar	ciclismo	comentar
caneca	cavaleiro	ciclo	comentário
caneta	cavalgada	cidadão	comer
cano	cavalgar	cidade	comercial
cansado	cavalheiro	ciência	comerciar
cansar(-se)	cavalo	científico	comércio
cansativo	cavar	cientista	cometer
cantando	CD	cigarro	cômico
cantar	cebola	cinco	comida
canteiro	cedo	cinema	comissão
canto	cego	cinquenta	comitê
cantora	cela	cinto	como
cão	cela de prisão	cintura	comovente
capa de disco	celebração	cinza	companheiro
capacidade	celebrar	círculo	companhia
capaz	célula	circunstância	comparação
capital	cem	citação	comparar
capitão	cena	citar	comparcimento
capítulo	cenário	ciumento	compartilhar
cápsula	cenoura	cívico	competição
cara	censura	civil	competir
característica	centavo	claramente	competitivo

completamente	congelar	copista	culpa
completar	congestionamento	copo	culpado
completo	congresso	cor	culto(religioso)
complexo	conhecimento	coração	cultuar
complicação	conjunto	coragem	cultura
complicado	consciente	corajoso	cultural
complicar	conselho	corda	cura
compor	consequência	coroa	curar
comportamento	consequentemente	corpo	curioso
comportar-se	consertar	corredor	curso
compra	conservador	córrego	curso (escolar ou universitário)
comprador	consideração	correio	curto
comprar	considerando que	correios	curva
compreensão	considerar	corrente elétrica	curvada
compreensivo	considerável	correr	curvar-se
comprimento	consideravelmente	correspondência	custar
comprimido	consistir	correspondente	custo
comprometer-se	consistir em	corretamente	da manhã
comprometido	constante	correto	da tarde
compromisso	constantemente	corrida	dados
computador	constrangido	corrigir	dança
computar	constrangimento	cortar	dançando
comum	construção	cortar	dançante
comunicação	construir	corte	dançar
comunicar	consultar	cortejo	dançarina
comunidade	consumidor	cortina	dano
conceder	conta	costa	dar
conceito	contador	costas	dar laço
concentração	contagem	costumava	dar nó
concentrado	contar	costume	dar soco
concentrar	contato	costurar	dar um passo
concertar	contemporâneo	cotovelo	data
concerto	contentamento	couro	de
concha	conter (-se)	cozinha	de alguma maneira
concluir	contestar	cozinhar	de cabeça para baixo
conclusão	conteúdo	cozinheiro	de cor
concordar	contexto	crédito	de costas
concorrer	continente	creme	de costura
concreto	continuar	creme de leite	de fato
condado	contínuo	crença	de fora
conde	contra	crescente	de lado
condição	contrair	crescer	de lado a lado
condimentado	contrariar	crescimento	de madeira
condução	contrário	crespo	de mais
conduta	contrastando	criador padrão	de ponta a ponta
conduzir	contraste	criança	de ponta cabeça
conectado	contratado	criar	de propósito
conectar	contratar	crias(s)	de qualquer maneira
conexão	contrato	criatura	de quem
conferência	contribuição	crime	de repente
conferir um cargo	contribuir	criminal	de você
confessar	controlado	crise	de volta
confiança	controlar	crítério	debate
confiante	controler	crítica	década
confiar (em)	contudo	criticar	decadência
confirmar	convenção	crítico	decair
conflito	convencer	cru	decepcionante
conforme	convencional	crucial	decidir
confortável	conveniente	cruel	décimo
confortavelmente	conversa	cruz	decisão
conforto	conversar	cruzamento (ruas ou raças)	declaração
confrontar	converter	cruzar	declarar
confundindo	convidado	cruzar(animais)	declinante
confundir	convidar	cubículo	declinar
confusão	convite	cuidadoso	decoração
confuso	cópia	cuidar	decorar
congelado	copiar		

decorativo	descarregar	determinado	divisão
dedicado	descascar	determinar	divorciado
dedicar	descer (sol)	deus	divórcio
dedo (do pé)	descoberta	devagar	divulgar
deduzir	descobrir	deve	dizer
defender	desconfortável	dever	do
defensor	desconhecido	deveria	do norte
defesa	descontar	devido	do outro lado
deficiente	desconto	devolver	do princípio ao fim
definição	descontroladamente	devotado	do que
definir	descontrolado	dez	do sul
definitivamente	descrever	dezembro	doação
definitivo	descrição	dezenove	dobra
defumar	descuidado	dezesseis	dobrado
degrau	desculpar	dezesete	dobra-dura
deitar	desculpe	dia	dobrar
deixar (cair)	desde (que)	diagrama	dobro
deixaram	desdobramento	diamante	doce
dela	desejar	diário	documento
dele	desejo	dica	doença
delicado	desempregado	dicionário	doente
delícia	desemprego	dieta	dois
deliciar	desenhar	diferença	dólar
delirar	desenho	diferente	doloroso
demais	desenvolver	difícil	dom
demanda	desenvolvimento	difícilmente	domar
demitir	deserto	dificuldade	doméstico
demonstrar	desesperado	difundir	dominar
densamente	desfazer	digitar	domingo
densidade	desfile	diminuição	dor (de cabeça)
dente	desfrutar	diminuir	dormir
dentista	desgaste	dinheiro	dose (de bebida)
dentro (de)	desgostar-se	diplomacia	doze
dentro de casa	desgosto	direção	drama
dentro dos limites de	desgraça	direcionar	dramático
denunciar	desgraçado	direita	droga
departamento	desigual	direito	duas vezes
depende	desiludir	direitos	duelo
depoimento	desistir	diretamente	duna
depois	desligado	direto	duplo
deportar	deslizar	diretor	duração
depósito	deslize	dirigir	durante
depósito	deslocar	disciplina	duro
deprimente	desmaiar	disco	duro
deprimido	desmaio	discordar	dúvida
deprimir	desnecessário	discurso	duvido
derivar	desonesto	discussão	dúzia
derramar	desordem	discutir	DVD
derreter	desordenado	disponível	economia
derrota	desordenar	dispor	econômico
desabitado	despachar	dispositivo	economizar
desacordo	despeito	disposto	edição
desafiante	despejar	disputar	edifício
desafiar	desperdiçar	dissolver	editor
desafio	desperdício	distância	educação
desagradável	despesa	distinguir	educado
desajeitado	despir-se	distraído	educar
desaparecer	desprezar	distribuição	efeito
desaparecido	desprezo	distribuir	efetivamente
desaparecimento	desta maneira	distrito	eficaz
desapontado	destruição	diversão	eficiente
desapontamento	destruir	diverso	ela (mesma)
desaprovação	desvantagem	divertido	elas
desaprovar	detalhado	divertimento	elasticidade
desastre	detalhar	divertir	ele (mesmo)
descansar	detalhe	dívida	elegante
descanso	determinação	dividir	eleger

excelente	familiar	fio elétrico	frente
exceto (se)	faminto	firma	frequente
excitação	famoso	firmar	frequentemente
excitar	fantasia	firme	fresco
excluindo	faria	firmente	frescor
excluir	farinha	física	friamente
excursão	farmácia	fisicamente	fricção
excursionar	farto	físico	frio
executante	fase	fita	fritar
executar	fatia	fixado	fronte
executivo	fatiar	fixar	fronteira
exemplo	fato	flash	fruto
exercer	fator	flexível	fuga
exercício	favor	flor	fumaça
exercício escolar	favorecer	florescência	fumar
exército	favorito	florescer	fumegante
exibição	fazenda	floresta	função
exibir	fazer	fluir	fundação
exigência	fazer compras	flutuação	fundamental
exigir	fazer correr ou dirigir	flutuar	fundamento
existência	fazer lembrar	fluxo	fundar
existir	fazer pontos	foca	fundir
expandir	fé	focar	fundo
expansão	febre	foco	funeral
expectativa	fechado	fogão	furar
experiência	fechadura	fogo	furgão
experiente	fechar	fôlego	furioso
explicação	federal	folha	futebol
explicar	feio	folha de papel	futuro
explodir	feira	folhear (livro)	gabinete
explorar	feitiço	folheto jornal	gado
explosão	felicitar	fonte	galão
expor	feliz	fora	gancho
exportar	feminino	força	ganhar
exposição	feriado	força	ganho
expositor	férias	força (naval ou militar)	garagem
expressão	ferida	força motriz	garantia
expressar	ferido	forçar	garantir
expresso	ferimento	forçar	garçom
extensão	ferir	forçar	garfo
extensivo	ferramenta	forma	gargalo
exterior	ferro	formado	garganta
extra	ferrovia	formal	garimpar
extraordinário	ferver	formar	garra
extremamente	feira	formosa	garrafa
extremo	festival	fórmula	gás
fábrica	fevereiro	fornecendo	gases
fabricação	ficar	fornecer	gasolina
fabricando	fiel	fornecido	gastar
fabricante	fielmente	forno	gasto
fabricar	figura	forte	gato
faca	fila	fortuna	gaveta
face	filho	fossar a terra	geada
fácil	filiação	foto	geladeira
facilidade	filmar	fotocópia	gelado
facilmente	filme	fotografia	gelatina
faculdade	filosofia	fotógrafo	geleia (de frutas)
faixa	fim	fraco	gelo
fala	fim de semana	frango	gêmeo
falado	final	franzido (em tecido)	generoso
falar	finalmente	fraque	genuíno
falha	finança	fraqueza	geografia
falhar	financeiro	frase	geração
falso	financiar	fraude	geral
falta	fingir	freguês	geralmente
fama	fino	freio	gerar
família	fio		gerente

gerir	hoje	inchar	instável
gestão	homem	incidente	instituição
gigante	honestamente	incitar	instituto
girar	honesto	incivilizado	instrução
giro	honra	inclinação	instruído
global	hora	inclinat	instrumento
gole	horário	incluindo	insultante
golpe	horas	incluir	insultar
gordo	horizontal	inclusivo	insulto
gordura	horror	incomodar	inteiramente
gorduroso	hospedagem	incômodo	inteiro
gostar	hóspede	incomum	inteligência
gosto	hospedeiro	inconsciente	inteligente
gota	hospital	inconstante	intenção
governador	hóstia	independência	intencionalmente
governante	hostil	independente	intensamente
governar	hotel	indeterminado	interessado
governo	humano	indicação	interessante
gozo	humilhado	indicar	interesse
gradual	humor	índice	interior
gradualmente	idade	indireto	internacional
grama	ideal	individual	Internet
gramática	ideia	indústria	interno
grande	identidade	industrial	interpretação
grandemente	identificar	inesperado	interpretar
grão	idoso	inevitável	interrogatório
grato	ignorar	inevitavelmente	interromper
grau	igreja	infecção	interrupção
gravação	igual	infecioso	intervalo
gravar	igualmente	infectado	intimamente
gravata	ilegal	infectar	intimidar
grave	ilha	infeliz	íntimo
grave	ilustrar	infelizmente	intitular
grave	imagem	inferior	introdução
grávida	imaginação	inferno	introduzir
greve	imaginar	inflamação	inundação
gripe	imaginário	inflar	inundar
gritar	imbecil	influenciar	inútil
grito alto	imediatamente	informação	inválido
grosseiramente	imediatamente	informação secreta	invenção
grosseiro	imensamente	informado	inventar
grosso	imoral	informal	inverno
grupo	impaciente	informar	inverso
grupo	impacto	ingrediente	investigação
grupo	império	ingresso	investigar
guarda	implicar	ingresso	investimento
guarda-chuva	impor	inicial	investir
guardar	importância	inicialmente	invulgarmente
guarda-sol	importante	iniciativa	ir
guerra	importar	inimigo	iria
guerrear	impossível	injusto	irmão
guia	imposto	injusto	irritado
guiar caminhão	imprensa	inocente	irritante
guichê	impressão	inofensivo	irritar
hábil	impressionado	inquérito (judicial)	isso
habilidade	impressionar	inquietação	isto (é)
hábito	impressionar	inquietar	item
habitudo (a)	impressivo	inquieto	já (que)
habitual	impressora	insensível	jaleco
harmonizar	imprimir	inserção	janeiro
herói	improvável	inserir	janela
hesitar	impulso	inseto	jantar
história	inaceitável	insistir	jaqueta
história em	incapacidade	inspeção	jarda
quadrinhos (em jornal	incapaz	inspecionar	jardim
ou revista)	incerto	inspetor	jeans
histórico	inchaço	instalar	joelho
	inchado		

jogada	leite	lorde	marinha
jogador	leitor	lotado	marinheiro
jogar	leitura	louco	marketing
jogo	lembrar	louvar	marrom
jogos de azar	lembrete	louvor	martelar
joias	lençol	lua	martelo
jornada	lentamente	lucro	mas
jornal	ler	lugar	mascar
jornalista	lerdo	lugar nenhum	masculino
jovem	leste	lustroso	massa
juiz	letra	luta	mastigação
juízo	letrado	lutar	mastigar
juiz	levantamento	luva	matança
juizar	levantar	luz	matar
juiz	leve	maçã	matemática
juiz	levemente	maçaneta	matéria
juiz	lhe	machucar	material
juiz	liberalidade	machucar	mau humor
juiz	liberar	máximo	me
juiz	liberdade	máximo	mecha de cabelos
juiz	libertação	máximo	média
juiz	libra	máximo	medição
juiz	lição	máximo	medicina
juiz	lição de casa	máximo	médico
juiz	licença	máximo	médio
juiz	lidar	máximo	medir
juiz	líder	máximo	medo
juiz	liga	máximo	meia curta
juiz	ligação	máximo	meia-noite
juiz	ligar	máximo	meio
juiz	limão	máximo	meio-dia
juiz	limitado	máximo	meios
juiz	limitar	máximo	melhor
juiz	limite	máximo	melhorar
juiz	limpar	máximo	melhoria
juiz	limpeza	máximo	melodia
juiz	limpo	máximo	membro
juiz	lindamente	máximo	memória
juiz	língua	máximo	menção
juiz	linguagem	máximo	mencionar
juiz	linha	máximo	menino
juiz	link	máximo	menor
juiz	liquidação	máximo	menos
juiz	líquido	máximo	mensageiro
juiz	liso (cabelo)	máximo	mensagem (urgente)
juiz	lista	máximo	menstruação
juiz	listra	máximo	mental
juiz	listrado	máximo	mentalmente
juiz	literatura	máximo	mente
juiz	litro	máximo	mentir
juiz	livrar	máximo	mentira
juiz	livre	máximo	menu
juiz	livremente	máximo	mercado
juiz	livro	máximo	mercadoria
juiz	lixo	máximo	mercearia
juiz	local	máximo	merecedor
juiz	localização	máximo	merecer
juiz	localizado	máximo	mero
juiz	localizar	máximo	mês
juiz	locutor	máximo	mesa (de refeições)
juiz	lógica	máximo	mesmo
juiz	lógico	máximo	mestre
juiz	logo	máximo	meta
juiz	loira	máximo	metade
juiz	loja	máximo	metal
juiz	longe	máximo	
juiz	longo	máximo	

método	mover (-se)	no exterior	oeste
metro	movimentar-se	noite	ofender
meu	movimento	noivo	ofendido
mexer	mudança	nome	ofensa
mídia	mudar	nomeação	ofensiva
mil	muito	nomear	oferecer
milagre	muitos	nono	oferta
milésimo	mulher	normal	oficial
milha	multa	normalmente	oficialmente
milhão	multidão	norte	ofício
milhar	multiplicar	nos	oi
miligrama	mundo	nós	oitavo
milímetro	murar	nós mesmos	oitenta
millionésimo	muro	nosso	oito
militar	músculo	nota	Ok
mim	museu	nota (escola)	Olá
mimado	música	notar	óleo
mina	musical	notável	olhar
mineral	músico	notícia	olho
mínimo	na	notificação	ombro
ministério	na direção de	notificar	onda
ministro	na realidade	novamente	onde
minoria	nação	nove	onde quer que
minúsculo	nacional	novembro	ônibus
minuto	nada	noventa	ontem
missa	nadar	novidade	onze
mistério	nádegas	novos	opção
misterioso	namorado	noz	operação
misto	não	nu	operar
mistura	não gostar de	nuclear	opinião
misturar	não obstante	núcleo	opondo
mobiliário	não pode	número	oponente
moda	naquele tempo	nunca	opor
modelo	nariz	nuvem	oportunidade
moderno	nascido	o	oposição
modo	nascimento	ó	oposto
modo - gramática	nata	o bastante	oração
moeda	natação	o mais distante	orador
mola	natural	o melhor	orçamento
moldar	naturalmente	o pior	ordem
molde	natureza	o que	organização
moldura	náusea	o seu	organizado
molhado	navegação (a vela)	o suficiente	organizar
molhar-se	navio	obedecer	órgão
molho	necessariamente	objetivo	orgulho
momento	necessário	objeto	orgulhosamente
monitor	necessidade	obra	orgulhoso
montanha	necessitado	obrigação	oriental
montar	necessitar	obrigado	orientar
monte	negar	obscenidade	origem
morada	negativo	obsceno	original
moradia	negociação	observação	originalmente
moral	negócio	observar	orla
moralmente	nem	obstáculo	ortografia
morder	nenhum	obter	os deles
moribundo	nervo	obviamente	os seus
morrer	nervoso	óbvio	osso
morte	neto	ocasião	ou
morto	neve	ocasionalmente	ou
mostra	ninguém	oceano	ou seja
mostrar	ninho	ocidental	ouro
motocicleta	nitidamente	oco	ousadia
motor	nível	ocorrer	ousar
motorista	no	ocupado	outono
mouse	nó	ocupar	outro
móvel	no andar anterior	odiar	outubro
movente	no andar superior	ódio	ouvido

ouvir	passeio	pertubar	pólvara
ovelha	passo	pesadamente	ponche
ovo	pátio	pesado	ponta
paciência	patrão	pesagem	ponte
paciente	pausa	pesar	ponto
pacífico	paz	pescar	pontual
pacote	pé	pescaria	pontualmente
padrão	peça	pescoço	pontudo
padre	pechinha	peso	pop
paga	pedido (de	pesquisa	população
pagamento	casamento)	pesquisar	popular
pagar	pedir emprestado	peessoa	por
página	pedra	peessoal	pôr
pai	pegada	peessoalmente	por cento
painel	pegajoso	peessoas	pôr em ordem
país	pegar	pia	por engano
paisagem	peito	piada	por exemplo
palácio	peixe	piano (de cauda)	por favor
palavra	pele	picada	por fora
palco	pelo	picante	por isso
palestra	pelo qual	picar	por que
pálido	pena	pico	por quem
palmada	pena	piloto	por tudo
pancada	pendurar	pílula	por via de
pancadinha	pensamento	pimenta	porção
panela	pensando	pintar	porco
pano	pensão	pintor	porque
pão	pensar	pintura	porquê
papel	pensou	pior	porta
papelão	penumbra	piscina	portanto
par	pequeno	piso	portão
para	perceber	pista	porte físico
para frente	perceptível	pista (para avião)	porte (de armas)
para baixo	percorrer	pistola	porto
para cá	perda	placa	posar
para cima	perder	planejamento	pose
para lá	perdido	planejando	posição
para que	perdoar	planejar	positivo
para sempre	perfeitamente	planeta	posse
para trás	perfeito	planície	possibilidade
parabéns	perfuração	plano	possível
parada	pergunta	planta	possivelmente
parada(o)	perguntar	plástico	possuir
parafusar	perigo	plataforma	postar
parafuso	perigoso	plugue	poste
paralelo	período	pneu	pote
parar	permanecer	pó	potencial
parceiro	permanência	pobre	pouco
parceria	permanente	poça	poupar
parcialmente	permissão	poço	povoação
parecer	permitir	poder	praça
parede	perna	poderia	praia
parente	perseguição	poderoso	prancha
parlamento	perseguir	poeira	prata
parque	personagem	poema	prateleira
parte	personalidade	poesia	prática
particular	personalizado	polegada	praticamente
particularmente	perspectiva	polegar	praticar
partida	persuadir	polícia	prático
partidário	pertence	polido	prato
passado	pertencer	polimento	prato de balança
passageiro	pertences	polir	prazer
passagem	perto	política	prazo
passaporte	perturbação	politicamente	prazo de pagamento
passar	perturbado	político	precipício
pássaro	perturbador	polo	precisamente
passatempo	perturbando	poluição	precisão

precisar	profundidade	quarenta	realidade
preciso	programa	Quarta-feira	realista
preço	programar	Quartilho – medida	realização
predizer	progredir	de capacidade	realizar
preencher	progresso	quartinho	realmente
prefeito	proibir	quarto	receber
preferência	projeto	quase	recebimento
preferir	projeto de lei	quatro	recente
preferivelmente	prole	que	recentemente
pregar	promessa	quê	recooso
prego	promoção	que sobra	recepção
preguiçoso	promover	quebra	recibo
prejudicado	prontamente	quebradiço	recipiente
prejudicar	pronto	quebrado	recitar
prejudicial	pronúncia	quebrar	reclamação
premeditar	pronunciar	queda	reclamar
prêmio	propaganda	queijo	recomendar
prender	propor	queimado	recompensa
preocupação	proporção	queimar	recompensar
preocupado	propósito	queixar-se	reconhecer
preocupante	proposta	queixo	reconhecimento
preocupar-se	propriedade	quem	recordar
preparação	proprietário	quem quer que	recorrer
preparado	próprio	quente	recreativo
preparar	prosseguir	quer	recuperar
presa	proteção	querer	recurso
presença	proteger	querido	recusa
presente	protestar	questão	recusar
preservar	protesto	quieto	rede
presidente	prova	quilograma	redondo
pressa	provar	quilômetro	redução
pressão	provável	química	reduzir
pretender	provavelmente	químico	refeição
pretendido	próximo (de)	quinta-feira	refeitório
preto	pub	quintal	universitário
prevenir	publicação	quinto	referência
prever	publicar	quinze	referir
previsão	publicidade	quota	refletir
primário	público	rabo	reforma
primavera	pular	rabo de cabelo	refrigerador
primaveril	pulmão	raça	refúgio
primeiro	pulo	racha	região
primeiro ministro	pulso	rachado	regional
primo	pulverizador	rachar	registrar
princesa	pulverizar	rádio	registro
principal	punição	rainha	regra
principalmente	punir	raiva	regulamento
príncipe	pupila	raiz	regular
princípio	puramente	ramo (de flores)	regularmente
prioridade	puro	rancor	rei
prisão	puxão	rapidamente	rejeitar
prisioneiro	puxar	rápido	relação
privado	quadra (para jogos)	raramente	relacionado
privilégio	quadrado	raro	relacionar-se
probabilidade	quadril	rascunho	relações
problema	quadro	rasgão	relatar
procedimento	qual	rasgar	relativamente
processo	qualidade	raso	relativo (a)
prodígio	qualificação	rasto	relatório
produção	qualificado	rato	relaxado
produto	qualificar	razão	relaxante
produtor	qualquer	razoável	relaxar
produzir	qualquer que	razoavelmente	relevante
professor	qualquer um	reação	religião
profissão	quando	reagir	religioso
profissional	quantia	real	relógio
profundamente	quantidade	realçar	relutante

remar	rio	saudável	serviço
remarcação	riqueza	saúde	servir
remendar	rir	se	servir de parteira
remoção	risco	seção	servo
remover	ritmo	secar	sessão
renda	rival	seco	sessenta
reparar	rivalizar	secretário	seta
reparo	rocha	século	sete
repetido	rock	secundário	setembro
repetir	roda	seda	setenta
repreender	rodovia	segredo	setor
representante	rolar	seguidores	seu
representar	rolo	seguinte	sexo
representativo	romance	seguir	Sexta-feira
reproduzir	romântico	segunda-feira	sexual
repugnante	romper	segundo	shopping
repugnar	rosa	seguramente	si
reputação	rosca	segurança	si mesmo
reserva	rota	segurar	significado
reservar	rotina	seguro	significar
resgatar	rótulo	seio	significativamente
resgate	roubar	seis	significativo
residência	roupa (de	seja o que for	silenciar
residência real	baixo/íntima)	selar	silêncio
residente	roxo	seleção	silencioso
resistência	rua	selecionar	sim
resistir	rude	selo	simbolizar
resolução	rudemente	selvagem	símbolo
resolver	ruído	sem	simpatia
respeito	ruim	sem importância	simples
respiração	ruína	sem motivo	simplesmente
respirar	rumo	sem problemas	sinal
responder	rumor	sem valor	sinalizar
responsabilidade	rural	semana	sinceramente
responsável	Sábado	semear	sinceridade
resposta	sabão	semelhança	sincero
restaurante	saber	semelhante	sino
restaurar	sábio	semente	síntese
resto	sabor	sempre (que)	sintonia
restrição	saco	senado	sistema
restrito	sacudir	senador	site
resultado	saguão	senão	situação
resultar	saia	senha	soar
resumido	saída	senhor	sobre
resumo	sair	sênior	sobrenome
retirada	sal	sensato	sobreviver
retirado	sala	sensitivo (pessoa com	sobrinha
retirar	sala de aula	poderes	sobrinho
retirar-se	salada	extrassensoriais)	socar
reto	salão	sensível	social
retorno	salário	sentar-se	sociedade
retrato	salgado	sentença	sócio
reunião	saltar	sentido	soco
reunir	salto do sapato	sentimento	sofrer
reunir-se	salvar	sentir	sofrimento
revelar	salvo	sentir gratidão	software
rever	sangue	separação	sol
revisão	santo	separadamente	soldado
revisar	santuário	separado	soletração
revista	sapatear	separar	soletrar
revolução	sapato	sepultura	solicitação
revólver	satisfação	ser	solicitar
rezar	satisfatório	seriamente	sólido
rico	satisfazendo	série	solitário
ridículo	satisfazer	sério	solo
rigoroso	satisfeito	serpente	solteiro
			solto

solução	surto	terça-feira	total
som	suspeita	terceiro	totalmente
soma	suspeitar	terminado	tour
somar	suspeito	terminar	trabalhador
sombra	sussurrar	termo	trabalhando
sombrio	sussurro	terno	trabalhar
sonho	sustentar	ternura	trabalho
sopa	tabela	terra	traçar
soprar	tablete	terremoto	traço
sorrir	tábua	terreno	tradição
sorriso	taça	térreo	tradicional
sorte	tal	terrível	tradução
sortudo	talvez	terrivelmente	traduzir
sorvete	tamanho	tesoura	tráfego
sotaque	também	testar	tráfego
sozinho	tambor	teste	traje
spray	tampa	testemunha	trança
Sr.	tampar	testemunhar	trancado
status	tampo (de mesa)	testículos	trancar
suar	tanque (reservatório ou veículo militar)	teto	tranquilamente
suave		teu	tranquilidade
suavemente	tanto	texto	tranquilizar
subaquático	tão	tia	transferência
subida	tapar	tigela	transferir
subir (ao topo)	tapete	tijolo	transformar
súbito	tarde	timbre	trânsito
submerso	tardio	time	transparente
submeter	tarefa	tímido	transportar
subsolo	taverna	tinta	transporte
substância	taxa	tio	trapaça
substância química	taxar	tipicamente	trapacear
substancialmente	táxi	típico	trapaceiro
	teatro	tipo	traseiro
substituir	tecer	tique-taque	tratamento
substituto	teclado	tira	tratar
subterrâneo	técnica	tirar	travar
suceder	técnico	tirar líquido (por punção)	travessa
sucesso	tecnologia	tiro	travessura
suco	teia	tíroteio	trazer
suéter	tela	título	treinador
suficiente	telefone	toalha de mesa	treinamento
sugar	telefone celular	tocar	treino
sugerir	telefonema	toda vez que	trem
sugestão	telegrama	todo	tremer
sujar	televisão	todo o mundo	três
sujeira	telhado	todos	treze
sujeito (gramática)	tema	tolerar	triângulo
sujo	temperamento	tom	tribunal
sul	temperar	tomar	tricotado
sumário	temperatura	tomate	tricotar
suor	tempero	tonelada	trilhão
superar	tempestade	tópico	trilho
superfície	tempo	topo	trimestre
superior	tempo chuvoso	toque (também Mús.)	trinta
supermercado	temporada	torção	triste
supervisão	temporário	torcedor	tristemente
supor	tenda	torcer	tristeza
suportar	tendência	torcido	troca
suporte	tender	tornar-se	tropeçar
surdo	tensão	torneira	tropeço
surgir	tentado	tornozelo	tropical
surpreendente	tentar	torre	tropical
surpreender	tentativa	tosse	truque
surpresa	teoria	tossido	tubo
surrado (roupa)	ter	tossir	tudo
surrar	ter de		

túnel	vale	verdade	visível
turista	valentão	verdadeiramente	visivelmente
TV	válido	verdadeiro	vista
última moda	valioso	verde	vistoria
último	valor	vergonha	vistoriar
um	van	verificar	vital
um ao outro	vantagem	vermelho	vítima
um pouco	vapor	versão	vitória
uma vez	vaquinha - dinheiro	vertical	vitrine
umedecer	vara	vestido	vivendo
umidade	variação	vestir	viver
úmido	variados	vez	vivo
unha	variar	via	vizinho
unha de animais	variedade	viagem	voador
união	vários	viajante	voar
único	variou	viajar	vocabulário
unidade	varrer	vida	ocê
unido	vaso	vídeo	ocês
uniforme (de futebol)	vastidão	vidraça	ocês mesmo
uniformizar	vasto	vidro	olante
unir	vazio	viela	volta
universidade	vegetal	vigiar	voltar
universo	veículo	vinho	volume
urbano	velejar	vinte	volumoso
urgente	velho	violência	vontade
usado	velocidade	violentemente	voo
usar	vencedor	violento	voracidade
uso	vencer	vir	vosso
usual	venda	virar	votar
usuário	vender	virtualmente	voto
útil	veneno	vírus	voz
utilidade	venenoso	visão	website
utilizado	ventilador	visar	xícara
vaca	vento	visita	xingar
vagueação	ver	visitante	zangado
vaguear	verão	visitar	zero
zona			zombaria
zunido			